O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável ainda sujeito a chuvas com período de melhoria no correr do dia. Temperatura — Em ligeiro declínio. Ventos — De S ao E frescos TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 29.6-22.6; Méier, 29.4-24.9; Penha, 28.5-24.2; B. Corumbá, 29.2-22.0; J. Botânico, 30.4-23.8; Ipanema, 30.7-24.0; P. Açúcar, 25.7-15.6; Pça 15, 31.0-24.6 e Laranjeiras, 30.2-23.9.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 2 de Março de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefones: 42-2810 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 221

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50

LAMEIRÃO E VITOR NA BOLÍVIA

Em Santa Cruz de La Sierra Com Outro Oficial da F. A. B.

ENCERRADAS AS OPERAÇÕES DO ALTO TAPAJÓS

BELÉM, 1 (De Luís Luna, enviado especial do «Diário de Notícias») — Pilotando um «Beech» que estava em poder dos oficiais rebeldes em Jacareacanga, o major Paulo Vítor e o capitão Lameirão evadiram-se, dirigindo-se para a cidade de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia.

A cidade de Santa Cruz de la Sierra, onde acabam de se internar o major Paulo Vítor e capitão Lameirão, é a capital do Departamento de Santa Cruz, conta com uma população de 40 mil habitantes, e foi a sede da extinta Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Estudos de Petróleo. E' o ponto terminal da estrada de ferro Brasil-Bolívia e, por isso, muito visitada por brasileiros.

A FAB mantém um avião semanal, que faz escala naquela cidade, das linhas do Correio Aéreo Nacional para La Paz e para Lima, no Peru. Em consequência existe em Santa Cruz um suboficial da FAB, auxiliado por duas praças, que se encarregam do abastecimento dos aviões e das listas dos passageiros ali embarcados. A cidade é o ponto de pernoite dêsses aviões, tanto na ida como na volta de suas viagens.

Santa Cruz possui recursos de uma grande cidade e conta com numerosa colônia brasileira. O nosso país é ali representado por um cônsul privativo, pôsto que vem sendo ocupado, desde meados de 1940, pelo major Leônidas Borges de Oliveira, o mesmo que, em 1922, saiu do Brasil num carro «Ford» para um «raid» à New York, onde chegou em 1930, e com o objetivo de estudar o traçado da rodovia Panamericana.

★ Veloso Alucinado

O major Haroldo Veloso foi submetido a um longo interrogatório pelo brigadeiro Alves Cabral, o qual nada revelou quanto à existência de inspiradores no movimento rebelde. Negou ainda o brigadeiro que houvesse outros oficiais, além de Lameirão e Paulo Vítor, comprometidos na revolta. Ao passar pelas ruas de Santarém, prêso, o chefe rebelde foi entusiàsticamente aplaudido por moças e senhoras. Na ocasião de sua prisão em Itaitininga, um oficial apontou uma arma para o major rebelde, o qual olhou para a arma e disse: «Destrave essa arma; ela não atira travada».

★ Cazuza

José Barbosa Filho, o «Cazuza», única vítima da revolução, metralhado na localidade de São Luís pelas fôrças do coronel Delaiti, nasceu no lugarejo
(Conclui na 2.ª página)

Um Caboclo Denunciou a Presença de Veloso

★ ★

PRÊSO POR OBRA DO DELATOR

BELÉM, 1 (Asapress) — Segundo se revela agora o major Veloso, que ontem foi prêso pelas tropas legais, teve o seu esconderijo denunciado às tropas do govêrno pelo caboclo José Simião.

Uma patrulha composta por soldados de infantaria do Exército e da Aeronáutica, dirigiu-se a Parnamirim, onde cercou a casa em que Veloso se encontrava. Ao ser abordado pelo comandante da patrulha, Veloso declarou que era jornalista, entretan to foi reconhecido e prêso imediatamente sem que pudesse oferecer qualquer resistência. Transportado para Santarém, em companhia do brigadeiro Alves Cabral, foi embarcado no «Presidente Vargas» ,sob os olhares curiosos da multidão que se aglomerava no pequeno pôrto. (A.S.P.).

VELOSO GARANTE A CAIXA ECONÔMICA DE SANTARÉM

SITUAÇÃO NO BRASIL CENTRAL

BELÉM, 1 — Revelam-se, agora, interessantes detalhes da ocupação de Santarém pelo major Veloso. O agente da Caixa Econômica Federal daquela cidade, sr. Osmar Simões, com mêdo de que a Caixa fôsse arrombada e saqueada, foi ter com Veloso, que lhe respondeu: «A situação é normal. Enquanto tiver dinheiro para pagar minhas contas, pagarei. Quando não mais tiver, não assumirei qualquer compromisso. Pode voltar e abrir sua Caixa e continuar os serviços normais».

SITUAÇÃO NO BRASIL CENTRAL

GOIÂNIA, 1 — As fôrças do Exército e da Aeronáutica, que se encontram nesta capital sob o comando do coronel Monteiro, continuam exercendo severa vigilância nos campos de pouso existentes nesta região do Brasil Central. O aeroporto local vem sendo guarnecido dia e noite por elementos das Fôrças Armadas, o que tem despertado a curiosidade da população que acompanha com o mais vivo interêsse os acontecimentos desenrolados na região amazônica. Apesar da expectativa reinante, a situação é da mais absoluta calma. Praças do Exército, munidos de metralhadoras de mão, espalham-se por todos os cantos do aeroporto de Goiânia, onde estão se realizando diàriamente vôos de vigilância que atingem até a região norte do Estado.

O coronel Monteiro sobrevoou a região de Aragarças, em vôo de reconhecimento, tendo regressado a esta capital, onde informou que tudo permanece normal. (Asp).

ENTREGARAM-SE

BELÉM, 1 — Três elementos da guarnição do major Veloso acabam de se apresentar às tropas legalistas. São êles: o cabo
(Conclui na 2.ª página)

Esperado em B. Aires o Gal. Eduardo Lonardi

BUENOS AIRES, 1 — (UP) — E' esperado amanhã nesta capital o tenente general Eduardo Lonardi, chefe do movimento revolucionário que depôs o ex-presidente Perón e presidente durante um curto período, até ser substituído pelo general Pedro Aramburu.

O general Lonardi se encontrava desde dezembro nos Estados Unidos, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● O prof. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na UNESCO, partiu de Paris para o Rio de Janeiro, onde assistirá a uma reunião sob os auspícios da UNESCO.

● O novo embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Alves de Sousa, recebeu ontem a visita do conde De La Chauvinière, diretor do Serviço de Protocolo, que o saudou em nome do govêrno francês.

● Em Buenos Aires, a Junta Consultiva Nacional aprovou o decreto-lei do govêrno provisório, que autoriza a criação de Universidades Livres na Argentina.

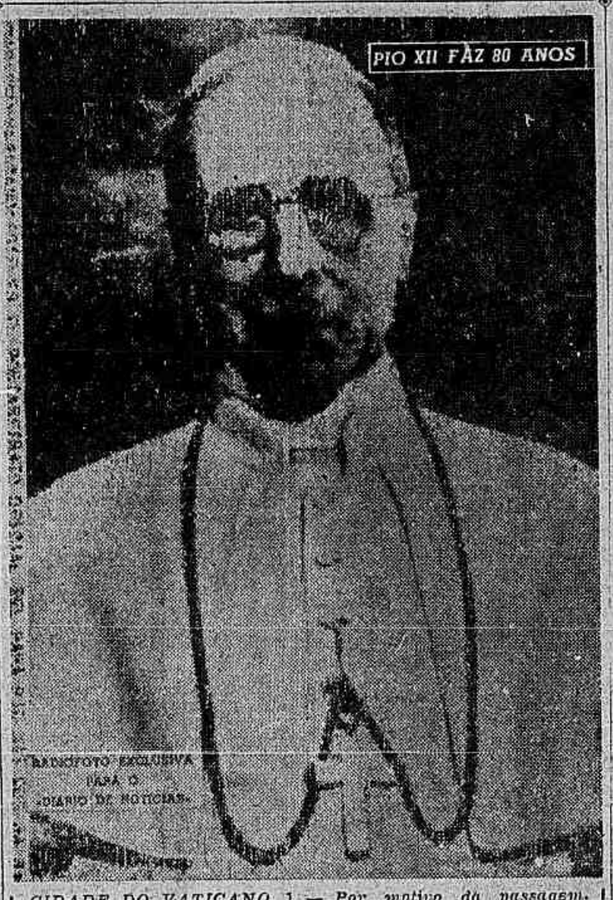
● Noticia-se em Lisboa que serão inaugurados em junho ou julho os vôos entre Lisboa e Rio de Janeiro, pela Emprêsa de Transportes Aéreos de Portugal.

● Revela-se em Helsinki que o sr. Fagerholm, presidente da Câmara e líder do Partido Social-Democrata, aceitou formar o novo govêrno finlandês.

● Deixou a cidade de Bonn, às 9h55m de ontem, por via aérea, com destino a Moscou, o dr. Wilhelm Haas, primeiro embaixador da República Federal junto ao govêrno soviético.

● O sr. Selwyn Lloyd, ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, chegou ao Cairo, procedente de Roma, por via aérea.

(Desp. da UP e AFP)



CIDADE DO VATICANO, 1 — Por motivo da passagem, amanhã, do 80º aniversário natalício de Sua Santidade o papa Pio XII, a Santa Sé deu à publicidade êste seu retrato oficial. — (Radiofoto U. P.)

Testes Para Apuração da Lealdade de Tropa

Quatro Oficiais da FAB Presos em B. Horizonte

★

Nega-se a Falar o Comandante

BELO HORIZONTE, 28 (Sucursal) — Está despertando grande interêsse nesta Capital, a notícia divulgada hoje pelo matutino «O Diário», segundo a qual quatro oficiais da Fôrça Aérea Brasileira estariam presos, na sala do Estado Maior da Base Aérea da Pampulha.

Apesar do sigilo que as autoridades estão guardando em tôrno da ocorrência, conseguimos confirmar em parte a notícia, apurando ainda que os oficiais detidos fazem parte do Grupo de Transporte da Aeronáutica que se negou a transportar pára-quedistas para a zona de operações de Belém, Santarém e Jacareacanga.

Não Desmente Nem Confirma

É interessante salientar, a propósito, que o comandante do Destacamento da Pampulha, major Sindímio Teixeira, ouvido pela reportagem do «Diário de Notícias», não confirmou mas também não desmentiu a informação. Prontificou-se a fornecer-nos qualquer notícia «sôbre outros assuntos». Com respeito à pri-
(Conclui na 2.ª página)

Ambiente de Constrangimento Indisfarçável na Aeronáutica

Acontecimentos de Salvador e Fortaleza

À MARGEM dos acontecimentos ligados à ação do major Veloso, existem pequenos fatos que, ainda que não se relacionem diretamente às atividades bélicas, proporcionam ao observador elementos importantes para a análise da atual situação nas Fôrças Armadas.

O Rádio-Amador de Belém

Logo depois do major Veloso ter ocupado Santarém, um rádio-amador de Belém conseguiu sintonizar com a estação daquela cidade e ouvir o chefe revoltoso. O pôsto de escuta, da Base Aérea de Val-de-Cães, imediatamente localizou o rádio-amador, para la partindo uma alta patente daquela base. Informado de que o major Veloso ameaçara bombardear o navio «Presidente Vargas», a mesma autoridade determinou o máximo sigilo sôbre a notícia e seguiu incontinenti para bordo do navio que, pouco depois, zarpava. O oficial justificou o pedido de silêncio alegando que, se a notícia chegasse ao conhecimento das tropas embarcadas no navio, era grande o perigo de deserções.

Os Acontecimentos de Salvador e Fortaleza

De tal modo era evidente a situação de insegurança que os chefes militares resolveram fazer um levantamento de suas fôrças. Sabe-se, agora, por exemplo, que as autoridades da Aeronáutica não tinham necessidade real de pedir o concurso das bases de Salvador e Fortaleza para o transporte de tropas. Se tal foi feito foi com o único intuito de conhecer quais os elementos que estavam solidários com o movimento do major Veloso.

O Reconhecimento de Jacaré-Acanga

O brigadeiro Alves Cabral estava receoso que, se fôsse concretizado o planejado e anunciado bombardelo do campo de Jacareacanga, a revolta que o ato provocaria alastrasse a sedição.

As autoridades de Val-de-Cães tinham uma sequência fotográ-
(Conclui na 2.ª página)

Anunciou à Firma que Demitirá Mil Operários

LONDRES, 1 (AFP) — A firma Mullineirs, de «carrosseries» de automóveis, anunciou que iria demitir mil operários. Regista-se essa primeira demissão maciça na indústria britânica, após a inauguração da política de restrições do crédito ao consumo, que causou sensação nos círculos industriais.

Exitó no Exercício de Defesa Passiva

CAIRO, 1 (AFP) — Quinze mil pessoas participaram ontem à noite de um exercício de defesa passiva realizado nesta capital. Pela primeira vez após a guerra da Palestina, em 1948, as sirenas instaladas nos telhados das casas deram o alarma. Declarou-se em fonte oficial, após a manobra, haver ficado provado que «um eventual ataque não encontraria o país descuidado».

Pediu Mollet Faculdades Excepcionais Para Sufocar a Rebelião na Argélia

REDAÇÃO VAGA DO PROJETO PERMITE O ESTADO DE SITIO

PREVISTAS MEDIDAS DE EXTREMO RIGOR

PARIS, 1º (U.P.) — Guy Mollet, Presidente do Conselho de Ministros, pediu hoje à Assembléia Nacional faculdades extraordinárias — tão amplas que jamais foram concedidas a qualquer govêrno francês — para aniquilar os terroristas da Argélia. Um projeto de lei apresentado à Assembléia solicita «as mais amplas faculdades» para adotar tôda classe de medidas excepcionais», a fim de sufocar a rebelião nacionalista e restabelecer a ordem. As faculdades solicitadas por Mollet são tão amplas — e o projeto de lei está redigido de forma tão vaga — que o govêrno poderia declarar o estado de sítio em todo o território da Argélia, sem sequer consultar o Parlamento.

O govêrno também pediu, no mesmo projeto de lei, faculdades para executar o plano de reformas econômicas na Argélia, industrializar seu território e explorar os recursos naturais do Deserto do Sahara.

O desemprêgo é o problema econômico mais grave da Argélia.

Mollet pediu estas faculdades extraordinárias — que a Assembléia negou a Edgar Faure, seu predecessor — no momento em que os rebeldes da Argélia davam claramente a entender que não aceitariam seu ultimato. O Chefe do Govêrno havia pedido aos rebeldes qu ese rendessem, sob pena de esmagá-los com todo o pêso do poderoi militar da França.

O Primeiro-Ministro e os membros de seu Gabinete terão, indubitàvelmente, que detalhar os têrmos de sua petição, quando a Assembléia iniciar a discussão do projeto de lei de poderes extraordinários.

Alguma medida tão radical, como êste projeto de lei parece inevitável, à medida que aumenta a onda de terrorismo na Argélia.

VIOLADA DECISÃO JUDICIAL PELA UNIVERSIDADE RACISTA

BIRMINGHAM, Alabama, 1 (U. P.) — A Universidade de Alabama expulsou, hoje, definitivamente, de suas aulas, a estudante negra Autherine Lucy. As autoridades universitárias adotaram essa decisão embora um tribunal federal tivesse ordenado, algumas horas antes, que readmitissem a estudante.

A Universidade havia proibido a Lucy o acesso às aulas, alegando que esta poderia ser «massacrada». Embora a Universidade tivesse insistido neste ponto de vista, o juiz federal J. Grooms ordenou a readmissão da estudante negra.

A Universidade não só não a readmitiu, mas ainda decidiu converter a suspensão temporária em suspensão definitiva. Alegou a Universidade que Autherine Lucy fêz acusações às autoridades universitárias.

Intimado o juiz Grooms de que a Universidade não atacara sua ordem, declarou: «O passo seguinte depende do conteúdo da petição que me apresentem os advogados da senhorita Lucy».

EISENHOWER JÁ EM PREPARATIVOS PARA A SUA CAMPANHA ELEITORAL

LISTA DE DELEGADOS PARA A CONVENÇÃO DO PARTIDO

RESISTÊNCIAS A RICHARD NIXON

WASHINGTON, 1 — (AFP) — O presidente Eisenhower tomou hoje as primeiras medidas, tendo em vista a sua participação nas eleições norte-americanas do próximo outono. Com efeito, nomeou uma comissão formada pelo vice-presidente Richard Nixon e pelo governador da Califórnia, a fim de estabelecer uma lista de 70 delegados que representarão a Califórnia na convenção do Partido Republicano. Ao mesmo tempo, aprovou uma lista de 30 delegados nomeados pela organização republicana do Wisconsin. Essas listas deverão ser aprovadas pelos eleitores republicanos dos dois Estados durante as eleições preliminares que precederão as convenções de agôsto, nas quais os dois grandes partidos norte-americanos designarão seus candidatos às eleições presidenciais.

REAÇÃO CONTRA NIXON

NOVA YORK, 1 — (AFP) — Em conjunto, a imprensa norte-americana rejubila-se com a decisão do presidente Eisenhower de apresentar-se às próximas eleições para obter um segundo mandato à Casa Branca, e prevê que o Partido Republicano tornará seu candidato sem muita meditação.

"De nossa parte — declara o jornal novaiorquino de grande tiragem "Daily News" — damos o nosso apoio ao presidente Eisenhower, para a sua reeleição êste ano, com mais entusiasmo do que demos ao general Eisenhower para a sua eleição de 1952".

"A decisão do presidente — declara o "Boston Herald" — é da mais alta importância porque um homem que desempenha as funções de presidente dos Estados Unidos tem o poder de influir em apreciável medida na evolução da situação mundial. E' inevitável que desempenhe um papel histórico. E' inevitável que os acontecimentos que se produzirão nos próximos quatro anos sejam talhados de maneira particular porque é êle e não outro homem quem será o presidente".

No entanto, todos os jornais não são tão otimistas sôbre êsse ponto. Assim é que o "Atlanta Constitution" escreve:

"A verdade é que ninguém sabe se Ike, caso seja reeleito, possa desempenhar suas funções durante quatro anos ainda..."

"Aceitarão os eleitores norte-americanos o julgamento que o presidente formulou sôbre sua aptidão para desempenhar um segundo mandato?" pergunta o "New Y ry Times".

Alguns jornais levanta m a questão da vice-presidência e tomam posição contra a candidatura do seu atual detentor, sr. Richard Nixon.

"Na atual conjuntura — escreve o "Atlanta Constitution" — a vice-presidência assume uma importância primordial e as sondagens da opinião mostram que Richard Nixon não seria um presidente aceitável

Afastado da Universidade o sr. Juan Atílio Bramuglia

BUENOS AIRES, 1, (UP) — O interventor da Universidade de Buenos Aires afastou de sua cátedra de Direito do Trabalho o sr. Juan Atílio Bramuglia. O sr. Bramuglia foi ministro do Exterior de Perón até 1949, e recentemente fundou o Partido de União Popular.

Segue-se que êle é inaceitável como vice-presidente".

O PARECER DO MÉDICO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 1 — (UP) — O dr. Paul Dudley White, cardiologista de Boston, cujo laudo sôbre o estado de saúde de Eisenhower motivou a decisão do presidente favorável à reeleição, declarou que "trabalho duro nunca matou ninguém", nem mesmo quem sofra de doença do coração.

Prestando a congressistas, depoimento que foi hoje dado a público, disse o médico que o esfôrço de Eisenhower no exercício da presidência não causou o seu ataque cardíaco.

Pelo contrário, os americanos estão sofrendo de uma
(Conclui na 2.ª página)

EISENHOWER PROMETEU AJUDA A GRONCHI PARA INDUSTRIALIZAR O SUL DA ITÁLIA

ACÔRDO SÔBRE OS PROBLEMAS DE DEFESA DO OCIDENTE

WASHINGTON, 1º (U. P.) — O presidente Dwight Eisenhower e o presidente da Itália, Giovanni Gronchi, expressaram, hoje, a determinação comum de trabalharem em prol de uma redução de armamentos, mas preveniram que a situação atual "não permite atenuação alguma do esfôrço ocidental de defesa". Os dois chefes de Estado anunciaram também a coincidência de seus pontos de vista, quanto à necessidade de aprofundar e estender a solidariedade dos países do Tratado do Atlântico Norte, mediante "uma cooperação particular um grupo de altos dignitários da igreja, que lhe oferecerão um livro de pergaminho, de valor inestimável, com citações de eminentes eruditos, eclesiásticos e leigos, sôbre a obra realizada pelo Papa desde sua elevação ao trono de São Pedro. O grupo estará encabeçado pelo cardeal Clemente Micara, vigário papal da cidade de Roma, que organizou a seleção das obras.

Após a reunião dos membros do Sacro Colégio, o Papa se recolherá a seus aposentos, para orar e meditar, terminando assim as suas atividades oficiais do dia.

Diz o comunicado que os dois presidentes "reconheceram" que no grau que fôr possível melhorar a economia do mundo ocidental e "facilitar o desenvolvimento das economias menos desenvolvidas, dentro do grupo", todo o mundo livre receberá benefícios disso.

Concordaram ambos em que a Itália não necessita já de ajuda econômica dos Estados Unidos, mas que se beneficiaria com "inversões oficiais e particulares, a longo prazo".

FAZ HOJE OITENTA ANOS O PAPA DA PAZ, PIO XII

CERIMÔNIAS NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — O Papa da Paz, Pio XII, comemorará, amanhã, seu octogésimo aniversário natalício, recebendo os membros do Colégio dos Cardeais. Mais da metade dos membros do Sacro Colégio comparecerá à cerimônia, no Salão Clementino. O cardeal Eugene Tisserant, decano do Sacro Colégio, apresentará ao Sumo Pontífice as felicitações de seus colegas pelo seu aniversário natalício, bem como pelo aniversário de sua eleição para o Pontificado, há 17 anos. Ao mesmo tempo, em tôdas as igrejas do mundo serão rezadas preces especiais pelo duplo aniversário.

As nove horas da manhã, Pio XII receberá um bolo de aniversário oferecido por 200 crianças, à cuja frente se encontrará o filho do embaixador da Espanha na Santa Sé, Fernando Maria Castiella e Maiz, de oito anos de idade.

As 9h30m da manhã, o Santo Padre receberá em sua biblioteca particular um grupo de altos dignitários da igreja, que lhe oferecerão um livro de pergaminho, de valor inestimável, com citações de eminentes eruditos, eclesiásticos e leigos, sôbre a obra realizada pelo Papa desde sua elevação ao trono de São Pedro. O grupo estará encabeçado pelo cardeal Clemente Micara, vigário papal da cidade de Roma, que organizou a seleção das obras.

Após a reunião dos membros do Sacro Colégio, o Papa se recolherá a seus aposentos, para orar e meditar, terminando assim as suas atividades oficiais do dia.

RUEDESHEIM, Alemanha — A despeito das repetidas advertências de que o gêlo não está suficientemente sólido, centenas de alemães atravessam o rio Réno, entre esta cidade e Bingen, que se avista no segundo plano. A Europa continua suportando o inverno mais rigoroso de que há memória neste século. — (Radiofoto U. P.)

LEIA HOJE

— APROVADA A REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DO AUMENTO — Vai ser enviada hoje à Câmara dos Deputados — 1ª seção, 2ª página.

— ANISTIA AOS QUE SE ENVOLVERAM NOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS MILITARES — Dois projetos apresentados na Câmara dos Deputados — 1ª seção, 3ª página.

— IMPEDE O GENERAL LOTT A PACIFICAÇÃO OBSTINANDO-SE EM CONTINUAR MINISTRO — Ainda não começou a governar o sr. Juscelino Kubitschek — 1ª seção, 3ª página.

— CONSTITUCIONAL O CONGELAMENTO DOS PREÇOS DAS MERCADORIAS — Parecer da Comissão de Justiça da Câmara Federal — 1ª seção, 3ª página.

— EMPRÊSAS DE ÔNIBUS SABOTANDO O SERVIÇO DE TRANSPORTE DA CIDADE — Pilhados pelo Departamento de Concessões, numerosos veículos em bom estado, escondidos nas garagens — 2ª seção, 1ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30 — 6º and.
Telefone: 22-1068.

APROVADA Á REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE AUMENTO

VAI SER ENVIADA HOJE À CÂMARA DOS DEPUTADOS

ATUAÇÃO DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

O SENADO concluiu, ontem, finalmente, a votação das emendas ao substitutivo ao projeto relativa ao aumento dos vencimentos do funcionalismo civil da União, tendo realizado em cada um dos três últimos dias duas sessões, além do trabalho quase que ininterrupto das comissões técnicas.

Como é sabido, o projeto de lei da Câmara atendia, por um lado, ao problema da reclassificação e, por outro, ao do aumento de vencimentos propriamente dito. A bancada da UDN propôs que o projeto daquela Casa do Legislativo fôsse aprovado tal como estava a fim de não retardar o benefício por que ansiavam os servidores públicos. Argumentava que, diante da urgência proposta pela maioria, o Senado não poderia elaborar proposição melhor que a da Câmara, cuja elaboração levou cêrca de 16 meses. Êsse ponto de vista da UDN não prevaleceu, entretanto, levando os componentes de sua bancada a pugnar pela votação do aumento puro e simples, sem retardamentos. Para isso, o sr. Rui Palmeira propôs uma tabela de vencimentos aquinhoando melhor os servidores dos padrões ou referências iniciais até a letra «J», mas a maioria preferiu aprovar o substitutivo apresentado pelo seu líder, no qual a diferença entre os vencimentos, por exemplo, do servidor de padrão «A» é inferior ao da tabela do sr. Rui Palmeira em cêrca de 700 cruzeiros.

Antes da votação do substitutivo os líderes partidários concordaram em que o substitutivo deveria atender apenas ao aumento, desprezando-se a reclassificação. Mas êsse critério foi violado por iniciativa da maioria quando o relator da matéria na Comissão de Finanças apresentou uma emenda reajustando os vencimentos do chefe da Casa Civil da Presidência da República. Daí por diante, a maioria não teve mais autoridade para evitar a aprovação de outras emendas que implicassem em reclassificação.

FALHAS

O substitutivo da maioria apresentava inúmeras falhas e omissões. Classes numerosas, pela proposição, ficaram à margem dos benefícios que dela adviriam. A bancada da União Democrática Nacional, presente a tôdas as discussões, tanto no plenário como nas comissões técnicas, sanou grande número delas, tanto quanto permitia a votação apressada e por vêzes tumultuada da matéria.

PORTUÁRIOS E FERROVIÁRIOS

O sr. Freitas Cavalcanti apresentou emendas que vieram garantir o aumento, logo que a proposição seja convertida em lei, aos portuários e ferroviários. Na defesa de sua emenda declarou que pelo substitutivo, essas duas numerosas classes de servidores teriam seu aumento na dependência de um futuro aumento de tarifas. Seria, portanto, problemático êsse aumento, tanto mais quanto se sabe que as nossas ferrovias são deficitárias. Propôs o representante uma emenda, que foi aprovada, determinando que os ferroviários e portuários recebam, diretamente, do Tesouro Nacional tão logo o projeto seja convertido em lei.

OBSERVADORES PLUVIOMÉTRICOS

Outra emenda apresentada e defendida pelo representante udenista, com o apoio da bancada, foi a que concede aos observadores pluviométricos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, vencimentos iguais aos salários mínimos da região. Êsses servidores, até agora, ganham apenas 60 cruzeiros por dia e é a primeira vez que são beneficiados por uma lei de aumento.

Ainda o sr. Freitas Cavalcanti beneficiou com uma emenda, os que trabalham em regime de acôrdos. Na justificativa declarou que êsses servidores estavam injustamente omitidos do substitutivo.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Papel relevante teve a bancada da UDN na aprovação da emenda que eleva o salário-família de 150 para 250 cruzeiros. Na Comissão de Finanças, o sr. Juraci Magalhães defendeu-a e mostrou-se intransigente quanto à sua aprovação. Declarou o senador baiano que nada mais justo que beneficiar os servidores casados com filhos, principalmente os de prole numerosa.

Ainda o sr. Juraci Magalhães, logrando êxito, pela aprovação da emenda referente aos ocupantes de cargos para cujo provimento é exigido o nível universitário, bem como pela que beneficia os procuradores do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. A primeira obtivera parecer contrário da Comissão de Finanças. O representante baiano requereu destaque em plenário e conseguiu a sua aprovação.

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna foi anunciada a redação final do aumento. Algumas emendas de redação foram apresentadas. Algumas dessas emendas foram aprovadas e outras consideradas prejudicadas.

Submetida a verba foi a redação aprovada. Hoje será remetida à Câmara. E' a seguinte a redação final do substitutivo:

Substitua-se pelo seguinte:

«Art. 1º — Os padrões de vencimentos e as referências de salários dos servidores civis da União e dos Territórios passam a ter os seguintes vlores mensais:

	Cr$
A 1 a 17	3.800,00
B e 18	4.800,00
C e 19	5.200,00
D e 20	6.000,00
E e 21	6.500,00
F e 22	7.000,00
G e 23	7.500,00
H e 24	8.300,00
I e 25	9.100,00
J e 26	10.000,00
K e 27	11.500,00
L e 28	13.000,00
M e 29	14.500,00
N e 30	15.500,00
O e 31	17.000,00

§ 1º — Os funcionários que atualmente auferem diferenças de vencimentos, a qualquer título ou em virtude de lei, deixarão de perceber-lhos, a partir da vigência das vantagens financeiras desta lei.

§ 2º — Os funcionários classificados em padrões extintos, superiores a «O» perceberão os vencimentos fixados para êste, acrescidos da diferença de vencimentos que já percebem.

Art. 2º — Os vencimentos dos cargos correspondentes aos símbolos dos padrões «CC» ou equivalente, obedecerão aos seguintes valores mensais:

	Cr$
CC-1	30.000,00
CC-2	27.000,00
CC-3	25.000,00
CC-4	24.000,00
CC-5	23.000,00
CC-6	22.000,00
CC-7	20.000,00

Art. 3º — Os símbolos das funções gratificadas passam a corresponder aos seguintes valores mensais:

	Cr$
FG-1	6.000,00
FG-2	5.000,00
FG-3	4.000,00
FG-4	3.000,00
FG-5	1.500,00
FG-6	1.200,00
FG-7	1.000,00
FG-8	800,00

Art. 4º — Para os efeitos do art. 1º desta lei, quando o vencimento ou salário não corresponder a padrão, fixado na lei 488, de 15 de novembro de 1948, o enquadramento será feito com base no valor do padrão que mais se aproxime do vencimento ou salário atualmente percebido.

Art. 5º — Os vencimentos de ministros de Estado são fixados em Cr$ 40.000,00.

Parágrafo único — O disposto neste artigo é extensivo ao chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

Art. 6º — Aos ocupantes de cargos e funções de natureza científica, da União e das autarquias, para cujo provimento seja exigido diploma de curso superior, fica atribuído, até que seja aprovado o plano de classificação de que trata o art. 259 da Lei 1.711, de 28 de outubro de 1952, a seguinte gratificação especial, calculada sôbre os vencimentos da Tabela do art. 1º:

Padrão M ou referência 29	5%
Padrão L ou referência 28	15%
Padrão K ou referência 27	25%
Padrão J ou referência 26	30%
Padrão I ou referência 25 — ou padrões ou referências inferiores	30%

§ 1º — Aplica-se o dispositivo acima aos servidores que percebem pelas verbas 3 e 1.

§ 2º — Para os efeitos dêste artigo, considera-se, como curso Superior, o curso de duração mínima de 3 anos e subsequentes ao ensino secundário integral (primeiro e segundo ciclos), ou ensino de nível e duração equivalente.

Art. 7º — Aplicam-se as disposições desta lei aos serventuários da Justiça Militar, da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, pagos pelos cofres públicos.

Parágrafo único — Os servidores das entidades enumeradas neste artigo, que já tenham tido o seu quadro de pessoal aprovado por decreto executivo com fundamento na lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, passarão a gozar das vantagens desta lei.

Art. 8º — E' assegurado aos extranumerários contratados, mediante têrmo aditivo, aumento de salário igual ao concedido aos extranumerários mensalistas.

Parágrafo único — Os contratados, na fixação de cuja remuneração foi considerada englobadamente a importância do salário acrescido dos abonos, terão o aumento no padrão ou referência correspondente ao respectivo salário menos os abonos.

Art. 9º — Aos atuais tarefeiros é concedido aumento de salário em bases análogas às fixadas para os demais servidores, considerando-se para êsse fim o salário mensal médio, vigente no último trimestre de 1955, tornando-se estáveis quando completarem 5 (cinco) anos de serviço público.

Parágrafo único — O disposto neste artigo é extensivo ao chefe do Gabinete Civil da Presidência da República.

Art. 6º — Aos ocupantes de cargos e funções de natureza científica, da União e das autarquias, para cujo provimento seja exigido diploma de curso superior, fica atribuído, até que seja aprovado o plano de classificação de que trata o art. 259 da Lei 1.711, de 28 de outubro de 1952, a seguinte gratificação especial, calculada sôbre os vencimentos da Tabela do art. 1º:

Padrão M ou referência 29	5%
Padrão L ou referência 28	15%
Padrão K ou referência 27	25%
Padrão J ou referência 26	30%
Padrão I ou referência 25 — ou padrões ou referências inferiores	30%

§ 1º — Aplica-se o dispositivo acima aos servidores que percebem pelas verbas 3 e 1.

§ 2º — Para os efeitos dêste artigo, considera-se, como curso Superior, o curso de duração mínima de 3 anos e subsequentes ao ensino secundário integral (primeiro e segundo ciclos), ou ensino de nível e duração equivalente.

Art. 7º — Aplicam-se as disposições desta lei aos serventuários da Justiça Militar, da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, pagos pelos cofres públicos.

Parágrafo único — Os servidores das entidades enumeradas neste artigo, que já tenham tido o seu quadro de pessoal aprovado por decreto executivo com fundamento na lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, passarão a gozar das vantagens desta lei.

Art. 8º — E' assegurado aos extranumerários contratados, mediante têrmo aditivo, aumento de salário igual ao concedido aos extranumerários mensalistas.

Parágrafo único — Os contratados, na fixação de cuja remuneração foi considerada englobadamente a importância do salário acrescido dos abonos, terão o aumento no padrão ou referência correspondente ao respectivo salário menos os abonos.

Art. 9º — Aos atuais tarefeiros é concedido aumento de salário em bases análogas às fixadas para os demais servidores, considerando-se para êsse fim o salário mensal médio, vigente no último trimestre de 1955, tornando-se estáveis quando completarem 5 (cinco) anos de serviço público.

Art. 10 — E' assegurado aos servidores em regime de «Acôrdo» entre a União e os Estados aumento de salário igual ao concedido aos extranumerários mensalistas da União, correndo as despesas por conta do Tesouro Nacional.

Art. 11 — A partir da vigência dos novos valores previstos nesta lei os servidores civis da União e dos Territórios deixarão de perceber os abonos concedidos pelas leis ns. 1.765, de 18 de dezembro de 1952, e 2.412, de 1º de fevereiro de 1955.

Art. 12 — E' assegurada aos observadores pluviométricos do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, remuneração correspondente ao salário mínimo da região.

Art. 13 — A comissão mensal atribuída aos vendedores de Sêlo do Departamento dos Correios e Telégrafos terá o limite mínimo de Cr$..... 3.800,00 (três mil e oitocentos cruzeiros) a máxima de 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

Art. 14 — A revisão dos proventos dos servidores aposentados da União e dos Territórios será feita nos têrmos da legislação em vigor.

Art. 15 — Ficam as repartições competentes autorizadas a proceder às necessárias averbações nas fôlhas de pagamento do aumento concedido aos funcionários aposentados, fazendo-se posteriormente a respectiva apostila nos títulos de aposentadoria que os interessados devam apresentar no prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 16 — Os proventos dos pensionistas civis e militares, pagos pelo Tesouro Nacional, passarão a corresponder à importância total atualmente percebida, incluindo-se os abonos de que tratam as leis ns. 1.765, de 18 de dezembro de 1952, e 2.412, de 1º de fevereiro de 1955, e sôbre ela serão concedidos aumentos de acôrdo com a seguinte tabela:

PENSÃO ATUAL:

Até Cr$ 1.100,00 — 70%.
De Cr$ 1.101,00 a Cr$ 2.100,00 — 50%.
De Cr$ 2.101,00 a Cr$ 4.100,00 — 40%.
De Cr$ 4.101,00 em diante — 30%.

Art. 17 — O atual salário-família devido ao servidor público e de que trata a legislação em vigor passará de Cr$ 150,00 para Cr$ 250,00.

Art. 18 — O quadro do pessoal das autarquias, entidades paraestatais, Caixas Econômicas Federais, Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e demais órgãos autônomos, empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou em face de incorporação, ou em regime especial, será aprovado por decreto executivo, obedecidos os padrões, as vantagens e a vigência desta lei.

Parágrafo único — Os servidores das entidades enumeradas neste artigo, que já tenham tido o seu quadro de pessoal aprovado por decreto executivo com fundamento na lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, passarão a gozar das vantagens desta lei.

Art. 19 — A tôdas as autarquias criadas posteriormente a 1º de dezembro de 1953, será aplicado o disposto na lei n. 2.123, daquela data.

Art. 20 — Para atender, no todo ou em parte, às despesas com a aplicação ao pessoal das autarquias industriais e serviços administrados pela União em regime especial, das disposições desta lei, as mesmas entidades submeterão, ao órgão competente do govêrno federal, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, para

(Conclui na 4.ª página)

Crônica de Ioel Silveira

ENTREVISTA

A PROPÓSITO da crônica de quarta-feira última, na qual estranhava eu que o presidente da Petrobrás, de volta de sua viagem a Bahia e ao Amazonas não tivesse, conforme sua promessa, conversado com a imprensa, remete-me o coronel Janari Nunes exemplares do «Jornal do Brasil» e «Jornal do Comércio», de 17 de fevereiro, onde vem publicada a entrevista que dêle reclamei. Entrevista de um entusiasta cheio de otimismo e esperança nos destinos da Petrobrás. Ótimo.

Quanto ao fato de as declarações do coronel Janari Nunes me terem passado despercebidas, creio que duas razões concorreram para isso. 1ª — a entrevista foi publicada sem maior destaque nos dois matutinos; 2ª — as declarações do coronel Janari foram feitas, não à imprensa carioca, mas em Manaus, ao correspondente da Agência Nacional. Maior divulgação teriam tido elas, sem dúvida alguma, se feitas aqui no Rio — pois todo mundo sabe que a voz da Côrte é mais forte e, por conseguinte, com possibilidade de maior ressonância.

Convida-me também o coronel Janari para uma conversa mais demorada, na próxima semana, quando êle voltar de sua segunda viagem, como presidente da Petrobrás, aos campos da Amazônia. Aceito o convite com alegria.

* * *

No mais, e como é possível que muitos leitores não tenham tomado conhecimento da entrevista do coronel à Agência Nacional, como aconteceu comigo, quero aqui transcrever dois trechos dela, bastante significativos. O primeiro é êste:

— «E' excelente a impressão que trouxe, não só do esfôrço já realizado, como da decisão dos técnicos e operários que trabalham em Nova Olinda e no rio Abacaxis, de produzirem petróleo. No setor de perfuração se trabalha dia e noite, ininterruptamente, em condições difíceis, ao sol e à chuva, mas com absoluto entusiasmo pela tarefa que estão realizando. Se se confirmar nos novos poços a existência de petróleo, a Petrobrás ampliará, imediatamente, todo o seu programa nesta região, não só de perfuração como também de melhoria de suas instalações».

O segundo trecho, que destaco, diz assim:

— «No setor da refinação, já possuimos refinarias para processarem 95 mil barris diários, ou seja, cêrca de 55% do consumo nacional. Dentro de alguns meses, deverá entrar em funcionamento a refinaria de Manaus que atenderá ao consumo de gasolina da região norte do país e acrescerá de 6 mil barris diários a refinação atual. No setor dos transportes, já dispomos da Frota Nacional de Petroleiros, com 22 navios, que podem transportar 220 mil toneladas. No setor da produção, no recôncavo baiano, está se produzindo cêrca de 6.000 barris por dia, ou seja, 3,5% do atual consumo nacional. Verifica-se, assim, que a necessidade mais urgente do Brasil é desenvolver e aumentar a produção de óleo».

A entrevista do presidente da Petrobrás finaliza com uma declaração que também merece ser transcrita. Ei-la:

«A equipe da Petrobrás vai fazer todos os esforços para não decepcionar as aspirações do povo brasileiro». Como não tem decepcionado até agora — teria acrescentado eu. Quanto ao resto, uma boa entrevista, que merecia ter tido uma melhor divulgação.

RUBEM BRAGA

TURISMO

SE o Brasil não fôsse um país quebrado, que ainda vive a fazer os maiores sacrifícios para importar as coisas mais primárias de consumo, como gasolina para o transporte, trigo para o pão e papel para o jornal — eu seria contra o turismo. As divisas que êle produz sempre me hão de parecer um dinheiro de algum modo suspeito, eu mesmo, nas poucas vêzes em que fiz turismo em outros países, me senti de certo modo antipático e intruso, comprando beleza e prazeres com meu dinheiro. O turista é «o homem que paga», e as atenções feitas a êle trazem essa marca triste das gentilezas mercenárias.

Mas êsses tricotes românticos são indefensáveis no mundo de hoje: o turismo é uma grande indústria, imensa produtora de divisas. E é exatamente uma das indústrias que poderíamos construir no Brasil. Não fizemos nada de nada, até agora, para construí-la, e creio que nem sequer existe um órgão federal encarregado de promover o desenvolvimento dessa fonte de riqueza.

Fácil não será. Não temos as condições mínimas indispensáveis já não digo para atrair, mas para aceitar os turistas. Vou dar um exemplo tirado de minha última viagem pelo interior. Cheguei outro dia a Vitória, onde esperava passar alguns dias. Procurei o Hotel Tabajara, o melhor da terra. Melhor, embora muito ruim, com móveis escuros e sujos um desleixo imenso, um serviço péssimo e uma localização horrível: junto aos cais do pôrto. Enfim, eu queria um quarto e um banheiro. Não havia.

Parti para o segundo hotel da terra, o Sagres; havia apenas um quarto no último andar; eu deveria usar um banheiro coletivo no penúltimo. Era tudo sujo, feio, triste — mas não havia outro remédio. Apertei a campainha para chamar um empregado. Esperei meia hora, 40 minutos, 50. Afinal fui pescá-lo no outro andar e lhe apresentei minha reivindicação: toalhas. Haviam se esquecido de colocar toalhas no quarto. O homem sumiu mais meia hora — e para encurtar conversa só depois de uma segunda reclamação me trouxe uma toalha, apenas uma, de rosto. E toalha de banho? Não havia nenhuma limpa.

Fechei a mala outra vez, desci com ela, entreguei a chave na portaria dizendo que resolvera partir. Um menino me deu a conta da diária completa. Reclamei, discutimos. Êle foi chamar dona Maria, uma gorda e riquíssima senhora, dona do hotel e de um bar que tem um dos mais belos e variados estoques de uísque do Brasil. Pois dona Maria, feroz unha de fome, fêz questão de que eu pagasse o quarto que ocupara... durante o tempo em que esperava uma toalha para tomar um banho.

Paguei, fui a uma agência de viagens, arranjei uma passagem no último avião da Panair e vim dormir no Rio, onde certamente eu tinha uma toalha limpa e também, por sorte, água para tomar banho...

Esqueci-me dizer que no outro hotel, no Tabajara, foi em vão que procurei o mala cheia de livros e alguma roupa que em viagem anterior deixara lá, sob a guarda da gerência. Tudo o que me disseram foi apenas: «sumiu».

Não foi pela rima nem por esnobismo, foi apenas por amor à verdade que tive vontade de responder àquele «sumiu» com o clássico — «isto é Brasil».

Sob Controle do Govêrno da Bolívia Lameirão e P. Vitor

Versão da A. N. Sôbre os Acontecimentos

BELÉM, 1 — Pouco depois das 8 horas da manhã de hoje pousou na base aérea de Jacareacanga o primeiro avião legalista, um bombardeiro B-25 pilotado pelo capitão Zanoni. O aparelho levantara vôo tão logo souberam as autoridades militares que os oficiais revoltosos Paulo Vitor e Lameirão haviam fugido pela madrugada no avião «Douglas» do major Paulo Vitor.

A informação foi transmitida pelo rádio operador de Jacareacanga que pela primeira vez, desde a eclosão do movimento rebelde, poude atender um chamado das autoridades legalistas.

A estação de Santarém, de há muito vinha insistindo no sentido de entrar em contacto com o último reduto rebelde, mas o rádio operador local fora impedido de atender pelos revoltosos. Desta maneira, e com surprêsa, na manhã de hoje, responderam de Jacareacanga o chamado do Q. G. operacional para informar que desde a madrugada os oficiais haviam abandonado o seu reduto levantando vôo. Acrescentou o rádio operador de Jacareacanga que, depois dereabastecer as pressas o aparelho e embarcar as pressas ainda alguns tambores de gasolina sobressalente, os fugitivos haviam desobstruido a pista levantando vôo rumo oeste.

Imediatamente o brigadeiro Alves Cabral expediu rádio a todos os aeroporto da região fronteiriça, determinando a prisão dos aviadores caso tentassem pousar. Enquanto isso um B-25 aprestava-se rapidamente para voar para Jacareacanga onde desceu sem empecilhos, recuperando aquela base aerea da FAB. Algum tempo depois chegavam também a Jacareacanga as fôrças de terra, que no dia anterior haviam iniciado a marcha, aquele reduto partido do Tapajós. — (AN).

DEPÕE O MAJOR VELOSO

BELÉM, 1 — Em Santarém, onde chegou ao anoitecer, o major Aroldo Veloso, prestou depoimento a Comissão de Inquerito Policial-Militar, presidida pelo coronel Athos Botelho. O chefe do movimento sedicioso foi levado diretamente para bordo do navio «Presidente Vargas», que logo se fêz ao largo escoltado pelas corvetas da Marinha. O depoimento do major Veloso foi longo entrando madurgada a dentro. No inquérito já depuseram cêrca de 55 pessoas, faltando ainda ser ouvido o restante da guarnição militar de Jacareacanga, que estêve sob as ordens do major Veloso durante todo o tempo do fracassado movimento de insurreição.

Por outro lado, restabelece-se a base de Val de Cães a normalidade. O equipamento bélico transportado para Santarém já está retornando à capital paraense, enquanto aparelhos da FAB, mobilizados para a operação de combate aos rebeldes, regressam às suas bases. Hoje, já saíram de Belém dois aviões do Correio Aéreo Nacional com destino ao Rio de Janeiro. — (AN).

NA BOLIVIA OS OUTROS OFICIAIS

O Ministério da Aeronáutica distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«O Ministério das Relações Exteriores comunicou hoje ao Ministério da Aeronáutica que o avião C-47—2059, pilotado pelo major aviador Paulo Vitor e o capitão aviador José Chaves Lameirão, evadido ontem de Jacareacanga, pousou na cidade de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. O avião e os seus tripulantes estão sob contrôle do govêrno boliviano». (AN).

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

RADIOFOTO DA UNITED PRESS

O «Diário de Notícias» publicou ontem, em primeira mão, uma radiofoto da única vítima dos acontecimentos na região do Tapajós, o «capitão» Cazuza, que era um dos auxiliares do major Veloso, sacrificado no embate que teve lugar em São Luís.

Em seguida um vespertino desta cidade publicou a mesma fotografia, salientando que a havíamos dado «como radiofoto», apenas porque, ao lado do morto, aparece um repórter do referido vespertino.

Queremos esclarecer os leitores a respeito. Na verdade, a fotografia que demos era realmente uma radiofoto, que nos foi fornecida quarta-feira, à noite, pela United Press (como está assinalado ao pé da legenda) dentro do serviço regular que com ela mantemos, sob contrato. A vista do que depois foi publicado, procuramos esclarecimentos junto àquela agência jornalística. E a United Press assegurou-nos de que a fotografia era realmente sua, tirada por seu fotógrafo e remetida para Nova York, donde nos foi enviada a radiofoto, na forma normal do costume. Apenas, figurava na foto, ao lado do corpo, um repórter carioca, que, por ver desconhecido pela United Press e em vista do seu traje, semelhante vestes sacerdotais, foi confundido, pelo redator daquela agência, com um sacerdote, assim nos sendo remetida a legenda que publicamos.

Não nos cabe, pois, culpa alguma, não só por êsse engano, como pelo fato de, após termos dado, em primeira mão, a radiofoto exclusiva que nos fornecera a United Pres, outros jornais obtivessem e publicassem a mesma fotografia, de propriedade daquela agência.

Quatro . . .

(Conclusão da 1.ª página)

a fazer qualquer declaração, esclarecendo apenas que «em vista da situação reinante no país, só os altos chefes estão capacitados a falar sôbre os assuntos de ordem militar».

Estado de Alerta

Segundo apurou ainda a reportagem, em fonte extra-oficial, tanto a Base Aérea como tôdas as outras guarnições militares sediadas em Belo Horizonte, estão em «estado de alerta» desde a semana passada, em vista dos acontecimentos de Jacareacanga e Santarém.

Confirmação

Confirma-se a detenção na Base Aérea de Belo Horizonte de quatro oficiais da Aeronáutica, acusados de terem apoiado o movimento do major Veloso e do capitão Lameirão. Todos os quatro vieram do Rio, sendo dois do Campo dos Afonsos. Apesar das reservas mantidas pelas autoridades, conhecem-se os nomes de dois dêles, que são os tenentes Taveira e Lisbon.

Ouvido novamente pela reportagem do «Diário de Notícias», o comandante da Base Aérea voltou a negar qualquer informação, dizendo que só as autoridades superiores poderiam falar sôbre o assunto.

Eisenhower . . .

(Conclusão da 1.ª página)

"epidemia" de casos cardíacos, porque o seu modo de vida exige pouco esforço, disse o dr. Dudley White.

Falando à noite passada pelo rádio e a televisão, o presidente Eisenhower declarou, ao anunciar a sua disposição para candidatar-se mais uma vez:

"Não há sombra de dúvida de que posso desempenhar tão bem quanto antes todas as missões importantes da presidência".

Testes Para Apuração da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

fica completa de Jacareacanga, assim como do local onde estava escondido o avião do major revoltoso. Foram feitas fotografias, inclusive, do avião entrando no esconderijo.

As autoridades, porém, tinham esperanças que o major rumasse para a Colômbia, o que as livraria da responsabilidade de quaisquer iniciativas militares.

Temiam um Levante Geral

Está fora de quaisquer dúvidas que as autoridades de Val-de-Cães temiam uma revolta geral. Uma série de fatos o demonstram, o principal, porém, que existiam planos em Val-de-Cães para uma emergência. Nesse caso, a primeira providência seria o arrazamento de Jacareacanga e das localidades ocupadas pelo major Veloso.

O Clima de Desconfiança

O fato mais constrangedor e de mais graves conseqüências, porém, que atualmente ocorre na Aeronáutica é o clima de desconfiança que reina entre os oficiais. Basta dizer que a nenhum oficial de Val-de-Cães é permitido conversar à sós com elementos civis que penetrem naquela base. A vigilância é absoluta, para constrangimento e humilhação dos oficiais que, assim, se vêem completamente tolhidos em sua liberdade.

LAMEIRÃO E VITOR NA BOLIVIA

(Conclusão da 1.ª página)

denominado Pimental situado às margens do rio Tapajós, entre as cachoeiras de Cabo Lins e Baburé. O pai de «Cazuza», durante muitos anos foi o chefe das oficinas mecânicas da Companhia de Navegação Alto Tapajós, sendo substituído no cargo, após sua morte, pelo filho, cuja coragem pessoal e dedicação sem limites aos seus amigos, levou-o ao sacrifício pela causa do major Veloso.

★ Mensagem de Veloso

A bordo do navio «Presidente Vargas», onde se acha detido, o major Veloso dirigiu por intermédio do brigadeiro Alves Cabral a seguinte mensagem a Paulo Vitor: «Infelizmente fui aprisionado quando tentava regressar a Jacareacanga. Nada mais posso fazer além de deixar você e Lameirão livres de qualquer compromisso para comigo, resolvendo tudo como julgarem mais conveniente. No mais, desejo felicidades a vocês dois e ao resto do pessoal».

★ Fala Policarpo

O coronel Almir Policarpo, que está respondendo interinamente pelo comando da Base Aérea, falando hoje ao «Diário de Notícias», disse que a prisão do major Veloso e a ocupação de Jacareacanga encerraram as operações militares no Alto Tapajós. Quanto a Lameirão e Paulo Vitor, adiantou o coronel: «Não sei o que têm na cabeça».

★ Fuga Dos Oficiais

Quando o brigadeiro Alves Cabral soube da fuga de Lameirão e de Paulo Vitor, determinou imediatamente a interdição dos aeroportos na zona fronteiriça do Brasil. Tal atitude, visavam a impedir que os oficiais fugitivos alcançassem o estrangeiro. Voltou a funcionar a estação de rádio militar da Aeronáutica, no campo de pouso de Jacareacanga. Essa estação, entrou em contacto com Santarém, informando, oficialmente, a fuga do capitão Lameirão e do major Paulo Vitor num «Douglas»» para a Bolívia, pois as cidades de Santa Cruz de la Sierra e Guajaramiri distam apenas cinco horas e meia de vôo. Sabe-se que o avião «Douglas» possui capacidade para efetuar êsse vôo, com absoluta segurança. A fuga dos oficiais rebeldes efetuou-se momentos antes da ocupação do reduto, pelas tropas pára-quedistas.

★ Azar de Veloso

No momento em que chegava prêso a Santarém, o major Veloso declarou ter sido infeliz na fuga, quando por ocasião do combate em São Luís, pois caiu num pântano, tendo sido retirado pelo caboclo José Simeão, que julgou tratar-se de um jornalista. Posteriormente, segundo declarações prestadas por testemunhas de vista, ficou apurado que o chefe rebelde estava com o grupo que foi desbaratado no combate de São Luís, tendo logrado fugir após o choque: todavia, perdeu-se no caminho de regresso a Jacareacanga. Premido por tal circunstância, o major resolveu voltar ao município de Itaituba, escondendo-se na ilha Itaitinga, defronte aquela localidade.

★ Denunciado

Ali chegado, Veloso pediu pousada na cabana de um caboclo, dizendo-se jornalista do Rio, que la avistar-se com êle próprio, major Veloso.

O caboclo deu-lhe uma rêde para dormir, partindo em seguida para a cidade, a fim de comprar mantimentos, onde comentou o fato de ter abrigado em sua casa um jornalista louro, de olhos azuis, bastante cansado. Tal comentário chegou aos ouvidos das autoridades, que providenciaram a ida do sertanejo à presença do brigadeiro Alves Cabral, presente na ocasião, em Itaituba. Imediatamente, uma patrulha fortemente armada seguiu para a cabana, onde encontraram o major Veloso sentado num banco, dando-lhe voz de prisão

Com a desobstrução da pista, após a fuga de Paulo Vitor e Lameirão, os aviões da FAB estão pousando em Itaituba.

★ Surprêsa em Santarém

A captura do major Veloso causou grande surpresa em Santarém, ocasionando agitação da população daquela cidade. O trapiche onde se encontra adocado o navio «Presidente Vargas», presídio provisório do chefe rebelde, está fortemente guarnecido por tropas embaladas. O major Veloso é esperado em Belém, onde permanecerá durante os trabalhos de abertura do inquérito, sendo depois transferido, segundo afirmam as autoridades militares, para a 1ª Zona Aérea. Informa-se ainda que o próprio brigadeiro Alves Cabral escoltará o major Haroldo Veloso até esta cidade.

★ Veloso em Santarém

O major Veloso desembarcou do avião em Santarém, profundamente abatido, demonstrando sinais de grande cansaço. A presença do chefe rebelde, prêso, despertou a atenção da população da cidade. Não foi permitida a aproximação de qualquer pessoa, mas sabe-se que o chefe revoltoso dissera a um oficial da escolta: — «Minha prisão nada significa. O movimento continua, pois Vitor e Lameirão reagirão, com certeza».

O major chefe dos rebeldes, fortemente escoltado, foi conduzido do local onde se efetuou a prisão, até Itaituba, a bordo de uma lancha; dali foi transportado em avião até Santarém, onde, após ter sido ouvido rápidamente, foi recolhido incomunicável a bordo do navio «Presidente Vargas». Propala-se que êle será transferido para o Rio, tão cedo quanto possível, a fim de evitar possíveis agitações, por parte de seus partidários.

★ Tomada de Jacaré-Acanga

Ao contrário do que foi noticiado, Jacareacanga não foi bombardeada. A ocupação pelas fôrças legalistas processou-se quando já havia sido içada a bandeira branca. As tropas conjugadas do Exército e da Marinha desembarcaram num povoado, iniciando a marcha sôbre o reduto instalado no campo de pouso. Os pára-quedistas desembarcaram de três «Catalinas», dirigindo-se no mesmo sentido; esta tropa foi a primeira a alcançar o reduto dos rebeldes. Bandeiras brancas feitas com lençóis eram vistas em ambas as margens do rio e no topo de estacas de bambu, fincadas no campo de pouso. Um caminhão, cheio de gente acenando panos brancos, encontrava-se no campo de pouso, quando amerissou o primeiro «Catalina», sob a proteção de dois bombardeiros «B-25». Uma lancha tripulada por um morador local, partiu do povoado agitando uma bandeira branca. Essa mesma lancha foi utilizada para trasportar à terra a tropa vinda no avião. Minutos depois, amerissaram mais dois «Catalinas» conduzindo um total de 38 pára-quedistas, sob o comando do capitão Scossia, tendo êstes desembarcado na margem esquerda do rio, iniciando a pé a marcha em direção à base, distante seis quilômetros. Um dos «Catalinas» regressou a Santarém para comunicar o fato ao quartel-general; a bordo seguiram o cabo Valdevir Sousa e os soldados José Silva e Raimundo Rocha, os quais se encontravam prisioneiros dos rebeldes, tendo, porém, sido na noite anterior, autorizados a sair do campo.

★ Feforço Para Belém

Na madrugada de hoje, desceu na base aérea de Belém um bombardeiro «B-17», procedente de Recife, comandado pelo tenente Luz e conduzindo soldados e armamentos para reforçar as tropas legalistas.

★ Delator de Veloso

BELÉM, 1 — O caboclo que denunciou o major Veloso às tropas legais, conforme os detalhes no meu despacho de ontem, chama-se José Simeão. A prisão ocorreu num local denominado Itaitininga, uma ilha defronte de Itaituba, distante duas horas de lancha dessa cidade. Quando a patrulha chegou ao local, encontrou o major Veloso sentado num banco, não tendo êste reagido à voz de prisão do brigadeiro Alves Cabral. Ao entregar-se, declarou o chefe dos revoltosos ao brigadeiro: «Isto ainda não terminou».

★ Investigações na Bolívia

LA PAZ, 1 — O subsecretário da Aeronáutica Militar anunciou que um avião militar brasileiro, D.C. 3, tendo a bordo um comandante, um capitão e um sargento brasileiros, aterrissou, ontem à noite, no aeródromo boliviano de Santa Cruz, a 500 quilômetros ao sudeste de La Paz. Supõe-se que se trata do comandante Paulo Vitor e do capitão Lameirão, os dois rebeldes brasileiros.

Uma Comissão Governamental, assim como o adido militar e o embaixador do Brasil, partiram para Santa Cruz, para proceder a uma investigação. As autoridades não fornecem qualquer outro detalhe por enquanto. (AFP).

Veloso . . .

Valdir de Sousa e os soldados Pedro José da Silva e Raimundo Rocha. (Asp).

MENSAGEM DE VELOSO A PAULO VITOR E LAMEIRÃO

BELÉM, 1 — Foi distribuida hoje, em panfletos, sôbre a base de Jacareacanga, a seguinte mensagem do major Veloso ao major Paulo Vitor e ao capitão Lameirão: «Infelizmente fui aprisionado quando tentava regressar a Jacareacanga. Nada mais posso fazer além de deixar você e o capitão Lameirão livres de qualquer compromisso comigo. Felicidades para vocês e o resto do pessoal». (Asp).

CABRAL A ALVES SÊCO

BELÉM, 1 — A propósito da queda de Jacareacanga, último reduto de resistência dos oficiais rebeldes da Aeronáutica, o brigadeiro Alves Cabral, comandante da 1ª Zona Aérea, dirigi

Anistia Aos Que se Envolveram Nos Últimos Acontecimentos Militares

De R. Magalhães Júnior

ATENTADO CONTRA OS PARTIDOS

O QUE premedita o sr. Nereu Ramos, na sua cachola de velho oligarca, curtido no serviço político da ditadura, é um atentado contra os partidos políticos, excetuado o seu, que êle espera ver engordar à custa dos outros... Só contra os partidos? Não. Contra o eleitorado, também. E, principalmente, contra o eleitorado consciente. E vamos explicar porque. Em primeiro lugar, porém, uma palavra sôbre a vida difícil dos pequenos partidos. Êles lutam, antes de tudo, com a pobreza, que não aflige os grandes. Os pequenos partidos, em geral, não dispõem de imprensa, nem de estações de rádio. Sua publicidade é, por isso mesmo, imperfeita e precária. Para entrar no mercado de publicidade paga, são necessárias somas de que não podem dispor. Portanto, entram nas lutas eleitorais com uma desvantagem incontestável. Um candidato de um pequeno partido é sempre um candidato de sacrifício. Um acaso pode conduzi-lo a uma cadeira numa casa legislativa, — e êsse acaso é a sua preponderância sôbre um ou outro de seus próprios companheiros de legenda. A eleição só se torna possível, em alguns casos, porque êsses pequenos partidos têm seus núcleos e seus simpatizantes disseminados por tôda a área eleitoral. Um, dois votos em cada seção eleitoral, para cada candidato, e eis uma cadeira assegurada. E' um mal, isto? Não. Porque, dentro de um Estado, uma minoria política, identificada nos mesmos anseios, nas mesmas idéias, nos mesmos pensamentos, encontra uma voz que pode interpretar, numa casa legislativa, as suas opiniões e as suas reivindicações.

Logo, se a lei eleitoral eliminar a hipótese da contagem dêsses votos, se seccionar as atuais áreas eleitorais numa porção de circunscrições, êsses partidos não terão representação nenhuma. E os grandes partidos absorverão tôda a representação, o que de modo nenhum constitui uma expressão de aprimoramento democrático. Ao contrário disto, representará tão sòmente uma usurpação.

Melhorará, acaso, a representação nacional, arruinada, é verdade, mas arruinada sobretudo em razão da prolongada ditadura, que equivaleu à existência de um partido único, o partido do poder, do qual o sr. Nereu Ramos era uma das peças mais importantes? Não, não há de melhorar, porque o caciquismo eleitoral voltará a dominar, teremos de volta os pagés, o padre-cicerismo, e coisas semelhantes, o mané-fulgencismo, e coisas semelhantes, que foram verdadeiras vergonhas da República Velha. Hoje, o padre-cicerismo política dificilmente poderia prevalecer, porque a influência meramente local poderá mais fàcilmente ser dissolvida na votação geral de um Estado. Mas é êsse tipo de política que convém ao sr. Nereu Ramos. E por que? Porque se torna mais fácil para o govêrno vencer nas áreas do interior, tomando-as como unidades isoladas. A pressão política, o policialismo, o favor e o próprio subôrno podem ser exercidos com mais comodidade, em benefício de um só candidato, do que de tôda uma chapa. Ouvi de um representante do PSD, há dias, a declaração de que, agora, sim, é que se ia poder fazer política, porque os «caboclos» iam ser concentrados numa área menor, e ficava mais barato... Para quem faz política comprando votos e distribuindo dinheiro a eleitores realmente será de colher... Mas, — pergunto, — em que interessa isso à verdadeira democracia? Que podemos esperar de tais práticas em benefício do regime?

O ideal do sr. Nereu Ramos é eleger uma carneirada, que remoa o subsídio, dizendo amém a tôdas as monstruosidades que possam partir do govêrno. Sua vocação autoritária aparece, por inteiro, nesses tristes projetos, que nos fazem descrer do bom senso dos nossos homens de govêrno. São êles mesmos que querem levar ao desespêro os que pretendem lutar democràticamente por suas idéias. E se amanhã uma revolução se manifestar no seio das massas, contra os usurpadores que, por serem maioria, supõem poder tiranizar a nação, não poderão se queixar senão de suas vistas curtas e de sua extrema imprudência.

DOIS PROJETOS ABRANGENDO DESDE O GEN. LOTT AO SR. CARLOS PRESTES

UM DISCURSO PRESIDENCIAL AGRAVA A INFLAÇAO

CESSADO o movimento dos aviadores no extremo Norte, dois projetos foram apresentados à Câmara dos Deputados concedendo anistia «ampla e irrestrita» a todos os civis e militares. Um, de iniciativa do govêrno, através do seu líder, sr. Vieira de Melo; e que beneficia até o general Lott; outro, de inspiração comunista, abrangendo mesmo o sr. Luís Carlos Prestes e outros processados de acôrdo com a Lei de Segurança.

Art. 1.º — E' concedida ampla e irrestrita anistia a todos os civis e militares que, direta ou indiretamente, se envolveram nos movimentos, inclusive os que se recusaram a cumprir ordens de seus superiores, ocorridos no país a partir de 10 de novembro de 1955 até 1.º de março de 1956, ficando em perpétuo silêncio quaisquer processos criminais e disciplinares relativos aos mesmos fatos.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário».

O sr. Neiva Moreira, congratulando-se com o orador, ponderou, porém, que a Nação ficará esperando outras medidas com êsse mesmo espírito, e que possam efetivamente, não apenas anistiar oficiais em pequeno número envolvidos em atos de repressália, mas também «anistiar o espírito de todos aquêles que reclamam medidas que estão na origem e na base dos atos de rebeldia a que o orador aludia».

Reconheceu o orador que fatos dessa natureza (o movimento armado) têm origem menos na expansão de propósitos subversivos, do que na mentalidade «desgraçadamente criada em alguns setores das nossas fôrças armadas, fruto de impatrióticas campanhas que nos empenhamos em fazer desaparecer».

Dizendo-se cheio de júbilo, o sr. Flores da Cunha afirmou que se os presidentes Epitácio, Bernardes e Washington tivessem tomado medida idêntica, talvez muita desgraça se tivesse evitado.

Aduziu o sr. Vieira de Melo que a iniciativa do Govêrno não deve ser vista como mêdo ou covardia, mas apenas com o propósito de desanuviar os espíritos. E fêz um apêlo: «o Govêrno quer e precisa trabalhar e não pede senão lhe permitam trabalhar e executar o seu programa».

Registrou-se ainda um aparte do sr. Bruzzi de Mendonça, estranhando que a anistia não abrangesse «tantos outros que são condenados políticos, apenas por delitos de opinião ou, às vêzes, de imprensa.»

ANISTIA A TUDO E A TODOS

A vontade do representante comunista seria satisfeita pouco depois, quando foi à Mesa o seguinte projeto de lei:

«Art. 1.º — E' concedida anistia aos condenados e aos que respondem a processo por delitos políticos, de imprensa e conexos, até à data da publicação do presente decreto.

Art. 2.º — Os benefícios do presente decreto são extensivos aos condenados ou processados como incursos nas leis penais militares por delitos de causa ou natureza política».

Assinam êsse projeto os srs. Sérgio Magalhães, Aurelio Viana, Aureo Melo, Rogê Ferreira, Divonsir Côrtes, Celso Peçanha, Aarão Steinbruch, Pedro Braga, Souto Maior, João Machado, Emílio Carlos, José Guimarães, Frota Moreira, Francisco Macedo, Ernesto Saboia, Gabriel Hermes, Croacy de Oliveira, Leônidas Cardoso, Castilho Cabral, Bruzzi Mendonça e Cid Carvalho.

ANISTIA POR DELITO DE IMPRENSA

Parte do que se contém no último projeto foi atendido por outro projeto aprovado na ordem do dia da mesma sessão. Esse projeto concede anistia ampla a todos os jornalistas condenados por delito de imprensa, em virtude de decisão fundada na Lei de Segurança e por tribunais diversos, indicados na Lei de Imprensa de 1934.

INFORMAÇÕES SÔBRE JACAREACANGA

Ainda a respeito dos acontecimentos de Jacaréacanga, o sr. Frota Aguiar solicitou informações ao Govêrno, sôbre o «assassinato», por um sargento, de um dos homens do major Veloso conhecido por «Cazuza».

UM DISCURSO AGRAVA A INFLAÇÃO

Alta de preços, em todos os setores, o recrudescimento da especulação imobiliária — eis o resultado imediato do discurso pronunciado pelo presidente da República em 18 de fevereiro, segundo o sr. Herbert Levy.

O ilustre paulista examinou a oratante paulista examinou a oração presidencial «pouco meditada», fixando-se inicialmente no ponto em que o sr. Juscelino Kubitschek afirmara que o «deficit» em 1956 ficaria entre 20 bilhões a 25 bilhões de cruzeiros, dinheiro que teria de ser emitido por não haver recursos na arrecadação. Ponderou o orador que o orçamento é lei de autorização, podendo ser reduzidas as despesas. Além disso, o presidente, talvez para carregar nas tintas, emitira os ágios, que atingem a quantia equivalente ao «deficit». Dá razão ao chefe do govêrno quando procura limitar os gastos com relação ao funcionalismo. Mas não vê necessidade de pintar panorama tão trágico. Isso visaria, provàvelmente, a se apresentar, amanhã, reivindicando a glória de ter concertada uma situação irremediável. Porque na verdade não tem justificativa nem defesa o presidente quando recorre a cifras que causam impressão depressiva no espírito público e, o que é pior, antecipa os efeitos da inflação.

Os srs. Sérgio Magalhães e Nogueira da Gama acorreram em defesa do sr. Kubitschek, ambos dizendo que êste fizera bem em omitir os ágios e pela razão de que tal arrecadação tem uma aplicação específica, ou seja, o financiamento dos produtos agrícolas, dela não podendo lançar mão para cobrir o «deficit».

O sr. Herbert Levy respondeu que os produtos já financiados com o resultado dos ágios, liquidam-se com a sua venda, renovando-se os recursos do Banco do Brasil. Ora, o ponto que mais impressionara no discurso presidencial referia-se à necessidade da emissão de 20 bilhões de cruzeiros, ou seja, tanto quanto fôra emitido desde 1930 a 1947. Se a arrecadação dos ágios não pode ser incluída no orçamento, pelo menos evita o recurso à emissão. Além do mais, estão sendo dados de graça fatores favoráveis à nova administração: maior prêço do café com exportação acima do normal e uma safra de mantimentos sem precedentes e que está à porta. Se o presidente quer realmente combater a inflação, não alarme, aliás, infundadamente; prepare-se para fatos atos, para dar transporte à abundantíssima safra do Paraná e do sul do país, pois não é possível continuar-se a assistir o espetáculo dos produtos da lavoura apodrecendo por falta de circulação.

O sr. Yukishigue Tamira, em aparte, informou que o ministro da Fazenda reunira os produtores de algodão de São Paulo, acertando um preço mínimo e equitativo, tão necessário quando se sabe que os dez milhões de fardos dos Estados Unidos vão fazer uma concorrência desastrosa.

Prosseguiu o sr. Herbert Levy para dar ao govêrno exemplos de fatos que a Nação reclama. Assim é que o governador de São Paulo acaba de entregar cem vagões à Estrada de Ferro Sorocabana para que possa transportar gêneros alimentícios do sul do país para São Paulo; e o aparelhamento para a Estrada de Ferro Goiás e para a Companhia Mogiana a fim de ser escoada tôda a safra de cereais do Brasil Central, do Triângulo e de Goiás. Esse aparelhamento fôra

(Conclui na 4ª página)

Novo Diretor de Estatística da Previdência e Trabalho

O Sr. Parcifal Barroso deu posse, ontem, ao Sr. Nirceu Cruz, no cargo de diretor do Serviço de Etaatística da Previdência do Trabalho.

O empossado é pessoa da confiança do Sr. João Goulart, a quem serviu, em 1954, desatendendo ao levantamento numérico feito pelo órgão que agora vai dirigir. Este calculava o salário mínimo numa base, mas o Sr. Nirceu Cruz, então presidente da Comissão de Salário Mínimo desta Capital, duplicou o nível então em vigor. O Sr. João Goulart tinha-lhe dado ordens, nesse sentido.

Impede o General Lott a Pacificação Obstinando-se em Continuar Ministro

Ainda Não Começou a Governar o Senhor Juscelino Kubitschek

PROJETO DE ANISTIA

O sr. Nélson Firmo, voltou, na sessão de ontem no Senado, a ocupar a tribuna para fazer críticas ao atual govêrno, especialmente ao sr. general Teixeira Lott e Juscelino Kubitschek. Começa perguntando: «para onde vamos? para onde estão sendo violenta e insensatamente empurrada a Nação brasileira». Vejo a desordem e a indisciplina generalizando-se; vejo a Nação sacudida nas suas fases; vejo a inflação estirar-se e avolumar-se simultâneamente, como um monstro descomunal desvalorizada e aviltada a nossa moeda; estou vendo o começo do desespêro popular, as brutais desesperanças de um povo paciente e bom, mas dono de admiráveis reservas de altivez e rebeldia; estou vendo o custo de vida subir 100 por cento e até mais, passando nos peitos os ladrões do povo e sob a condescendência criminosa do govêrno, o aumento que o funcionalismo civil ainda não recebeu; estou vendo o cáos, a fome, a revolução civil, brasileiros matando já brasileiros nas selvas amazônicas, e matando-os em nome de um govêrno que há um mês nada governa, continuando a traçar apenas metas econômicas, sendo uma delas arrasar com as estradas de ferro deficitárias do meu abandonado Nordeste, vejo a morte espreitando tôda uma geração jovem, detentora das esperanças da nacionalidade».

Continuando, o senador pelo PSD declarou: «Não se pacifica um povo derramando-se o seu sangue; e nem se constrói nada estável e belo sôbre cadáveres e tumbas de irmãos. Governar acertadamente não é alimentar ódios nem trazer para o govêrno os ódios de lutas fraticidas e deploráveis. Tampouco os agentes dêsses ódios, ou para ser menos contundente, os inocentes arautos de nossa desarmonia interna, os falsos pacifistas, homens que põem acima dos graves interêsses da Nação tão mal amparada a sua própria validade a pueril validade do mando sem autoridade, das posições sem objetividade, sem conteúdo pomos de uma discórdia que ameaça envolver, intranquilizar, sobressaltar, subverter e arrumar a Nação. Vamos dizer um não altivo a tantos absurdos. Vamos dizer não à sucia de maus brasileiros que estão sempre bem em todos os governos, e são roedores insaciáveis, ladrões cínicos mas profundamente felizes, eufóricos, conceituadíssimos, vamos falar certo dizendo não à política de engorda, a êsse terrível quadro de corrupção que oferecemos aos observadores imparciais de nossa vida».

Referindo-se aos rebeldes de Jacareacanga declarou o sr. Nélson Firmo: «Eu respeito gestos dessa ordem. Há sem dúvida um alto ideal quando jovens soldados se embrenham em sítios inhóspitos e de lá pelejam e se batem por êle. E mais adiante: «Digo não ao general Teixeira Lott por se obstinar em ser ministro, obstando a pacificação. Digo não ao senador Paulo Fernandes quando mal entrava eu neste recinto e aparteava os senadores Cunha Melo e Oton Mader, condenando a desonestíssima transação de Arapoti, êle me pediu, quase aos ouvidos, para não fazê-lo, sendo imediatamente repelido: não ao espantoso aumento para o ilustre escritor e super-ministro, meu velho amigo Álvaro Lins, reestruturando-se, assim sòmente para êle, o funcionalismo, sendo a liderança da honrada maioria dêste Senado de uma sovinice quanto às pensionistas que estão passando privações inenarráveis».

LIGHT

O sr. Kerginaldo Cavalcanti se insurgiu contra um requerimento de urgência para o projeto que retira da alçada da COFAP a competência para a fixação de tarifas das emprêsas concessionárias do serviço público. O senador Potiguar declarou que não se podia votar a toque de caixa a matéria tão importante. Acrescentou que a maior interessada pela aprovação do projeto é a Light.

O sr. Apolônio Sales defendeu o requerimento.

ANISTIA

O sr. Nélson Firmo apresentou projeto de lei concedendo anistia aos envolvidos nos movimentos políticos desde 11 de novembro «até a publicação da presente lei».

Dirige-se o Presidente ao Ministro da Viação

SÔBRE OS TRANSPORTES NA CENTRAL

O PRESIDENTE da República, depois da sua visita à Central do Brasil, dirigiu-se ao Ministro da Viação e Obras Públicas nestes têrmos: — «Senhor Ministro — Visitei na última sexta-feira, dia 24 de fevereiro, a estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil, e fiquei sèriamente impressionado com tudo que vi e observei, em contato direto com o povo.

Em conseqüência, desejo que Vossa Excelência determine ao Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil que me sejam enviadas com urgência informações sôbre as medidas tomadas para melhoramento do transporte da população dos subúrbios, nos trens elétricos desta capital, com indicação dos prazos em que se espera dessas medidas o devido resultado.

Recomendo, ainda, ao Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, por intermédio de Vossa Excelência, sejam mencionadas nas referidas informações e, desde logo utilizadas, tôdas as possibilidades de aceleração das providências em andamento, bem como sugeridas, ainda, quaisquer outras medidas que, em complemento destas, possam, em tempo razoável, assegurar o desafôgo e a regularidade do aludido serviço público. Rio de Janeiro, 1 de março de 1956 — (as.) **Juscelino Kubitschek.»**

Encontros Cordiais na Feira de Leipzig

BERLIM, 1 (AFP) — A delegação governamental soviética chefiada pelo sr. Malychev, vice-presidente do Conselho da União Soviética, visitou, na Feira de Leipzig, o «stand» da firma Friederich Krupp, dpa Alemanha Ocidental, — anuncia o «Neues Deutschland», órgão central do Partido Socialista-Comunista. As personalidades soviéticas conversaram com os representantes de Krupp. Por outro lado, salienta o jornal, numerosos comerciantes britânicos se encontraram com os representantes da República Popular Chinesa na Feira de Leipzig. «Nessas condições, acentua o jornal, estreitam-se cada vez mais os contactos entre os representantes do Ocidente e do Oriente».

Decretos Assinados Pelo Chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: concedendo autorização à Cia. de Eletricidade de Perdões, com sede no município de Perdões, Minas, autorização para funcionar como emprêsa de energia elétrica; abrindo, ao Ministério da Saúde, o crédito especial de Cr$ 300.000,00, para custear as despesas com a continuação do tratamento nos Estados Unidos de Nair Viana Café, vítima do torpedeamento do navio «Afonso Pena»; dando a seguinte redação ao art. 9.º do decreto 36.952, de 24|2|55: «O cargo de Diretor do Hospital dos Servidores do Estado será exercido por um médico de livre nomeação do presidente do IPASE; e nomeando o professor catedrático da Faculdade Nacional de Direito, Pedro Calmon Moniz Bittencourt para exercer cumulativamente, o cargo de professor catedrático da cadeira de história geral do Colégio Pedro II.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA FAZENDA

O presidente da república asinou os seguintes decretos: na pasta da JUSTIÇA — concedendo exoneração de bibliotecário-auxiliar, classe E, a Marilena di Tomaso Bastos; exonerado, do DFSP, de mensageiro, referência 16, Osmar Matias de Souza e, de guarda-civil, classe H, Antônio Teixeira Carlos; aposentado — Armando Gomes da Silva no cargo da classe H da carreia de guarda-civil, e Luiz Gonzaga de Albuquerque na função de referência 20 da série funcional de guarda; reformando com soldo de 2.º tenente, o 1.º sargento da Polícia Militar do D. Federal, Joaquim Rodrigues (.e»); concedendo a reaquisição da nacionalidade brasileira a Augusto Rasualdo, nascido em São Paulo, filho de Avelino e Elisabeth Rasualdo e residente na Capital do referido Estado; e, na pasta da FAZENDA — tornando sem efeito os decretos de 28|3|55 que nomearam, agentes fiscais do Impôsto de Consumo, classe H, Carlindo de Sousa Machado e Silva (interior do Piauí), e Jesus Elias Tajara (interior do Amazonas) nomeando, agentes fiscais do Impôsto de Consumo, classe H, Jesus Elias Tajara (interior do Piauí) e Carlindo de Sousa Machado e Silva (interior do Amazonas).

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Lloyd Industrial
SUL-AMERICANO
Fundado em 1920
Acidentes do Trabalho Fogo Transportes Acidentes Pessoais
Matriz Avenida Rio Branco, 39, 12º andar
Filiais em todo o Brasil

Pedra Fundamental da Casa do Pracinha

Discurso do sr. Juscelino Kubitschek

COM a presença do presidente da República, realizou-se ontem, à noite, a solenidade de lançamento da pedra fundamental da futura «Casa do Pracinha», na rua Washington Luís, 22|24, local onde, em terreno doado pelo Patrimônio da União, será erguida a sede da Associação dos Ex-Cobamtentes e outros auxiliares. Ao descer do automóvel, foi o sr. Juscelino Kubitschek cumprimentado pelo embaixador Osvaldo Aranha e pela diretoria da Associação, tendo à frente o seu presidente, sr. Celso Alves Teixeira. A comissão de recepção estava assim constituída: coronel Pedro Paulo Sampaio Lacerda, coronel Olivar Maia, major Válter de Oliveira, major Milton Luís Cluge, capitão Zildo Nogueira Rodrigues, tenente Jacob Poselman e Osvaldo Aranha Filho.

No palanque all armado, falou o sr. Celso Teixeira, saudando o presidente da República.

Em seguida uma comissão de antigos combatentes fêz entrega ao sr. Juscelino Kubitschek de um quadro do Cemitério de Pistóia contendo, em bronze, um trecho do discurso pronunciado pelo chefe do govêrno por ocasião de sua visita ao cemitério brasileiro na Itália. Foi, também, entregue ao presidente da República um memorial da Associação dos Ex-Combatentes.

Procedeu, após, ao lançamento da pedra fundamental da «Casa do Pracinha», o presidente da República, seguindo-se um minuto de silêncio em homenagem aos heróis brasileiros que pereceram na última guerra.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em resposta à saudação do presidente da Associação dos Ex-Combatentes, o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou o seguinte discurso:

«Quis vir, atendendo ao vosso amável convite, participar pessoalmente desta festa do lançamento da pedra fundamental da Casa do ExCombatente. Vim para estar alguns momentos ao vosso lado, meus bravos amigos, veteranos da campanha da Itália, na hora em que se inicia a construção do edifício que vos servirá de sede definitiva e, também, para renovar diante de vós, antigos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, o mesmo juramento que fiz, de maneira mais solene, no Campo Santo de Pistóia, onde descansam os vossos camaradas que não voltaram aos seus lares, pois Deus os recolheu na guerra justa em que se empenharam a favor da liberdade e da democracia racial; guerra em que se decidia o destino da própria civilização.

Falando, há pouco tempo atrás, no estrangeiro, aos vossos companheiros que conquistaram a glória suprema e a suprema benemerência por terem oferecido a própria vida em favor de uma grande causa, disse-lhes, jurei-lhes que os tomaria como exemplo, que não mediria sacrifícios quaisquer que êles fôssem para servir, neste pôsto, de verdadeiro sacrifício, o nosso Brasil.

Prometi aos que partiram convosco, no limiar da juventude, e não voltaram, que nenhuma fôrça — a não ser a de Deus — me faria recuar ou impediria de dar tudo o que estivesse ao meu alcance para ordenar e melhorar a nossa pátria comum.

Pedi aos soldados mortos gloriosamente que me inspirassem, que me dessem o auxílio espiritual indispensável para que eu enfrentasse uma luta que já sabia cheia de perigos. E tinha razão em sabê-lo, pois recebera eu a antecipação do estado de espírito aqui reinante na lição da campanha eleitoral em que se abriram, contra a justiça e a verdade, as comportas do ódio; mas, mesmo assim, mesmo tendo vivido a explosão de violências e injustiças, estava longe de mim supor que tantas fôrças negativas se tivessem unido para criar dificuldades a um govêrno que deseja sòmente trabalhar, ajudar o país a carregar a luz da sua crise aguda e desordenada de crescimento.

Ainda é fato do dia indisciplina de alguns poucos oficiais de nossas bravas Fôrças Aéreas que se voltaram contra o poder legitimamente constituído e que mal começara a sua difícil missão. Mesmo sem maiores repercussões, circunscrito a uns poucos jovens, vítimas êles próprios de envenenadores desalmados e sem qualquer escrúpulo, mesmo constituindo um gesto de rebeldia quase solitário, quantos prejuízos para o país, quanto tempo perdido, quantos pretextos e quantos motivos fornecidos para a má propaganda do Brasil no exterior.

Falando-vos, exatamente no dia em que praticamente e sem maiores consequências, é reduzido o foco de indisciplina, aproveito-me do ensejo para afirmar que o meu desejo de paz e de harmonia entre os brasileiros é cada vêz mais ardente, é cada vêz mais ardente, é cada vêz maior e mais firme. Em defesa da paz não recusarei um só momento em tomar tôdas as medidas necessárias e, também, tôdas as responsabilidades para a manutenção da ordem pública e da disciplina. Conto, para isso, com a firme decisão dos chefes militares, das três Armas, com o espírito de patriotismo que impera nas corporações e com a confiança do povo brasileiro, de quem sou servidor fiel.

As Fôrças Armadas destinam-se a combater o inimigo externo e a manutenção da ordem pública e estão cada vêz mais firmes no cumprimento dos seus deveres e nobres obrigações.

Não hesitarei em trabalhar, sem desfalecimento, pela harmonização da família brasileira, mas para isso, em primeiro lugar, defenderei de maneira decidida e sem qualquer temor mesmo à custa dos maiores sacrifícios, a minha autoridade de chefe da Nação.

Não se iluda ninguém — no juramento que fiz aos nossos mortos sagrados em Pistóia, se inclui o respeito intransigente ao cargo a que fui elevado pela confiança do povo brasileiro.

Quero ser, não apenas o Presidente dos que em mim votaram, mas de todo o Brasil, com os seus núcleos humanos espalhados ao longo dêste vasto território, dos numerosos patrícios, e muitos sofrendo interminàvelmente e sem receber jamais resposta às suas queixas e dolorosas indagações.

Jurei, em Pistóia, não faltar ao Brasil, em nenhuma circunstância, mesmo que tenha de fazer ao meu país o dom de mim mesmo. Hoje, Presidente da República, como nas horas em que caminhei em defesa da Constituição e da democracia, amparu-me a lei moral o desejo de acertar, o amor e a consciência de que não se pode mais retardar o trabalho de recuperação do nosso Brasil. Não guardo ressentimentos, nem rancores do mal recebido, como já disse e aqui o repito, mas espero que a Providência me ajude a proceder de acôrdo com os seus desígnios, sem temor, sem hesitação.

Agradeço-vos, meus caros veteranos da Fôrça Expedicionária, provados nas lutas da Itália, êste momento de convívio, esta pausa que me proporcionais. Espero contar com o vosso entusiasmo, o vosso calor e a vossa fidelidade em favor da Pátria pela qual vos expusestes a sofrimentos e perigos e a quem os heróis de Pistóia dedicaram a própria vida.»

Curioso Desentendimento Entre os Srs. Bias Fortes e Tristão da Cunha

BELO HORIZONTE, 29 (De E. L., da sucursal) — Desenvolve-se, atualmente, nos bastidores do govêrno mineiro, uma curiosa luta entre o governador Bias Fortes e o seu secretário das Finanças, sr. Tristão da Cunha. Acontece que o critério adotado pelo sr. Tristão, no caso da revisão do impôsto territorial, desagradou totalmente os agricultores do Estado, inclusive o próprio governador, que é grande fazendeiro na cidade de Barbacena. O desentendimento ficou mais ou menos encoberto até a semana passada, quando os ruralistas mineiros se reuniram em Belo Horizonte para tratar da questão e fizeram uma visita ao sr. Bias Fortes, durante a qual procuraram mostrar ao novo governador os males do critério adotado pelo seu secretário das Finanças. O sr. Bias ouviu tudo com muita atenção e, no momento de responder, empolgou-se tanto que acabou citando o seu próprio exemplo como prova de que os agricultores estavam cobertos de razões. E terminou o discurso dizendo que, pelo sistema que o govêrno adotou, êle (Bias) terá que "vender" a fazenda para pagar o impôsto".

Esse discurso, taquigrafado por um amigo do deputado Milton Sales, foi lido pelo parlamentar udenista na reunião de ontem da Assembléia Legislativa.

Aguarda-se, agora, a resposta do sr. Tristão da Cunha, que só poderá escolher entre duas soluções: ceder às pretensões dos ruralistas ou renunciar ao cargo de secretário das Finanças.

Constitucional o Congelamento Dos Preços Das Mercadorias

Trabalho Das Comissões da Câmara Federal

PELA Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados foi considerado ontem o projeto de autoria do sr. Chagas Freitas, que visa ao congelamento dos preços das mercadorias não definidas como objetos de luxo. O relator, sr. Raimundo de Brito, manifstou-se pela constitucionalidade da proposição, mas sugeriu um substitutivo, que foi aprovado, — concebido nos seguintes têrmos: — «Art. 1º — Durante um ano, a partir de 60 dias da vigência desta lei, constituirá crime contra a economia popular, punível com a pena de detenção de 6 meses a 5 anos e multa de 2 mil a 10 mil cruzeiros, cobrar, por qualquer mercadoria não definida em lei, como artigo de luxo, preço superior ao em vigor em 31 de dezembro de 1955. Art. 2º — O processo e o julgamento e a execução da pena do crime previsto nesta lei observarão, no que fôr aplicável, o disposto na lei n. 1.521, de 26 de dezembro de 1951, e subsidiàriamente no Código de Processo Penal. Art. 3º — A fiança será concedida nos têrmos da legislação em vigor, devendo ser fixada entre 3 mil e 50 mil cruzeiros, reduzida a 1 têrço, quando o infrator fôr empregado do estabelecimento, comercial ou industrial ou não ocupe cargo ou pôsto de direção dos negócios. Art. 4º — Dentro de 30 dias da vigência desta lei o Poder Executivo, pelos seus órgãos competentes, organizará a tabela dos preços a vigorar durante 1 ano, dando-lhe ampla publicidade, inclusive com a afixação compulsória dessa tabela nos estabelecimentos comerciais e industriais. Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário».

Outro projeto também objeto de exame foi o que dispõe sôbre a transferência da capital da República e dá outras providências. Na qualidade de relator, o sr. Rondon Pacheco manifestou-se favoràvelmente, tendo sido aprovado seu parecer. Entre outros, o projeto confere poderes à Comissão de Planejamento da Construção e de Mudança da Capital Federal para determinar providências relativas à localização da nova sede do govêrno no Planalto Central, à fixação da área e respectivas divisas e à adoção do topônimo de Vera Cruz, para a futura capital do Brasil.

Respondendo a consulta do deputado Geraldo Sterling, decidiu a Comissão de Justiça não haver incompatibilidade entre o exercício do mandato de deputado federal e o de presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Finalmente, foi aprovado substitutivo do sr. Croaci de Oliveira ao projeto que assegura estabilidade no serviço ativo militar, independentemente de engajamento ou reengajamento, aos sargentos das Fôrças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que contem ou venham a contar dez ou mais ou venham a contar dez anos de serviço militar.

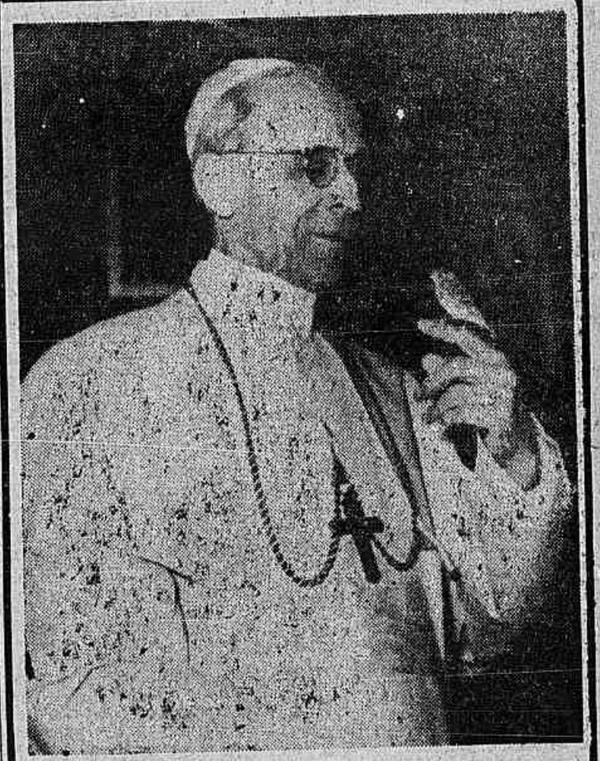
COMISSÃO DE ECONOMIA

Por êsse órgão técnico foi examinado o projeto que cria o Instituto do Sisal e dá outras providências. Relatando a matéria o sr. Ernesto Sabóia apresentou substitutivo, tendo-se adiado a votação.

O resto da sessão foi dedicado ao prosseguimento da análise da exposição do Conselho Nacional de Economia, acêrca da situação econômico-financeira do País, durante o ano de 1955. Mais uma vez compareceu o sr. Dênio Nogueira, técnico daquele Conselho, que teve oportunidade de responder a várias perguntas formuladas pelo sr. Ernesto Sabóia.

Promovido a Comendador o Embaixador Hardion

PARIS, 1 (AFP) — «O «Journal Officiel» publica o têxto do decreto pelo qual o sr. Bernard Hardion, embaixador de França junto ao govêrno do Brasil, foi recentemente promovido a comendador da Legião de Honra.



SALUTAMUS TE, PACELLI

(No 80º Aniversário de Pio XII)

Pela mão de um frei Arcanjo; pela voz de um Boaventura; PER MARIAM DOMNAM COELI; por seu sábio e santo Cura; pelo Pão (que sempre arranjo); pela Luz (que sempre vele!)

SALUTAMUS TE, PACELLI.

Pelo Magistério santo; pela Barca de São Pedro; pela Música e o canto de um cantor menino ao Credo; pela Comunhão da tarde; e a da SEXTA IN PARASCEVE;

SALUTAMUS TE, PACELLI.

Pela Paz do mundo em guerra; pela guerra a todo mal; pelo bem que o Bem encerra; pela Igreja Universal; e por tudo quanto impele para o fim supremo, o Amor!

SALUTAMUS TE, PACELLI.

PAULO GOMIDE.

Homenagem do Educandário Ruy Barbosa

Diario de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MARÇO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	**30**	31

30 — Paixão de Cristo.

PARA TODOS

— Carro atômico
— Quase de verdade
— Exposição de Churchill

CARRO ATÔMICO — A Rolls Royce deu a conhecer recentemente que está trabalhando no aperfeiçoamento de unidades de energia atômica, para aviões e ressalta o fato de que os trabalhos de pesquisas em reatôres de pêso-leve têm, de fato, prosseguido desde há muito tempo. A evolução bem-sucedida de um motor atômico prático para aviões depende, diz a Rolls-Royce, da «solução de problemas através de pesquisas e aperfeiçoamentos que requerem frequentemente novos equipamentos de pesquisas fôra do comum projetados especialmente e construídos sob altos padrões de precisão e segurança».

* * *

QUASE DE VERDADE — Entre os 2.000 objetos exibidos na recente feira de brinquedos em Londres o mais extraordinário, era um carro com motor. Equipado com um motor elétrico e uma bateria de 12 volts, o carro em questão atinge uma velocidade máxima de 8 a 9 quilômetros por hora, o bastante para satisfazer a uma criança mantendo-a ao mesmo tempo em segurança.

* * *

EXPOSIÇÃO DE CHURCHILL — O Museu Suermondt de Aquisgran está preparando uma exposição de pintura de Sir Winston Churchill — a primeira de sua classe na Alemanha. O doutor Hans Feldbusch, novo diretor do museu, declarou ter escrito ao secretário de Sir Winston solicitando permissão para organisar a exposição por motivo da esperada visita do artista a Aquisgran a 10 de março corrente, a fim de receber o Prêmio Carlos Magno.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as seguintes fôlhas: aposentados da Justiça e do Legislativo: 45-01-11; do Poder Judiciário, 4530; do Congresso Nacional, 4540; do Tribunal de Contas: 8500.

Anistia Aos . . .

(Conclusão da 3.ª página)

providenciado ainda pelo ministro Otávio Marcondes Ferraz.

SELEÇÃO DO CRÉDITO

Mas o sr. Herbert Levy encontrou na fala presidencial uma palavra que lhe é grata: «produtividade». Tem sempre sustentado o orador que precisamos melhorar a produtividade através de uma orientação técnica adequada. Manifestou-se de acôrdo com o sr. Sérgio Magalhães, quando êste lhe ponderou que a seletividade do crédito é também importante, mas acha que a campanha pela produtividade pode ser feita independentemente daquela. Quando da criação dos ágios, que foram inspirados em projeto do orador, êles foram destinados expressamente à recuperação da lavoura no país a fim de que o caboclo pudesse, por exemplo, produzir 50% a 80% mais de milho com a mesma despesa. E é êsse o caminho que indica ao govêrno se êste quer andar certo.

«PETROBRAS»

Mas, logo adiante do discurso presidencial, o orador encontrou novamente palavras irrefletidas, inconvenientes e perigosas. E' insuspeito para dizê-lo, pois sempre se bateu pela participação da economia privada no petróleo. Mas dizer-se que a «Petrobrás» tem seis meses de prazo para mostrar o que pode fazer, considera uma enormidade. A emprêsa já demonstrou que é eficiente e realizou muito. Está faturando oito bilhões por ano, com renda industrial suficiente para pagar tôdas as suas despesas. A «Petrobrás» já tem grande crédito no exterior que pode ser afetado com tais palavras de incerteza. Além disso, torna-se impossível seguir outro caminho hoje no Brasil em matéria de petróleo. E se tivermos de contratar amanhã com emprêsas privadas, isso sòmente será possível através de uma «Petrobrás» vitoriosa, poderosa, porque do contrário estaremos de joelhos, sem defesa ante as empresas estrangeiras interessadas no ouro negro. O presidente solicitou e recebeu todos os dados da «Petrobrás», os quais contrariam frontalmente essa dúvida que manifestou.

O sr. Pedro Braga congratulou-se com o orador pelas suas afirmações, enquanto o sr. Odilon Braga dizia que a «Petrobrás» atingirá os seus objetivos em prazo muito menor do que se pensa, estando por isso alarmadas as emprêsas estrangeiras que tentam o assalto à nossa riqueza. Outro aparteante, o sr. Aurêo Melo informou que, dentro de 45 dias, tudo indica que jorrará em dois poços da Amazônia, Maracajá e Abacaxis, petróleo abundante e suficiente ao nosso abastecimento. A informação lhe fôra prestada pelo próprio governador do Amazonas.

Continuou o sr. Herbert Levy, para sublinhar o que considera o «êrro imperdoável» do sr. Juscelino Kubitschek: é que o coronel Janari Nunes, presidente da «Petrobrás», afirma de público a sua confiança na emprêsa, não endossando assim as palavras presidenciais.

Registrou-se ainda um aparte do sr. Aurélio Vianna, de aplausos à palavra do orador e anteantecipando que o PSB combaterá qualquer projeto que vise a diminuir a «Petrobrás».

E remeteu o sr. Herbert Levy as suas considerações, salientando que «as manifestações iniciais do presidente da República não foram felizes e não revelaram a noção exata das responsabilidades do seu cargo».

OUTROS ORADORES

O sr. Ostoja Roguski leu projeto da Associação Paranaense dos Cafeicultores contra as leis fiscais daquêle Estado, que majoraram em mais de 100% os impostos de exportação.

O sr. Broca Filho, sugeriu à SUMOC que suste a publicação de modificação que pretende fazer em seus regulamentos quanto à importação de automóveis, até que o orador apresente projeto possibilitando o desenvolvimento da indústria automobilística no Brasil.

E o sr. Benjamin Farah, solicitou esclarecimentos ao ministro da Aeronáutica sôbre contagem de tempo de serviço de funcionários.

PROCESSO DE DEPUTADO

Na ordem do dia figurava um projeto de resolução negando licença para o processo do sr. Frota Moreira, acusado de agressão a um jornalista pertencente à «Tribuna de Imprensa», no aeroporto do Galeão, quando êsse deputado embarcava com destino à Áustria. O projeto foi aprovado em escrutínio secreto por 159 contra 21 votos.

Foram ainda votadas as emendas do Senado ao projeto que cria o Serviço de Endemias Rurais.

Estava na ordem do dia um requerimento convocando «o ministro da Agricultura, sr. Eduardo Catalão».

O sr. Fernando Ferrari deixou nos anais uma carta explicativa do ex-ministro, enquanto o autor do requerimento se desinteressava da sua aprovação.

Êrro Original

PROSSEGUE o govêrno e prossegue, de modo especial, o general Lott na sua luta contra o que chamam, de maneira absolutamente simplista, de surto de indisciplina.

O presidente da República, há poucos dias, depois de haver concordado com o ministro da Marinha em que não havia motivo para punição nas declarações do almirante Amorim do Vale a respeito de sua atuação naquela mesma pasta, ordenou a prisão do ilustre marinheiro e ex-ministro sem sequer a diligência preliminar da consulta sôbre a confirmação das palavras publicadas. Anteontem, mandou prender num quartel o major brigadeiro Guedes Muniz que chamou a atenção do seu camarada, o comandante em chefe das operações de grande envergadura militar contra os rebeldes de Jacareacanga, para o fato de que as leis brasileiras não cogitam da pena de morte, entretanto decretada contra os insurretos internados na selva amazônica.

Prender, prender, prender — eis a forma de demonstrar a autoridade do govêrno.

Quanto ao general Lott, inspirador principal dessa política, por seu lado não sabe conjugar outro verbo. Um dos últimos castigados recebeu a punição num leito de hospital. Quantas vêzes o bravo ministro da Guerra não terá desejado já mandar prender os ossos do general Canrobert, defensor de pontos de vista ligados à crise que ora se procura debelar com êsse recurso cotidiano às sanções regulamentares.

Evidentemente estamos diante de uma forma demasiado superficial de encarar problema cuja profundidade e gravidade não se iludo assim fàcilmente.

Teria o sr. Juscelino Kubitschek, em palavras que lhe foram atribuídas, considerado a tentativa do major Veloso uma explosão incontida de ódio, pois, alegava, nem sequer teve ainda tempo de errar. Eis o engano em que labora, cândida ou propositadamente, o atual chefe do govêrno. Seu êrro é o de ter assumido a presidência da República, nas circunstâncias em que o fêz, depois de sufocar todos os esforços por uma solução harmônica, recusando-se a demonstrar a lisura de sua vida pública, impedindo reforma saneadora do sistema eleitoral, valendo-se de antigos e duros vícios, explorando a demagogia e apoiando-se nos comunistas, provocando a desunião das fôrças armadas através da novembrada, amarrando-se a uma verdadeira monstruosidade de compromissos.

Como não errou ainda, nomeando auxiliares como tem nomeado, sob o domínio dãs mais deploráveis injunções? Como não errou, se conserva, dividindo profundamente o Exército e hostilizando a Marinha e a Aeronáutica, o ministro Lott?

O êrro do sr. Juscelino Kubitschek não é o da prática cotidiana, dêle se pode dizer que é de origem, é como o pecado original. O que o sr. Juscelino Kubitschek não começou ainda a fazer não foi a errar mas a tentar a purgação do êrro, a lavar-se da mancha original.

Eis aí porque estão presos tantos oficiais aviadores que se recusaram a ir castigar Veloso, Paulo Vitor e Lameirão. Eis aí porque estão tantos oficiais superiores da Armada destituídos de comissões. Eis aí porque uma parte da oficialidade do Exército mantém outra parte fora do convívio das tropas. Eis aí porque muitas e muitas ordens de prisão ainda terão de expedir o presidente da República e os ministros militares, sem com isso conseguirem que os castigados passem a apiaudir o govêrno ou a esperar que êsse govêrno cometa erros ainda mais graves e insanáveis para julgá-lo.

Agindo com esquecimento das próprias culpas, sem auto-crítica, sem medir as possibilidades de sua autoridade moral tão discutida, os detentores do poder nada alcançarão em proveito da pacificação nacional e cada vez mais agravarão o atual estado de coisas.

TESOURO E SANTA CASA

ANDA pelas colunas dos jornais mineiros o caso de uma nota promissória emitida em favor da Santa Casa de Belo Horizonte, no valor de duzentos mil cruzeiros e misteriosamente levada a desconto num estabelecimento bancário daquela capital.

O fato, em si, não tem importância maior que outros registrados, diàriamente, nas crônicas policiais. Entretanto, nas confusas explicações oferecidas por pessoas ouvidas a respeito da ocorrência suspeita, surgiu o nome do sr. José Maria de Alkimin, não, sem dúvida, como autor da transação delituosa, mas como provedor da instituição lesada. E' que segundo se afirmou, o atual ministro da Fazenda não era muito assíduo ao seu gabinete na Santa Casa belorizontina, dando lugar, com isso, a que títulos de dívida, como o desaparecido da carteira respectiva, deixassem de ser submetidos ao seu conhecimento. Deputado federal, absorvido pelas preocupações da luta partidária, a reboque do sr. Juscelino Kubitschek, o provedor não tinha tempo para dedicar-se aos seus deveres perante a grande casa de assistência social entregue à sua direção superior. Dêsse modo, indiretamente embora, teria o administrador relapso concorrido para o prejuízo de que se acha ameaçado o patrimônio da Santa Casa de Belo Horizonte.

Curioso é que, exatamente quando êsse caso estava mais em foco, o sr. Alkimin foi à capital mineira e fêz declarações à imprensa local, oportunidade ótima para, ainda que de relance, desfazer equívocos acêrca de sua exação à frente dos destinos do nosocômio furtado. O titular da Fazenda, expondo o programa de ação do govêrno federal, no setor financeiro, quis dar a impressão de um vigor absoluto no contrôle dos negócios públicos; de jeito que, durante essa entrevista, havia de estar nos lábios dos repórteres uma pergunta que não chegou a ser feita.

Mas o episódio da promissória da Santa Casa precisa ser anotado fora do âmbito estadual, porque, sem dúvida, no federal, conforme se está verificando, o sr. Alkimin tem motivos muito mais numerosos do que lá, para distrair-se das obrigações do seu cargo.

Não foi por possuir predicados de financista — diga-o o povo mineiro — que o sr. Juscelino lhe confiou a pasta da Fazenda: foi, sim, em paga de dedicações políticas, as mesmas que originaram o prejuízo dos cofres da Santa Casa de Belo Horizonte. E isso precisa ser, repetimos, convenientemente registrado.

A «HISTÓRIA» DESEJADA

É possível que a passagem do quarto centenário da fundação do Rio de Janeiro dê ensêjo a mais uma sabatina entre historiadores, em tôrno da verdadeira data a comemorar: 1º de março de 1565 ou 20 de janeiro de 1567? Entretanto, sem embargo dessa presunção e, mais, da atividade, pelo menos aparente dos encarregados de promover a mudança da capital da República para o planalto goiano, já surgiram as primeiras notícias relativas ao programa destinado a festejar a efeméride.

A primeira cogita da urbanização das favelas, que são tantas que o prazo disponível — seja de nove ou de onze anos — talvez se torne pequeno para a realização do empreendimento. A segunda, de iniciativa da Biblioteca Municipal, reconstituirá a evolução dos serviços públicos da cidade; e é o caso de desejar que também até lá, a tal respeito, a situação do Rio seja bem diversa da atual.

Nota já divulgada por esta fôlha sumariou o que a Prefeitura projeta realizar, do ponto de vista histórico. Através de comissões de conhecedores e apaixonados dos assuntos da cidade, será esta, em todos os seus aspectos, revivida, elaborando-se uma obra definitiva e ainda não existente acêrca da transformação do acampamento do morro da Cara de Cão na vasta metrópole carioca.

Será de desejar, insistimos, que êsse balanço, a ser procedido com honestidade e sem objetivos políticos, com elevação e sem preocupações subalternas, se cerre com a constatação de que o Rio de Janeiro, ao atingir o quarto centenário de sua fundação, não será uma cidade cujos habitantes vivam nos azares de administrações incapazes. A rememoração das várias etapas por exemplo, do problema dos transportes, desde as diligências tão veneráveis, como incomodas, deve ser rematada com a demonstração de que o Rio é dotado de fáceis e abundantes meios de condução. Mesmo perdida a esperança de, até então, possuirmos o «metro», restará resolver o problema na superfície. E assim também no tocante ao abastecimento de água: longe da era dos chafarizes, o líquido terá de jorrar, em abundância, até nas torneiras de Copacabana.

Só assim, a delineada História do Rio de Janeiro será um marco condigno do fato a glorificar. Do contrário, ela se limitará a ser um acêrvo de êrros ou de omissões, uma prova, enfim, do muito que se poderia fazer, e não se fêz, pelo povo carioca.

ESBULHO PERPETUADO

Pedro Dantas

AS opiniões pessoais do general Juarez Távora, determinadas pela sua condição de candidato, e candidato menos votado que o sr. Juscelino Kubitschek, não lhe favorecer a visão de conjunto da situação nacional. Sua candidatura é a árvore que o impede, nêste momento, de vêr a floresta, que é uma floresta de êrros a ocultar despenhadeiros e precipícios. Se o general falar em maioria, imagina a objeção imediata: diria o mesmo caso tivesse obtido a simples pluralidade que teve o competidor? Se clamar contra a cédula única, não estará sendo, afinal, ingrato para com um processo que permitiu estar presente o seu nome em todas as seções eleitorais? E tendo aceito a sua candidatura, não se submeteu, de ante-mão, aos riscos do trituramento pela máquina ainda em poder dos herdeiros da ditadura e seus continuadores?

São êsses os obstáculos em que o general Juarez Távora procura não tropeçar. A primeira conclusão a tirar de tais embaraços, é que foi, realmente, um êrro, a tentativa de revolução pelo voto, em condições que à tornaram, de saída, uma batalha perdida. E' compreensível o efeito de inibição que ela e de lhe dar razão no julgamento objetivo que teria formulado.

A boa fé e a lealdade do candidato levaram-no a esquecer aspectos fundamentais que, entretanto, não podem ser omitidos. Por exemplo: que o pleito eleitoral não se travou entre candidatos em igualdade de condições, mas entre um candidato e uma poderosa máquina preparada para o seu total esmagamento. Com essa máquina, teriam obtido a mesma votação quaisquer candidatos que se apresentassem, o que é um falseamento do sentido essencial do processo democrático da escolha de governante em eleição direta e majoritária.

O que se perdeu foi, portanto, um jôgo com cartas marcadas, um jôgo viciado, sem a possibilidade, para um dos lados, de ganhar. Esta circunstância é suficiente para invalidar o resultado do pleito. Ninguém pode submeter-se a jogar em tais condições, a menos que se proponha, simplesmente, a obter a prova da trapaça e autuá-la em flagrante, quando se trate de jôgo lícito.

Se o general Távora ainda não está pensando assim, devemos ponderar-lhe que a Nação não tem por que conformar-se com a perpetuação do esbulho de suas mais legítimas aspirações. E' seu direito clamar e reclamar por uma ordem política respeitável e consentânea com a ordem moral. O problema político brasileiro não é, apenas, o da disputa de poder por grupos ou partidos rivais, que se possam alternar no govêrno. O que há, de fato, no Brasil, é a contraposição de duas concepções políticas, de duas ordens morais, das quais só uma é compatível com a democracia e a República.

Pois bem, essa, precisamente, é que tem contra si as cartas marcadas, o que tira à Nação qualquer esperança de redenção política através do voto, como pretendia, em sua boa-fé, o general Távora. Principalmente quando o outro grupo conseguiu o apoio do comando do Exército, que se pôs ao seu serviço. Isto é a asfixia da consciência nacional. Da algum modo precise, pois, a Nação sair

Aprovada . . .

(Conclusão da 2.ª página)

sua aprovação, projeto de revisão das respectivas tarifas.

Art. 21 — Enquanto as ferrovias e os serviços marítimos e portuários administrados pela União sob forma de autarquia ou em regime especial, não dispuserem de recursos financeiros próprios para cutear o aumento estabelecido nesta lei, a União lhes fornecerá, por conta do Tesouro Nacional, os fundos necessários para atender a êsse pagamento ou suplementará as verbas a êle destinadas.

Art. 22 — Os tesoureiso auxiliares, conferentes e conferentes de valores, interinos substitutos que se encontravam exercendo os respectivos cargos a 28 de outubro de 1954 e os que vierem a exercê-lo à promulgação da presente lei, será independente de concurso, obrigatòriamente aproveitados nas vagas que vierem a ocorrer após a vigência desta lei, nos respectivos setores, respeitado o critério de antiguidade.

Art. 23 — Os atuais funcionários interinos ocupantes de cargos isolados de provimento efetivo da União e das autarquias, que contem, pelo menos, cinco anos de contínuo exercício no cargo, o mesmo 10 (dez) anos consecutivos de serviço público, serão automàticamente efetivados na data da promulgação desta lei.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica aos que exerçam interinamente cargos vitalícios, como tais, considerados na Constituição, ou que exerçam cargos em comissão ou cargos onde haja ocupantes efetivos.

Art. 24 — Os atuais servidores interinos da União e das autarquias, ocupantes de cargos para cujo exercício se exija o diploma de curso superior, e que já se encontrassem em exercício a 26 de fevereiro de 1956, serão efetivados mediante concurso de títulos.

Art. 25 — Os Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo serão pagos pelo regime de remuneração estabelecido no artigo 120 da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952.

Parágrafo único — A disposição dêste artigo aplica-se aos fiscais auxiliares de impôsto interno e fiscais de rendas, ficando estabelecido que a percentagem de cada um não poderá ser superior a 75% da que couber a cada um dos agentes fiscais de impôsto de consumo no Distrito Federal e nos Estados a cujos quadros pertencem.

Art. 26 — Aos servidores lotados nas Alfândegas, na Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo, bem como nas Mesas de Rendas Aniandegárias, que exercam funções de fiscalização aduaneira, ficam asseguradas as mesmas vntgens conferidas por lei aos agentes fiscais do impôsto de consumo, no que se refira a percentagens sôbre a arrecadação.

Art. 27 — Os agentes fiscais do Impôsto de Renda perceberão além de seus vencimentos, que serão pagos integralmente, uma percentagem de acôrdo com a tabela de que trata o § 5º dêste artigo, que se baseará no aumento da arrecadação mensal verificado separadamente no Distrito Federal e em cada Estado em confronto com a de igual mês do exercício anterior.

§ 1º — A percentagem prevista neste artigo será distribuída e paga mensalmente.

§ 2º — A percentagem não poderá ultrapassar o limite de vencimento do respectivo nível de agente fiscal do Impôsto de Renda.

§ 3.º — Os excedentes mensais dos limites fixados nos parágrafos anteriores serão adicionados, para efeito da distribuição no mesmo exercício à percentagem dos meses em que êsses limites não hajam sido atingidos.

§ 4.º — A porcentagem de que trata êste artigo será computada nos cálculos dos proventos da aposentadoria tomando-se por base a vencida no ano anterior.

§ 5.º — A tabela de que trata êste artigo é a seguinte:

Até 10% do aumento na arrecadação mensal: 20% do respectivo vencimento.

Até 13% do aumento na arrecadação mensal: 40% do respectivo vencimento.

Até 16% do aumento na arrecadação mensal: 60% do respectivo vencimento.

Acima de 20% do aumento na arrecadação mensal 100% do respectivo vencimento.

Art. 28 — Dentro de 180 (cento e oitenta) dias elaborará o Poder Executivo o Plano de classificação de cargos do serviço público.

Art. 29 — O Poder Executivo proporá, dentro de 60 (sessenta) dias, a revisão das tabelas de tarifa postal e telegráfica e de outros preços cobrados para prestação de serviços públicos, diretamente remunerados pelos consumidores, a fim de atender à elevação do custo de operações.

Art. 30 — As vantagens financeiras desta lei são devidas a partir de 1.º de janeiro de 1956.

Art. 31 — É o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 7.500.000.000,00 (sete bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros) para atender aos encargos decorrentes da execução desta lei, o qual será automàticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional.

Art. 32 — Ressalvado o disposto no art. 30 esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

NOTAS POLITICAS

Objetivos da Anistia

DEPOIS de apresentar o projeto de anistia a «todos os civis e militares» que direta ou indiretamente se envolveram «nos movimentos revolucionários ocorridos no país a partir de 10 de novembro de 1955 até 1 de março de 1956», o sr. Vieira de Melo, na qualidade de líder do govêrno, declarou à imprensa, ontem, que a maioria estará para votar a proposição, ampliando como bem entender os seus efeitos. A questão fica aberta pelo fato de ser da competência privativa do Congresso a decretação de anistia política e pela circunstância de haver o líder da maioria sentido no bloco governista uma grande receptividade para a idéia de alargar-se a esfera de aplicação da futura lei. O objetivo específico do seu projeto, contudo, está na justificação — disse o sr. Vieira de Melo: é «desarmar os espíritos para que a Nação entre em sua fase de realizações e progresso».

Pretende ainda o govêrno, com essa iniciativa, «anestesiar as paixões políticas, «evitar que se envolva a autoridade do poder judiciário em tais acontecimentos, obrigando-a a apreciá-los em suas sentenças e decisões».

* * *

Caberia notar em primeiro lugar que a autoridade do poder judiciário já foi irremediàvelmente envolvida, quando o Supremo Tribunal Federal, manietado pelos efeitos do sítio, se viu obrigado a desamparar o direito que cabia ao presidente da República de tornar ao poder usurpado pelas armas a 11 e 21 de novembro.

É evidente, pois, que não é êste um dos objetivos fundamentais do projeto ontem apresentado à Câmara. Interessa, sem dúvida, ao govêrno, «anestesiar as paixões políticas», entendidas estas como o conjunto das aspirações de uma parcela ponderável da Nação, esmagadas com o movimento de retôrno iniciado a 11 de novembro. Com isto o govêrno terá concedido anistia antes a si mesmo que aos civis e militares nos quais se encarnaram essas aspirações. Entre 11 de novembro e 1 de março, só o poder, militar e civil, está necessitado das graças da anistia neste país. E entre os seus privilégios figura êste: o privilégio de alcançá-lo com as próprias mãos e com os próprios votos, através do Congresso.

* * *

Outro dos objetivos não declarados do projeto é cumprir uma das promessas feitas na campanha eleitoral aos comunistas, estendendo a anistia ao sr Luís Carlos Prestes, que não chegou, aliás, a levar às últimas consequências o seu manifesto revolucionário, enquanto a 11 de novembro, sem a lealdade, sequer, de um manifesto lançado, um general a quem incumbia defender a ordem legal — destruiu-a de surprêsa com a deposição de dois presidentes aos quais devia obedecer e servir.

★ O Sr. Ulisses Guimarães, Candidato Oficial do PSD

O sr. Ulisses Guimarães foi indicado oficialmente pelo diretório e bancada do PSD candidato à presidência da Câmara, em reunião ontem realizada na sede do partido.

A escolha do sr. Ulisses não simplificou, entretanto, o problema da presidência, pois o general Flôres da Cunha manteve definitivamente a sua candidatura, convencido de que levará a melhor por diferença tranquila.

O sr. Vieira de Melo, líder da maioria, abrindo a reunião pessedista e expondo os entendimentos que promoveu para a composição da Mesa, depois de afirmar que identificara na bancada uma maior inclinação pelo sr. Ulisses Guimarães, informou que considerava o sr. Flôres da Cunha candidato, retirando esta conclusão das hesitações do velho caudilho entre o «desejo de ser e a vontade de não ser».

Depois do sr. Vieira de Melo colocar a questão nesses têrmos, o sr. Hugo Napoleão não pôde fazer outra coisa senão retirar a sua candidatura, respeitando as «inclinações da bancada». O sr. Meneses Pimentel, também candidato, não falou logo, mas pediu ao sr. Antônio Horácio que transmitisse ao PSD, em forma de recado, a sua incômoda posição e também saiu do páreo. Ficou, sòzinho, o sr. Ulisses Guimarães. Mas o sr. Último de Carvalho ainda quís ver se impingia a candidatura do general Flôres da Cunha. O PSD não tomou conhecimento nem do sr. Último e nem do seu candidato e fixou, de início, o critério do candidato partidário para, logo a seguir, indicar o sr. Ulisses. Também foi apontado à recondução na segunda vice-presidência o sr. Godói Ilha.

* * *

O sr. Ernani Sátiro, líder da UDN, está realizando sondagens na bancada para a indicação dos candidatos do partido à Mesa da Câmara. A maioria está preferindo o sr. Gabriel Passos para a primeira vice-presidência, ignorando a candidatura do desconhecido sr. Ernesto Saboia, candidato de última hora.

★ Proposta

Hoje provàvelmente o sr. Vieira de Melo reunirá os líderes das diversas bancadas para decidir sôbre a chapa oficial à Mesa da Câmara.

O critério da recondução está prevalecendo em quase todos os partidos. Já o PSP vai manter o sr. Benjamin Farah na segunda secretaria, enquanto o PR também indicará a reeleição o sr. José Guimarães para a quarta secretaria.

A primeira secretaria aguarda que a bancada do PTB se entenda para a apresentação de um nome.

O único problema, além da presidência, se localiza na terceira secretaria. O sr. Vieira de Melo encaminhou à UDN uma proposta da minoria para a composição da Mesa combinando-se o critério da proporcionalidade numérica das bancadas com a importância dos cargos. Por êste esquema a terceira secretaria deixaria de ser da UDN para pertencer ao bloco dos pequenos partidos, cabendo assim ao Partido Libertador que é a bancada mais numerosa do grupo.

A UDN, porém, dificilmente aceitará a proposta que só objetiva tomar-lhe um lugar na Mesa, quando todos os demais partidos manterão as posições atuais.

★ Explicação Difícil

O sr. Vieira de Melo informou ontem aos jornalistas que combinou com o sr. Juscelino Kubitschek pronunciar na próxima semana um discurso definindo exatamente a linha do govêrno em relação à Petrobrás. O líder da maioria julga que o problema do petróleo é o mais explosivo dos temas e que está servindo de «prato para a exploração da oposição». Daí a necessidade das explicações do govêrno e que precisam ser minuciosas e exatas. O sr Vieira de Melo pretende expôr as condições precárias em que, sob muitos aspectos entende estar a «Petrobrás» trabalhando e as providências que pretende o sr. Juscelino adotar imediatamente.

★ PTB Mineiro Contra o Sr. Goulart

BELO HORIZONTE, 29 — Apesar dos desmentidos, que visam apenas guardar as aparências, está havendo uma séria reação no PTB de Minas à conduta do sr. Jango Goulart na liderança do partido. Alegam os trabalhistas mineiros que o vice-presidente vem agindo sem levar em conta os interêsses de sua agremiação, forçando a nomeação de pessoas que não podem merecer a confiança do PTB para cargos de maior responsabilidade. Entre os deputados que pensam desta forma, encontra-se o sr. Ilacir Pereira Lima, que foi por muito tempo o «dono» do trabalhismo em Minas Gerais. Falando à imprensa, declarou ontem que realmente tem divergências com o sr. Jango Goulart e que está disposto a enfrentá-lo cara a cara.

— Observa-se que elementos sem base popular, mas serviços positivos prestados ao partido — acentuou — estão sendo guindados a postos de responsabilidade, nos quais não poderão prestar grandes serviços à causa trabalhista.

Indagado sôbre os rumores de que o sr. Jango Goulart iria determinar alterações no diretório estadual, assim respondeu o sr. Ilacir Pereira Lima.

— Não tenho conhecimento do fato. Mas, se assim estiver disposto, que venha com cuidado, pois poderá encontrar-me pela frente.

O descontentamento do sr. Ilacir Pereira Lima se prende principalmente às nomeações para o secretariado do sr. Bias Fortes, quando, por interferência do sr. Jango Goulart e seus mais chegados companheiros em Minas, foram escolhidos dois elementos — srs. Washington Pires, para a pasta da Saúde, e Álvaro Marcílio, para a Agricultura — que nenhuma ligação política têm com o deputado trabalhista. Daí estar dizendo que vai encontrar o sr. Jango Goulart «pela frente». (Da Sucursal do «Diário de Notícias»).

O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» EM MINAS GERAIS

Fundada nossa sucursal em Belo Horizonte

A expansão cada vez maior dêste jornal, de que é prova a tiragem «record» verificada recentemente e mantida dêsde então (100.000 exemplares diários), leva-nos a ampliar nossas atividades no Estado de Minas Gerais, onde contamos, dêsde há muito, com elevado número de leitores e expressiva quantidade de matéria publicitária. Vimos de fundar uma sucursal em Belo Horizonte, sediada no Edifício Mariana, sala 601, telefone 4-4155, que melhor atenderá, doravante, aos interêsses das fôrças produtoras e do público em geral, quer nesse centro, quer nas cidades circunvizinhas. O fato, bastante auspicioso, se encararmos simplesmente sob o aspecto do natural crescimento de uma emprêsa dedicada às altas aspirações do País, cresce de vulto ao ocorrer no Estado natal do presidente da República, pugnós combatido dêsde quando candidato à magistratura suprema. E' significativa e diz tudo.

Novo Presidente da Fundação Brasil Central

O presidente da República assinou decreto, concedendo dispensa ao general Francisco Borges de Oliveira do cargo de presidente da Fundação Brasil Central, e designando para o mesmo cargo o engenheiro José de Paula Neto.

MOMENTO INTERNACIONAL

A Cooperação Atômica Européia e o Brasil

UM telegrama por demais sucinto anunciou, ontem, a reunião de alguns países europeus com o objetivo de estudarem o meio de estabelecer uma cooperação atômica, visando a criação de uma indústria continental, não oposta, mas independente dos Estados Unidos e Rússia.

Embora apresentado como novidade telegráfica o problema não é de hoje e a bem dizer nasceu logo após o célebre «pool» do carvão e do aço imaginado por Schuman em muitos pontos inspirando-se mesmo nêsse projeto, excelente, embora de bitola estreita como tudo o que hoje se possa fazer num continente dividido para não dizermos esquartejado.

x x x

Vejamos, seguindo, em pontos dominantes, a opinião de um técnico do valor de Georges Ficher, em que consiste o plano, valendo-nos, ao mesmo tempo, de algumas publicações especializadas e relatórios já publicados sôbre o assunto.

Os partidários do novo plano que na França é conhecido pelo nome de «Eurotom» justificam-no por três argumentos essenciais: 1º — Os conhecimentos e realizações no domínio da energia atômica, na Europa, foram obtidos com a ajuda de fundos públicos. A indústria privada não desempenha, por enquanto, um papel de importância. Neste sentido os esforços de integração não seriam contrariados pela oposição de interêsses nacionais, oposição que se manifesta noutros setôres; 2º — A indústria atômica exige investimentos colossais que nenhum país europeu pode realizar isoladamente. 3º — Os Estados Unidos, a Rússia e, em menor gráu, a Inglaterra estão na vanguarda do progresso atômico. A Europa deve conseguir colocar-se ao seu nível criando para isso as infra-estruturas necessárias e sendo assim um elemento de progresso para os povos do continente e um equilíbrio entre os gigantes atuais.

O órgão comum para estabelecer a modalidade da cooperação teria o mesmo nome do plano, seria o «Eurotom» espécie de monopólio no que respeita a compra e venda das matérias primas para o mercado comum. Organizaria a troca de informações, o financiamento e gerência das instalações comuns, a produção de matérias «físseis» e controlaria a distribuição. Um mercado seria estabelecido para todos os produtos necessários à indústria nuclear. A integração do setor atômico, assinala Georges Ficher, supõe desta forma uma autoridade supra-nacional. Aqui, como aliás noutros pontos, assinalam-se dificuldades graves.

x x x

A reunião dos países europeus começou ontem, com um noticiário reduzido, pois embora se trate de um problema básico, não tem aquêles aspectos teatrais de outros assuntos que monopolizam a atenção das agências, o espaço dos jornais e a atenção dos leitores.

Não conhecemos os debates, e por enquanto é impossível saber as resoluções, mas como tem sido objeto de estudos, dos principais personagens agora reunidos, alguma coisa se pode dizer de concreto.

O plano em si, teòricamente merece tôda a atenção e certas objeções. Vejamos algumas: 1º — As matérias primas de que pode dispôr encontram-se no Congo Belga e sabemos os contratos existentes entre a Bélgica, os Estados Unidos e a Inglaterra. Desta forma a independência da Europa seria já condicionada a um plano que tem como base matérias primas que na sua maior parte não lhe pertencem. Esta dificuldade poderia ser contornada de uma forma que não vimos ainda mencionar nem no «Rapport Kemple» ou noutros trabalhos que servem de base às discussões, «Politique et économie de l'Atome» de R. Sergent, «Quelques aspects du probleme européen de l'energie», importante e básico relatório de M. L. Armand. Ou seja, de uma forma que para nós brasileiros tem uma importância fundamental e devia merecer a atenção do govêrno: a possibilidade de essas matérias primas serem adquiridas no Brasil mediante a instalação aqui de uma parte dessa indústria atômica, ou da ajuda ao desenvolvimento da indústria atômica brasileira pelos capitais e técnicos do «Eurotom». De passagem adiantamos que há um observador indu, a título privado, na atual reunião da Europa.

2º — A segunda objeção, pois o espaço hoje não nos permite ir muito longe, embora seja necessário voltar ao assunto, é o perigo de um organismo que elimina a indústria privada e se constitui como monopólio supranacional amanhã poder transformar-se numa infra-estrutura não de exploração da energia atômica para fins pacíficos, mas de pesquisas com outros objetivos, e em vez de uma contribuição à paz o seja à guerra, como em vez de uma contribuição a independência da Europa o possa ser a sua maior dependência, esmagadas as resistências nacionais e da indústria nacional. O projeto «Eurotom», em tese, representa da parte de alguns idealistas, e entre êles o sr Monnet, uma tentativa importante para a Europa. Depende muito da maneira como fôr estruturado e souber evitar alguns perigos que o rondam. Depende também da Europa entender que os mesmos motivos que a levam a realizar esta tentativa são motivos que existem noutros países não-europeus, possuidores das matérias primas indispensáveis ao plano e desejando construir, também, a sua indústria atômica independente das grandes fôrças dominadoras no campo mundial. Aqui nós encontramos uma possibilidade de cooperação com o Brasil, mas para tanto é necessário que problemas sérios como êste preocupem mais os nossos governantes do que a distribuição de cargos e benesses aos seus amigos e colaboradores eleitorais.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

CORONÉIS PROMOVIDOS A GENERAIS E TRANSFERIDOS PARA A RESERVA

OUTRAS PROMOÇÕES

FORAM assinados decretos na pasta da Guerra promovendo, ao pôsto de generais de brigada, os coronéis Jacinto Dulcardo Moreira Lôbato, Hildegardo Magno da Silva, Alcebíades Patrício de Azambuja Filho, Mauro Moutinho da Costa, Augusto César do Nascimento Sobrinho, Pedro Luis Monteiro de Barros, Petrônio Lôbo Jucá, Silvio de Azevedo Palm Pamplona, Armando Faria da Silva Pereira, Raimundo Vasco Brígido, Vivaldo de Almeida Fontes. Todos êsses oficiais, foram transferidos para a Reserva e promovidos, na inatividade, ao pôsto de generais de divisão. Foram ainda promovidos a coronéis e posteriormente a generais de brigada, os tenentes-coronéis Luis Soares Furtado e José Dantas de Araújo Bastos, com transferência para a Reserva.

DIA MINISTERIAL

Em seu gabinete de trabalho, o ministro Teixeira Lott recebeu ontem os generais Honorato Pradel, Augusto da Cunha Magessi, Odílio Denys, Emílio Maurell Filho, Newton O'Reilly de Sousa, Djalma Dias Ribeiro, Aurélio Lira Tavares e José Vieira Peixoto. Em audiência especial, recebeu os embaixadores Jan Stenstrom da Suécia, Hugo Gouthier e o seu colega da pasta da Justiça.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

Assumiu ontem suas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o major Carlos Ramos de Alencar, oficial de Cavalaria e Estado-Maior, procedente do Estado-Maior da Zona Militar do Centro, êste oficial foi apresentado a todo o gabinete reunido, pelo coronel Guedes, subchefe de gabinete.

REATIVADO O 1º B. C. DE PETRÓPOLIS

O 1º Batalhão de Caçadores de Petrópolis, que fôra tornado sem efeito, vem de ser reativado, sob o comando do coronel Manuel Mendes Pereira que, em breve, assumirá aquêle cargo, tão logo se ultimem as providências para recompor a unidade. Como se sabe, o 1º B. C. havia sido incorporado à tropa do 2º Regimento de Infantaria que, com êsse último ato, descerá para o Rio.

NOVA SEDE DA INFANTARIA DIVISIONARIA DA 5ª D. I.

Está previsto para amanhã, 3, o deslocamento para a sua nova sede, em Ponta Grossa, do quartel-general da Infantaria Divisionária da 5ª Divisão de Infantaria, para dar cumprimento ao decreto que o transferiu de Florianópolis para aquela cidade do Paraná.

OFICIAL CHAMADO

Deverá comparecer com urgência, ao gabinete da Diretoria Geral do Pessoal, o major de Infantaria Hermano Póvoa de Matos.

PAGAMENTO DE PENSÕES

A chefia do Estabelecimento Central de Finanças, efetuará hoje, a partir das 13 horas, o pagamento das pensões alimentícias e outras, relativas ao mês de fevereiro p. passado.

ADMISSÃO A ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Com a aula inaugural, que será ministrada pelo coronel João Punaro Bley, terão início às 19h30m de hoje, no Clube Militar, as atividades do Curso de Preparação do concurso de admissão à Escola de Estado-Maior do Exército. Acham-se à disposição dos interessados os livros e os documentos necessários à compreensão do desenvolvimento do referido Curso.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, 3, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

A chefia da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, avisa que efetuará hoje, 2, das 12h30m às 15h30m, o pagamento dos subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros e segundos sargentos.

GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita, por nosso intermédio, a fineza de D. Célia Petrelli telefonar, para 43-0052, das 11h30m às 19 horas, ou para sua residência, pelo telefone 23-3125.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

PAGAMENTO DE QUANTITATIVOS — O chefe do Estabelecimento Central de Finanças avisa, por nosso intermédio, que as fichas atinentes à «Demonstração dos Recursos Orçamentários» atribuídos às Unidades desta Região Militar, no atual orçamento analítico do Ministério da Guerra, se encontram à disposição dos interessados, as quais serão fornecidas em número de cinco mediante pagamento de dez cruzeiros.

Outrossim, as frações de cruzeiros que resultaram da divisão das dotações, cujo pagamento esteja sob o regime Trimestral serão desprezadas, sendo, no entanto, acrescidas no saque a ser feito no último trimestre.

Solicita ainda a presença dos tesoureiros abaixo para que possa ser efetuado o pagamento das consignações: Diretoria Geral de Intendência, Diretoria de Comunicações, Diretoria de Suprimentos, Departamento Técnico e de Produção, Diretoria Geral de Engenharia, Diretoria de Motomecanização, Diretoria de Armamento, Secretaria Geral do Ministério da Guerra, Hospital Central do Exército, Fábrica de Comunicações, Academia Militar das Agulhas Negras, Estabelecimento Central de Material de Intendência, Clube Militar, Círculo dos Oficiais Intendentes das F. Armadas, Fundação Osório, A Defesa Nacional, Círculo dos Técnicos Militares, Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Caixa Beneficente da Marinha, Armazem Reembolsável n. 1, Divisão de Impôsto de Renda, Associação do Ex-Combatente, Círculo de Previdência do Rio, Círculo dos Subtenentes e Sargentos da Vila Militar, União dos Funcionários Civis do Ministério da Guerra, Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil.

CHAMADOS A SECRETARIA GERAL

Solicita-se o comparecimento das pessoas abaixo, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário do expediente, à 1ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para tratarem de assuntos dos seus interêsses: Alvaro Carlos Trindade, Angelino Pedro da Gama, Antônio Marcelino Nascimento, Alvaro Hammond, Antônio Santos, Alvaro Antônio Moreira da Silva, Antônio Bernardino dos Santos, Adelino de Almeida Amaral, Amaro Pedro Gonçalves Caminha, Alcebíades Simões Pires, Benedito João Antônio, Eosventura Fernandes Neto, Ceres Pacca de Almeida, César de Azevedo França, Carlos Eugênio Guimarães Montes, Cristiano de Carvalho, Brito Lemos Carvalho, Flávio Lemos Serra, Gabriel da Silva Santos, Geraldo Moreira, Gilson Marinho, Hélio de Azevedo, Hilton da Silva Monteiro, Isabel Novais Feitosa, Jacob David Cohen, João Barroso, João Pinto de Almeida, José Elói de Almeida, José Albertino Silva, Jorge Costa, Lília Pereira dos Santos, Mário Ferreira, Maria do Carmo Passos de Araújo, Nélson Sousa Caiado, Nicomedes de Sousa Melo, Orlando Citriniti, Orido Pinheiro, Oscar da Rocha Valença, Rubem Tavares do Nascimento, Sebastião da Silva, Sérgio Francisco Lopes, Silvino Perrot, Sebastião dos Santos, Vera Risso Machines, Virgilio Alves Bastos, Vitor da Silva, Valdemar Pries, Vicenzo Carnaval e Valdemar Tavares de Oliveira.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Novas propostas de sócios — A Secretaria do Clube, no propósito de organizar o expediente para as eleições vindouras da nova Diretoria do Clube Militar, solicita aos camaradas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica que desejarem ingressar no quadro social, a gentileza de adquirir, com a máxima brevidade, os formulários respectivos e processá-los em tempo hábil de acôrdo com as seguintes instruções: a) averbação da mensalidade; b) pagamento de jóia e carteira; c) apresentação de duas (2) fotografias tamanho 3x4; d) apresentação de documentos comprobatórios de pessoas da família, quando fôr o caso.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **Divisão de Cultura Artística — Curso de Ballet** — Acham-se abertas as inscrições para o curso de Ballet dirigido pela professôra Iara Marilia no horário das 8h30m às 9h30m e 15 às 17 horas, às têrças e quintas-feiras.

Este curso terá início no dia 6 do corrente mês.

Curso de Corte e Costura — Professôra Helena Parnagassu. Curso básico, completo em 20 aulas, com direito a 40 lições em gravuras. Preço: Cr$ 500,00, sendo Cr$ 100,00 na inscrição e Cr$ 400,00 na primeira aula.

Curso de Ginástica — Acham-se abertas as inscrições para o curso de ginástica dirigido pela professôra Helena Bandeira. Horário: têrças e quintas, das 10 às 11 horas.

Curso de Pintura — Professôra Gilda Moreira. Inscrições abertas. Horário: têrças e sextas, das 16 às 17 horas.

Informações com D. Elza, no 7º andar, sala 703.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Encontram-se no Departamento Recreativo, à disposição dos interessados, as fotografias feitas por ocasião do Baile das Debutantes e dos bailes do Carnaval de 1956, realizados no Clube Militar.

Embarque de Candidatos

Está previsto para as 16 horas de hoje o embarque dos candidatos relacionados para matrícula na Escola Preparatória de Fortaleza. Os mesmos, que seguirão a bordo do transporte «Barroso Pereira», da Marinha de Guerra, deverão se reunir no Armazem 18 do Cais do Pôrto, local de embarque.

NOTICIAS DA MARINHA

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE FARMACEUTICOS

Melhores Esclarecimentos na Diretoria de Saúde

ESTÃO abertas pelo prazo de sessenta dias, as inscrições para o concurso de admissão ao quadro de farmacêuticos do Corpo de Saúde da Marinha. Os interessados poderão dirigir-se à Diretoria de Saúde — Departamento de Farmácia, na rua Acre, 21, 10º andar, para melhores esclarecimentos

HOMENAGEM AOS ENGENHEIROS NAVAIS

Será celebrada no próximo dia 6, s 10 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, missa em sufrágio das almas dos engenheiros navais, mandada rezar pelos almirantes Cícero Marinho, Osvaldo Storino e Dorval Réis.

NOVO COMANDANTE DO «TAMOIO»

Realizou-se ontem, a bordo do submarino «Tamoio», a passagem de comando pelo capitão de corveta Lélio Cavalcanti ao capitão de corveta Júlio de Assis Sousa França.

SOCIEDADE DOS SERVIÇOS CLINICOS DO H.C.M.

Reuniu-se, ontem, às 13 horas, no auditório do Hospital Central da Marinha a Sociedade dos Serviços Clínicos do Hospital Central da Marinha, sob a presidência do capitão de fragata médico Tarcisio Martins Ribeiro, sendo secretário geral o capitão de corveta médico Hélio Vecchio Alves Mauricio, constituindo assunto da mencionada reunião o tema «Indicações da esplenectomia» feito pelo capitão de fragata médico Geraldo Barroso. A essa reunião que constituiu parte do programa mensal da rotina da sociedade, estiveram presentes todos os componentes do Corpo de Saúde da Marinha.

SEGUIU PARA SANTOS A FLOTILHA DE CONTRATORPEDEIROS

Sob o comando do almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano, deixou ontem o pôrto desta capital com destino a Santos a Flotilha de Contratorpedeiros, com as seguintes unidades: «Araguaia», «Baependi», «Bocaina», «Rauru» e o caça «Grauna».

DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE OFICIAIS

O almirante Alves Câmara assinou ontem as seguintes portarias: dispensando o capitão de fragata fuzileiro Augusto de Moura Diniz das funções de instrutor de «assuntos suplementares», da Escola Naval; os capitães de corveta Pedro Ferreira Moreira de imediato da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina; Sidnei Hartl Robin de imediato da corveta «Mearim» e o cap.-ten. médico José Luis Batista Pereira de ajudante de ordens do diretor geral de Saúde; designando o capitão de fragata fuzileiro Osvaldo Barbosa de Sousa para instrutor de «assuntos suplementares» da Escola Naval; os caps.-tens. William Maia Pfaltzgraff para comandante do caça «Pirambu»; Reinaldo Ferreira Leite Júnior para imediato da corveta «Cabocla»; Francisco Aripena Léo Feitosa para imediato da corveta «Angostura» e Rafael Guerreiro da Fonseca para imediato da corveta «Mearim».

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Carlos das Chagas Diniz, Henri Breadboat Haver, Raimundo Emilcon Gomes Fontenele, Luis Benido Bumpler, Ernani Jaime de Lima, os caps.-tens. Francisco Otávio Jardim B. Salão, Pedro Rolim de Oliveira, Jurandir Salzano Fiori, Afrânio de Paiva Moreira, Justino Gonçalves Glauco Castro Veiga e os tenentes Mário Serrat Rodrigues e Nélson Manhaeira de Almeida.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O caça «Piraju» suspendeu de Recife com destino a Maceió e chegou a êste pôrto a corveta «Solimões».

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem os seguintes atos: expulsando do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores os marinheiros Onair Pessoa Fraga e Eriberto da Costa Hermano; concedendo seis meses de licença especial ao sargento fuzileiro Clarindo de Sousa Araújo; agraciando com o distintivo de comportamento o marinheiro José Barroso Ribeiro.

NOVO DIRETOR DE AERONAUTICA

O presidente da República assinou decreto nomeando o vice-almirante Olavo de Araújo paar exercer o cargo de diretor geral de Aeronáutica.

ELOGIADO O ALMIRANTE ARAUJO SUZANO

O titular da pasta expediu aviso elogiando a atuação do almirante Araújo Suzano como chefe do seu gabinete.

Serviço de Cirurgia no Sanatório de Friburgo

O almirante Alves Câmara assinou ontem aviso criando o Serviço de Cirurgia do Sanatório Naval em Nova Friburgo, com lotação de um capitão de corveta médico chefe do Serviço e um capitão tenente médico assistente do serviço.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, fazendo-se acompanhar do seu assistente, major Valdir Silveira Miranda, visitou na manhã de ontem, o Regimento Marechal Caetano de Faria, o Corpo de Serviços Auxiliares, a Companhia de Motrabalhadoras Motorizada e o 7º Batalhão de Infantaria.

Logo após dirigiu-se ao seu gabinete, no Quartel General, onde recebeu para despacho, o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior, e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

Em audiência foi recebido pelo coronel Ururaí, o tenente-coronel médico dr. Correntino Wegueito Nogueira Paranaguá.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇAS

Por conveniência do serviço, foram transferidos do 3º Batalhão de Infantaria para o Corpo de Serviço Auxiliares, o soldado Adolfo da Silva Moço e do Corpo de Serviços Auxiliares para o 3º Batalhão de Infantaria, o soldado Eugênio de Sousa.

LICENÇA ESPECIAL

O diretor da Diretoria do Pessoal do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores concedeu 6 meses de licença especial, de acôrdo com o artigo 1º, da Lei n. 283, de 24 de maio de 1948, relativa ao decênio de 3-2-1942 a 2-2-1952, ao 1º tenente Válter de Arruda Melo; e 6 meses, de acôrdo com os mesmo artigo e lei, relativa ao decênio de 20-1-1931 a 19-1-1941, ao cabo de esquadra Araguaci Carolino de Lima.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

O comando concedeu 30 dias de licença, para tratamento de saúde, ao capitão Elifas Monteiro Martins.

REQUERIMENTOS

Recrutas Manuel Rodrigues Filho, João Pedro de Oliveira (2º) e Sebastião Coutinho de Carvalho — Deferido. João Diniz, Jairo da Silva Bizarra, Reinaldo Costa Amaral e Clebe Dias de Castro — Deferido.

Mais um número da revista "In Altum"

Está circulando mais um número da revista «In Altum», correspondente a dezembro e que sai à luz comemorando o 500º aniversário da encíclica «Acerbo Nimis», de Pio X, sôbre o catecismo. Num esfôrço de consonância com a voz do papa, o «In Altum» focaliza a catequese, com ilustrações sôbre a gente e o ambiente de favela.

Oferecimento Aos Associados da ABI

A direção do Mariluz Hotel, situado em Curitiba — Paraná, concederá aos associados da ABI e suas famílias, quando recomendados pela Casa do Jornalista, o desconto de 20% no preço da estada e 10% no preço de refeições.

Dr. Machado Torres

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, FIGADO E VIAS BILIARES
Av. N. S. Copacabana, 583 — Sala 807 — Têrças, quintas e sábados, às 15 horas, com hora marcada — Telefone: 57-4011 — Res.: 37-3925.

LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA
Rua 7 de Setembro 83-A — Tel. 42-2994 — Rio de Janeiro

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Inauguram-se Hoje os Cursos da Escola do Campo Dos Afonsos

CELEBRAÇÃO DE MISSA, ÀS 8 HORAS

REALIZA-SE hoje a cerimônia da aula inaugural dos cursos da Escola de Aeronáutica, do Campo dos Afonsos. A solenidade será iniciada às 8 horas, com a celebração de missa na capela da Escola, oficiada pelo major frei Cortaxo Rolim. Às 9 horas, terá lugar a incorporação dos cadetes do 1º ano ao Corpo de Cadetes, que será depois passado em revista pelo major-brigadeiro Alvaro Heckscher, diretor-geral do Ensino da Aeronáutica. Em seguida, às 10 horas, será proferida a aula inaugural pelo prof. Ildefonso Mascarenhas, catedrático de Direito do Trabalho e Economia Política da Universidade do Brasil e juiz do Superior Tribunal Eleitoral.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso nº 43, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações: Campo Grande (MT) — Farol rotativo, inoperante. Item 2 do Notam nº 45 de 29-2-1956, refere-se à pista 09|27, Cumbica — Tôrre Cumbica, frequência de 126,2 megaciclos, foi retirada definitivamente, sendo substituída pela nova instalação, na frequência de 126,3 megaciclos. Radiofarol prefixo «CB», na frequência de 220 quilociclos, voltou a operar normalmente; Florianópolis — Tôrre Florianópolis, frequência de 4493 quilociclos e farol rotativo, inoperantes; Guaratinguetá — Aeródromo impraticável, para qualquer tipo de aeronave; Ourinhos — Pista 16|34, praticável; Recife — Radiofarol prefixo «RF», frequência de 380 quilociclos, com fonia através, restabelecido; Ilhéus — Pistas 11|29 (grama), praticáveis para aeronaves até C-47. Cabeceira de pista 29, impraticável nos primeiros 200 metros; Rio de Janeiro — Difusão meteorológica aérea RJ-QRG 3010 Kc perído HN horário «H mais 10» definitivo, em substituição QRG 2610,0 Kc.

Exonerado o Comandante da Base

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, exonerando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel aviador José Tavares Bordeaux Rêgo, das funções de comandante da Base Aérea de Fortaleza.

DESPACHO E AUDIENCIA

O ministro Vasco Alves Séco recebeu ontem para despacho, em seu gabinete, os brigadeiros Joelmir Campos de Araripe Macedo, diretor-geral da Engenharia, e dr. Edgar Correia de Melo, diretor-geral de Saúde. Em audiência recebeu os brigadeiros Fábio de Sá Earp, Henrique Fleiuss, Gabriel Grum Moss, Francisco Assis Correia de Melo, Armando de Sousa e Melo Araripoia, Reinaldo J. R. de Carvalho Filho e o deputado Joaquim Rondon.

DR. LUIZ LEÃO

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Av. Rio Branco, 181 — Salas 1.001 - 1.002 — As têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas — Tels.: Cons.: 42-1791 — Res.: 57-0494.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DR. LYRA PORTO

OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Rua do Ouvidor, 183 — Sala 517 — Consultas: 2as, 4as, e 6as. — 14 às 16 horas.
Tel.: 23-4340

Edifício Carvalho Alvim

Convoco os senhores condôminos do Edifício Carvalho Alvim, sito à rua Carvalho Alvim n. 395, nesta cidade, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada, em primeira convocação, no dia 14 de março corrente, no apartamento n. 202 do citado Edifício, às 21 horas.

Assuntos: 1) Modificação dos artigos 8º, 11º, 15º, 25º e 26º da Convenção do Condomínio.
2) Fixação do orçamento para os três últimos trimestres do corrente ano, de acôrdo com as modificações a serem introduzidas na Convenção.

LOURIVAL FONSECA
Síndico

Representante de peças e acessórios para automóveis

Grande firma importadora e distribuidora de peças para automóveis, com grande clientela, deseja um representante à base de comissão, conhecedor da zona e do ramo para trabalhar no Estado do Espírito Santo e Zona da Mata (Minas Gerais). Negócio muito lucrativo. Não interessa quem não conheça o ramo e a zona. Carta dos interessados, para o sr. Lima — Caixa Postal 3.301 — Rio.

Sindicato das Escolas para Motoristas de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Praça Tiradentes, 71

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sindicais para se reunirem, em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 7 de março de 1956 às 15 horas em primeira convocação e em segunda convocação às 16 horas para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre:

Ordem do Dia:

1) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
2) Relatório do balanço de exercício financeiro apresentado pelo sr. tesoureiro.
3) Votação para nova Diretoria por haver terminado o mandato da Junta Governativa

Rio de Janeiro, 1 de março de 1956
HENRIQUE DA SILVA PINTO JR.
Presidente.

ELEIÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

(SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL)

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado, Presidente da Chapa «UNIDOS COMO NA GUERRA», participante do pleito para Diretoria da Seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, em seu nome e no de seus companheiros de Chapa, vêm de público expôr e declarar o seguinte:

a — em tempo útil, dirigiu por intermédio do 6º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, ao Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil uma petição na qual denunciou não só a existência, mas também, o fato de haver votado no pleito do dia 18 p. p., elementos que não satisfaziam as exigências Estatutarias, (Art 5º — lêtra B n. 1, 21, 3, 4,) isto é, não eram ex-combatentes.

b — nesta mesma petição, foi solicitado àquele Órgão máximo fôsse procedido uma revisão no fichário geral da Seção do Distrito Federal, e o respectivo confronto do mesmo com o fichario existente na Secretaria do Conselho (Art. 45 letra — *f*), além de outras providências que visavam dentro de um regime de equidade e moralidade a tornar os futuros pleitos legais e a margem de qualquer possibilidade de suspeita, irregularidade ou fraude.

c — lamentàvelmente em data de 28 do corrente, recebemos de um tal «Conselho Nacional da Legião dos Veteranos de Guerra do Brasil», entidade para nós inteiramente desconhecida, e a qual não foi dirigida a nossa petição, um ofício de n. 1, comunicando-nos que o citado Conselho, deliberara em sua reunião de 27 do corrente, «não tomar nenhuma das medidas solicitadas, por não considerar como tendo existido flagrante desrespeito aos Estatutos» etc., além de «sugerir» à Seção do Distrito Federal medidas que venham acautelar o referido Conselho de quaisquer «suspeitas futuras» ou mesmo «disputas judiciarias» etc.

d — face a uma atitude de tão flagrante desrespeito aos Estatutos e desprêzo por medidas acauteladoras capazes de permitirem a realização de um pleito em um clima de confiança e justiça, declaramos aos nossos Companheiros de público o seguinte:

1º — nos consideramos sem resposta até o presente momento de parte do Conselho Nacional das Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, orgão a que nos dirigimos de acôrdo com o parágrafo 1º do Art. 68 dos nossos Estatutos.

2º — protestamos veementemente, e responsabilizamos pela sua inoperância o Conselho Nacional, por irregularidades, falhas, ou mesmo possíveis fraudes, que venham a ser verificadas no próximo pleito de 8 de março da Seção do Distrito Federal, sem prejuízo da competente ação judicial que intentaremos, se assim julgarmos necessário.

3º — que tendo em vista a situação criada, nos vimos forçados a nos retirarmos do pleito, a fim de que não ficássemos em condições de desigualdade e nos mantivéssemos coerentes com a nossa atitude.

4º — é nossa opinião que ambas as chapas concorrentes ao pleito do dia 3 próximo, estão na altura de dirigir os destinos da nossa Associação. Assim sendo, liberamos de qualquer compromisso o nosso eleitorado para que escolha livremente os seus candidatos.

5º — aproveitamos a oportunidade para agradecer aos nossos amigos e companheiros a cooperação, o estímulo, e a confiança com que muito nos honraram, e declaramos que a nossa Chapa neste momento se transformará na «Ala Unidos como na Guerra», continuando a trabalhar pelo engrandecimento da nossa Associação, apoiando integralmente a Diretoria que fôr eleita, mantendo uma posição de vigilância permanente ao respeito e fiel cumprimento dos nossos Estatutos, além de irrestrito apoio, cooperação e solidariedade aos nossos irmãos de luta, ajudando e contribuindo com o melhor de seus esforços, para a solução dos problemas de após-guerra.

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 1956.
DR. TITO ASCOLI DE OLIVA MAYA
Tenente-Coronel Médico — Presidente da Chapa e Ala «Unidos como na Guerra»

tenha sua correspondência sempre em ordem com os arquivos MOVAÇO

em 3 tamanhos:
2 gavetas } corte
3 gavetas } ou
4 gavetas } ofício

- *Durabilidade*
- *Bela aparência*
- *Funcionamento suave*

Remington Rand do Brasil S.A.
(CASA PRATT)
Rio de Janeiro
S. Paulo - Recife
Salvador - P. Alegre - B. Horizonte - Curitiba - Juiz de Fora - Pelotas

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 1 às 6.

TERMÔMETROS CASELLA - LONDON

ACABAMOS DE RECEBER
DROGARIA V. SILVA
64 — ASSEMBLEIA, 66.

Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho do Sindicato da Indústria da Marcenaria do Rio de Janeiro

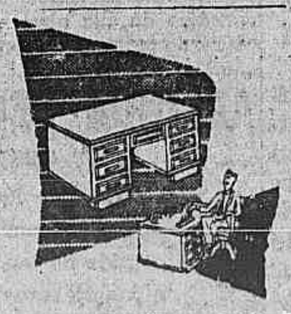
AV. HENRIQUE VALADARES, 149

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO
CONVITE

De ordem do sr. Presidente e de conformidade com disposições Estatutárias, ficam convidados todos os Srs. Quotistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinária em primeira convocação, às 20h30m, do dia 8 de março de 1956, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da Ata da última secção de Assembléia;
b) Leitura e Aprovação do balanço geral e parecer do Conselho Fiscal do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955;
c) Eleição e posse dos membros da Diretoria para o biênio de 1956 a 1958, bem como dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1956 à 1957, e seus Suplentes.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1956
MANOEL MAIA DE ALMEIDA — Primeiro Secretário.



das Fabricas CIMO
ira o conforto
do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139
TELEFONE: 22-4372.

essa **proteção extra** contra as cáries...
essa **sensação extra** de **frescor**...

...graças à exclusiva espuma de Ação Anti-Enzimática

O Creme Dental KOLYNOS contém um ingrediente Anti-Enzimático que imuniza seus dentes contra as cáries, **durante o dia todo!** A abundante espuma do Creme Dental KOLYNOS é rica desta maravilhosa substância Anti-Enzimática que não permite que os ácidos bucais cheguem até o esmalte e prejudiquem os dentes. KOLYNOS deixa a mais deliciosa sensação de frescor na bôca. Você não vê... mas aí estão — frescor sem par e proteção **extra** sem igual no Creme Dental KOLYNOS!

— agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA.

Esclarecido o Misterioso Crime da Praia do Rússel

Identificados a Vítima e o Autor do Homicídio

CONFESSOU O CRIMINOSO

APÓS sucessivas diligências, as autoridades da Seção de Investigações Criminais conseguiram esclarecer o misterioso crime ocorrido na praia do Russel, no dia 27 de novembro de 1955, bem como identificar a vítima. Há dias, o detetive Wilson, em seu serviço de rotina, prendeu o delinquente conhecido pelo vulgo de «Jacaré», levando-o à Divisão de Polícia Técnica. Ali, ao interrogá-lo, veio a descobrir que se achava preso na delegacia do 4º distrito policial o indivíduo Sebastião Fortunato dos Santos, que testemunhara o homicídio.

PISTA

Na delegacia, o detetive ouviu Fortunato, que, a princípio, negou conhecer o caso, bem como os seus personagens. Dada a insistência do policial, entretanto, acabou por contar tôda a história. Na tarde do dia 27 de novembro do ano passado, encontrava-se no largo da Lapa, quando dêle se acercou Hélio Pires de Andrade, vulgo «Dagarim», elemento conhecido das autoridades policiais, que lhe contou o crime que acabara de praticar. Discutira com Hélcio José dos Reis, com quem tinha antiga rixa, e o matara com certeiro golpe de estoque no coração. Na ocasião, pedira-lhe «Dagarim» a importância de doze cruzeiros, para pegar um bonde «Santa Teresa», pois não dispunha de um centavo sequer. Quando dêle se despedia, mostrou-lhe o criminoso o estoque de que se utilizara no crime, ainda tinto de sangue.

PRISÃO

Daí em diante não tinham mais dificuldades os policiais em esclarecer completamente o homicídio. A vítima, também, por várias vêzes fôra processada em diversas delegacias, por crime de furto e assalto. Faltava apenas localizar o criminoso.

Ontem, finalmente, os policiais daquela seção, Armando, Wilson, Mário, e os vigilantes municipais Santana e Jorge, conseguiram prender o homicida.

Levado à Divisão de Polícia Técnica Hélcio José dos Reis confessou o crime, declarando que realmente matara Hélio Pires de Andrade, durante discussão que tiveram na praia do Russel. Hélio tomara-lhe a importância de 50 cruzeiros e posteriormente, negou-se a saldar a dívida, motivo pelo qual foram às vias de fato, no dia 27 de novembro.

Declarou ainda o criminoso que, durante a briga, notou que Hélio pretendia feri-lo com um instrumento perfuro-cortante, tendo, assim, agido em legítima defesa.

Depois de prestar depoimento em cartório, foi Hélcio removido para a delegacia do 4º Distrito Policial, a fim de ser pôsto em liberdade, pois chegara àquela delegacia ordem de soltura por «habeas-corpus».

VOLTA AO CARTAZ O CRIME DE MORTE DA LADEIRA DO FIALHO

DESMENTIDOS DA POLICIA TÉCNICA

O DELEGADO Silvio Terra, da Divisão de Polícia Técnica, em entrevista de ontem, informou que não tem fundamento a notícia publicada em alguns jornais sôbre a permanência, durante longo tempo, dos autos do homicídio da ladeira do Fialho, naquela especializada. Disse o delegado que, também, não tem procedência a informação de ter a Polícia Técnica atribuído o crime a comunistas. Após fazer várias considerações, afirmou que a Delegacia Especial de Polícia trabalhou no caso durante 20 dias, ficando as diligências posteriores inteiramente a cargo do 4º Distrito Policial, cujo delegado asseverou ter descoberto a identidade dos autores do homicídio. Daí os autos passarem, ràpidamente, pela Divisão de Polícia Técnica, sendo remetidos à Chefia de Polícia, e, dois dias depois, devolvidos à 1ª Vara Criminal.

Asseverou o sr. Silvio Terra que o ex-chefe de Polícia, coronel Meneses Côrtes, não retirou o inquérito do 4º Distrito Policial, o que fêz foi determinar seu prosseguimento ali, em face das informações do delegado Péricles Machado.

O titular da Polícia Técnica concluiu informando que a única referência a comunistas está contida numa petição firmada pelo progenitor de um dos acusados como autor do crime.

Colhido Pelo Trem Morre no Hospital

João José Rosa, de 20 anos, solteiro, operário, residente na rua Belisário de Sousa n. 175, em Padre Miguel, foi colhido pelo trem da linha 18, quando se encontrava na plataforma n. 6 da Estrada de Ferro, tendo sido empurrado ao leito da linha férrea pela multidão.

A vítima sofreu esmagamento da coxa esquerda e amputação da perna direita, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer.

As autoridades do 10º Distrito Policial providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério.

Serão Interrogados Cordero e Malfussi

Mestre Cordero e Antônio Malfussi, denunciados com os falsificadores da carta atribuída ao deputado argentino A. Brandi, serão interrogados a respeito do rumoroso caso na próxima segunda-feira, no Juízo da 9ª Vara Criminal.

Atropelamento na Rua Lôbo Júnior

Joaquim Francisco Freitas, de 30 anos presumíveis, residente na rua Capitão Emílio n. 46, foi atropelado, na esquina da rua Lôbo Júnior com avenida Brás de Pina, pelo caminhão de chapa 61-61-91, cujo motorista logrou evadir-se. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro apresentando traumatismo vado ao conhecimento das autoridades do 21.º distrito policial.

ALEGAÇÃO DUVIDOSA

O delegado Silvio Terra prestando declarações ao repórter a propósito dos antecedentes criminais do matador do advogado, o que estabelece dúvida quanto à versão de legítima defesa.

Tem Antecedente Criminal o Assassino do Advogado

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA DPT

A PROPÓSITO da personalidade do soldado da Aeronáutica Carlos Humberto Crine Dias que, conforme noticiamos, matou o advogado Odilon Alfredo da Silva, no apartamento dêste, no edifício Ipu, na praia do Flamengo, o delegado Silvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica, prestou, ontem, à reportagem preciosas informações.

ANTECEDENTES CRIMINAIS

Disse aquela autoridade que, em 13 de fevereiro de 1954, Carlos Humberto tomou parte, com outros menores, em um assalto praticado em Quintino Bocaiuva. A quadrilha compunha-se de sete menores que, para a execução do crime, se utilizaram de um automóvel por êles furtado na jurisdição do 4º Distrito Policial. Estavam todos armados de facas e revólveres. Alguns dos pequenos criminosos, entre os quais o matador do advogado, foram presos e encaminhados às autoridades da Delegacia de Menores.

DUVIDOSA A ALEGAÇÃO

A vista dêsses detalhes, as autoridades policiais consideram duvidosa e, portanto, inaceitável a versão de legítima defesa alegada por Carlos Humberto para justificar o seu crime praticado contra o advogado.

DOIS LONGOS QUESTIONÁRIOS SÔBRE A OSSADA DA TIJUCA

Espera a Polícia Identificar a Vítima

O DELEGADO Silvio Terra, diretor da Divisão de Polícia Técnica, enviou ao Instituto Médico Legal e ao Instituto de Criminalística dois longos questionários a serem respondidos pelos peritos, após o exame que vão levar a efeito no esqueleto encontrado, há dias, dentro de uma velha mala, nas proximidades da estrada Redentor, bem como no local do macabro achado.

Com essa medida, espera aquela autoridade obter elementos para identificar a vítima e, assim, conseguir uma pista para novas diligências.

Eis alguns dos itens do questionário formulado pelo delegado Silvio Terra:

Questionário ao I.M.L.: — Se estão completos todos os casos do esqueleto recolhido na estrada do Redentor. — Se existe terra nos resíduos arrecadados do fundo da mala e recolhidos em vidro para posterior exame. — Em que época se verificou a morte. — A idade presumida da morta. — Se os ossos apresentam sinais de violência (fraturas, etc.). — Se se achavam articulados os ossos do esqueleto quando da entrada da mala no necrotério, para exame do conteúdo. — Se admitem os senhores legistas a hipótese de se ter dado a putrefação, no interior da mala, e, em caso afirmativo, dan as razões. — Se, tendo-se dado a decomposição dentro da mala, não ficariam completamente impregnados de matéria putrefacta as peças do vestuário relacionadas no arrolamento procedido. — Se foram encontrados sapatos e meias no interior da mala.

Admite o Estudante a Sua Participação no Homicídio

AS DECLARAÇÕES NÃO CONVENCERAM

APRESENTOU-SE finalmente ao delegado Antônio Verissimo, do 26º Distrito, o estudante Newton de Moura Maraú, acusado de ter morto, no dia 5 de fevereiro, no decorrer de uma briga, o pracista Adir de Castro Sperle. Àquela data houve um violento conflito à saída de um baile do Jacarepaguá Tênis Clube que teve como consequência a morte de Adir. Acusado do homicídio, Newton declarou à imprensa, dias depois do ocorrido, no escritório de seu advogado, que nenhuma participação tivera no crime. Adiantou ainda que embora insistentemente provocado pela vítima, não reagira.

ADMITE O CRIME

Em seu depoimento na delegacia, porém, Newton admitiu a possibilidade de ter participado do crime. Contou, então, que ao notar que um grupo de rapazes dêle se aproximava com intúito de agredi-lo, sacára de um canivete que sempre trazia preso ao chaveiro.

Adiantou ainda que só usara a arma depois de ter sido atingido por um tijolo.

As declarações do estudante não convenceram as autoridades, mormente tendo-se em vista a contradição flagrante entre o primeiro depoimento e o prestado, ontem, na delegacia.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Estréia Sensacional da Equipe do Brasil

BATIDO O CHILE ONTEM À NOITE POR DOIS A UM

Luizinho e Raul os Marcadores dos Nossos

MÉXICO CITY, 1 — (De Fernando Carlos da SPORT PRESS) — Com o título e as honras de campeão Pan-Americano de Futebol, conquistados no primeiro certame, realisado no Chile, em abril de 52, o Brasil fêz esta noite o seu «début» no II Pan-Americano, representado pelo selecionado gaúcho, formado por uma equipe de novos. Haviam razões fortes, para que a apresentação dos brasileiros viesse despertando enorme interêsse e expectativa em México City, principalmente as que diziam respeito à produção dos gaúchos que representavam uma incógnita e o fato de serem os chilenos os nossos primeiros adversários, a exemplo do que aconteceu no Sul-Americano Extra de Montevidéu, quando perdemos a invencibilidade diante dos andinos.

Mas é certo que, embora reconhecendo o valor do adversário, todos os brasileiros eram embalados por grandes esperanças, confiando na coragem, na fibra e nas virtudes técnicas dos rapazes dos Pampas, tantas vêzes comprovadas, nos choques internacionais, contra uruguaios e argentinos, além e aquem fronteiras.

INICIADO O JÔGO

Neste ambiente de espectativa e nervosismo, o jôgo foi iniciado, sob as ordens do árbitro argentino Alfredo Rossi. Jôgo corrido, vibrante, cheio de lances emocionantes e apreciável nível técnico, com perfeito equilíbrio de fôrças. De saída, os brasileiros se insinuaram na ofensiva, leve e penetrante. E dessa prática dos brasileiros, confundindo por vêzes a defesa andina, surgiu o 1º gol, consignado por Bodinho, aos 10 minutos. O lance começou por Larry, que deslocando-se pela direita, centrou entrando Luizinho e Bodinho, para êste completar o lance, entrando com a pelota, impetuosamente. Com essa vantagem, animaram-se os brasileiros firmando-se na defesa, onde pontificavam Odorico e Enio Rodrigues. No ataque, Luizinho jogando recuado, auxiliava a defesa, juntamente com Enio Andade, que realisava a ligação, sendo lançados nas «estocadas», Bodinho, Larry e Raul, embora êste, muito jovem e inexperiente, mostre-se nervoso. Os chilenos procuram desfazer a diferença a todo custo, mas a defesa brasileira resiste galhardamente e jôgo chega ao final de sua primeira fase, com o marcador, acusando a vantagem mínima para os brasileiros.

SEGUNDO TEMPO

Logo depois de iniciado o segundo tempo, Juarez, substitui Larry no comando do nosso ataque. A peleja prosseguia renhida, com ataques de parte a parte, quando escapando pela esquerda, Raul finaliza com forte pelotaço, assinalando o 2º tento do Brasil. Assustados com o «placard», reagem fortemente os chilenos, forçando a retaguarda brasileira, onde o zagueiro Florindo aparece como figura principal. Mas aos 27 minutos centra Robledo e Ramirez entrando, assinalou o gôl dos chilenos, batendo inapelavelmente o goleiro Sérgio. A seguir, por ocasião de uma saída em falso de Sérgio, Florindo projeta-se de corpo e alma, mandando a pelota a escantelo. Executado, cabeceia Ramirez perigosamente, dando a impressão de gôl. Mas a pelota cai sôbre a rede, pelo lado de fora. O tempo escoa-se e os chilenos desesperados, empregam-se a fundo, procurando o empate. Mas resiste bem a nossa defesa e o jôgo chega ao seu final, com a sensacional vitória do Brasil por 2-1, escore que poderia ter sido mais dilatado, se Juarez não perdesse dois tentos certos. Vitória justa, conquistada com o extremo empenho dos nossos rapazes, que conseguiram vingar os 4-1 de Montevidéu, que nos impuseram os andinos.

E com essa sensacional vitória, recloca-se o Brasil como líder do campeonato, sem ponto perdido.

Na briosa equipe brasileira, os nomes de Florindo e Odorico podem ser citados como figuras impressionantes, pela regularidade e empenho, seguidos pelo médio esquerdo Enio Andrade. Na vanguarda, Bodinho e Raul depois de esquentar, no período complementar, sallentaram-se sôbre os demais. No time chileno, Carrasco, Sanchez e Ramirez, devem ser citados como os melhores.

QUADROS E ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem, o argentino Alfredo Rossi, com boa atuação, reprimindo algumas jogadas violentas postas em prática.

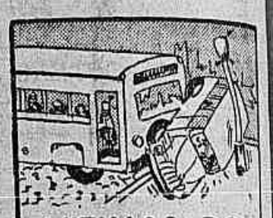
As duas equipes estiveram assim formadas:

BRASIL: Sérgio; Florindo e Duarte; Oreco, Odorico e Enio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larry (Juarez), Enio Andrade e Raul.

CHILE: Escutti; Alvarez (Coiti) e Carrasco; Cortez, Almeida e Cubillos; Ramirez, Hormazabal (Toja), Robledo, Munhoz (Fernandez) e Sanchez.

ARRECADAÇÃO

Grande público presenciou o sensacional cotejo, atingindo a arrecadação a soma de 450 mil pesos.



VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955	618
Total até Fev.	64
MARÇO 1	1
MARÇO 2	
MARÇO 3	
MARÇO 4	
MARÇO 5	
MARÇO 6	
MARÇO 7	
MARÇO 8	
MARÇO 9	
MARÇO 10	
MARÇO 11	
MARÇO 12	
MARÇO 13	
MARÇO 14	
MARÇO 15	
MARÇO 16	
MARÇO 17	
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Movimento no Fôro Contra as Elevadas Custas do Processo

Desejam os Advogados Oficializar a Justiça

RENDA FABULOSA NOS CARTÓRIOS

RECRUDESCE, no Fôro, o movimento iniciado, em 1953, contra a extorsiva cobrança de custas nos cartórios, quando 553 advogados firmaram um memorial endereçado à Ordem dos Advogados, sugerindo que se solucionasse o problema mediante a oficialização dos serviços judiciários. Ainda ontem o advogado Helhy Magalhães Outeral, candidato único à presidência do Sindicato dos Advogados, nas eleições do próximo dia 26, convocou a imprensa para uma entrevista coletiva, tendo nessa oportunidade focalizado amplamente a questão das custas no Palácio da Justiça.

SOLUÇÃO IDEAL

O assunto, segundo declarou à reportagem o sr. Helly Outeral, é objeto de um longo trabalho, atualmente na dependência do parecer de uma comissão de desembargadores nomeada pelo presidente do Tribunal de Justiça. A oficialização da Justiça, no entender daquele advogado, viria não só sanar os mal-entendidos tão comuns, em virtude do regime vigente, entre serventuários e advogados, os quais, por seu turno, ficariam também livres de situações desagradáveis perante os seus clientes, na hora da prestação de contas. Outra grande vantagem que a oficialização iria produzir consistiria na conversão da renda dos cartórios para o próprio govêrno, que poderia utilizá-la a fim de atender às necessidades mais prementes do Fôro local. Essa receita — afirmou o sr. Outeral — é fabulosa, pois só em 1945 atingiu à quantia de 93 milhões de cruzeiros, levando-se em conta, nessa estimativa, a hipótese de terem sido as custas cobradas rigorosamente na conformidade do regimento vigorante na época.

O PERIGO DA BUROCRACIA

Os advogados Pedro Farah e Chioup Sobrinho, ouvidos a respeito, também se manifestaram favoràvelmente a oficialização dos serviços na Justiça local, a exemplo do que já ocorre em São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

O pagamento das custas — esclareceram — passaria a ser feito em selos, nos moldes do processo adotado em nossa Justiça Trabalhista. Quanto ao perigo de se tornar a Justiça ainda mais vagarosa, pela implantação da burocracia nos cartórios, invocam os causídicos os prazos estabelecidos na lei ao regular o andamento dos feitos, para proteger os advogados daquele perigo.

RECLAMAÇÕES INÚTEIS

Interpelados sôbre a recente entrevista concedida pelo desembargador Mem Reis ao «Diário de Notícias», culpando os advogados pela cobrança abusiva de custas, afirmaram que não adianta reclamar à Corregedoria, porque apenas os serventuários são ouvidos e as queixas, cumprida essa formalidade, automàticamente arquivadas.

AVISOS FÚNEBRES

ALICE SANTOS DA FONSECA

(Viúva do general Rafael Benjamin da Fonseca)

FALECIMENTO

General Pindaro Santos da Fonseca, capitães Hélio e Dimas, Orlando, Iracema Fonseca Cestaro, Nair Fonseca Andrade e demais parentes, comunicam o seu falecimento em sua residência, à rua S. João, n. 261, Juiz de Fóra — Estado de Minas Gerais.

ALZIRA LADEIRA RODRIGUES DE CARVALHO

(Diretora Aposentada)

(MISSA DE 7º DIA)

José Antônio Rodrigues de Carvalho, José Murillo de Carvalho, Luiz Maria de Carvalho, senhora e filha, Paulo Ladeira de Carvalho e senhora agradecem sensibilizados a todos quantos se associaram pessoalmente, por telegramas ou flôres nos funerais da sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó ALZIRA, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 3, às 10h30m, na Igreja de Santa Rita, no largo de Santa Rita. Atendendo ao desejo da extinta, roga-se dispensa de luto.

MARIA AUGUSTA BORGES

(MISSA DE 7º DIA)

O Procurador Geral e Procuradores da República no Distrito Federal e Funcionários das Secretarias, comunicam aos colegas e amigos que mandarão celebrar amanhã, sábado, às 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na matriz de São João Batista da Lagoa, missa de sétimo dia, pelo eterno repouso de sua alma, antecipando a todos que comparecerem o seu profundo reconhecimento por êsse ato de piedade cristã.

ARISTON GARCIA ROCHA

(MISSA DE 7º DIA)

Nair de Oliveira Rocha, Ayrton, Ewerton, Heliton, Newton e Elza: espôsa e filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as demonstrações de pesar recebidas, de pessoas e associações de classe e entidades públicas, na ocasião do falecimento de seu extremoso espôso, pai e parente ARISTON GARCIA ROCHA, o fazem, de todo o coração, por meio do presente e, ao mesmo tempo, convidam seus amigos e colegas para a missa de sétimo dia que se realizará no próximo sábado, dia 3 (três) às 10h30m, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, sita à rua Primeiro de Março, em sufrágio de sua bonissima alma. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã, pedindo encarecidamente dispensa de pêsames.

Cel. Francisco Paulo de Faria

(MISSA DE 7º DIA)

A família do CEL. FRANCISCO PAULO DE FARIA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua alma manda celebrar amanhã, sábado, dia 3, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece.

Professor Doutor Henrique de Beaurepaire Rohan Aragão

(MISSA DE 7º DIA)

Heloisa de Beaurepaire Aragão, Vera de Beaurepaire Aragão, Henrique de Beaurepaire Aragão, senhora e filhos, Mario de Beaurepaire Aragão e sua noiva Edith Bulhões Marcial, Luiz de Beaurepaire Aragão, Maria Amélia de Beaurepaire Aragão e Leonor de Beaurepaire Moniz de Aragão convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, de seu querido pai, sogro, avô e irmão, que será celebrada hoje, sexta-feira, dia 2 de março, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Maria Augusta Borges

(MISSA DE 7º DIA)

Eugenia Augusta Borges, Maria Celeste Lynch, capitão de Fragata Pedro Borges Lynch, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã e tia MARIA AUGUSTA BORGES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São João Batista da Lagoa à rua Voluntários da Pátria (Botafogo) antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de religião.

Antonia Dias Baptista

(FALECIMENTO)

João Baptista, senhora e filhos, Antonio Baptista, senhora e filhos e Aristides Baptista com pesar comunicam a seus demais parentes e amigos o falecimento de sua muito querida mãe, sogra e avó ANTONIA e convidam para o seu enterramento que terá lugar hoje, dia 2, às 16 horas, saindo o féretro da Rua Jiquibá, nº 48, (fim da Rua Ibituruna) para o Cemitério da Ordem 3ª de S. Francisco da Penitência.

SERAFIM CARELLI

(FALECIMENTO)

A família CARELLI participa o falecimento de seu querido SERAFIM CARELLI e convida para o seu sepultamento hoje, dia 2, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Nova do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MARIA DO CARMO FERREIRA LEITE LOPES

(MISSA DE 7º DIA)

Professor José Leite Lopes e filhos, Maria Antonia Moreira Ferreira agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida espôsa, mãe e filha CARMITA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bondosa alma, mandam celebrar na igreja Abacial do Mosteiro de S. Bento, à rua Dom Gerardo, amanhã, sábado, dia 3, às 9 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOSÉ LÓPEZ VASQUEZ

PRECE

Carmen Montéro López, Aurélia López Dominguez, Guilherme Montéro López, Wanda Rollin López e Graciano Dominguez Costal convidam os demais parentes e amigos para a prece que se realizará amanhã, sábado, dia 3, às 20 horas, no Centro Espírita Bezerra de Meneses, à rua Maia Lacerda, 155, em memória de seu sempre lembrado espôso, pai e sogro. Antecipadamente agradecem.

DR. MÁRIO RIBEIRO BASTOS

(MISSA DE 6º MÊS)

Jacy Ormond Ribeiro Bastos e demais parentes convidam para a missa de sexto mês que mandam rezar por alma de seu querido e inesquecível MARIO, no dia 3, sábado, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, antecipando agradecimentos a quantos comparecerem.

Professor Dr. Henrique de Beaurepaire Rohan Aragão

(Diretor Emérito do Instituto Oswaldo Cruz)

(MISSA DE 7º DIA)

O ministro de Estado da Saúde, o Conselho Nacional de Saúde e o Instituto Oswaldo Cruz, convidam os parentes e amigos do Professor DR. HENRIQUE DE BEAUREPAIRE ROHAN ARAGÃO, para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio da sua alma, mandam celebrar às 9h30m. do dia 2 do corrente na igreja São Francisco de Paula.

ARLINDA PEREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Cândido Pereira da Silva e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua alma, será celebrada, hoje, dia 2, às 9 horas, na igreja da Candelária. Desde já confessam-se profundamente gratos aos que comparecerem.

João José Canuto de Oliveira

(FALECIMENTO)

Marina Costa de Oliveira, Maria Natalia de Oliveira Rodrigues, Paulo Falcão Rodrigues e seus filhos Ana Maria e Paulo Roberto, Alexandre Costa de Oliveira, Dulce de Oliveira e sua filha Tereza Cristina, Henrique Costa de Oliveira, Helena Barros de Oliveira e sua filha Leila Maria, Julio Costa de Oliveira e sua noiva Gloria Maria Guimarães comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 2, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

DALILA MIRANDA DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Nair Miranda de Almeida participa o falecimento de sua querida mãe DALILA MIRANDA DE ALMEIDA e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento que sairá da rua Djalma Ulrich, nº 67, (Copacabana) hoje, dia 2, às 12 horas, para o Cemitério da Ordem do Carmo. Antecipadamente agradece.

Maria Amelia Cassalho Rosas

(Bidóca)

(Enfermeira da Escola Anna Néri)

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem às 21 horas, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 2, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

TINTAS

YPIRANGA

as mais vendidas no Brasil

proporcionaram um fim-de-semana bem divertido

Ela teve uma idéia: mandou comprar PAREDEX e 3 Rolos Ypiranga... e a família se divertiu a valer, pintando tôda a casa, com a maior facilidade! PAREDEX é uma tinta fôsca para interiores, lavável, que não deixa a menor cheira e seca ràpidamente.

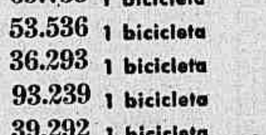
Consulte Edna Sales sôbre seu problema de decoração. Escreva para Caixa Postal 1.170 — Rio de Janeiro.

A mais rica variedade de côres

Um produto das

TINTAS YPIRANGA

UMA TINTA PARA CADA FIM



Com o Rôlo Ypiranga você poderá pintar a mesma área que exigiria o trabalho de 4 homens. Estôjo completo com bandeja. Rôlo de fêltro fàcilmente substituível.

Espetacular Concurso

Kibon

resultado do 2º sorteio

Carta Patente N.º 182

1º) 39.293 1 automóvel VOLKSWAGEN
2º) 93.536 1 TV R.C.A. VICTOR de 21"
3º) 36.753 1 rádio R.C.A. VICTOR
4º) 53.769 1 rádio R.C.A. VICTOR
5º) 69.753 1 bicicleta
6º) 53.536 1 bicicleta
7º) 36.293 1 bicicleta
8º) 93.239 1 bicicleta
9º) 39.292 1 bicicleta
10º) 39.294 1 bicicleta

Junte apenas 50 invólucros ou guardanapos dos sorvetes em casquinhas e troque-os pelo seu Cupão Numerado em qualquer carrocinha ou Depósito Kibon. Concorra com o máximo de Cupões, aumentando as chances de mais prêmios!

SIMPLES! EMPOLGANTE! FÁCIL!

CIA. HARKSON INDÚSTRIA E COMÉRCIO KIBON

Rua Visconde de Niterói, 1364 — Rio de Janeiro

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

CONCURSO PARA A CARREIRA DE VISITADOR SOCIAL

INSTRUÇÕES BAIXADAS

O secretário de administração baixou instruções regulando o concurso que será aberto para o preenchimento de cargos na carreira de visitador social. Os interessados deverão satisfazer as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado, na forma da lei; ter idade compreendida entre 18 e 40 anos incompletos, à data do encerramento das inscrições; estar quites com o Serviço Militar, no caso de candidato do sexo masculino; preencher a ficha de inscrição anexando à mesma. Esta prova valerá até 100 pontos.

NO GABINETE

Estêve ontem no gabinete do prefeito, no Palácio Guanabara, a bancada do Partido Republicano na Câmara dos Vereadores, integrada pelos senhores Hélio Valcácer, Nilo Romero, José Bretas, Mário Piragibe e Alcides Miguel. Na ocasião os vereadores apresentaram ao governador da cidade seu apoio ao sr. Amandino Ferreira de Carvalho, atual secretário geral de Agricultura, manifestando sua opinião de que êle continue à frente da citada Secretaria. O sr. Amandino de Carvalho, que é antigo engenheiro dos quadros municipais, foi vereador pelo PR e continua nos quadros da agremiação, atualmente como suplente de vereador.

Despacharam ontem com o prefeito os secretários gerais de Educação, Finanças e Viação e Obras.

APRESENTAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO

O diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração informa, para conhecimento dos interessados, que os servidores ocupantes dos cargos de Encarregado de Serviço, classes K e L, Engenheiro, padrão R, Inspetor de Cassinos, padrão R, Inspetor de Fazenda padrão S, e Fiscal Geral da Riqueza Móvel, padrão R, e componentes do Quadro Suplementar, deverão apresentar e contestar os dados referentes ao histórico funcional e ao tempo de serviço apurado até 30 de junho de 1955.

Os dados em questão servirão de base para a confecção do Almanaque dos Funcionários da Prefeitura e ao Cadastro e, dessa forma, considerados para efeito de aposentadoria, quinquênios, promoção, etc.

Os servidores relacionados deverão comparecer à sede do Departamento do Pessoal, à avenida Graça Aranha, 416, edifício Comercial, 8º andar, sala 811, diàriamente, das 9 às 17 horas, e aos sábados, das 9h 30m às 12 horas, no prazo de 8 dias a partir da publicação dêste comunicado, para ratificarem ou retificarem, com elementos de provas, os dados constantes da publicação, sem o que incorrerão nas sanções do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura, e na suspensão da percepção dos vencimentos do mês em curso.

TRANSFERÊNCIA DE CARREIRA

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos servidores abaixo relacionados que, por determinação do diretor do Pessoal, serão realizadas provas a que os mesmos deverão se submeter para as transferências de carreira solicitadas, sendo, oportunamente, convocados por edital: Amélia Barroso Cores, Maria das Dores Fernandes, Alcides Donato da Costa, Atualpa Silveira, Alfredo Chagas da Silva, Arlete Pereira Chaves, Manuel Fonseca Landim, Antônio Vasconcelos, Adelaide Caldas de Sousa, Maria de Lourdes Faria Toledo, José Pinto da Silva, Alvaro de Sousa, Valdemiro José da Silva, Erasmo de Sousa Casal, Eduardo da Silva Correia, Laércio Muller, Alfredo César Pedrosa, Manuel Rodrigues Paixão, José Marciano Batista, Nélson de Castro, Vicente de Paula dos Santos, Iran Santana, Milton Mendonça Duque, Mário Gama, Jorge da Costa Faria, Belmiro Mendes, Ulisses Rodrigues Coelho.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Hermínio de Sousa e Nélson Torezani para o Departamento de Agricultura; Edgar Pereira dos Santos para o Serviço de Divulgação; e Vanderlei Filho para o Departamento de Abastecimento.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Ato do diretor — Designando Virgílio Alves Silva para encarregado do núcleo 1.161.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário — Designando Nizete Romanelli, Jandira Fernandes e Ana Barbosa Bitencourt para o Departamento de Assistência Hospitalar; Marta da Silva par o Departamento de Higiene.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor: Juçara Meinick Ribeiro — «Autorizo».

Alterações de Referências de Extranumerários

Foram retificadas as portarias baixadas pelo secretário de Administração, devidamente autorizado pelo prefeito, para admissão de vários servidores para secretarias gerais e publicadas no «Diário Oficial», Seção II, do dia 29 de fevereiro último.

Dessa forma, a de número 775, referente a Helena de Ibarra Barroso, para a função de auxiliar de relações públicas, letra H, da secretaria de Administração, passou para a referência K; a de número 876, referente a Maria de Lourdes Pereira Tonini, mecanógrafo especializado H, da Secretaria de Administração, passou para a referência J; a de numero 880, referente a Jaci Bastos Ribeiro, artífice D, passou para auxiliar administrativo H; a de número 884, referente a Alzira Soberbo de Carvalho, serviçal B, passou para auxiliar administrativo H.

Em ato de 28 de fevereiro último, o secretário de Administração, ainda autorizado pelo prefeito, admitiu Almir Neves Pereira da Silva para a função de redator-auxiliar letra L, na tabela de mensalista do Gabinete do Prefeito.

Lia Vidal de Paula Pessoa, Miguel de Oliveira Maia, Múcio de Assis Tavares, Arlindo Rubens de Melo, Adalberto Ribeiro Guimarães — «Deferido».

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais — «Pague-se a quantia correspondente ao saldo apurado no valor de Cr$ 16.380,00, referente à consignação de setembro do exercício de 1955, cobrando-se concomitantemente a importância de Cr$ 633,80, referente à percentagem de que trata o decreto 6.929, de 1941».

Despachos do chefe do gabinete do diretor: Antônio Fausto da Silva — «Compareça ao Serviço Médico Social, trazendo a pessoa doente indicada e munido da prova de parentesco».

Roberto Gomes Crespo — «Submeta-se à inspeção de saúde no Serviço Médico dêste montepio».

Maria de Lourdes Sales Vaz — «Compareça para esclarecimentos».

Nélson Schimid Machado, Artur Barreto Lima, Nilo Benjamim, Roldão Delocco, Francisco Matos Montani, Zuimira Soares Campos, José Martins, Simpliciano da Costa Maramaldo, Hilda Martins Rosado, Georgina Rodrigues da Fonseca, Vitorino Teixeira, Perminio da Silva Bandeira, Gilberto Santos Moreira, Vanda Teles Costa, Wilson Viana, Jocel Pereira Plácido — «Para prova do alegado».

Despachos do chefe da Carteira de Pensões e Auxílios: Manuel Luis Vieira — «Compareça munido de provas de exclusão das filhas Aida e Dulce».

Mário Moreira da Fonseca — «Não há o que deferir, a reversão já tendo sido concedida».

Joaquim de Carvalho — «Compareça o pensionista Alberto».

Gipino Fernandes Ferreira — «Compareça, urgente, o afiançado».

Mercedes Paiva de Barros Câmara — «Cumpra a exigência de prova de exclusão da filha Teresinha».

Paulo de Lima — «Traga o atestado regulamentar».

Adolfo Bastos da Silva — «Traga os documentos retirados».

Evilásio Colecto de Abreu — «Junte a certidão de nascimento de Roberto».

Atalido Ferreira Carneiro — «Traga a certidão do primeiro casamento».

Alberto Evaristo Gonçalves — «Traga, urgente, a prestação de contas».

Corina Machado Leal — «Compareça munida da prova de exclusão da filha Sibila».

Manuel Pereira Júnior — «Compareça urgente».

Lourival Pinto, Armando da Câmara, José Francisco Peixoto, Gelonita de Oliveira — «Compareçam».

Maria de Jesus Pereira — «Compareça urgente».

Edelveiss Sarmento de Medeiros Silveira — «Compareça urgente».

Francisco Paulo Correia, Maria José Lopes Gomes, Odete da Costa Negrais, Luis Vasconcelos Costa e Manuel de Jesus — «Compareçam».

Eudorico de Sousa — «Compareça urgente».

Antônio João de Sousa e Wilson Ladislau — «Compareçam».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, sexta-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns	**Extranumerários**	—	**Código 23**
Propostas — 1.100	—	1.101	1.102
— 1.103	— 1.104	— 1.105	1.106
— 1.107	— 1.108	— 1.109	1.110
— 1.111	— 1.112	— 1.113	1.114
— 1.115	— 1.116	— 1.117	1.118
— 1.119	— 1.120	— 1.121	1.122
— 1.123	— 1.124	— 1.125	1.126
— 1.127	— 1.128	— 1.129	1.130
— 1.131	— 1.132	— 1.133	1.134
— 1.135.			
Emergências —	Matrículas:	—	
176 — 2.753	— 3.082	— 4.264	
4.735 — 5.916	— 7.979	— 9.128	
9.135 — 9.931	— 11.161	— 13.616	
16.865 — 17.078	— 19.069	— 19.288	
19.671 — 20.210	— 20.450	— 20.882	
24.314 — 24.428	— 25.807	— 26.121	
28.684 — 28.782	— 31.109	— 31.552	
32.285 — 33.219	— 33.301	— 34.376	
35.076 — 37.880	— 38.938	— 39.296	
39.403 — 39.757	— 44.640	— 45.906	
45.977 — 46.832	— 49.104	— 49.371	
49.830 — 49.860	— 49.885	— 49.889	
50.100 — 50.377	— 50.421	— 50.840	
50.868 — 51.894	— 52.090	— 52.239	
52.410 — 52.742	— 53.190	— 53.615	
53.982 — 54.412	— 57.628	— 57.748	
59.932 — 60.423	— 61.865	— 62.529	
63.098 — 63.240	— 63.806	— 63.903	
65.560 — 67.648	— 68.037	— 68.109	
69.319 — 69.389	— 69.965	— 70.113	
70.676 — 71.280	— 71.368	— 71.511	
72.311 — 72.507	— 73.332	— 73.563	
73.595 — 73.830	— 74.032	— 74.172	
74.660 — 74.753	— 75.340	— 75.344	
75.406 — 75.483	— 75.573	— 76.408	
77.228 — 77.435	— 78.322	— 78.342	
78.370 — 78.423	— 95.592	— 95.888	
95.955 — 95.976	— 95.1151	—	
95.1168 — 95.1208	— 95.1301	—	
95.1341 — 95.1490	— 95.1503	—	
95.1547 — 95.1755	— 95.2426	—	
95.2514 — 95.2683	— 95.2698.		

Casamentos — Matrículas: 20.788 60.633 — 67.306 — 70.220 — 76.117 78.417.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas, serão pagas diàriamente.

APÊLO DE EXTRANUMERÁRIOS

Solicitam-nos:

«Os extranumerários da Secretaria Geral de Educação e Cultura apelam para o prefeito no sentido de sairem as suas classificações, tal como já foram feitas nas outras Secretarias. Lembram que o trabalho de classificação da Secretaria de Educação acha-se pronto no Serviço de Planejamento há mais de 3 meses e que as classificações de outras Secretarias já foram consumadas há 12 meses».

CLUBE MUNICIPAL

Almôço na sede de Hadock Lôbo — Um grupo de associados, apoiado pela diretoria, promoverá um almôço no próximo domingo, dia 4, às 13 horas, no sede de Hadock Lôbo, em homenagem aos atletas do Clube Municipal que tão brilhantemente defenderam as suas côres em Juiz de Fora. As inscrições para êsse almôço encerrar-se-ão hoje, devendo os srs. associados que queiram participar dessa homenagem, procurar o sr. Orlando, na sede central da avenida 13 de Maio, e o sr. Otacílio Pereira do Amaral, na sede de Hadock Lôbo, até as 18 horas.

SOC. BENEF. EMPREGADOS MUNICIPAIS

Seguro em grupo — A Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais comunica a todos os funcionários em geral, que acaba de contratar com a Cia. Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, um seguro de vida em grupo, para o qual pede a atenção de todos. É' um seguro de Cr$ 100.000,00 pagando o segurado apenas Cr$ 140,00 por mês. Não tem carência. Não tem exame médico. Para fazer parte do seguro basta ter menos de 60 anos e estar no exercício de suas funções. Para maiores esclarecimentos basta telefonar para 22-7179 ou 22-5793. Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, avenida Presidente Antônio Carlos, 615, 11º andar, Edifício Borba Gato.

Excursão — A Sociedade comunica aos seus associados e demais interessados, que fará realizar uma excursão, via aérea, para Buenos Aires, compreendendo o período de 23 de março até 5 de abril do corrente ano. Inscrições e informações na sede da Sociedade, av. Presidente Antônio Carlos, 207, 11º andar, das 9 horas em diante, com o sr. Valter Correia.

ZYZ-22

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

18,00 — «REPOUSO MELÓDICO».
18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO» — Oferta de «BARDAHL».
19,00 — «MÚSICA SELECIONADA».
20,00 — «RECITAL DE MELODIAS».
20,30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS», apresentando valsas famosas de «STRAUSS».
21,00 — «UM NOME E 6 MELODIAS» — Produção de Kosinski Cavalcanti.
21,25 — «INFORMATIVO».
21,30 — «INTERMEZZO».
21,35 — «TESOURO MUSICAL MONTILA», oferecendo Seleções de filmes, Revistas e Operetas.
22,00 — «CONCERTO ELDORADO» — Gentileza dos «PRODUTOS HELENA RUBINSTEIN».
1) — L'ARLESIENNE SUITE Nº 2, de BIZET — ORQUESTRA SINFÔNICA — KOSTELANETZ — 2) — MÚSICA DA «CARMEN», de BIZET. — ORQUESTRA SINFÔNICA DA CIDADE DE NOVA YORK. — Direção: LEOPOLDO STOKOWSKY.
23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Exclusividade da RCA VICTOR.
24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Gentileza dos «PRODUTOS PROBEL».
1,00 — «ENCERRAMENTO».

Rádio Eldorado S/A

880 QUILOCICLOS

REVISTA DA SEMANA

publica na sua edição próxima:

"A Rebelião do Major"

— Com sensacionais flagrantes de Veloso, Lameirão, Paulo Vitor e seus companheiros, em Jacaré-Acanga. E ainda um mapa elucidativo da região em que se desenrolam os acontecimentos na Amazônia.

——— 0 ———

PROCLAMADA A "RAINHA DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUÊSAS"

— Completa reportagem (capa e 5 páginas em côres), com as fotos da Rainha, das 4 Princesas e de tôdas as candidatas. Flagrantes da memorável noite do desfile — A comissão julgadora — A emoção da vencedora.

——— 0 ———

E ainda: — OS BAILES INFANTIS DO MUNICIPAL — QUITANDINHA — TIJUCA — AMÉRICA — JÓQUEI — CLUBE MUNICIPAL, etc.

——— 0 ———

NÃO PERCA

REVISTA DA SEMANA

(REDAÇÃO: — MARANGUAPE, 15 — RIO)

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DO CORREIO DE LYON

XI

O depoimento de Eugénie Dargence, a jovem que era amante de Lesurques, foi ainda mais desastroso que o do ourives Legrand. — A 9 de maio Lesurques estêve lá em casa, onde passou tôda a noite — declarou ela. Não posso enganar-me, porque havia já alguns meses que êle ia lá tôdas as noites.

O presidente contentou-se em perguntar a Eugénie em que ordem o novo calendário (republicano) enumerava os meses do ano e ela não soube responder. O Ventoso (sexto mês do calendário) vem antes do Floreal? — Não — respondeu Eugénie. Depois. — Errou. Antes de Floreal, vem o mês Germinal e antes de Germinal, Ventose... E Floreal? E' antes ou depois de Prairial? — Depois. — Errou novamente. E' antes... E em que mês estamos? — Em Messidor. — Não. Estamos em termidor. Isso bastou para tirar todo o crédito no depoimento da jovem mulher.

O depoimento da amante de Courriol iria ser ouvido com maior benevolência: era esmagador contra o bandido, confirmando com firmeza tôdas as declarações feitas pela jovem (posta em liberdade durante a sessão. Durante êsse depoimento, duas mulheres semi-nuas e um grupo de jovens elegantes de gravata larga e trazendo à guisa de bengalas uns cajados nodosos, penetraram ruidosamente na sala da audiência. Era a célebre Teresa Tallien, Notre Dame de Termidor, e sua amiga íntima, senhora Hamelin, com algumas inconveniências. — O santuário da justiça — declarou severamente o presidente — que não ignorava que as duas mulheres tinham protetores poderosos — não é lugar para espetáculos. Não é decente vir perturbar assim as audiências. A sessão está suspensa. Recomeçaremos os trabalhos quando cessarem as excentricidades.

O ourives Legrand, prêso na véspera, foi chamado no reinício da sessão, foi chamado à barra do tribunal, declarando, com voz preocupada: — Meu registro jamais sai do meu balcão. Afirmo que nem minha mulher nem eu fizemos a alteração da data. Ignoro absolutamente quem pode ter feito isso. — O seu primeiro depoimento não foi solicitado por Lesurques ou por um de seus amigos? — Só recebi a visita do defensor de Lesurques, a quem mostrei o meu livro de registro e que me disse que eu podia depôr sem nada temer, fiado em meu livro. Mas hoje retiro tudo o que disse. Por sua vez, Lesurques levantou-se e, com voz cansada: — Peço aos senhores jurados que considerem nulos os depoimentos baseados nessa data falsa.

Teatro Cinema Rádio

SEMPRE HOUVE CRISES NA COMEDIE

EM interessante artigo, publicado em número recente do semanário «Arts-Spectacles», a propósito da recente crise ocorrida na Comédie Française, e de que tratamos em comentário aqui publicado, Daniel Bernet diz que desde a criação dessa entidade, ocorrem fenômenos semelhantes alí. Apenas, nos conflitos que evoca e de que resultaram inúmeras saídas, inclusive a de Sarah Bernardt e a de Pierre Fresnay, há sempre motivos pessoais, isto é, são antipatias, rivalidades, preferências ou despeitos que estão na base dos desentendimentos. Eram sempre brigas entre artistas e a direção, ou entre artistas, mas sempre por questões individuais e nunca propriamente de princípios.

Assim, Claretie, administrador durante mais de trinta anos da Comédie, teve de se demitir, porque Cécile Sorel não quis desempenhar o papel que êle lhe distribuira em «L'Amour Veille», de Fiers e Caillavet, por achá-lo insignificante. Anos depois, porém, conflito semelhante terminaria de modo contrário, com a supremacia da direção e a derrota do estrelismo: Pierre Fresnay exigiu certa vez a demissão de uma contratada, sob pena de êle próprio abandonar a Comédie. Não tendo sido satisfeito seu capricho, não lhe restou outra solução senão cumprir o prometido...

Nestes casos, porém, como dissemos acima, a razão do conflito é uma questão de ordem pessoal, embora já esteja em causa, como nos casos de Cécile Sorel e Pierre Fresnay a questão da disciplina e da autoridade da direção. Naquele, porém, que vem de ocorrer, verificou-se o inverso: a oposição de pessoas se situou em plano secundário, sendo o conflito resultante de um choque de tendências entre tradicionalistas e renovadores. Não parece haver dúvida do que isso já evidencia um considerável progresso...

Henrique Oscar

DUAS REPRISES

AS REPRISES desta semana podem ser atribuídas ao mesmo inconformismo que levou os exibidores ao "look-out" de sexta-feira. E a partir de segunda-feira próxima, teremos outras. A história é esta: a COFAP elevou o preço dos ingressos (de Cr$ 10,00, para Cr$ 12,00), mas classificou as salas em três categorias, classificação que os proprietários dos cinemas conseguiram ajustar, por enquanto, às suas conveniências, além disso — e aí é que o carro pega — baixou o cinemascópio, de Cr$ 18,00 para Cr$ 14,00. Resultado: o "lock-out" cedeu o lugar a uma greve branca, em forma de reprises.

Uma delas é "O drama do deserto" (The Living Desert), de Walt Disney. Obra interessante. Como criação, não transcende — é verdade — do plano de um meticuloso processo de trucagens, com a Natureza fazendo o papel central. Mas reproduz bem o fascínio dêsse personagem, tema de uma série documental que Disney vem realizando, e da qual é, cronològicamente, o primeiro longa-metragem. Além do enrêdo próprio da fauna e da flora no vasto deserto que se estende da Sierra Nevada ao Texas, e do México ao Oregon, há uma dramatização impressionante da lei da conservação da espécie, há poesia humorística, há o caráter instrutivo peculiar às fitas de W. Disney. Acrescente-se o bom emprêgo do tecnicolor e dos "comentários" musicais que acompanham cada um dos variados episódios.

• • •

"Os amores de Lucrécia Bórgia" (Lucrezia Borgia), produção franco-italiana, traz-nos o cineasta Christian Jaque fazendo experiências com o tecnicolor e com o físico da "estrêla", Martine Carol, sua espôsa na vida afílmica. A foto de Christian Matras, mais do que o "décor" fornece o clima quinhentista da aventura dos Bórgias.

Negociando politicamente com os "amores" de sua irmã, César Bórgia (Pedro Armendariz) provê um bocado de sadismo. Libertinagem, ciladas, despotismo — tudo isso é injetado em doses maciças, no celulóide, muito mais, "extravaganza" medieval, do que drama histórico. Mas os atores são bons, e numa "semana de reprises", não se pode ser exigente.

Hugo Barcellos

"A Valsa Brasileira"

A SÉRIE «Cancioneiro Royal» dedicou o programa de terça-feira ao atraente tema «A valsa brasileira». Paulo Tapajós assinou o «script» e selecionou velhas e belas páginas musicais, como «Terna saudade», «Chão de estrêlas», «Saudade de Ouro Preto», etc. Tudo cabe numa valsa, disse o locutor... Sim, inclusive a mensagem artística de Paulo Tapajós, um dos mais apaixonados e esclarecidos defensores da nossa autêntica música popular brasileira. No seu programa de têrça-feira, Paulo Tapajós contou com a colaboração de orquestra e solistas, numa valorização louvável da produção dos compositores patrícios.

A propósito, fui informada sôbre modificações introduzidas nas transmissões da Nacional, no sentido de maior divulgação de músicas brasileiras. Medida acertada, sem dúvida. No entanto, não se compreende a exclusividade do repertório popular para a iniciativa. A música erudita do Brasil também devia figurar, com destaque, nos programas da Rádio Nacional. Paulo Tapajós conhece a produção de Vila-Lôbos, Lorenzo Fernandez, Mignone, Frutuoso Viana, Alberto Nepomuceno, Heckel Tavares, com obras de autêntico sabor nacionalista, que iriam alcançar a sensibilidade do imenso público radiofônico. Caberia a Paulo Tapajós a divulgação de páginas como «Impressões sertanejas», de Vila-Lôbos, «Toada», de Lorenzo Fernandez, «Valsas de esquina», de Mignone, e tantas outras músicas características da inspiração e do ritmo brasileiros.

Mag.

«ULISSES»

Kirk Douglas, Silvana Mangano, Anthony Quinn e Rossana Podestá são os principais intérpretes de "Ulisses", produção em tecnicolor que a Paramount fará voltar, na próxima semana, ao cartaz dos cinemas. Silvana Mangano, no cliché.

GARY COOPER EM «VERA CRUZ»

No próximo dia 5 de março, será apresentado nesta capital, o filme "Vera Cruz", em tecnicolor, tendo como seus principais intérpretes, Gary Cooper, Sarita Montiel (estreiando), Denise Darcel e Burt Lancaster, que aparecem no cliché; além de outros. O filme foi produzido por James Hill, sob a direção de Robert Aldrich.

Presidiários

«Rebelião no presídio» (Riot in Cell block 11), é um filme de Walter Wanger e foi realizado como requisitório indicando o tratamento sofrido pelos presidiários. Neste filme, dirigido por Don Siegel, os atores Neville Brand, Emile Meyer e Frank Faylen, têm uma atuação destacada, trabalhando no lado de autênticos guardas do Estado, autorizados a participarem dos trabalhos nesta película que os cinemas apresentam no correr desta semana.

EXAMINANDO AS FAZENDAS

Henriette Morineau (diretora) e Eva Todor (protagonista) da peça «Anastásia» de Marcelle Maurette, que deverá estrear no Teatro Serrador no dia 5 de abril, examinam as fazendas trazidas de Paris pela primeira e que serão empregadas no vestuário dêsse espetáculo.

FILME BRASILEIRO COM PAISAGENS AMAZÔNICAS

O documentário «Tragado pela Amazonia» que traz o subtítulo «No rastro de Maufrais», está na tela do Cine Eskye, na praça Saenz Pena

A película mostra Santarém e Jacareacanga, localidades que prendem atenções com os acontecimentos que ali se desenrolam Em «Tragado pela Amazônia» os espectadores podem observar a bravura de Edgard Maufrais, pai de Raymond Maufrais, desaparecido em nossas selvas Esse trabalho da nossa cinematografia mostra como vivem os nossos selvícolas com todos os seus detalhes

FILMES NO SIA SÔBRE CHUVAS ARTIFICIAIS

No salão de cinema do Serviço de Informação Agrícola (4.º andar do edifício-sede do Ministério da Agricultura), será exibido hoje, sexta-feira, às 16,30 horas, pelo prof. Oscar Mendoza Otamendi, um filme demonstrativo das suas experiências sôbre chuvas artificiais.

O prof. Mendoza Otamendi, que é vice-presidente da Associação dos Pesquisadores Científicos do Uruguai, encontra-se nesta capital a fim de promover, com a cooperação das autoridades, uma demonstração do processo de sua autoria já experimentado 7 vezes naquele país e 35 na Argentina.

MARSELHA, A CÊNA DE «PÔRTO DO PRAZER»

No pôrto francês de Marselha, desenrola-se a movimentada história de aventuras e mistério do filme «Pôrto do prazer», protagonisado por Jean Gabin, André Debar, Henés Vidal e a bailarina Edite George [illegible] a França Filme e ser[illegible] na próxima segunda-f[illegible]

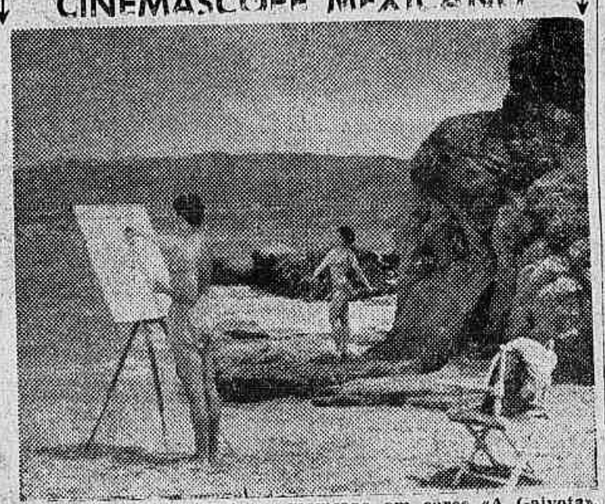
REALISMO

Lana Turner, Carlos Thompson e Pier Angeli (no cliché) são os intérpretes do filme colorido «Paixão e Carne". A direção é de Richard Brooks que desenvolve uma história, à maneira neo-realista italiana, de uma jovem romântica e despreocupada e suas perigrinações em busca de novos amores e novas aventuras através de algumas cidades italianas. Todo o filme foi rodado em Nápoles e Positano, em exteriores naturais.

«SALAMBÔ» EM CINEMASCOPE

A Roma Film anuncia o iminente início de filmagem de «Salambô», inspirado no conhecido romance de Gustave Flaubert. O filme deverá realizar-se a côres e Cinemascope, com som estereofônico, e com a colaboração de capitais franceses, espanhóis e egípcios. Os exteriores, em Roma. Ainda não foi dado a conhecer o cast, que, em seus principais integrantes, será formado por conhecidos atores italianos. Para o papel de protagonista, entretanto, alimenta-se a esperança de conseguir o concurso de uma atriz norte-americana. (U. I. F.)

CINEMASCOPE MEXICANO



Uma cena do primeiro filme mexicano em côres «A Gaivota», em que aparecem Maria Antonieta Pons, Joaquim Cordero e Dagoberto Dominguez. Êste filme da Palmex que será exibido na próxima semana, é a história de uma jovem do povo que vivia na beira do cáis, como uma gaivota, sendo afinal amada por um comandante de navio e um pintor de Nova York. Ao lado do romance, Maria Antonieta Pons além de seu papel dramático, canta várias canções.

«Gaivota» Será Lançado Segunda-Feira

Será segunda-feira o lançamento do filme «A Gaivota», realizado em côres, pelo cineasta Raul de Ando. O enrêdo envolve uma mulher que amava ao mesmo tempo, dois homens, sendo um deles modesto estivador e o outro, um pintor. Entre os principais intérpretes, figura: Maria Antonieta Pons, cantando melodias mexicanas.

Uma Co-Produção Italo-Japonêsa em Cinemascope

Notícia-se de Singapore a chegada àquela cidade do Sr. Raffaello Teti, delegado da sociedade italiana Produzioni Cinematografiche Associate. Finalidade da viagem, que teve como primeira etapa Tóquio, é a conclusão de especiais acôrdos para a realização, em Singapore, de um filme a côres e Cinemascope, em co-produção entre a Itália e o Japão. (U.I.F.).

PROCÓPIO E A NOVA GERAÇÃO DO TEATRO

Em entrevista publicada no último número da revista "Teatro Brasileiro", Procópio Ferreira declara o seguinte: — "Acho que há uma grande melhoria no teatro, porque existe hoje maior disciplina, oriunda do ideal dos novos elementos, mais obedientes que os já formados. Nunca senti no meu tempo, a não ser num ou noutro elemento, tanto amor à arte como nos jovens de hoje. Os meus companheiros achavam enfadonho o teatro, os ensaios também, e faziam do palco um meio, não um fim. Os novos atores estudam o teatro, o que antigamente não se fazia. Da minha geração, sou o único ator, no Brasil, que tem uma biblioteca".

JÁ ESTÁ PRONTO NO DULCINA O «OTELO»

No começo da semana a Companhia Tônia - Celi - Autran se transportou para o Teatro Dulcina, onde estreará na próxima terça-feira 6, com «Otelo» O dispositivo cênico fixo de Aldo Calvo foi imediatamente armado e o elenco retomou os ensaios para se acostumar às condições do novo palco As roupas executadas por Maria Ferrara em São Paulo, segundo originais de Aldo Calvo, chegarão ao Rio hoje e hoje mesmo serão experimentadas

SERÁ SEGUNDA-FEIRA 5 A ASSEMBLÉIA DA ABCT

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 5, às 16 horas, na sede da SBAT, a assembléia geral da Associação Brasileira de Críticos Teatrais destinada à reforma do regulamento de atribuição de prêmios que essa entidade anualmente confere aos «melhores» e às «revelações» do teatro carioca.

«Maria Stuart» em Ensaios Corridos

«Maria Stuart», a tragédia de Schhiller que o Teatro Brasileiro de Comédia vai apresentar a partir do dia 15 no Ginástico, sob a direção de Ziembinski e com Cacilda Becker na protagonista, entra hoje em fase de ensaios corridos.

DISCOS

O Carnaval Das Etiquêtas

Aluizio Rocha

EMBORA ainda próximo do Carnaval dêste ano, cujas músicas acabam de ser julgadas, não se refere o título desta crônica a nenhum assunto momesco, mesmo porque nesses alegres domínios o que não existe é etiqueta. Mas tão sòmente à grande variedade de côres atualmente empregadas pelas várias fábricas, a fim de diferenciarem as diversas categorias de discos. Acontece, porém, que com o grande número de fábricas existentes em nosso país, já se torna difícil saber a que preço corresponde cada sêlo. A confusão aumenta ainda mais com os constantes aumentos de preços, marcando cada fábrica uma data própria para fazer entrar em vigor as suas tabelas.

Ora, foram os vários sêlos criados justamente para facilitar ao comprador a escolha da gravação que mais lhe convenha. Quando a Victor aceitou, há uns cinquenta e dois anos, a sugestão de criar o sêlo vermelho para as gravações dos maiores artistas de então, passou essa côr a distinguir a mais alta classe de interpretação e de repertório. Naturalmente, as demais fábricas, então em número muito pequeno, seguiram o exemplo, criando a Columbia o sêlo azul, até hoje em uso tanto pela fábrica americana, como pela inglêsa.

Acontece, porém, que essas côres já não mais servem para distinguir as mais altas qualidades, pois outras fábricas as adotam em outras categorias. Há fábricas que usam a côr vermelha para marcar justamente as gravações mais baratas, ao mesmo tempo que adotam várias outras côres para os seus melhores discos. Mas, como não há entre elas acôrdo a êsse respeito, uma mesma côr é adotada por fábricas diversas para distinguirem discos de classes e preços diferentes.

Torna-se, hoje, quase impossível aos balconistas das lojas de discos saber o preço exato de um disco, pois, além de tudo isso, há fábricas que mudam as côres de seus sêlos. E quando uma etiqueta passa a ser representada por outra fábrica, os seus sêlos mudam de côr.

Não seria possível, a bem da facilidade e do interêsse do público, fôssem eliminadas as côres que produzem confusão, adotando as fábricas apenas uma côr para cada uma de suas três categorias de preços, adotando porém, para as categorias especiais as côres que bem entendessem?

TELEVISÕES de tôdas as marcas a preços os mais baratos. à vista e a prazo, com ou sem entrada Desde Cr$ 32 000,00, de 21 polegadas
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 33 E RUA DA GUITANDA, 47 LOJAS BERTONI S. A.

Pelos Estúdios

CONCURSO MUSICAL NA PRA-2 — O pianista Oriano de Almeida, supervisor do concurso musical da PRA-2 informa que a embaixada da Itália concedeu uma bôlsa de estudos em Roma para o primeiro colocado entre os cantores neste certame. A bôlsa é de um ano de estudos gratuitos na Academia de Santa Cecília, incluindo a respectiva ajuda de custo. Acrescentando-se à bôlsa de estudos já concedida pela Embaixada Francesa e mais uma que está sendo examinada neste momento pelo embaixador dos Estados Unidos, pode-se desde já adiantar que o concurso promovido pela Rádio Ministério da Educação está fadado a bom êxito. Os interessados devem procurar, até o fim dêste mês, a Rádio Ministério da Educação (praça da República, 111-A, 3º andar), a fim de regularizarem suas inscrições. O concurso será realizado de 16 a 23 de abril próximo.

MOTIVOS SERTANEJOS — A partir de hoje, a Rádio Mayrink Veiga começará a apresentar o programa «Soa noite, sertanejos», produzido por Edmundo de Sousa e Ênio Santos, reunindo cantores e intérpretes artísticos do seu elenco, vivendo estampas cômicas e cantando melodias sôbre os pitorescos e os motivos dos sertões. Acordeonistas, cantores, comediantes e figuras típicas estarão presentes nessa audição que se repetirá às segundas, quartas e sextas-feiras, sempre às 18 horas.

FILMES EM ESPERANTO — Sob o patrocínio do programa «Esperanto, língua internacional», organizado por Luis Carlos Nunes D'Angelo na Rádio Ministério da Educação, serão exibidos, amanhã, no auditório do Instituto Nacional do Cinema Educativo (praça da República 141-A, 1º andar), os filmes «Valsas de esquina», «Toada», «Tarde de Ouro Preto», «Tarde de Sol» e «Tarde de Chuva».

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), A bôca é boa, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), A fôlha de Parreira, 21.30.
Dulcina (32-5817).
Follies (27-8216), Very Good Carnaval, 20.15 e 22.15.
Ginástico (43-4090), Os filhos de Eduardo, 21.
Glória (22-9146), Karl Weisamann, 21.
Jardel (27-8712), No Mundo da Lua, 20 e 22.
Madureira.
Recreio (22-8164), Castiga o couro, 20 e 22.
Rival (22-2721).
Serrador (42-6442), Passageiros para Marte, queiram tomar seus lugares, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), A volta de Cruz Diabo.
Metro-Passeio (22-6490), Paixão e carne.
Odeon (22-1508), A dançarina nua.
Palácio (22-0838), O padeiro de Valorque.
Pathé (22-8795), Os amores de Lucrécia Bórgia.
Plaza (22-1097), Drama do deserto.
Rivoli, Rebelião no presídio.
Vitória, A última barricada.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Drama do deserto.
Floriano (43-9074), A volta de Cruz Diabo.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Vamos com calma.
Iris.
Marrocos (22-7979), Sua Majestade, o aventureiro.
Mem de Sá (42-2232), Vamos com calma.
Presidente (42-7128), Os amores de Lucrécia Bórgia.
Primor (43-8557), Drama do deserto.
São José (42-0592), Rebelião no presídio.

Zona Sul

Alaska, A maldição da serpente.
Alvorada (27-2936), Epopéia sangrenta.
Ari-Palácio, Os amores de Lucrécia Bórgia.
Artória (47-0465), Drama do deserto.
Azteca, Rebelião no presídio.
Botafogo, Vamos com calma.
Caruso Copacabana, Rebelião no presídio.
Copacabana (57-5134), A última barricada.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6257), Sublime obcessão.
Guanabara, Terra ensanguentada.
Ipanema, A última barricada.
Leblon, A maldição da serpente.
Metro-Copacabana (37-9797), Paixão e carne.
Miramar, A última barricada.
Nacional, Rebelião no presídio.
Pax, Rebelião no presídio.
Pirajá (47-2667), A maldição da serpente.
Politeama (25-1143), Sindicato de ladrões.
Rian (47-1144), A dançarina nua.
Roxy (27-8215), O padeiro de Valorque.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), A dançarina nua.

Tijuca

América (48-4519), Vamos com calma.
Carioca (28-8178), A dançarina nua.
Metro-Tijuca (48-8540), Paixão e carne.
Olinda (48-1032), Ligas encarnadas.
Santo Afonso, Corações enamorados.
Tijuca (48-4518), Maldição da serpente.
Eskye (28-5513), Tragado pela Amazônia.

Outros Bairros

Abolição, A maldição da serpente.
Avenida, Terra ensanguentada.
Bandeira (28-7573), A decorada.
Fluminense (28-1404), Terra da sedução.
Grajaú (38-1311).
Madrid, O padeiro de Valorque.
Marrecaná (48-1810), A maldição da serpente.
Santa Alice, A dançarina nua.
Marajá, Bela e indomável.
Vila Isabel (38-1310), Terra da sedução.

Subúrbios da Central

Agua Santa, As garotas da Ilha dos Prazeres.
Alfa (28-8245), O grande desejo.
Bandeirantes, A um passo da derrota e Mensageiro do perigo.
Baronesa, Magia verde.
Bento Ribeiro, Guerra ao samba.
Boria Reis.
Cachambi, O cangaceiro.
Campo Grande, Meu amor brasileiro
Coelho Neto, A grande audácia e Paixão desnuda.
Collasu, Rebelião no presídio.
Del Castilho.
Irajá, Idolo de ouro.
Guaraci, Ana.
Madureira (29-8733), A última barricada.
Moça Bonita, A última barricada.
Moderno (ENG-842), Romeu e Julieta.
Monte Castelo (29-8250), Fuga na fôlica.
Natal, Vamos com calma.
Palácio Santa Cruz, Tambores da morte.
Palácio Vitória, Aventuras de Pimpinela Escarlate.
Primavera, A mentira.
Pilar.
Ridan (49-1633), A volta de Cruz Diabo.
Todos os Santos, A rebelião dos piratas.
Trindade, A sogra e A herança negada.
Vaz Lôbo (29-9198), Os sete pecados capitais.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Vamos com calma.
Mauá, Os amores de Lucrécia Bórgia.
Palácio Higienópolis, Os amores de Lucrécia Bórgia.
Rosário (30-1889), Viúva Alegre.
São Geraldo, A bandeira negra.
São Pedro, Rebelião no presídio

Ilha do Governador

Jardim, Romeu e Julieta.

Duque de Caxias

Caxias, Choque de ódios.
F.N.M., E' p'ra casar.
Paz, Vamos com calma.
Popular, A volta de Cruz Diabo.

Nilópolis

Imperial, Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), King-Kong e Fogo indomável.
Brasil (4716), Derradeiro assalto e Dois calpiras em Paris.
Cassino (4551), Scaramouche.
Central (3807), Sob o comando da morte.
Grill-Room do Cassino (4556), Os amores de Lucrécia Bórgia.
Icaraí (3316), Vamos com calma.
Imperial (3120), O morro dos maus espíritos.
Mandaro (2-0255), Aviso aos navegantes.
Nanci (5048), Ricardo Coração de Leão.
Neves (2-2676), O pistoleiro.
Odeon (2-2707), A última barricada.
Palace (6285), Vamos com calma.
Para Todos (2-2444), Povoado assombrado e Pelo vale das sombras.
Rio Branco (2-0334), Arco-Iris e Fogo negro.
São Bento (2-4529), Floresta mágica.
São Jorge (2-2931), A princesa e o plebeu.
São José (5044), Sangue e praia e Lendo e escrevendo.
Vera Cruz (2-2964), Cantando na chuva.
Vitória (5772), A cidade rebelde.

Petrópolis

Capitólio, A maldição da serpente.
D. Pedro (3400), A volta de Cruz Diabo.
Esperanto, Rose Marie.
Imperador, O manto da perdição.
Santa Teresa, Cidade de bárbaros.
Petrópolis, A falsa verdade.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

O que Custou Perón à Argentina

Êle se dizia «amigo do povo». No entanto, enchia os bolsos com o dinheiro dêle, sufocava a liberdade política em seu país, criava uma classe de parasitas e chefes trabalhistas corruptos. Leia em Seleções de março a narrativa da fraude mais monstruosa da história da América Latina, além de 23 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro emocionante: «O Milagre de Lourdes». Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de março. A venda em tôdas as bancas de jornais

Emprêsas de Ônibus Sabotando o Serviço de Transporte da Cidade

Veículos Novos Estavam Escondidos Nas Garagens

ÊXITO NAS DILIGÊNCIAS DO DEPART. DE CONCESSÕES

A exemplo da Cia. de Carris, Luz e Fôrça, e, da Cantareira, também as emprêsas de ônibus continuam sabotando o serviço de transporte coletivo da cidade, prejudicando, assim, a população carioca.

Isto ficou evidenciado quando tôdas, alegando dificuldades financeiras, passaram a diminuir o número de carros em tráfego, com o fito exclusivo de poupar material rodante. Alegam, essas emprêsas falta das peças e acessórios para seus veículos.

DILIGÊNCIAS FELIZES

Ontem pela manhã, uma caravana do Departamento de Concessões da PDF, e, de jornalistas, visitou, de surprêsa, várias garagens das emprêsas de ônibus mais conhecidas.

Em coincidência com o nosso ponto de vista, expresso em sucessivas reportagens, a Prefeitura resolveu intervir no caso, e, ontem, pode se dizer, teve a confirmação da atitude dos proprietários de ônibus, prejudicial nos interêsses da população carioca.

Em várias garagens, encontraram-se veículos em bom estado, (até novos), aptos para trafegarem.

No entanto, permaneciam, inexplicavelmente estacionados, retidos, nos fundos das oficinas.

Na Viação «Relampago», cuja garagem está situada na rua Maxwell; o superintendente Robespierre Tosi defendeu sua emprêsa, acrescentando que «em tráfego, estavam correndo 42 ônibus — 12, na linha «102»; 15, na «107», e, mais 15, na «108» — contava com 100, antes da crise, e, agora já possui sòmente, 51 carros, estando 15, irrecuperáveis, precisando de peças e acessórios, e, 6, sendo revisionados. Os demais estão no «estaleiro», como «ferro velho». O Sr. Tosi, finalizando, diz que virá um colapso total no serviço de transporte do Rio.

NA VIAÇÃO NACIONAL

Na Viação Nacional, que tem sua garagem, localizada entre as ruas São Miguel e Conde de Bonfim foram encontrados 25 carros em muito boas condições. Estavam parados em plena hora do «rush» matinal. Disseram que os seus motoristas estavam no almoço...

O Sr. Triestre Bianchi, diretor-proprietário da emprêsa, disse que, tinha 87 carros licenciados, mas, sòmente 62, estavam trafegando na linha 109, 110 e 272. Mantinha uma reserva de 6 veículos como «armas secretas», para as horas do «rush». Quanto aos outros 25 carros que foram «descobertos», bem expostos, em uma das alas da grande oficina, nada disse...

A citada emprêsa também não cumpriu a exigência do Departamento de Concessões sôbre a colocação dos tubos de fumaça

(Conclui na 7.ª página)

CONDUÇÃO ESCONDIDA

A diligência efetuada por autoridades municipais do Departamento de Concessões foi coroada de êxito. Verificou-se que várias garagens estavam lotadas de ônibus em bom estado, que, deveriam estar rodando...

RETIDOS NAS GARAGENS

...ram encontrados nas oficinas da emprêsa de ônibus «Nacional», carros parados que bem poderiam estar em circulação nas horas do «rush».

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 9 de Março de 1956

INFLUIU A ERUPÇÃO SOLAR SÔBRE AS TRANSMISSÕES RADIOFÔNICAS

Tempestade Magnética Fôra Registrada em Vassouras

Fala o Diretor do Observatório Nacional

SÔBRE a erupção ocorrida no sol, respectivamente quarta e quinta-feira da semana passada, fenômeno que um porta-voz do Observatório Real de Greenwich considerou sem precedentes, ouvimos ontem o prof. Lélio Gama, diretor do Observatório Nacional, o qual revelou que nos estamos aproximando de uma época de máxima freqüência de erupções, que ocorrerá por volta de 1958, constituindo aquela erupção prenúncio dessa próxima fase de recrudescência solar. Mas, frisou o professor só ser possível pronunciar-se a respeito, quando estiver terminada a análise dos magnetogramas do mês de fevereiro, do Observatório Magnético de Vassouras, Estado do Rio, onde são captados todos êsses fenômenos.

TEMPESTADE MAGNETICA

Quando conversávamos com o prof. Lélio Gama, no Observatório Nacional, ali chegava o astrônomo encarregado do Observatório de Vassouras, sr. Caetano Alberto de Barros, comunicando que fôra registrada, no seu pôsto de observação astronômico, uma tempestade magnética, possìvelmente associada à erupção solar. Esse detalhe, juntamente com os magnetogramas, serão encaminhados em relatório à União Internacional de Geo-Física.

AS CAUSAS DA ERUPÇÃO

No tocante às causas do fenômeno cíclico, disse-nos o prof. Lélio Gama:

— Estas erupções são produzidas, provàvelmente, por pequenas explosões, que ocorrem a pequena profundidade da superfície do sol, e deflagradas por reações nucleares, facilitadas por altas concentrações de temperatura elevada. Também concorre para a produção das erupções solares o fato de que o sol não gira em tôrno de si mesmo como se fôsse um globo rígido. Certas camadas superficiais giram mais ràpidamente que as camadas circunvizinhas e daí resultam movimentos turbilenários, semelhantes aos redemoinhos que se observam na superfície dos rios. Esses turbilhões provocam a liberação de jatos violentos de matéria gasosa. Uma dessas erupções, de altura normal, seria suficiente, pelas suas dimensões, para envolver muitas vêzes o nosso planeta. Este se acha, entretanto, muito distante do sol para sofrer quaisquer conseqüências sensíveis.

INFLUENCIAS DAS ERUPÇÕES

«Os únicos fenômenos terrestres afetados pelas erupções solares — frisou o diretor do Observatório Nacional — são o campo magnético e as transmissões de rádio por ondas de alta freqüência. Essa interferência é ex-

(Conclui na 3.ª página)

Nasceram Xifópagas na Cidade de Teresópolis

Raro fenômeno teratológico acaba de ocorrer no Hospital Municipal de Teresópolis. A sra. Delmira Quintanilha, assistida pelo médico Benvindo Rêgo, deu à luz xifópagos de 7 meses, impressionando-se fortemente os servidores do nosocômio quando viram os recém-nascidos.

Tratava-se de duas meninas com os corpinhos ligados pela frente, até à altura do rôsto, surgindo aos olhos dos curiosos como verdadeiro monstro, com quatro braços, quatro pernas e duas cabeças, ambas nasceram mortas. A sra. Delmira Quintanilha está passando bem.

Informa o DNT Que Não Haverá Greve

REIVINDICAÇÕES OPERÁRIAS

O DEPARTAMENTO Nacional do Trabalho informou, ontem, que não haverá greve na Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pois está sendo articulado um acôrdo na Delegacia do Trabalho em São Paulo.

CLIMA AGITADO

Enquanto isso, a Delegacia do Trabalho em Manáus comunica ao Ministério do Trabalho que não é boa a situação entre os contra-mestres da navegação no Rio Amazonas, em consequência do não cumprimento das normas de trabalho vigentes. O DNT informa que, também, está agindo nesse caso.

MARITIMOS

Onde, ao que parece, não está agindo, é no caso dos marítimos. Os dirigentes sindicais dêstes pediram, outra vez, ao sr. Hildebrando Bisaglia, que resolva, de vez, o aumento pleiteado pela classe. O diretor do DNT tornou a prometer uma solução.

AERONAUTAS

Já os aeronautas preferem um entendimento direto. Ainda ontem, às 17 horas, o cel. Dario Azambuja, diretor da Diretoria da Aeronáutica Civil, estêve no Sindicato, e ouviu as reivindicações da classe, entre as quais majoração de salário, uma vez que os aeronautas não se mostram dispostos a esperar pelo julgamento de um dissídio que se vem arrastando.

NOVAS PERCENTAGENS PARA OS MÉDICOS FUNCIONÁRIOS

NOTA DA A.M.D.F.

RECEBEMOS, da AMDF: «A Associação Médica do Distrito Federal tem a satisfação de comunicar aos médicos que o projeto de aumento do funcionalismo foi ontem aprovado pelo Senado Federal, devendo hoje mesmo ser enviado à Câmara, onde será apreciado em discussão única. Os médicos obtiveram vitórias importantes com a aprovação da emenda 138 que efetiva todos os servidores interinos do grupo técnico-científico, admitidos até 26-2-1956.

Igualmente, com a aprovação da subemenda à emenda 96, foram concedidas percentagens que abrangem os padrões de «I» a «M» assim distribuidos: I e J — 30%; K — 25%; L — 15% e M — 5%. Essas percentagens são calculadas sôbre os vencimentos da nova tabela.

As diferenças de vencimentos percebidas à qualquer título ou em virtude de lei, não sofrerão restrição, com a supressão do parágrafo 1º do artigo 1º.

Vale salientar, igualmente, a substancial vitória do funcionalismo, com a aprovação da emenda 45 que assegurou a reclassificação dentro de 180 dias.

A AMDF congratula-se com o Senado Federal pela solução dada à angustiosa situação financeira do funcionalismo sem quebra das providências definitivas que serão certamente encontradas em futuro próximo no Plano Geral de Reclassificação».

Cotação do Dólar e da Libra

Ontem, os bancos particulares vendiam o dólar, no mercado de câmbio livre, de Cr$ 71,00 a Cr$ 71,20 e compravam de Cr$ 69,00 a Cr$ 69,20. A libra regulou para saques de Cr$ 195,50 a Cr$ 196,00 e para compra de Cr$ 189,50 a Cr$ 190,00.

Apêlo de Inválidos ao Almirante Alves Câmara

Pedem-nos a publicação de um apêlo ao ministro da Marinha para que determine o pagamento, aos inválidos da Marinha de Guerra, da importância correspondente ao aumento recentemente concedido aos militares.

Disseram-nos os interessados que o pagamento das pensões foi efetuado anteontem, sem que, entretanto, os inválidos recebessem a referida diferença.

Verdadeira Universidade de Ensino Popular no Rio

Em Construção a Nova Sede do Liceu de Artes e Ofícios

Próximo Centenário da Instituição

JÁ foram iniciadas as obras da nova sede da Sociedade Propagadora de Belas Artes, que funcionará dentro em breve, na rua Santana. Será construido ali um edifício constituido de três blocos, com oito pavimentos cada um, todos adaptados à técnica moderna e dispondo dos requisitos indispensáveis a um educandário modêlo.

UNIVERSIDADE POPULAR

Assim é que novos cursos serão criados e ampliados os atuais, além da instalação de mais trinta oficinas, inclusive para fundição de trabalhos em bronze, talhe e marcenaria, devendo ser ministrados cursos de oportunidade, estendo prevista ainda a ampliação do ensino industrial.

Haverá também um ginásio para prática de competições esportivas, e um amplo auditório para demonstrações cívicas, comemorações de efemérides, festividades escolares e projeção de filmes.

Constam ainda do projeto, instalações de gabinete médico, consultório dentário, restaurante, bar e muitas outras seções de que carece a tradicional instituição. O Liceu tomará então o caráter de verdadeira universidade de ensino popular.

Para manutenção dos cursos e dos diversos serviços, a Sociedade Propagadora de Belas Artes construirá ao lado um edifício comercial de vinte e dois andares, cuja renda dispensará, no futuro, a subvenção que atualmente recebe da Prefeitura.

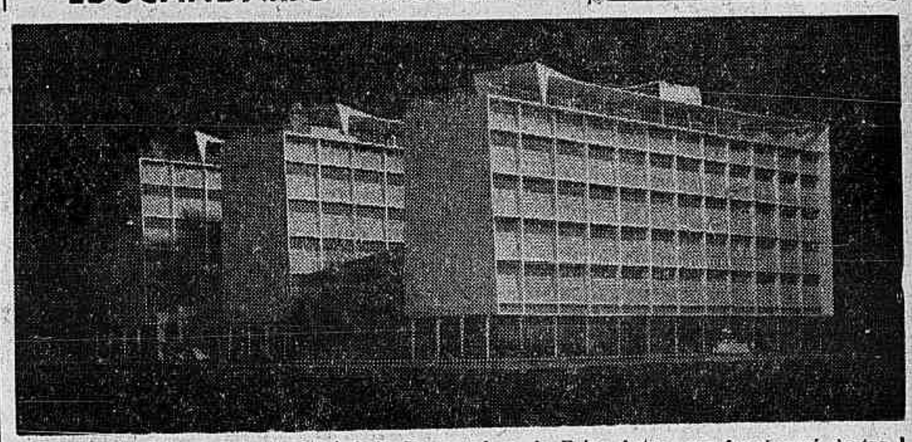
CENTENARIO DO LICEU

Falando ao «Diário de Notícias», o professor Álvaro Pais de Barros, diretor dessa entidade, informou que já foi elaborada grande parte do programa comemorativo da passagem do centenário da Sociedade Propagadora de Belas Artes, que transcorrerá a 23 de novembro vindouro. Dentre as festividades, que terão a duração de um mês, destacam-se a realização de um Congresso que reunirá todos os ex-alunos do educandário, além de exposição retrospectiva, e apresentação de selos e medalhas de bronze e prata comemorativos da efeméride.

Na ocasião, será inaugurada a herma de Bethencourt da Silva, fundador do Liceu, a ser levantada em local ainda não escolhido. Serão também exibidos números artístico, teatral e musical, havendo ainda uma home-

(Conclui na 7ª página)

EDUCANDÁRIO MODÊLO



Maquete da futura sede da Sociedade Propagadora de Belas Artes, que funcionará dentro em breve na rua Santana, juntamente com o Liceu. Será levantado ali um edifício de três blocos, com oito pavimentos cada um, todos adaptados à técnica moderna e dispondo dos requisitos indispensáveis a um educandário modêlo.

Majoradas em 25% as Tarifas de Cabotagem

ADIADO O TABELAMENTO DA CARNE

NUMA sessão agitada — não tanto, porém quanto estava previsto, dada a natureza dos assuntos em pauta, e fora de pauta — o plenário da COFAP tomou, ontem, várias decisões. A mais importante resultou na elevação, em vinte e cinco por cento, das tarifas da navegação de cabotagem.

Antes da ordem do dia, o presidente da COFAP seja vendida através das barracas do SAPS, pois soubera que o preço de aquisição foi, por quilo, de Cr$ 16,00, isto é, cêrca de Cr$ 24,00 aquém dos preços em vigor na praça.

Ainda no expediente, o sr. Geraldo de La Rocque, do Ministério da Fazenda, fazendo uma observação quanto ao seu voto, em sessão anterior, no caso dos pneus e câmaras de ar, disse que dera parecer contrário ao aumento aprovado na ocasião.

Ao representante do Banco do Brasil, sr. Alberto Vitor de Magalhães Fonseca, o presidente da COFAP, esclareceu que as informações pedidas por êsse conselheiro, como revisor do processo de derivados do petróleo, tinham sido prestadas em tempo hábil.

O sr. de La Rocque requereu providências imediatas contra o abuso que está imperando no comércio de produtos farmacêuticos, dominado por preços altos e descontrolados.

Ao sr. Ernani de Assis Silveira, do Ministério da Viação, o cel. Brissac prometeu reparar, em breve, uma omissão havida: aquêle conselheiro pedira esclarecimentos, ao Serviço Jurídico da COFAP, sôbre autuações de infratores, e êsses esclarecimentos, prometidos para a sessão imediata, até então não haviam sido prestados.

CONTAS A PRESTAR

Na ordem do dia, o sr. de La Rocque propôs a aplicação do dispositivo penal do Estatuto dos Funcionários Públicos que regula os casos de não prestação de contas, a gastos ocorridos em 1952 e 1953, naquele órgão. Mencionou, então, diversos adiantamentos feitos, sem posterior comprovação.

O sr. Ernani Silveira propôs que a banha adquirida pela

O presidente da COFAP esclareceu que a banha comprada só dará para quinze dias, pois destina-se a Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, e

(Conclui na 3.ª página)

Calabouço — Gragoatá, o Traçado Definitivo do Túnel Rio — Niterói

POSSIVEL A CONCLUSÃO DA GRANDE OBRA EM SEIS ANOS

Ação do Comitê Pró Construção do Túnel

O «Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói» acaba de obter uma grande vitória com relação ao traçado daquela grande obra. E' que a comissão nomeada pelo então ministro da Viação, sr. Marcondes Ferraz, desejava que o túnel tivesse a forma de — U — e que uma das suas bôcas ficasse na praça Mauá, no Rio, a outra, na avenida Feliciano Sodré, em Niterói, numa extensão de cêrca de 7 mil metros.

O Comitê protestou e fêz valer o seu traçado, estudado por cinco engenheiros norte-americanos especialistas em túneis fluviais e marítimos que aqui estiveram a convite do Comitê. O traçado do Calabouço, no Rio, a Gragoatá, em Niterói, numa extensão, apenas de 2.500 metros.

O dr. Canêdo Magalhães, presidente da comissão do govêrno, já afirmou pùblicamente que os estudos a serem iniciados ainda na próxima semana, se referem ao trecho Aeroporto-Gragoatá.

O comandante Lúcio Meira, presidente de honra do Comitê desde 1952, está no firme propósito de ver inaugurado tão importante melhoramento para o Estado do Rio e, com a aprovação do traçado do Comitê, tornar-se-ia possível inaugurar a obra dentro de seis anos.

A secretaria do Comitê tem recebido, por êsse motivo, dos 56 municípios de que se compõem aquela unidade da Federação, milhares de telegramas de felicitações.

Aumento de Tarifas em Favor da Light

Dirigentes sindicais do grupo Light e da Companhia Telefônica estiveram, ontem, no gabinete do prefeito, com quem trataram de providências que serão tomadas referentes a aumentos tarifários para fazer face ao reajustamento de salários dos empregados daquelas emprêsas. Nessa ocasião foi atvitrada ao sr. Sá Lessa a interferência das autoridades municipais junto ao Banco do Brasil, para empréstimo que possa atender às reivindicações dos trabalhadores até que fique solucionada a questão do aumento das tarifas.

ARQUITETURA FUNCIONAL

Outro aspecto da nova sede da Sociedade Propagadora de Belas Artes, vendo-se a arborização que circunda o conjunto arquitetônico de linhas modernas e perfeição técnica.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Foi inaugurada em Paquetá uma Colônia de férias destinada às crianças que frequentam as escolas públicas da Prefeitura. A colônia dispõe de capacidade para abrigar cento e cinquenta escolares. Estiveram presentes ao ato inaugural o prefeito da cidade, sr. Sá Lessa; o secretário de Educação, prof. Mário Brito; o diretor de Saúde Escolar, sr. Gilberto Ururaí; e várias outras autoridades. Durante a cerimônia, de que a gravura fixa um aspecto, discursaram os srs. Sá Lessa e Mário Brito.

Nenhuma Indicação Oficial Para as Carteiras do Banco do Brasil

AFIRMA O SR. PAIS DE ALMEIDA

EM face dos rumores em tôrno das nomeações dos srs. Hélio Cabal e João Pinheiro Filho para a CACEX e a Carteira de Redescontos, o «Diário de Notícias» procurou ouvir, ontem, o presidente do Banco do Brasil. Declarou, nessa oportunidade o sr. Sebastião Pais de Almeida que os nomes daquêles políticos não haviam sido submetidos à sua apreciação. Por êsse motivo, não tinha oposto nenhuma restrição ao nome de quem quer que fôsse para o exercício da direção das carteiras subordinadas administrativamente à presidência do Banco do Brasil.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 AS 19 HORAS

ASSEMBLEIA, 73

TELS.: 42-1155 E 58-1059.

Clínica de Olhos Santa Luzia

Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-3283.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.

Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

ATENÇÃO - Ótima oportunidade

COMPANHIA IDONEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Promoção para os que se distinguirem.

A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.

Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO.

Favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4

COMERCIANTES — COLECIONADORES, Oriental

Grande sortimento de Marfim, Jade, Bronze, Cornalina e outras peças semi-preciosas

Também uma linha completa de objetos antigos

Escrever para:

Senhor Angelo Everstz

Hartman Trading Corp.

54 West 45th. Street

Vida das Artes

Mário Barata

★ GUERRA E PAZ ★

É COMOVEDOR o interêsse do povo carioca pelos dois painéis de Cândido Portinari expostos no palco do Teatro Municipal. Ao ritmo de 10 pessoas por minuto, aflui o público, em romaria silenciosa, ante as obras de pintura de maiores dimensões, até hoje feitas no Brasil. Trabalhos a óleo sôbre madeira, em que o artista se desdobrou obtendo harmonias cromáticas tão justas, que confirmam plenamente a segura experiência do famoso mestre.

No recinto há respeitoso silêncio em tôrno das obras. Pode ser que alguns não gostem. Mas todos compreendem que ali está alguma coisa acima do normal. E' surpreendente a quase vene-

ração que perpassa no ar. E' comovente a admiração muda das massas, o aprêço profundo de todos, ante o poder do espírito humano, que a Guerra e a Paz revelam. O mistério das côres. A mensagem das formas. A consciência da verdade.

Não é só por serem grandes no tamanho. A decoração de Carnaval do High-Life ou dos teatros atinge quase a mesma altura. Há algo a mais — e é tudo! — no carinho e amor com que a obra foi realizada.

Assinada e datada discretamente "1953-1956", resume nessas datas o empenho e a seriedade da profunda elaboração da obra. O homem cria. O homem pode criar. A confiança na fôrça dos seres humanos está imanente no silêncio de solidariedade que cerca a visão coletiva dos grandes painéis.

Não é de estranhar que às 23 horas da noite da inauguração, Portinari haja perdido a voz. A vibração dos amigos conhecidos e desconhecido, chegou ao pintor. E a voz do autor dos painéis, emocionada, baixou de tom, reduziu-se a um fio, emudeceu. Portinari estava assistindo ao maior triunfo da sua vida, inédito nos últimos 80 anos da história do Ocidente.

Nunca, na arte moderna do mundo inteiro, um pintor viu as suas obras substituirem-se aos acordes de Wagner e Verdi, à fantasia dos ballets de Chopin, à majestade das orquestras sinfônicas. Pela primeira vez, no século XX, o maior teatro de uma cidade transforma-se em templo da pintura.

E, o que é extraordinário, a pintura sustenta a comparação, ergue-se e iguala-se na competição. Os dois painéis de Portinari, como fôrça de espetáculo, podem substituir os ballets que se assistem das poltronas e frisas do teatro. Sentado no balcão-nobre, o espectador de Guerra e Paz sente ressoar, no seu íntimo, a fôrça escondida da criação artística, êsse mistério de emoção que agita a sua sensibilidade e o seu espírito, que inabilita o seu ser no plano da estesia contemplativa perfeita. O Teatro Municipal do Rio de Janeiro, não perdeu em nada ao expor as duas pinturas. E nunca, na sua história, tal densidade, tal concentração de valôres estéticos subiu ao palco. A apresentação de Guerra e Paz constitui, sob êsse ângulo, um milágre, que até hoje só se julgava admissível no caso da pintura religiosa.

Foi a apresentação cenográfica da pintura — unida à sua grandeza — que possibilitou essa reussite, transformando Guerra e Paz no maior acontecimento da semana, abalando até o episódio de Jacarepaguá e o drama da demora do aumento dos vencimentos e da alta do custo da vida.

Com Portinari, a pintura domina o país. O maior artista brasileiro superou-se a si mesmo e sabe dêsse fato raro e abalador que rompe as fibras emotivas do sêr. Após o contacto das massas com Guerra e Paz, aconselho ao pintor e amigo 30 dias de Caxambu ou Poços de Caldas.

Poderá haver uma ou outra imperfeição nos painéis para um ou outra crítico orientado por critério particular. Não existe porém, ali, uma obra inacabada, um

(Conclui na 3.ª página)

★ A PAZ

Painel de Portinari

A fotografia não dá idéia da harmonia de côres e da grandeza da obra. Não deixe de visitá-la até domingo próximo (das 12 às 22 horas) no Teatro Municipal, de portas inteiramente franqueadas ao público!

Maria Eugênia Franco Conclama os Artistas

Pelo seu programa da PRA-2 (às 6.as feiras), o crítico de arte Maria Eugênia Franco lança a idéia de fazer-se imediatamente um Núcleo de Atelier, edifício ou galpões, para os artistas. Ela e Bruno Giorgi organizam comissões, da qual, ao que consta, participarão Maria Martins, Djanira, Iberê Camargo e vários outros. Agora, é tocar para a frente!

ARTES DA CHINA

LONDRES — Uma exposição de artes da época da Dinastia T'ang (618-907) na China, foi realizada na Galeria do "Arts Council". Quatro grandes painéis de inspiração budista, procedentes de Tung-Huang, no extremo noroeste da China, foram emprestados pelo Museu Guimet, de Paris. São as únicas obras pintadas e com algumas peças do Museu de Estocolmo as únicas procedentes do estrangeiro. Notam-se cerâmicas, vasos lembrando "Tanagras", magnificamente trabalhados, com desenhos perfeitos, objetos de culto budista e uma infinidade de pequenos objetos artísticos de tôda espécie. A exposição agrupa todos os aspectos da arte da mais célebre das épocas chinesas. — (AFP, para o "Diário de Notícias")

HOJE

Hoje, às 16 horas, aula de Sapiência do pintor Henrique Cavalleiro, na Escola Nacional de Belas Artes (av. Rio Branco), sôbre a arte da paisagem. Entrada franca, apesar da hora difícil, que coincide com o trabalho de muitos.

★ Arte da Paisagem

Sob o título acima, o professor Henrique Cavalleiro dará a aula inaugural dêste ano nos cursos da Escola Nacional e Belas Artes da Universidade do Brasil, no respectivo salão-nobre. O desenvolvimento do tema será de grande interêsse, no momento em que o Museu de Arte Moderna de São Paulo faz um levantamento de 50 anos da Paisagem Brasileira, em mostra retrospectiva aberta no Ibirapuera.

★ Comunicação Dos Artistas de S. Paulo

AGITAM-SE os meios plásticos da capital bandeirante. Dali recebemos a seguinte declaração:

Considerando que no momento presente há condições objetivas para abordar a solução dos problemas profissionais e culturais dos artistas plásticos modernos;

«considerando que êste fim só pode ser alcançado mediante a união de todos os artistas modernos numa associação representativa, propomos a criação da UAP (União dos Artistas Plásticos) associação de classe que se propõe lutar pelos objetivos que se seguem:

a) garantir a independência do artista na direção cultural das artes plásticas;
b) prestigiar e promover todos os empreendimentos que contribuam efetivamente para o incremento e a divulgação da arte e da estética Contemporânea;
c) lutar por condições que proporcionem aos artistas posição econômica condigna;
d) garantir a liberdade de criação;
e) para tanto é urgentemente necessária a sua presença para debate elaboração dos estatutos e eleição da diretoria.

(ass.) Alfredo Volpi, Waldemar Cordeiro, Mário Zanini, Clóvis Graciano, Bruno Giorgi, Leopoldo Haimo, Pola Rezende, Aldemir Martins, Maresia Grassmann, Luis Saidenberg, Livio Abramo, Lothar Charoux, Flávio de Carvalho, Teresa P. D'Amico, Mário Gruber, Mauricio Lima, Caetano Fraccaroli, Sanina Kata, Valter Levi.

GONCOURT NO I. N. L. — Por incômoda ou simplesmente chata não se deve pôr abaixo a casa em que se mora sem ter antes arranjado outra onde morar; e isso não é filosofia nossa não, cremos que é de um tal Descartes, na introdução ao seu «Discurso sôbre o Método», se não estamos esquecidos...

Vem isto a pêlo na ocasião em que o doutor Clóvis Salgado, titular da pasta da Educação e Cultura, faz outra nomeação para a direção do Instituto Nacional do Livro, em substituição a certo livreiro belorizontino que por sua vez ia substituir o ilustre varão Augusto Meyer.

O novo nomeado, José Renato Santos Pereira, e seu irmão, também jornalista, José Geraldo Santos Pereira, por andarem sempre juntos, eram apelidados «os Goncourt de Belo Horizonte» — é o que sabemos, mas não sabemos que outros títulos possuem ambos para justificarem a alcunha, além do fato de serem tão unidos. (O que aliás fica muito bem entre irmãos, não exagerando...)

Ficamos pensando: se o ministro queria mesmo substituir o ensaísta e poeta Augusto Meyer, por que não escolheu um nome da mesma projeção cultural — ora, o que não faltam são bons mineiros... aí está o romancista Cyro dos Anjos, aí estão os críticos Eduardo Frieiro e Oscar Mendes, aí está o professor José Carlos Lisboa! E então?

— Ou pelo menos, saudando o povo e a imprensa, distribua aos jornais uma circular mimeografada com o currículo dos novos nomeados, para a gente ficar sabendo de quem se trata. «Diz um tróço dêle, aí!» — pediria aquêle morador do edifício Balança-mas-não-cai.

* * *

PORTINARI NO MUNICIPAL — Já estão no recinto do Teatro Municipal, desde segunda-feira, e aí permanecerão até o dia 6 de março, visitabilíssimos, os dois painéis pintados pelo nosso Cândido Portinari para dar um pouco de engenho e arte brasileiros ao novo prédio da ONU, em Nova York. Os painéis medem, cada qual, quatorze metros por dez, e a pintura, sôbre madeira, começou em abril e acabou em dezembro de 1955. Portinari deu entrevista, pouco antes da inauguração da mostra, e do que êle disse transcrevemos esta passagem:

— «A arte melhora os homens, acordando neles os sentimentos melhores e dando-lhes capacidade para melhor viverem entre si».

Deixamos ir a frase sem comentário, pois se a elogiássemos não faltaria quem dissesse que estávamos puxando a brasa para a nossa sardinha; o que seria verdade.

* * *

MÚSICA ANTISSÉTICA — «Alguns que pensam que os efeitos do maccarthismo estão caindo de moda, hão de interessar-se pela minha história» — declara o norte-americano Albert Sprague Coolidge, tocador de viola e óboe, filho da senhora Elizabeth Sprague Coolidge, riquíssima aficionada de música de câmera e que ainda em vida, doou parte da sua fortuna à Biblioteca do Congresso dos EE. UU. para a organização de um departamento de música de câmera e trabalhos de incentivo a êsse gênero artístico no seu país.

A história de Albert Sprague Coolidge foi comentada há poucos dias pelo jornal «Washington Post», que em outro número também reproduziu uma carta aberta do indignado (com razão) cidadão daquele país tido e havido como baluarte da democracia etc... Justamente por ser ou ter sido membro de órgãos de classe, clubes de recreio, e outras instituições, como a Sociedade Norte-americana de Auxílio à Democracia Espanhola — sim, por isto, mister Coolidge, herdeiro dos bens de Elizabeth Sprague Coolidge e de sua vaga no conselho da E. S. Coolidge Foundation, criada a suas expensas na Biblioteca do Congresso, foi impedido de tomar posse como conselheiro.

«Não é muito fácil perceber de que modo a segurança dos Estados Unidos estaria em perigo se êsse amador da viola e do óboe, ainda que tivesse uma posição política declarada, funcionasse como conselheiro da seção de música de câmera na Biblioteca do Congresso» — comenta o «Washington Post», e vai mais longe: — «Aonde é que os Estados Unidos vão parar com tão mórbidas tolices?»

— Ora, aí está uma perguntinha que a gente não precisa ser sobrinho de Tio Sam para, vez por outra e cada vez mais amiúde, fazer aos próprios botões...

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas: — Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro.
«OS ARTISTAS UNIDOS»
APRESENTAM NO SEU 4º MÊS DE SUCESSO
«A FÔLHA DE PARREIRA»
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21h30m — Vesperal às quintas-feiras. — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 horas. — AMANHÃ: — Vesperal, às 16 horas; e à noite, às 21h30m.
HOJE: — AS 21h30m.
A SEGUIR: — «MADEMOISELLE».

DIA 6 - AS 21 HS. GRANDE ESTRÉIA DA CIA. TONIA CELI AUTRAN
TEATRO DULCINA RESERVAS: 32-5817
DE WILLIAM SHAKESPEARE
OTELO
TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT
CENÁRIOS E FIGURINOS DE ALDO CALVO
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI

TEATRO DULCINA — DIA 6 - às 21 hs. — ESTRÉIA DA — 32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN em OTELO DE SHAKESPEARE
com BENEDITO CORSI - C. CORRÊIA E CASTRO - FELIPE WAGNER - MARGARIDA REY - MYRIAN PERCIA - OSWALDO LOUREIRO Fº - PAULO AUTRAN - ROBERTO CLETO - SEBASTIÃO VASCONCELOS - TZANOTA E TONIA CARRERO
Trad. de ONESTALDO DE PENNAFORT

Estréia de ANKITO e sua cia. em NO MUNDO DA LUA
TEATRO JARDEL 27-8712
de VICTOR LIMA e ANKITO
IRIS DELMAR - ARISTON - ROSEMARIE SULQUER - NANCY MONTEZ - JUSSARA LUPE - MOACYR DERIQUEM
MÚSICA DE J. MEGRÃO FILHO

no TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM
«Os Filhos de Eduardo»
2 ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE: — ÀS 21 HORAS
DIA 15 — «AVANT-PREMIÈRE» DE MARIA STUART
De Schiller — Tradução de Manuel Bandeira — Direção de Ziembinsky.
ASSINATURAS: — TALÃO 6.

VAN GAL apresenta no SERRADOR A REVISTA
Violeta Ferraz Vieirinha
HOJE: Às 20 e
PASSAGEIROS PARA MARTE QUEIRAM TOMAR SEUS LUGARES

TEATRO FOLLIES

TEL.: 27-8216
COLE' E SUA CIA.
SO' ATE' O DIA 11
NA REVISTA VERY KAR
Very Good Carnaval
Com o reaparecimento da Vedette LILIAN FERNANDES
HOJE: — ÀS 20h20m E 22h20m
A Seguir: — «E' SAMBA NA MALOCA».

★ E O PLAZA?

Permanece fechada a «boîte» Plaza, sem algum corajoso que tente novamente abri-la. Há tempos falou-se que Paulo Pereira iria fazer novas apresentações de Ari Barroso e o cantor Ernani Filho. Realmente foram os nomes que mais gente atraiu aquela casa. Repetição as apresentações ou a «boîte» permanecerá de portas cerradas?

Roteiro Noturno

J. FOMM

PANORAMA

INDISCUTIVELMENTE a maior sensação dessas esperanças é a vinda de Edith Piaf, essa cantora feia e velhusca que interpreta como ninguém as músicas realistas de França. Acredita-se que venha com seu marido, o nosso conhecido Jacques Pills que na época dos casinos abertos atuava com a sua então espôsa, a cantora Lucienne Boyer, tanto tempo radicada no Rio. Naquela ocasião, Pills era simplesmente um «chantem de cahrme», sem brilho, sem personalidade, com uma voz agradável e nada mais. Depois de vários anos casa-se com Piaf e dela recebe uma benéfica influência, modificando radicalmente o seu gênero e mostrando-se um bom intérprete, adquirindo personalidade. Há pouco mais de dois anos Jacques Pills deu um recital em Paris, no «L'Olympia», causando sucesso de público e de críticas, numa revelação um pouco tardia. Se Pills vier com Piaf, naturalmente será contratado por uma casa noturna e, então teremos a oportunidade de constatar essa transformação.

O contrato de Carmen Cavallaro também está praticamente acertado com a Lord, de S. Paulo. Cavallaro não constitui atração artística como Piaf, mas seu estilo de tocar piano é inconfundível e seu nome bastante conhecido pela divulgação de discos. Sua temporada em 1952 aqui no Rio agradou bastante. Tôdas essas atrações estão programadas para depois da Semana Santa e isso dá um novo alento à vida noturna que encontra-se tão decaída.

Flagrante obtido na última noite que Jean Sablon passou no Rio, a caminho de Paris. Estêve no Clube 36 onde foi ouvir o brasileiríssimo Dorival Caymmi.

ATRAÇÕES

Depois de alguns meses atribulados na vida do país, refletidos de maneira assustadora na noite, provocando uma deserção, um tédio e um marasmo, fala-se com otimismo nas temporadas das «boîtes» nos próximos meses.

AMANHÃ, VESPERAL, AS 16 HORAS COM 50% DE ABATIMENTO — E' PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

3 ÚLTIMAS SEMANAS — Amanhã vesperal, às 16 horas, com preços reduzidos — E' permitido o traje esporte — Dia 6 de abril, o ESPETÁCULO SENSAÇÃO DE 1956, com os mais queridos artistas do Brasil MARLENE e LUIZ DELFINO, a estrêla MIRITA CASIMIRO, expoente do teatro português e ANILZA LEONI, a estrêla-boneca, na revista «APERTA O CINTO».

Música

RESPEITO À TRADIÇÃO

LEMOS ontem, com atenção, a interessante seção sôbre artes, iniciada neste jornal pelo professor Mário Barata. Opinativa e noticiosa, entre as novidades dá a informação "sensacional", conforme diz, de que: — "Portinari acaba de aceitar convite para fazer umas pinturas nas paredes do Teatro Municipal."

O convite partiu do atual diretor do Teatro, sr. Murilo Miranda, com o beneplácito da Comissão Artística.

Comenta o fato o professor Barata, com arroubos de entusiasmo: "Excelente idéia! Após Visconti, Amoêdo e Chambelland, Portinari ornamentará o maior teatro da cidade!", exclama nosso colega.

Não compartilhamos, porém, da sua opinião e muito menos da sua alegria. Está errado o que pretendem fazer. Atenta contra a tradição de uma obra de arte já feita, com seu passado honroso a ser respeitado e que não pode sofrer os retoques de uma atualização descabida e que lhe quebraria a harmonia da concepção ainda mais do que quando da reforma pela qual passou na gestão do prefeito Pedro Ernesto.

O Teatro Municipal reuniu como decoradores os principais pintores da época, que desenharam em suas salas, tetos e corredores, principalmente no "foyer", murais alusivos a cênas de óperas e alegorias à música e à arte teatral, tudo segundo a escola pictórica em uso, de acôrdo com as tendências do momento. Não se concebe, por conseguinte, que, mais de quarenta anos depois, venham pintores modernos traçar-lhe novos rumos, com evidente prejuízo de um todo obediente a determinado estilo.

Não nos conta que monumentos artísticos, como é o Teatro Municipal, sofram a transformação sistemática em sua feitura, cujas proporções, estética e beleza se submeteram tempos antes, a certas exigências da sensibilidade contemporânea.

A "Opera" de Paris, por exemplo, construida de 1862 a 1874, por Charles Garnier, foi decorada, então, por artistas famosos, pintores e escultores, alinhando-se entre os primeiros Pils, Lenepreu, Boulanger e Paul Baudry. Ora, jamais seus trabalhos foram tocados nem se pretendeu colocar-lhes ao lado pinturas de outras gerações e tendências diferentes.

Desnecessárias se tornam referências a outros teatros. Como a grande casa de espetáculos parisiense, tôdas as demais, não importa em que país, têm sido conservadas com as características que autenticam a sua época e conservam as suas tradições.

Quando chegamos da Europa, depois de ali residirmos vários anos, durante os quais formamos a nossa mentalidade, trouxemos aquêle espírito de acatamento ao passado, que aprendemos ao vivo no Velho Mundo. Corremos, por isto, a visitar o Palácio da Quinta da Boa Vista, na esperança de conhecer tudo quanto se referisse à monarquia e à nossa história. Encontramos, apenas, salas pintadas de novo, sem dourados nem decoração de qualquer espécie, sem móveis antigos, sem nada que recordasse o Brasil Império. Vimos sòmente, com enorme decepção, vitrinas com flêxas, arcos e apetrechos indígenas, transformando o famoso palácio da Côrte numa espécie de taba ambulante.

Contamos êste fato para provar o pouco ou nenhum caso que fazemos daquilo que se foi. A mania do presente vai derrubando tudo ou desvirtuando a imagem distante, por mais cara que nos seja conservá-la na retina.

Tenhamos pena, porém, do Teatro Municipal. Deixemo-lo em paz, como é e sempre foi.

Não faltará oportunidade para que Portinari exiba o seu talento e técnica. Um Templo de Arte, por exemplo, concebido e executado por uma pléiade de elementos nacionais integrados na corrente moderna, incluindo arquitetos, pintores, escultores, seria um mostruário magnífico das nossas possibilidades artísticas. E aí estaria êsse mestre no terreno adequado para expandir a sua larga capacidade criadora.

O Teatro Municipal não é um campo propício à sua arte. Ou pintará segundo as regras acadêmicas, para não fugir ao estilo, e nesse caso não será Portinari, ou usará seus próprios métodos e o contraste será tão chocante quanto criminosa a sua intromissão naquele recinto.

Reflita, pois, o sr. Murilo Miranda na sua idéia, que pode ser "sensacional", porém infeliz.

D'OR

Concurso Musical da Rádio Ministério da Educação

A 30 do corrente, enceram-se as inscrições para o concurso musical instituido pela Rádio Ministério de Educação para pianistas, cantores, violinistas e violoncelistas, brasileiros até 30 anos de idade à data da inscrição. O certame continua despertando interêsse em todos os setores musicais do país.

O concurso será realizado do 15 a 25 de abril vindouro, no auditório do Ministério de Educação, e aos primeiros colocados serão conferidas bolsas de estudo no exterior e recitais públicos e radiofônicos no Brasil.

Maiores detalhes serão fornecidos aos interessados diàriamente, das 16 às 19 horas, na Rádio Ministério de Educação, Praça da República 141-A — 3.º andar, telefone 43-7897.

Aula Inaugural na Escola Nacional de Música

A Escola Nacional de Música faz público que a aula inaugural do ano em curso será realizada hoje, às 17 horas, no salão nobre da Congregação, a cargo do professor Oscar Borgherth, recentemente chegado da Europa, o qual falará sôbre o tema «Panorama atual da música e o ensino de violino na Europa». E franco o ingresso.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Arnaldo Guinle.**
- **Sr. Manuel José Fernandes.**
- **Sr. Venâncio Tuxi.**
- **Sr. Matias Costa.**
- **Sr. Henrique Teixeira de Sousa.**
- **Sr. Antônio Bueno Júnior.**
- **Sr. Válter Teixeira.**
- **Sr. Murilo Lira.**
- **Sr. Gérson Deslandes.**
- **Sr. Nélson Batista.**
- **Sr. José Pereira Soares.**
- **Sr. Carlos Morais Azevedo.**
- **Sr. Joaquim Jorge da Silva.**
- **Sr. Celso Trindade.**
- **Sr. Albano Pereira.**
- **Sr. Manuel Alves de Sousa.**
- **Srta. Carmem Manhães, professôra do Conservatório Brasileiro de Música.**
- **Srta. Iracema Rosany.**
- **Sra. Josefita Argolo dos Santos.**
- **Sr. Hernani Teixeira de Sousa.**

NOIVADOS

O casal Francisco Nogueira participa o noivado de sua filha, srta. Shirley Teresinha Nogueira, com o sr. Sebastião Almeida Fernandes.

CASAMENTOS

SRTA. LAIS TERESINHA ALIVEIRA — SR. MÁRIO CÉSAR PINHO — Consorciam-se, amanhã, a srta. Laís Teresinha Aliveira, filha do casal Henrique Augusto de Aliveira e o sr. Mário César Pinho, filho da viúva Alzira Lopes de Pinho. Os nubentes receberão cumprimentos na capela de Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar, onde será celebrado o ato religioso, às 18 horas.

BODAS DE PRATA

CASAL GUILHERME DIAS DE SOUSA — No próximo dia 19, comemoram suas bodas de prata o sr. Guilherme Dias de Sousa e a sra. Amélia Daudt de Sousa. Às 9 horas, será rezada, no altar-mor da Catedral, missa em ação de graças, às 19 horas, o casal oferecerá aos seus parentes e amigos, em sua residência, na rua do Bispo, uma recepção íntima.

ALMOÇOS

O sr. Antônio Gama Pinto, líder dos goezes no Brasil, recém-chegado dos Estados Unidos onde estêve em propaganda de sua terra natal, oferecerá sexta-feira vindoura, às 12 horas, no restaurante Cintra, na rua do Ouvidor, a um grupo de jornalistas brasileiros, uma peixada à moda de Goa. Nessa ocasião, o sr. Gama Pinto convidará dois colegas a visitarem sua pátria.

VIAJANTES

SR. M. CHARLES BERKOWITCH — O sr. M. Charles Berkowitch, do Centro Regional da Unesco em Havana, chegou ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, procedente de Cuba, a fim de tomar parte no Seminário sôbre o Ensino Universitário das Ciências Sociais, a realizar-se aqui, de 5 a 14 dêste mês, sob os auspícios da Unesco, em colaboração com a Organização dos Estados Americanos, O.E.A.

SR. PAULO ALVES GONÇALVES — Rumo a cidade de Uberaba, segue hoje, em avião da Nacional, o sr. Paulo Alves Gonçalves.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Rio Branco — Ovídia de Alencar Lino, Eudóxia da Costa Leite, José Rodrigues Leite, Neusa Beiruth Borges, Aru Rodrigues, Leopoldo Eurico Teodoro Salzamany, Maria Antonieta Guerreiro Lamas, Mário Tôrres Lamas, Maria Célia Guerreiro, Carlos Augusto Guerreiro Lamas, Mário Augusto Guerreiro Lamas, César Augusto Guerreiro Lamas, Orfeu Zani, Floripes de Sousa Zani, para Itabuna — Gilson Silva, Cléia Silva, Elvira Vieira, Francisquinha Alice Silva, Nasiosênio Ribeiro de Santana, Maria Francisca dos Santos, Clélia dos Santos, Lionor dos Santos, Milton Machado Fagundes, Juliana L. Caetano, Teodolina Guanais; para Salvador — Análio Cavalcante de Paula Filho, João S. Góis, Humberto Araújo Osvaldo Ferreira Couto, Britivaldo Santana, Leonardo Leão de Oliveira, Álvaro Pereira; para Fortaleza — Rita de Paz e Silva, Maria Lúcia Ferreira, William Teixeira de Figueiredo, Diógenes de Oliveira Lôbo, Arcelino Varreira Neto, Pedro de Carvalho Macêdo, Magnólia Martins P. Ribeiro, Valquíria P. Lima, Francisco Jesuíno de Sena; Para Corumbá — Sônia Machado, César Araújo Costa, Nadir Guimarães Costa, Rogério Guimarães Costa, Somone Guimarães Costa.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes: Clarice Ferrão Candau — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Henrique de Beaurepaire Rohan — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Alcilino Frotté — 8h30m. Igreja de N. S. da Paz.

Cel. Flávio Queirós do Nascimento — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

José Fernandes Vieira Sobrinho — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Arlinda Pereira da Silva — 9 horas. Candelária.

Silvio Mário de Sá Freire — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Isabel Hasselmann Duff — 9 horas. Igreja de N. S. da Paz.

Um Filme Precioso

ALGUMAS dezenas de cinemas bandeirantes lançaram, simultâneamente, o filme "Rio, 40 gráus". Como não podia deixar de ser, variaram de maneira extrema as impressões dos assistentes. Enquanto parte do público, brasileiramente, julgou a produção infeliz, outra, paulistanamente, o considerou magnífico depoimento àcêrca da capital da República. Esta última opinião precisa prevalecer.

Já escrevemos, aqui, quando da interdição do celulóide pela Censura, que, como carioca, considerávamos do maior interêsse uma campanha, lá fora, em desprestígio da nossa cidade. O que estragou o Rio foi a sua fama de Cidade Maravilhosa, que atraiu para as margens da Guanabara todos os patrícios ansiosos de viver em cenários deslumbrantes. Se a vida é uma tragédia, um drama, uma comédia ou uma farsa, que coisa mais natural do que procurar dar-lhe um palco grandioso! Mas os elencos vieram numerosos de mais, e acabaram nisso que aí está: não há papéis para tantos atores, muitos dos quais tiveram de descer para as platéias e muitos mais, ainda, de ficar na rua, à espera de uma vaga que nunca vem.

Apesar disso, as notícias mandadas para o interior parece que falam só em êxitos, de tal sorte teimam em vir, seja lá como fôr, todos quantos encontram condução para a nossa casa, com imenso constrangimento dos anfitriões, impossibilitados de dar-lhes o acolhimento esperado.

"Rio, 40 gráus", que não vimos, mas que retrata, ao que se informa, as misérias da capital brasileira, poderia, assim, constituir uma advertência aos que, por êsses milhões de quilômetros quadrados, ainda têm, como ambição máxima, transferir-se para a Cidade Maravilhosa, vítima, como tantas mulheres, dos seus encantos naturais, que a tornam por demais requestada. — L.

Majoradas em 25% as Tarifas de...

(Conclusão da 1.ª página)

será vendida pelos postos do COFAP e por algumas associações de classe. Prometeu apresentar extenso relatório sôbre o assunto.

CINEMAS

Passou-se, então, ao caso dos cinemas, e os debates foram prolongados: de uma parte o representante do Comércio, sr. Nilo Sevalho, favorável aos exibidores; de outra, os srs. La Rocque, Silveira e Magalhães Fonseca. No curso da discussão, enquanto êsses três conselheiros pediam a inclusão do Cineac Trianon na mesma categoria em que os exibidores colocaram o Capitólio, alegando que o Trianon fôra vítima de revanche, por não ter participado do «lock-out», o sr. Sevalho alardeava, possuir maioria no plenário, para impor os seus pontos de vista, e dizia que nunca se valera dessa superioridade numérica. Logo em seguida, porém, valeu-se dela: o sr. de La Rocque apresentou um substitutivo, pelo qual seriam retirados da primeira categoria, até ser feita a classificação definitiva, diversos cinemas nela incluídos pelos exibidores; o sr. Sevalho ameaçou apresentar outro substitutivo, e conseguiu fazer com que o Trianon não fôsse além da segunda categoria.

Nesse duelo, o bloco dos representantes oficiais não teve, inexplicàvelmente, o apôio, que era de se esperar, do representante da Agricultura, sr. Newton Moreira de Carvalho.

Ainda quanto a cinemas, foi constituída uma comissão para classificá-los, em curto prazo. Essa comissão, integrada pelos srs. Nilo Sevalho, Alberto Vitor, Sérgio Bittencourt e Hugo Barcellos, reunir-se-á, segunda-feira, pela manhã, para iniciar o seu trabalho.

CARNE

Chegou, finalmente, a vez do apregoado e esperado tabelamento da carne. Mas antes, mesmo, de que o sr. Alberto Vitor, relator, fizesse a sua exposição, o sr. Sevalho pediu, e obteve, vista do processo.

O relator teve tempo, ainda assim, de propor os seguintes preços: carne de 1.ª, sem osso — Cr$ 37,00; de 2.ª — Cr$ 27,00; de 3.ª — Cr$ 13,00.

Influiu...

(Conclusão da 1.ª página)

plicada pela formação de campos magnéticos locais, na superfície do sol, nas proximidades dos focos eruptivos. Êsses campos locais são gerados pelo movimento turbilonar, que se produz naqueles pontos. A influência sôbre as transmissões de rádio se traduz por uma cessação brusca da audição».

DURAÇÃO DAS ERUPÇÕES

Asseverou ainda, o prof. Lélio Gama, que os registros feitos no Observatório Magnético de Vassouras mostram que as erupções solares duram, às vêzes, apenas alguns minutos, mas geralmente se prolongam em atividade durante cêrca de cinqüenta minutos. «A intensidade do efeito — adiantou — varia de erupção para erupção. Em alguns casos é tão pequena que se confunde com as pequenas flutuações próprias do campo terrestre. Noutros casos, o salto observado na intensidade do campo magnético atinge a mais de cinqüenta por cento da variação diurna total do campo».

CONGRESSO DE GEO-FÍSICA

Concluiu nosso entrevistado fornecendo algumas informações sôbre o Congresso Interamericano de Geo-Física, que se reunirá nesta capital, no próximo mês de julho. Êsse certame faz parte do plano de cooperação mundial no campo dos estudos astronômicos, incentivado pelo comissariado geral do Ano Geofísico, que está transcorrendo. Do conclave participarão vários países, cujos delegados exporão seus programas para ser submetidos a debates.

A notícia de que o Brasil fôra escolhido para sede do importante congresso, foi dada pelos cientistas americanos, Edward Hulbuet e Serge Korff, que estiveram esta semana no Rio. O comunicado foi aceito com grande interêsse pelo diretor do Conselho Nacional de Pesquisas, dr. Heitor Grilo.

Vida das Artes

(Conclusão da 2.ª página)

produto de fraqueza ou impotência. Guerra e Paz assumem o aspecto fecundo de fanal de uma época. Com êles o Brasil confirma possuir hoje um artista que simboliza o própria época. Discutido, discutível, Portinari — pelo capacidade de trabalho, pela visão artística e pelo conteúdo humano — é uma glória do nosso tempo.

E todos o sabem.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção, 8ª página)

dar), dois filmes narrados em esperanto e produzidos na Dinamarca e Austrália. O programa «Esperanto, língua internacional», vai ao ar todos os sábados, às 16 horas, pelos microfones da Rádio Ministério da Educação.

CONCERTO PARA 2, 3 E 4 PIANOS — Zito Batista Filho, produtor de programas musicais da Rádio Ministério da Educação, apresentará, na audição de amanhã de «Pelos caminhos da música», que aquelas emissoras levam ao ar todos os sábados, às 22 horas, uma audição que ocalizará concertos para dois três e quatro pianos. Serão ouvidos nesta audição: Concêrto de Mozart para 2 pianos; Concêrto de Bach para 3 pianos e o Concêrto de Bach para 4 pianos.

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Ando à procura da sorte
E a sorte não me conhece:
Quando eu desço, a sorte sobe...
Quando eu subo, a sorte desce...

ANTONIO CÂMARA.

Tome nota

Ao fazer a limpeza de sua geladeira, use água morna, adicionando uma colher de bicarbonato de sódio. Eliminará, com isso, o cheiro desagradável deixado pelos alimentos que aí são guardados.

Pensamentos

A diferença entre a glória real e a ficticia consiste em subsistir na História ou numa história. — BYRON.

—o—

Se isso não convém, não o faças; se não fôr verdade, não o digas. Sê dono de tuas inclinações. — MARCO AURÉLIO.

—o—

Aquêle que sobe demasiado alto, cai inesperadamente e de maneira muito precipitada. — ARIOSTO.

Elegância

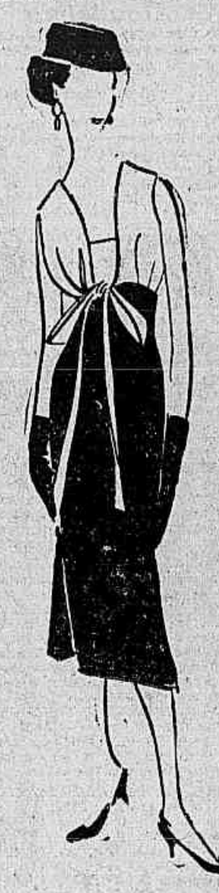
E' importante, para possuir uma boa saúde, acostumar-se a dormir com a janela aberta. E' indispensável que o ar do quarto se renove durante à noite, pois, do contrário, ocorre, muitas vêzes, que, dormindo-se numa atmosfera confinada, o rosto se entumece, devido à intoxicação.

Boas maneiras

Em todo o banquete, onde a profusão de serviço pode ocasionar algum instante de perturbação, aquêle que sente certo embaraço terá um guia eficaz, observando, com discreção, os demais convivas.

Conselho

Lembrem-se de que, em geral, os filhos tratam seus pais como êstes lhes ensinaram a tratá-los.



LANVIN-CASTILLO. — Modêlo para dois tecidos com blusa sem mangas, em feitio de bolero e saia cruzada. — (Europress-Scoop).

Convér saber

Maria Czartoryski, romancista polonêsa, descendente de família principesca da Polônia, nasceu no ano de 1768. Casada com o príncipe de Wurtemberg, dêle se divorciou, por sabê-lo traidor da pátria, a fim de servir à Rússia e à Prússia. Entre suas obras, destaca-se o romance: «Malvina» ou «O instinto do coração», escrito num belo estilo e revelando grande poder descritivo.

Seja artista... na cozinha

TREZE DE MAIO: — Pêso de quatro ovos, pêso igual de açúcar, de manteiga e de farinha de trigo, cem gramas de chocolate, uma xícara de leite, uma colherinha de pó Royal. Misture tudo e leve ao fôrno, em tabuleiro amanteigado. Depois de assado, corta-se em fatias que são recheadas com geléia de morango.

Esta tem graça?

UM MÉDICO: — Afinal o que tinha o seu doente?

OUTRO MÉDICO: — Pois lhe digo, caro colega, que me sinto muitíssimo satisfeito! O que o doente tinha era mesmo o que eu dizia: uma tísica galopante!...

Curiosidade

Foi publicada, em Nova York, uma antologia de inscrições funerárias, algumas delas bastante curiosas: «Aqui jaz S. Frame que matou oitenta e nove índios e teve a imprudência de acommecer, sendo morto pelo 90º»; «Se há outro mundo, que Deus me perdôe, mas, se não à, bem fiz eu em me divertir quanto pude»; «Morto porque Deus quis e teve como cumplice um médico imbecil»; a de um ator: «Poderia ter vivido mais, se tivesse juizo»; a de um construtor de jazigos: «Aqui jaz Jane Smith, mulher de Tomás Smith, que construiu êste jazigo em sua memória e como modêlo dos que faz por duzentos e cinquenta dólares»; de um marido à sua mulher: «Foi dura de vencer, mas já aqui jaz a minha enérgica mulher».

JACQUES HEIM. — Original modêlo para a tarde, com corte assimétrico e ligeiros franzidos na cintura. — (Europress-Scoop).

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

BOAS MANEIRAS NO TRABALHO — E' indício de boa educação cumprimentar aquêles pelos quais se passa, ao entrar no escritório ou à saída. Isso, contudo, não significa que se deva perturbar a pessoa que, evidentemente, está absorvida no trabalho ou tem a sua atenção concentrada em determinada tarefa. O cumprimento não é necessário (nem de bom aviso) se a pessoa não notou a sua chegada ou saída.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Arquitetura

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

1.º ANO — Geometria Descritiva — Dia 12 de março, segunda-feira, às 9 horas.

Prova Gráfica. Dias: 13, 14 e 15 provas orais.

2.º ANO — Materiais de construção — Estudo do solo — Provas escrita dia 7 de março e prova oral dias 12, 14 e 16 de março.

COMPOSIÇÕES DE ARQUITETURA — 1.ª parte — hoje e amanhã.

3.º ANO — Composição Decorativa — 2.ª época exame oral, hoje, às 8 horas.

4.º ANO — Concreto Armado — Prova escrita dia 12 (dependentes).

AVISO: Aula inaugural — O professor Vladimir Alves de Sousa proferirá a aula inaugural hoje, dia 2 às 11 horas sôbre o tema «A Arquitetura a Serviço do Homem».

ATENÇÃO — O professor catedrático da cadeira de Composição Decorativa pede aos alunos que compareçam à primeira aula da referida cadeira que terá início dia 5 de março.

CADEIRA DE RESISTENCIA DOS MATERIAIS — O professor Catedrático avisa aos seus alunos que abrirá o curso do ano letivo no dia 5 de março, segunda-feira, às 9 horas, seguindo-se as aulas no horário do ano anterior, às segundas, têrças e quartas.

Será mantida a norma anterior, de 1955, de 12 (doze) trabalhos práticos dos quais 8 (oito) obrigatórios. A aula inaugural da Cadeira versará sôbre o tema: «Conceito Filosófico de fôrça nas diversas ciências — Evolução no tempo». Comunica ainda que as provas do exame de 2.ª Epoca, em virtude da realização das provas de Mecânica Racional em datas simultâneas, serão adiadas para datas a serem estudadas com os professôres assistentes, e comunicadas em tempo oportuno.

CONCURSO DE HABILITAÇAO — EXAMES ORAIS — FISICA — Hoje dia 2, sexta-feira, às 14 horas. Para a turma C. Matemática: hoje dia 2, sexta-feira, às 14 horas, para a turma D.

MECANICA RACIONAL GRAFOSTATICA — Prova de Isostática Facultativa, nas mesmas condições de prova semelhante dada na 1.ª Epoca, será realizada dia 6, às 8 horas. Prova escrita, dia 9, às 14 horas.

MECANICA RACIONAL — Início das aulas dia 8, às 8 horas.

As aulas teóricas prosseguirão para as 2 turmas no seguinte horário, segundas, têrças, quintas e sábados das 8 às 9 horas.

CONCURSO DE HABILITAÇAO

FISICA — Relação Nominal (turma C) aluno chamados para prestarem exame oral de Física dia 2, às 14 horas. Matemática, dia 9, às 14 horas — Hilton Fernandes de Faria Iris dos Santos, Ivan Guimarães de Oliveira, Isaac Azulay, Jose Francisco de Faria, Ivan Gil de Melo e Sousa, João Carlos de M. Dodidei, José Acácio A. Duarte Freire, José Válter K. Pereira, José Rodrigues de F. Sobrinho, Edison Luis Ramos, José Augusto V. Nora, Jose Luis G. de Sousa, José de Alencastro Graça, José Valton A. Araújo, José Scarano, João Lauro de O. Murta, Jorge Euce da Silva, Judite Melita Willecke, Jacira Rugani Mendes Jacob Greif, José da Costa Sobrinho, José Levinson, Josias Alves de Sousa, João Inácio Moreira Filho, Jonaas Glattstein, Joaquim Lages Afonso, Joquim da Silva Oliveira Joel Longuines Nunes e João Ricardo Batista Serran.

CONCURSO DE HABILITACAO

TURMA D — Alunos chamados para prestarem exame oral de Matemática, dia 2, às 14 horas e Física, dia 9 (nove) às 14 horas — Jurandir de Aquino Dourado, Jorge Martins Cancela, Jacqueline Jeanne Yan E. Dorens, Jorge Eduardo de A A. de Sousa, João Luis Alvares de A. Macedo, Jerzy Wlodzimiera Czyzhowski, Jaider Soler de Barros, Jaime Alves da Silva, Jader Martins V. da Cunha, Luis Henrique Gomes Pessina, Luis Paulo Melo Senra, Luis Eduardo I. da Costa, Lia Assunção Nogueira, Luis Carlos de Lemos, Luis Gomes da Silva, Luis Antônio de Medeiros Neto, Lauro Floriano dos Santos, Miriam Gomes Pinho, Maria Luiz Boltshauser, Maria Stella Yoselli, Moacir Freitas, Márcio Tommassini de Oliveira, Manuel Ferreira Alves, Marco Antônio Cals de Oliveira, Miguel Pereira da Silva, Marcos Acúrcio B. de Carvalho, Miriam Marques de Oliveira, Marcelo Bastos Ribeiro, Margarida Maria Vivacqua e Maria Aparecida.

Belas Artes

ABERTURA DOS CURSOS

Será realizada hoje, às 16 horas, no salão nobre da Escola, a solenidade de abertura dos cursos, devendo a aula inaugural ser proferida pelo prof. Henrique Campos Cavaleiro, que abordará o tema: «A arte da paisagem».

2º CONCURSO DE HABILITACAO

Horário das provas — Dia 5, às 8 horas, Desenho Artístico. Dia 6, às 8 horas, Modelagem. Dia 7, às 8 horas, Desenho Geométrico.

Ciências Econômicas

AULA INAUGURAL

Hoje, dia 2, às 21 horas, no salão nôbre da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, sita à rua Marquês de Olinda, 64 — Botafogo, será proferida a aula inaugural dos cursos dêste ano letivo, sendo orador o prof. Eugênio Gudin.

Farmácia

C. A. RODOLFO TEOFILO

Aula inaugural — Hoje, às 15 horas, no anfiteatro do novo pavilhão, será ministrada a aula inaugural pelo prof. catedrático Emílio Diniz da Silva sôbre o tema: «Evolução da profissão farmacêutica, possibilidades do farmacêutico na vida atual». Para a referida aula o CART convida os colegas, ex-colegas e interessados.

Novo exame vestibular — Serão encerradas amanhã, às 11h30m, as inscrições para o segundo exame vestibular, cujas provas escritas e prático-orais serão realizadas a partir do dia 5 de março. As inscrições devem ser feitas na Secretaria da Faculdade, à av. Venceslau Braz, 49.

Aula de Parasitologia — Avisamos aos colegas do 2º ano, que o prof. Rui iniciará o curso de Parasitologia, na próxima segunda-feira, dia 5, às 8 horas.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

Associação dos Engenheiros de 55 — Acham-se em franco desenvolvimento as atividades da Associação dos Engenheiros da turma de 1955.

Será em breve marcada uma excursão a Petrópolis. Os colegas que ainda não preencheram ficha devem procurar urgentemente a colega Vânia, no DNER. A relação de colocação está a cargo da colega Oldete Petit Lobão, a quem devem ser dirigidas tôdas as informações de novas oportunidades, que informará aos colegas interessados os empregos à disposição.

Cooperativa da ENE — Comunicamos aos colegas que a venda de livros e material está sendo feita no horário das 10 às 12 horas e das 13 às 16 horas de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 10 às 12 horas, na sala do Diretório Acadêmico, com a srta. Amélia.

ATIVIDADES ESCOLARES

Concurso de habilitação — Horário das provas: Física, hoje, às 8 horas. Exames orais, a partir do dia 5-3-56. Local — Tôdas as provas serão realizadas no edifício do largo de São Francisco.

Física 1º ano — A prova oral de segunda época, que estava marcada para o dia 29, foi transferida para hoje, dia 2, às 20 horas.

Aula inaugural — Hoje, às 17 horas, sôbre o tema «As cidades na economia dos povos modernos», será proferida pelo prof. Jurandir de Castro Pires Ferreira e ilustradas pelos professôres Contardo Bonicelli e Antônio Montefusco de Assis, a aula inaugural dos cursos da Escola Nacional de Engenharia, referentes ao corrente ano letivo de 1956. Para essa cerimônia, que será realizada no salão nobre da Congregação, sob a presidência do prof. Rufino de Almeida Pizarro, estão convidados os corpos docente, discente, administrativo e demais pessoas interessadas.

Hidráulica 3º e 4º anos — Provas orais, hoje, dia 2, às 13 horas, e dias 5 e 6, às 19 horas. As relações nominais estão afixadas na portaria da Escola.

Cálculo Vetorial — Exame de segunda época — Será realizado na próxima semana.

Equações Diferenciais 2º ano — Dia 8, quinta-feira, às 9 horas, prova escrita de exame vago de segunda época, e em segunda chamada. As provas orais serão realizadas no dia 9, às 9 horas.

Geologia 1º ano — Dia 6, têrça-feira, às 9 horas, prova escrita de exame vago de primeira e segunda épocas. As provas orais serão realizadas no dia 7 às 9 horas.

Horário de aulas — Estão afixados na portaria os horários de aulas de segunda, terceira e quarta séries do Curso de Engenheiros Civis e da terceira série dos Cursos de Engenheiros Mecânicos e Eletricistas. As aulas serão iniciadas no próximo dia 5 de março.

Desenho Técnico — Todos os alunos que tiverem que prestar exame de segunda época deverão comparecer dia 5, segunda-feira, às 11 horas, no gabinete de Desenho e procurar o prof. Amaral de Mtos.

Desenho a mão livre — Os exames orais de segunda época serão realizados nos dias 8 e 9, às 12 e às 13 horas.

Sabatina de Arquitetura 5º ano — Dia 7, quarta-feira, às 8 horas, no edifício da rua Luís de Camões, para todos os alunos que obtiveram média e não têm freqüência nos trabalhos escolares.

Hidráulica — A prova escrita de exame de segunda época para os alunos que foram reprovados em primeira época nos últimos exames de chamada especial e os que obtiveram segunda chamada da prova escrita de segunda época, será realizada no dia 5, segunda-feira, às 15 horas.

Acôrdo com o Conselho Nacional de Pesquisas — O diretor convida todos os professôres catedráticos desta Escola para assistirem à assinatura solene do Acôrdo com o Conselho Nacional de Pesquisas, que procederá à aula inaugural, marcada para hoje, às 17 horas.

Tecnologia Mecânica — 4º e 3º anos — Dia 5, segunda-feira, às 9 horas, prova escrita de exame vago de segunda época.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Aula inaugural — Convidamos os colegas para a aula inaugural, abrindo o ano letivo de 1956, a ser proferida pelo prof. Paulo Lacaz, hoje, às 15 horas, na Sala da Congregação.

Reunião da diretoria — Convocamos os colegas membros da diretoria e diretores dos diversos departamentos, para uma reunião na Sala da Presidência do CACC, dia 7 de março.

(Conclui na 5.ª página)

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Na reunião de amanhã, nesse centro cultural para estudo da língua inglêsa, será aberto o programa de março que consiste na apresentação de vários quesitos que servirão de motivo para os associados demonstrarem seus conhecimentos de inglês, pela palavra falada, num torneio de oratória, debate, comentários, discursos, etc. Os primeiros sócios inscritos discertarão sôbre os seguintes temas: 1 — «What makes a perfect husband?», por Alice P. Pimentel; 2 — «Should girls who can't cook marry?», por Miguel A. Ferreira Silva; 3 — «Do you sometimes long for adventures?», por Celeste G. Matos; 4 — «What came first, the hen or the egg?», por Jordano Bruno Plúbeu; 5 — «What is your opinion about practical jokes», por Fernando Dias; 6 — Orador oficial da semana — sr. Heribaldo Rosa; 7 — Audição musical com a canção «Cruising down the river»; 8 — «Weekly lecture on the English language», estudo de gramática inglêsa pelo prof. Alfred H. Palmer. A sessão terá início às 15h30m, na sede do SPDC, à rua Alcindo Guanabara 17, sala 613.

Associação Mato-Grossense de Estudantes

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Está convocada para amanhã uma assembléia geral extraordinária, que será realizada na sede da «União Metropolitana dos Estudantes», praia do Flamengo, 132, a partir das 15 horas. A diretoria solicita o comparecimento de todos os srs. associados, para deliberação de assuntos de magna importância à entidade.

INAUGURAÇÃO SOLENE DOS CURSOS DA U. D. F.

A Universidade do Distrito Federal dará início ao presente ano letivo com uma solenidade que terá lugar às 10 horas de amanhã dia 3, na sede da Reitoria, à rua Fonseca Teles, 121, em São Cristóvão. Foi pessoalmente convidado pelo reitor, e deverá presidir a solenidade como chanceler da UDF, o prefeito do Distrito Federal.

Comparecerão os membros dos Conselhos Universitário e de Curadores, diretores das Faculdades e Institutos e professôres universitários.

A aula magna será proferida pelo professor Júlio de Carvalho Barata — Catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que dissertará sôbre o tema: «A Mecanização e o Futuro da Inteligência».

O reitor da UDF, por nosso intermédio, reitera o convite já feito ao corpo discente da UDF bem como das Universidades e estabelecimentos outros de ensino do Distrito Federal, para assistirem à referida solenidade.

Admissão ao Ginasial do Externato do C. Pedro II

EXAME ORAL

REPUBLICAMOS, hoje, por ter saído truncada, a chamada para as provas orais do exame de admissão ao curso ginasial do Colégio Pedro II — Externato. Outrossim, avisamos aos interessados que a chamada dos candidatos não relacionados, hoje, o serão oportunamente. Amanhã, dia 3, às 9 horas — 1.ª Comissão Examinadora — Sala 1 — 6 — 33 — 50 — 73 — 74 — 78 — 86 — 97 — 98 — 103 — 105 — 108 — 111 — 113 — 114 — 125 — 139 — 140 — 148 — 159 — 161 — 186 — 182 — 153 — 192 — 195 — 206 — 207 — 209 — 213.

1.ª Comissão Examinadora — Sala 12 — 225 — 238 — 253 — 268 — 269 — 275 — 276 — 285 — 299 — 300 — 305 — 307 — 310 — 323 — 325 — 331 — 337 — 341 — 349 — 351 — 352 — 355 — 358 — 364 — 369 — 370 — 374 — 377 — 379 — 383.

3.ª Comissão Examinadora — Sala 15 — 392 — 401 — 411 — 416 — 422 — 430 — 431 — 436 — 450 — 455 — 461 — 465 — 479 — 506 — 510 — 511 — 540 — 548 — 560 — 563 — 565 — 569 — 571 — 574 — 583 — 584 — 591 — 592 — 596 — 597.

4.ª Comissão Examinadora — Sala 19 — 598 — 600 — 603 — 604 — 607 — 613 — 624 — 626 — 630 — 631 — 637 — 641 — 643 — 645 — 648 — 657 — 658 — 660 — 662 — 664 — 666 — 671 — 685 — 686 — 692 — 700 — 701 — 703 — 704 — 705

Dia 3, às 14 horas — 1.ª Comissão Examinadora — Sala 1 — 712 — 716 — 718 — 722 — 725 — 728 — 729 — 738 — 739 — 740 — 742 — 743 — 750 — 761 — 776 — 785 — 759 — 794 — 798 — 804 — 812 — 811 — 817 — 830 — 852 — 854 — 859 — 862 — 869 — 873.

2.ª Comissão Examinadora — Sala 13 — 874 — 877 — 878 — 891 — 898 — 906 — 919 — 922 — 924 — 945 — 960 — 961 — 964 — 979 — 989 — 992 — 1001 — 1004 — 1006 — 1015 — 1016 — 1017 — 1024 — 1026 — 1030 — 1038 — 1036 — 1037 — 1042 — 1052.

3.ª Comissão Examinadora — Sala 15 — 1053 — 1056 — 1057 — 1059 — 1063 — 1064 — 1076 — 1077 — 1078 — 1079 — 1083 — 1090 — 1092 — 1098 — 1100 — 1105 — 1109 — 1115 — 1123 — 1124 — 1134 — 1137 — 1142 — 1147 — 1155 — 1161 — 1164 — 1167 — 1173 — 1176.

4.ª Comissão Examinadora — Sala 19 — 1179 — 1187 — 1190 — 1194 — 1195 — 1201 — 1210 — 1224 — 1242 — 1243 — 1246 — 1247 — 1255 — 1256 — 1266 — 1277 — 1279 — 1283 — 1290 — 1310 — 1313 — 1314 — 1325 — 1331 — 1337 — 1339 — 1346 — 1350 — 1352 — 1383.

Dia 5, 9 horas — 1.ª Comissão Examinadora — Sala 1 — 1355 — 1356 — 1360 — 1376 — 1384 — 1385 — 1387 — 1389 — 1393 — 1401 — 1407 — 1409 — 1411 — 1412 — 1417 — 1419 — 1421 — 1448 — 1454 — 1456 — 1485 — 1470 — 1476 — 1479 — 1481 — 1483 — 1484 — 1487 — 1488 — 1491.

2.ª Comissão Examinadora — Sala 13 — 1494 — 1495 — 1504 — 1506 — 1512 — 1517 — 1519 — 1520 — 1521 — 1522 — 1523 — 1525 — 1526 — 1527 — 1531 — 1532 — 1535 — 1537 — 1538 — 1539 — 1540 — 1542 — 1545 — 1548 — 1551 — 1552 — 1554 — 1556 — 1560 — 1564

3.ª Comissão Examinadora — Sala 15 — 1572 — 1574 — 1577 — 1579 — 1585 — 1587 — 1589 — 1592 — 1595 — 1597 — 1603 — 1613 — 1614 — 1619 — 1623 — 1627 — 1628 — 1636 — 1640 — 1644 — 1649 — 1650 — 1651 — 1659 — 1665 — 1684 — 16 88 — 1696 — 1698 — 1709.

4.ª Comissão Examinadora — Sala 19 — 1714 — 1726 — 1729 — 1737 — 1745 — 1747 — 1749 — 1750 — 1754 — 1756 — 1767 — 1771 — 1785 — 1789 — 1791 — 1811 — 1812 — 1818 — 1819 — 1820 — 1821 — 1826 — 1828 — 1829 — 1830 — 1833 — 1838 — 1852 — 1857 — 1858.

Dia 5, às 14 horas — 1.ª Comissão Examinadora — Sala 1 — 1874 — 1879 — 1880 — 1883 — 1886 — 1891 — 1897 — 1903 — 1906 — 1908 — 1909 — 1913 — 1916 — 1920 — 1921 — 1926 — 1927 — 1942 — 1947 — 1958 — 1984 — 1965 — 1968 — 1971 — 1972 — 1973 — 1980 — 1986 — 1988 — 1997.

2.ª Comissão Examinadora — Sala 13 — 2000 — 2001 — 2010 — 2023 — 2024 — 2035 — 2036 — 2046 — 2052 — 2054 — 2059 — 2060 — 2061 — 2062 — 2069 — 2070 — 2072 — 2073 — 2074 — 2075 — 2092 — 2093 — 2100 — 2101 — 2103 — 2108 — 2115 — 3118 — 2120 — 2122.

3.ª Comissão Examinadora — Sala 15 — 2125 — 2141 — 2142 — 2144 — 2147 — 2153 — 2154 — 2155 — 2158 — 2162 — 2166 — 2170 — 2173 — 2174 — 2175 — 2176 — 2177 — 2181 — 2182 — 2187 — 2191 — 2200 — 2201 — 2203 — 2205 — 2210 — 2216 — 2217 — 2220 — 2221.

4.ª Comissão Examinadora — Sala 19 — 2243 — 2270 — 2273 — 2279 — 2281 — 2290 — 2292 — 2294 — 2296 — 2298 — 2303 — 2307 — 2308 — 2309 — 2310 — 2313 — 2317 — 2319 — 2328 — 2324 — 2334 — 2339 — 2353 — 2355 — 2356 — 2358 — 2364 — 2366 — 2367 — 2372.

CONTINUAÇAO DAS CHAMADAS PARA AS PROVAS ORAIS

Dia — 6, às 9 horas — 1.ª Comissão Examinadora — Sala 1 — Deverão comparecer os candidatos que foram habilitados nas provas escritas de Português e de Matemática e cujas inscrições tiveram os seguintes números: 2373 — 2375 — 2377 — 2380 — 2383 — 2384 — 2393 — 2397 — 2400 — 2401 — 2409 — 2419 — 2429 — 2430 — 2431 — 2434 — 2437 — 2440 — 2442 — 2449 — 2969 — 2479 — 2481 — 2482 — 2484 — 2485 — 2486 — 2487 — 2489 — 2491.

2.ª Comissão Examinadora — Sala 13 — 2503 — 2509 — 2513 — 2514 — 2540 — 2552 — 2559 — 2561 — 2567 — 2569 — 2570 — 2596 — 2603 — 2604 — 2605 — 2606 — 2607 — 2615 — 2623 — 3531 — 2633 — 2637 — 2644 — 2652 — 2654 — 2658 — 2664 — 2674 — 2676 — 2688.

3.ª Comissão Examinadora — Sala 15 — 2687 — 2690 — 2697 — 2700

(Conclui na 5.ª página)

Excedentes do I. de Educação

Uma comissão de pai de alunos, excedente do concurso de admissão ao Instituto de Educação, estêve ontem com o Sr. Sá Lessa, pleiteando uma solução no sentido de serem aproveitadas tôdas as candidatas que obtiveram média global superior a 4 e inferior a 5, nas provas ali recentemente efetuadas. O prefeito nessa ocasião prometeu estudar o assunto, para uma solução posterior.

Jardim de Infância do Instituto de Educação

RENOVAÇAO DE MATRICULA

Torna-se público, para conhecimento dos responsáveis pelos alunos do Jardim de Infância, que a renovação de matrícula para o corrente ano, será realizada hoje e amanhã, respectivamente, sexta-feira e sábado, das 9 às 12 horas e das 13 às 16 horas.

Outrossim, de acôrdo com as determinações superiores e tendo em vista o anteriormente divulgado, não serão efetuadas matrículas novas para o corrente ano letivo.

Colégio Municipal «Prefeito Mendes de Morais»

O diretor do Colégio Municipal «Prefeito Mendes de Morais» torna público que foram aprovados em exame de admissão à 1ª série ginasial os seguintes candidatos:

Adelélia Lopes Pais, Ana Luisa Silveira, Antônio Paulo F. de Carvalho, Arlindo Luís Ribeiro Neto, Carlos Eduardo Ulup, Carlos Paulino de São Tiago, Davi Ribeiro Freire, Edison Alves de Castro, Edomer Juhasz Bela, Elizabete Martin Baldela Elza Lena da Costa, Elmano Knoller, Iára Valente da Silva, Ieda Silva Costa, Irani Maria de L. Pereira Ivan Gonçalves, Ivanildo de Sá Teixeira, Ivonete Coelho Fernandes, Jorge Soares Marques, José Alberto A. da Silva, José Carlos Pereira de Vasconcelos, Júlia do Nascimento, Léia Soares Cavadas, Leni Zink, Lenita Lúcia Gomes da Paixão, Lívia Regina de Paoli, Lourdes Bezerra dos Santos, Luís Carlos Leal Câmara, Luís Jéferson Heredia de Sá, Luís Otávio Spineli da Fonseca, Lúcia Maria do Santos, Maria Amélia Ferreira, Maria José do Nascimento, Maria Teresa Francescutti, Marilena Albuquerque G de Melo, Marilene Mendes dos Santos, Marli Leite Pinto, Martina Ooorici, Mauro Pelliteri, Norma Giraldo Otávio Carlos da Cunha, Paulo Narciso R. Pinto, Ronaldo Persek, Sandra de Lima Pereira, Sérgio Sá Tibau, Silene Lomba Ramos, Sônia Maria de O. Farache, Sônia Maria Vieira Gonçalves, Sueli Tosta Sampaio, Teresa da Conceição Bisagio, Wilton Tôrres Ribeiro, Zulmira Emília Gomes Inácio.

Os candidatos aprovados deverão requerer matrícula até o dia 5, segunda-feira.

Os alunos do Colégio que renovaram suas matrículas no período de 1 a 15 de fevereiro, deverão comparecer com urgência à Secretaria do Colégio, sob pena de tê-las tornadas sem efeito.

ARTIGO 91
Meier, R. Dias da Cruz, 183
Tel.: 49-2637

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR — PEDRO II
ADMISSÃO AO GINASIAL
CURSO RUI BARBOSA
Praça Saenz Peña, 35 — 1º andar — Tel.: 38-0174.
Matrículas abertas — Das 8h30m às 11h30m.

RAPAZ ESTUDANTE
PRECISA-SE DE ESTUDANTE INTELIGENTE, entre 15 e 17 anos, para executar serviços leves. Lugar de futuro. Apresentar-se à avenida Erasmo Braga, 255 — 8º andar — SR. DIAS.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO INST. DE EDUCAÇÃO, COL. MILITAR E PEDRO II
Professôres militares
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254

FACULDADE CATÓLICA DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS PETRÓPOLIS
Cursos de: Filosofia, Geografia, História, Letras Néo-Latinas.
CERCA DE 65 VAGAS EM CADA CURSO.
Inscrições: até 6 de março
INFORMAÇÕES: — TEL.: 5489 —
Av. Barão do Amazonas, 124 — Petrópolis.

GINASIAL EM 1 E 2 ANOS (ARTIGO 91)
À TARDE E À NOITE
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254

COLÉGIO JOÃO LIRA
Diretor: Dr. Leônidas Lorentz (do Inst. de Educação)
R. Visc. de Santa Isabel, 84
Fones: 38-4289 (Praça Drumond)
Admissão ao Normal
ao I. Educação e Carmela Dutra
Turmas separadas. Professôres especializados

S. U. E. S. C.
(Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura)
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Praça da República, 60
Estão abertas as matrículas em tôdas as séries dos cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.
Para os alunos procedentes do Ginásio será organizada turma à parte e ministrado aulas intensivas de Prática de Escritório e Escrituração Mercantil. Os alunos da 4ª série do Curso Básico terão aulas de Latim gratuitamente.

ENGENHARIA -- DIREITO -- FILOSOFIA
TURMAS PEQUENAS
FRANCÊS-INGLÊS
PARA QUAISQUER FINS
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254

INGLÊS
WESTMINSTER ENGLISH — COURSE
PROF. ADLER
MATRICULAS ABERTAS
COMEÇO DAS AULAS: 12 DE MARÇO
Turmas novas para
PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS!
MATRIZ: Centro: Av. Erasmo Braga, 255, S. 903.
FILIAL: Tijuca: Praça Saenz Pena, 35, 2º andar.
INFORMAÇÕES — TELEFONE: 52-2426

Preparatórios à
CARMELA DUTRA e
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
GINÁSIO E NORMAL
CURSO MADUREIRA
MATRÍCULAS ABERTAS
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 - 2º ANDAR
(Em Frente à E. Normal Carmela Dutra)

PREPARE-SE PARA SER UM BOM SECRETÁRIO
tirando um curso prático, intensivo, em 4 meses, na
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Período letivo: de 7 de março a 10 de julho.
Aulas pela manhã e à noite.
ESTENOGRAFIA — DACTILOGRAFIA — PORTUGUÊS — MATEMÁTICA
Mensalidade: Cr$ 100,00
Matrículas para o
CURSO PRÁTICO DE SECRETARIADO,
abertas diàriamente, exceto aos sábados, das 8 às 19 horas, no edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar —
TELS.: 22-3159 e 52-0258.

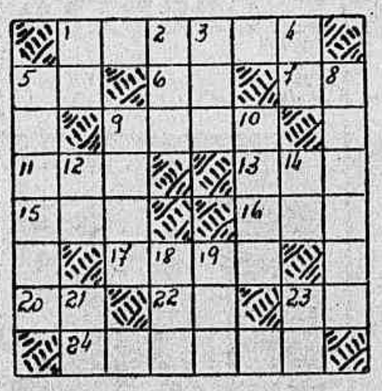
GRANDE CONCURSO ESCOLAR
CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Compre todos os livros num só local e tenha
VANTAGENS EXTRA:

Todos os compradores concorrerão com talões numerados a 5 fabulosos prêmios:
1.º PRÊMIO - 1 bicicleta e todos os livros do curso do vencedor!
2.º PRÊMIO - 1 bicicleta!
3.º PRÊMIO - Todos os livros do curso do vencedor e uma coleção de obras encadernados!
4.º E 5.º PRÊMIOS - Todos os livros do curso do vencedor.
Por tôda compra superior a Cr$ 400,00, V. receberá uma LANCHEIRA PIRAQUÊ!
Farta distribuição de miniaturas e biscoitos Piraquê para todos!

(certa pat. 183 - Rádio Tupi)
EVITE CAMINHADAS; VÁ LOGO À
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
RUA 7 DE SETEMBRO, 97

PALAVRAS CRUZADAS

189º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1.707



SYLVIO ALVES

Horizontais

1 — Miolo da noz.
5 — A alma.
6 — Ninfa convertida em ilha.
7 — Igreja episcopal.
9 — Ar.
11 — Bórra.
13 — Estudar.
15 — Fôlha de palma, na Índia portuguêsa.
16 — Prefixo, significa TRÊS.
17 — Singular.
20 — CONJ. De outro modo.
22 — Tecido fino como escumilha.
23 — Rio da Itália.
24 — Maior lustre.

Verticais

1 — Despido.
2 — Abóbada celeste.
3 — (fig.) — A terra natal.
4 — Artigo definido, masculino, plural.
5 — Que possui voz melodiosa.
8 — Movimento irregular.
9 — Contratempo, transtôrno.
10 — Difícil de alcançar.
12 — Forma antiga do artigo o.
14 — Símbolo do érbio.
18 — Fileira.
19 — Relação.
21 — Pátria de Abraão.
23 — Planta.

—o—

As soluções do 189º Torneio Semanal serão aceitas até 31 de março de 1956.

Atenção:

Aceitamos colaborações dos leitores, aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidael: — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, com altura igual à largura; e cada enigma tanto quanto possível, deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

Tôda a correspondência, relativa a esta secção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

18.141 — Quem foi Carlos, «O Temerário»?
18.142 — Que significa a palavra hidrargírio?
18.143 — Pitt foi primeiro ministro de que rei inglês?
18.144 — Que dois grandes escritores foram homenageados por Napoleão?
18.145 — Que ópera provocou o início da revolução que deu independência à Bélgica?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

18.136 — Que é sinderese? — É a faculdade natural de julgar com retidão.
18.137 — Que outro nome tem o arquipélago da Sociedade? — Ilhas Taiti.
18.138 — Como os gregos chamavam a cidade egípcia de Tebas? — Diópolis.
18.139 — Que animal é o tamanduá-colete? — O tamanduá.
18.140 — Qual era a nacionalidade de Bolívar — Venezuelano.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO ★

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4.ª página)

ço, às 15 horas. Assunto: Diretrizes administrativas. Ass.) Orlando de Carvalho, secretário geral.

5º ano — Pedimos o comparecimento dos alunos de ns. 201 a 208 ao Protocolo, para solucionar problema relacionado com sua matrícula, com a máxima urgência.

«Tribuna Acadêmica» — Solicitamos aos colegas interessados em colaborar na tiragem do próximo número da «Tribuna Acadêmica», a entrega dos artigos até o dia 10 de março, na Secretaria do CACC, datilografados em espaço dois, em um só lado da fôlha.

Fâmulas e «piac-tites» — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

Arquivos de Clínica — Aos colegas interessados comunicamos que se encontra à disposição dos membros a publicação «Arquivos de Clínica» neste Centro Acadêmico.

Departamento de Alimentação — Comunicamos aos interessados que, no dia 5 de março em diante, não serão mais atendidos os candidatos a vestibular no restaurante desta Escola. A razão disso é o início das aulas, sobrecarregando dessa forma as filas no restaurante. Chamamos a atenção também dos colegas para apresentarem os cartões, sem os quais não serão admitidos no restaurante.

Cartões de alimentação — As inscrições para obtenção de cartões de alimentação, estarão abertas a partir de hoje, dia 2, sexta-feira, até o dia 15, improrrogàvelmente, na Divisão de Assistência ao Estudante da Reitoria, das 12 às 16 horas. O colega interessado deverá apresentar um retrato 3x4. Os «calouros» inscrever-se-ão em época oportuna.

Encerramento de curso — Convidamos os colegas para a solenidade de encerramento do «Curso de Dissecção», patrocinado por êste Centro em colaboração com a Cadeira de Anatomia, a ter lugar no dia 6, às 14 horas, no Laboratório de Dissecção. Agradecemos aos professôres Fróis da Fonseca e Dialma Smith, amigos dedicados e capazes orientadores dêsse curso.

Cooperativa — Avisamos aos nossos consócios, que dispomos de todos os livros necessários para o presente ano letivo. Acham-se também à disposição dos interessados os livros pedidos ao Departamento de Importação. Aos calouros, convidamos a visitar nossas modernas instalações, no andar térreo, à esquerda do hall de entrada e a tomarem conhecimento das finalidades e dos trabalhos da Cooperativa.

ATIVIDADES ESCOLARES

Concurso de habilitação — Hoje, Química, no Serviço da Cadeira, às 7 horas, candidatos de ns. 201 a 300. Física, no lab. de Parasitologia, às 7 horas, candidatos de ns. 1001 a 1097. Amanhã, dia 3, Química, no Serviço da Cadeira, às 7 horas, candidatos de ns. 701 a 800. Física, no lab. de Parasitologia, às 7 horas, candidatos de ns. 351 a 450.

Biologia — Deverão prestar nova prova escrita amanhã, dia 3, às 7 horas, no anfiteatro de Anatomia Sistemática (3º andar), os candidatos de ns.: 140 — 156 — 215 — 361 — 363 — 378 — 387 — 428 — 517 — 580 — 592 — 598 — 605 — 628 — 642 — 666 — 696 — 699 — 700 — 783 — 802 — 803 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 938 — 940 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 955 — 957 — 958 — 958 — 959 — 960 — 962 — 964 — 965 — 966 — 968 — 969 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 981 — 983 — 984 — 985 — 988 — 990 — 991 — 993 — 999 — 1001 — 1002 — 1003 — 1004 — 1005 — 1007 — 1008 — 1009 — 1010 — 1011 — 1013 — 1014 — 1015 — 1017 — 1018 — 1020 — 1021 — 1022 — 1025 — 1026 — 1027 — 1028 — 1029 — 1031 — 1032 — 1033 — 1034 — 1038 — 1039.

A mesma hora, no Laboratório de Histologia (3º andar), os de ns.: — 1040 — 1042 — 1043 — 1044 — 1046 — 1047 — 1048 — 1049 — 1050 — 1053 — 1058 — 1059 — 1061 — 1062 — 1064 — 1066 — 1068 — 1070 — 1071 — 1073 — 1075 — 1076 — 1078 — 1085 — 1087 — 1088 — 1092 — 1093 — 1094 — 1098 — 1097, e mais os que requereram segunda chamada.

Exame de segunda época — 3º ano — Farmacologia, hoje, dia 2, às 18 horas, última chamada para todos os alunos. 4º ano — Psiquiatria, dia 5, às 9 horas, no Serviço da Cadeira.

Aviso — A cadeira de Clínica Ortopédica e Traumatologia, pós à disposição, da Faculdade Nacional de Medicina, uma bôlsa de estudos de 10 meses para o médico que se tenha salientado no Curso e queira especializar-se em Ortopedia e Traumatologia. A cadeira fornecerá residência e refeições no Hospital das Clínicas, ficando as despesas de viagem por conta do interessado.

Protocolo — Pede-se o comparecimento urgente ao protocolo da Faculdade, no horário de 11h30m às 16 horas, dos seguintes alunos: Amauri Rocha, Gabriel Isidoro de Sousa, Luis Roberto da Silva Lacaz e do aluno que recebeu o talão de matrícula nº 86, do 2º ano.

União Metropolitana dos Estudantes

Recebemos:

«A União Metropolitana dos Estudantes, face a declarações prestadas, recentemente, à imprensa da Capital da República, por estudantes do Conservatório Nacional de Teatro, comunica aos universitários cariocas que jamais oficiou ao ministro da Educação e Cultura solicitando o afastamento do atual diretor daquela casa de ensino artístico.

Consigna, por isso mesmo, sua estranheza pela maneira simplista com que se usa, de forma indevida, o nome de uma entidade universitária, responsável pela representação da classe no D. Federal. As.) José Batista de Oliveira Júnior, presidente».

E. RIO

Odontologia da Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO MARIO BADAN

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — 1º ANO — Microbiologia — Hoje, dia 2, às 9 horas; Fisiologia — Hoje, dia 2, às 14 horas; Anatomia — dia 8 às 14 horas; Metalurgia — dia, 13 às 9 horas.

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Avisamos aos interessados que as inscrições para o segundo concurso de habilitação estarão abertas durante 5 (cinco) dias a partir da publicação no «Diário Oficial» de nota expedida pela Diretoria da Faculdade para êsse fim.

Maiores informações no Diretório Acadêmico das 8 às 17 horas. Informamos ainda que restam 35 vagas a serem preenchidas.

Farmácia e Odontologia

DIRETORIO ACADEMICO HORACE WELLS

ABERTURA DAS AULAS — Teve início ontem, dia 1º do corrente, o período letivo do ano em curso, proferindo a aula inaugural o prof. Pedro Paulo Penido.

CONVOCAÇÃO — Fica convocada para o dia 5 do corrente uma reunião da diretoria do DA juntamente com o Conselho de Representantes e diretores de Departamentos a fim de tratarem de assunto de interêsse geral.

COLAÇÃO DE GRAU — Terá lugar hoje, dia 2, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, a solenidade de colação de grau da turma de 1955.

RESULTADO DOS EXAMES DO VESTIBULAR — Será afixado na Secretaria amanhã, dia 3, às 18 horas.

ISOLADAS

Ciências Estatísticas

TRANSFERIDO O INICIO DAS AULAS

Em virtude de não se acharem ainda concluídas as novas instalações da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, agora sediada na avenida Presidente Wilson, 210 — 2º pavimento, deliberou-se adiar para 10 de março o início das aulas do curso técnico (Escola Técnica de Comércio) e do curso intermediário.

As aulas do curso Superior serão iniciadas a 16 de março.

Continuarão abertas até 7 de março as inscrições ao segundo exame vestibular do curso Superior (formação de bacharéis em Ciências Estatísticas).

Medicina e Cirurgia

AULA INAUGURAL

São convidados os alunos para a aula inaugural de abertura dos Cursos a ser realizada hoje dia 2, às 16 horas. Usará da palavra o prof. Guerreiro de Faria.

Serviço Social do Rio de Janeiro

Os alunos que não dependem do concurso de habilitação devem comparecer com urgência, à secretaria a fim de regularizar a sua inscrição, sem a qual perderão o direito à matrícula.

HORÁRIO DO VESTIBULAR — EXAME ORAL — Francês — Hoje, dia 2, às 20 horas; prof. Silvia Ludolf e Morais Coutinho; Português — dia 5, às 20h30m, prof. Eduardo Fonseca e Leonel Gonzaga; Hist. Geral e Brasil — dia 6, às 20h30m, prof. Alair Antunes e Jarbas Maranhão.

Admissão ao Ginasial..

(Conclusão da 4.ª página)

— 2702 — 2704 — 2714 — 2715 — 2719 — 2724 — 2727 — 2728 — 2745 — 2760 — 2763 — 2764 — 2765 — 2780 — 2792 — 2812 — 2817 — 2830 — 2831 — 2834 — 2857 — 2858 — 2873 — 2874 — 2876 — 2881.

4.ª Comissão Examinadora — Sala 19 — 2887 — 2892 — 2893 — 2895 — 2900 — 2906 — 2909 — 2911 — 2916 — 2920 — 2926 — 2929 — 2936 — 2940 — 2947 — 2954 — 2957 — 2961 — 2962 — 2970 — 2972 — 2978 — 2979 — 2982 — 2994 — 2995 — 3011 — 3015 — 3016 — 3017.

Dia — 6 às 14 oras — 1.ª Comissão Examinadora — Sala 1 — 3018 — 3024 — 3027 — 3045 — 3046 — 3049 — 3051 — 3052 — 3061 — 3062 — 3066 — 3068 — 3073 — 3076 — 3077 — 3091 — 3092 — 3093 — 3095 — 3113 — 3119 — 3122 — 3123 — 3124 — 3128 — 3142 — 3143 — 3146 — 3154 — 3166

2.ª Comissão Examinadora — Sala 13 — 3187 — 3189 — 3190 — 3196 — 3197 — 3200 — 3201 — 3203 — 3205 — 3206 — 3210 — 3212 — 3216 — 3237 — 3241 — 3251 — 3252 — 3258 — 3260 — 3264 — 3265 — 32[illegible] — 3286 — 3289 — 3301 — 3302 — 3303 — 3310 — 3313 — 314.

3.ª Comissão Examinadora — Sala 15 — 3315 — 3316 — 3321 — 3323 — 3334 — 3335 — 3338 — 3345 — 3350 — 3352 — 3354 — 3366 — 3367 — 3373 — 3374 — 3378 — 3379 — 3392 — 3396 — 3405 — 3406 — 3415 — 3416 — 3417 — 3422 — 3423 — 3424 — 3427 — 3436 — 3437.

4.ª Comissão Examinadora — Sala 19 — 3438 — 3441 — 3447 — 3452 — 3454 — 3461 — 3464 — 3465 — 3466 — 3484 — 3486 — 3490 — 3502 — 3506 — 3510 — 3511 — 3545 — 3569 — 3573 — 3580 — 3581 — 3587 — 3589 — 3590 — 3591 — 3598 — 3599 — 3610 — 3613 — 3624.

AVISO

Os estudantes chamados para as provas orais deverão trazer o cartão de identidade fornecido pelo Colégio, desde que, sem essa apresentação, não será permitido o exame.

Continuarão as chamadas para as provas orais.

II Congresso Extraordinário da C. N. E. G.

No próximo dia 5, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, a diretoria da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos instalará solenemente o seu II Congresso Extraordinário. Deverão estar presentes delegados dos diversos estados beneficiados pela causa do ensino gratuito, além de autoridades, professôres, estudantes e pessoas convidadas. Na mesma reunião, o prof. Celso Brant, chefe do Gabinete do ministro da Educação proferirá uma palestra sôbre «Conceito de Cultura». A diretoria da Campanha estende o convite para a solenidade a tôdas as pessoas interessada no problema da gratuidade do ensino secundário.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

MÁQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS

igual a esta e 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.
A VISTA CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

Universidade do Distrito Federal

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Assembléia geral — O presidente do DA convoca todos os alunos da Faculdade para uma assembléia geral no próximo dia 9 de março, às 20 horas, para tratar de assuntos referentes à mudança da sede. Pede-se que todos compareçam, pois o assunto é grave, comportando que todos deliberem. Comparecerá à esta assembléia o novo diretor da Faculdade, prof. Albano Fonseca Marques, que exporá os problemas que nos vêm afligindo e quais as providências tomadas para a solução dos mesmos.

Convocação — O presidente do DA convoca com urgência os seguintes membros: vice-presidente Francisco Vilardo, representante da UME, diretor cultural Hélio Bastos. Solicitamos ainda o comparecimento do acadêmico Aldo da Silva Correia.

Rádio Roquete Pinto — Os alunos desta Faculdade devem ter o máximo interêsse em ouvir e difundir o programa domingueiro, das 12 horas, da rádio Roquete Pinto, já que nas crônicas do mesmo são ventilados assuntos do máximo interêsse dos mesmos.

Fâmulas — Os colegas que desejarem fâmulas desta Faculdade, queiram se dirigir ao diretor de dia, de segunda a sexta-feira, das 19 às 21 horas.

Direito

C. A. «LUIZ CARPENTER»

Forum Universitário — Ao lado do Seminário de Direito Civil que terá sua continuação dia 12 do corrente, às 19h30m, no salão nobre, sob a presidência do prof. Pereira Lira, teremos, também uma sessão do Forum Universitário. Os temas serão os seguintes: Seminário — A Enfiteuse, sua extinção, sua manutenção e a sua reforma. Forum — Debates sôbre os esponsais — Promessa de casamento, sua quebra e indenização.

I Semana Interamericana de Estudos Jurídicos e Sociais — A Secretaria de Cultura do CALC comunica aos colegas que, até o dia 23 do corrente, receberá as teses. O temário continua à disposição dos interessados no quadro de avisos e na Secretaria do Centro.

Aula inaugural — A aula inaugural será realizada no dia 9 do corrente, às 20 horas, no salão nobre. O conferencista será o prof. Hélio Gomes, catedrático de Medicina Legal. Para o ato convidamos todos os colegas, ex-alunos e demais pessoas interessadas.

Aviso aos calouros — No dia 9 do corrente, após a conferência do prof. Hélio Gomes, o CALC fará distribuir aos três primeiros colocados no concurso vestibular o prêmio «Uri Zwerling». Pedimos, portanto, a atenção dos novos colegas para a classificação final, solicitando a presença no dia 9 dos três primeiros colocados.

Comissão de formatura de 1956 — Dia 5 do corrente, segunda-feira, às 20 horas, terá lugar, na sala «Carlos Winters», uma reunião da comissão de formatura de 1956. O seu presidente, por nosso intermédio, solicita o comparecimento de todos os membros.

Biblioteca «Homero Pires» — Solicitamos aos colegas consulentes a devolução dos livros da nossa biblioteca. Estamos remodelando a mesma e é necessário o espírito de colaboração de todos os colegas para que tenhamos uma biblioteca com todos os requisitos indispensáveis aos nossos estudos.

Ciências Médicas

CENTRO ACADÊMICO

O presidente do C.A. comunica aos colegas que deixaram de prestar exame em segunda época, que o caso já foi solucionado e que poderão procurar a Secretaria da Faculdade para providenciar a realização das provas perdidas.

De maneira satisfatória também foi resolvido o caso dos colegas que não efetuaram a matrícula normal até a data fixada, embora de maneira capciosa pela direção e Secretaria da Faculdade.

Currículo — Damos a seguir, a relação das matérias constantes do curso em suas respectivas séries, em 1956:

1º ano: Anatomia Sistemática — Histologia e Embriologia Geral — Química Fisiológica — Física Biológica.

2º ano: Anatomia Topográfica — Fisiologia — Microbiologia — Parasitologia.

3º ano: Clínica Propedêutica Médica — Clínica Propedêutica Cirúrgica — Anatomia e Fisiologia Patológicas — Farmacologia — Patologia geral — Técnica Operatória e Cirurgia Experimental — Higiene.

4º ano: Clínica Dermatológica e Sifilográfica — Clínica das Doenças Tropicais e Infectuosas — Clínica Médica — Clínica Urológica — Clínica Cirúrgica — Tisiologia — Radiologia Clínica (1 período).

5º ano: Clínica Pediátrica Médica — Clínica Obstétrica — Terapêutica Clínica — Clínica Médica — Clínica Cirúrgica Traumatológica (1 período) — Proctologia (1 período).

6º ano: Clínica Psiquiátrica — Clínica Neurológica — Clínica Ginecológica — Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica (1 período) — Clínica Otorrinolaringológica (1 período) — Clínica Oftalmológica (1 período) — Medicina Legal (1 período) — Endocrinologia e Patologia Constitucional (1 período) — Cardiologia (1 período) — Neuro-cirurgia (1 período) — Leprologia (1 período) — Fisioterapia (1 período).

Curso de Urologia — Encontram-se abertas, no Hospital Central dos Marítimos, as inscrições para o curso intensivo de Urologia, sob a direção do dr. Almério Lemos Basto, chefe de Clínica. O curso terá a duração de 3 meses e será para médicos e doutorandos. Procurar o dr. Loredan Nascimento, das 9 às 12 horas, nos 2º e 3º andares do Hospital, à rua Leopoldo.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Alunos já reprovados por terem obtido menos de três na média das provas:

Química: — 283 — 293 — 303 — 482 — 483 — 486 — 492 — 498 — 497 — 499 — 500 — 501 — 502 — 504 — 508 — 511 — 516 — 517 — 520 — 602 — 604 — 606 — 607 — 608 — 610 — 612 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 622 — 623 — 624 — 625 — 631 — 635 — 636 — 639.

Biologia: — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 448 — 450 — 456 — 457 — 458 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 654 — 655 — 656 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 666 — 667 — 668 — 669 — 671 — 674 — 675 — 677 — 678 — 679 — 680.

Inauguração Dos Cursos de Terapêutica Ocupacional

Está marcada para segunda-feira, dia 5, às 14 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, av. Rio Branco 91 — 10º andar, a inauguração dos cursos de Terapêutica Ocupacional, organizados pelo ARTE para o corrente ano.

A aula inaugural será dada pelo prof. Mira y Lopes que dissertará sôbre a importância da terapêutica ocupacional, num programa de reabilitação.

Estão convidados para a solenidade todos os alunos inscritos e demais pessoas interessadas no assunto.

Aquêles que ainda não regularizaram a matrícula devem fazer com urgência, em virtude da existência de candidatos que aguardam vagas.

CURSOS

Aperfeiçoamento Odontológico

Vem há três anos funcionando na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, os Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico, sob a direção dos professôres drs. Aristeo Leite e Orandino Prado Filho.

Para êste ano já foram organizados diversos cursos de especialização que terão início no próximo mês de abril. As inscrições estarão abertas durante o mês em curso, à av. Rio Branco, 128 — 10º andar — sala 1008, no horário de 9 às 12 horas e de 14 às 18 horas.

Essas cursos de Especialização terão capacidade para 10 (dez) alunos em cada turma e terão a duração de 8 (oito) meses.

Enumeramos a seguir as especialidades que serão abordadas: 1. Alergia em Odontologia, prof. Aristeo Leite; 2. Clínica e Cirurgia dos 3ºs molares inferiores inclusos, prof. A. Diniz Quintela; 3. Endodontia, prof. Antônio Rothier; 4. Endodontia, prof. Mário Araújo; 5. Ortodontia, prof. Newton de Castro; Ortodontia, prof. Tobias Rothier; 7. Dentaduras Duplas, prof. J. Macedo Fernandes; 8. Dentaduras implantadas, prof. Jaime Barandes; 9. Odontopediatria, prof. Stenio Ether; 10. Parodontia, prof. Orandino Prado F.; 11. Prótese Fixa, prof. Geraldo de Sousa Teles; 12. Radiologia, prof. Aristeo Leite, e 13. Parodontia, prof. Rugerpe Pedreira.

CACHORRO PERDIDO

Gratifica-se a quem encontrar um cachorrinho branco com uma malha marrom nas costas, raça Tenerife e atende pelo nome de Blimp. Informações para o telefone: 57-6071

GRANDE OPORTUNIDADE

FOGÃO HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGÁS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta — «Cumprimos o que anunciamos».

Instituto de Educação

VISTA DE PROVAS ESCRITAS DE GEOGRAFIA DO BRASIL, DE HISTÓRIA DO BRASIL, DE CIÊNCIAS NATURAIS E DE FANCES OU INGLÊS.

Deverão dar entrada no Protocolo dêste Instituto, sito à rua Mariz e Barros n.º 273, hoje e amanhã, respectivamente sexta-feira (das 12 horas às 16 horas) e sábado (das 9 horas às 12 horas), os requerimentos pedindo vista de Provas Escritas de geografia do Brasil, história do Brasil, ciências naturais e francês ou inglês (Curso Normal) que será fornecida mediante fotocópias, custeadas pelos interessados, após o julgamento final do Concurso.

Os requerimentos, dirigidos ao diretor do Instituto de Educação, deverão ser firmados pelos responsáveis das candidatas quando estas forem de menor idade.

SELEÇÃO A PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL

São convidados a comparecer ao Instituto de Educação, hoje, às 8 horas da manhã, as candidatas aprovadas no Concurso de Seleção à Primeira Série do Curso Ginasial, não classificada entre as 126 primeiras.

Aquelas que, segundo preferência, deverão ser matriculadas na Escola Normal Carmela Dutra, ficam dispensadas da presente convocação.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, sexta-feira, nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Rua Sousa e Silva. **Santa Teresa** — Rua Teresina.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. **Tijuca** — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. **Bento Ribeiro** — Rua Mario Hermes. **Lins de Vasconcelos** — Rua Carolina Santos. **Grajaú** — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo. **Cordovil** — Rua Major Conrado. **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Tootinga. **Colégio** — Avenida Automóvel Clube.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. **Catete** — Praça José de Alencar. **Gávea** — Rua Lopes Quintas. **Ipanema** — Ruas Nascimento Silva e Farme de Amoedo.

* * *

TRANSFERÊNCIAS DE FEIRAS-LIVRES — O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura determinou as seguintes transferências de feiras-livres: da rua Arnaldo Quintela para a rua General Severiano, a feira número 5, da 1ª série, que funciona às sextas-feiras, a partir do próximo dia 9; da praça José de Alencar, para a rua Arnaldo Quintela, a feira-livre número 16, da 3ª série, que funciona às têrças feiras, a partir do dia 13; e da rua Alvaro Ramos, para a rua Ipiranga, a feira-livre número 30, da 5ª série, que funciona às têrças-feiras, a partir do dia 13.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, sexta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Marechal Floriano, 59 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Maia, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Sta. Olga, rua do Estácio, 90. **Lapa** — Lourdes, rua Riachuelo 20. **Mangue** — Aguia, av. Presidente Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Principal, rua do Bispo, 50. **Saúde** — Sta Maria, rua do Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão da Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 89-B. **Bangu** — S. Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 43. **Bonsucesso** — Sta. Terezinha, rua Cardoso de Morais, 366 — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, avenida Braz de Pina, 1.406-C. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. **Cascadura** — São Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benício, 4.152. **Cordovil** — David, rua Major Conrado, 247-B. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Mariene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Eng. de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propicia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lobo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 107 — Rio Douro, rua Padre Januario, 43. **Jacarepaguá** — Meneses, rua Cândido Benício, 870-A — Malta, rua Marangá, 4-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parmia, 158-A — Santa Rita, avenida das Bandeiras, 3.651. **Madureira** — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Rabi, rua Maria José, 153-B. **Mangueira** — S. Sebastião, rua José Mauricio, 339. **Mal. Hermes** — S. Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Bucker, rua Sirici, 62-B. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 59-A — São Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Áurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. da Fontinha, 21-A. **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9 — São Sebastião, rua Uranos, 907-A. **Penha** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Américo, rua Montevidéu, 824-A — Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Piedade** — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Itaré, rua 28 de Agôsto, 36. **Realengo** — S. Jorge, rua Cel. Tamarindo, 197 — Mineira, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Santa Cruz, 772. **Ricardo Albuquerque** — Meio, estrada Nazaré, 390. **Rocha** — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — S. José, estr. do Barro Vermelho, 1.295. **Santa Cruz** — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luis Gonzaga, 101-A — São Cristóvão, na S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 591 — Santa Rita, rua S. Januário, 168. **Tijuca** — Lima, rua Conde de Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim 155-B — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro, 21. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Juremа, estr. Vicente Carvalho, 1.325-E — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — São João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — S. Luis, rua Real Grandeza, 186-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Terezinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Sta. Clara, rua Sta. Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Leblon** — Lagos, av. Bartolomeu Mitre, 642 — Vitória Régia, av. Ataulfo de Paiva, 722-A. **Urca** — Sta. Marta, rua Mal. Cantuária, 8-A.

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

COMPANHIA IMOBILIARIA JARDIM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
AVISO AOS ACIONISTAS

Participo aos senhores Acionistas que assumi a Presidência da Companhia, servindo-me do ensêjo para solicitar o comparecimento urgente de todos, à sede da Companhia, à rua São José, 56 — Sobreloja, entre 9 e 11 e das 14 às 16 horas, a fim de tratar de assunto de interêsse geral.

SATURNINO LANGE
General Presidente
COMPANHIA IMOBILIARIA JARDIM N. S. DAS GRAÇAS
SATURNINO LANGE
Diretor-Presidente

CURSOS DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS DO EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA
PROFESSÔRES MILITARES
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254

Faculdade Católica de Direito
PETRÓPOLIS
2º CONCURSO DE HABILITAÇÃO
CÊRCA DE 50 VAGAS
Inscrições: até 6 de março
INFORMAÇÕES: — TEL.: 5489 —
Av. Barão do Amazonas, 124 — Petrópolis.

JARDIM DA INFÂNCIA
PRIMÁRIO - ADMISSÃO
FRANCÊS E INGLÊS EM TÔDAS AS TURMAS
INSTITUTO COPACABANA
RUA CINCO DE JULHO, 254

DIREITO -- FILOSOFIA -- CURSO NORMAL
ADMISSÃO AS ESCOLAS SECUNDARIAS
Estamos obtendo ótimos resultados nos atuais exames, inclusive o 1º lugar em Latim. (Prova Oral), na Faculdade de Direito, da U. D. F. (Marcello Soares Quintaes).
CORPO DOCENTE: — Bayard Bolteux, Deborah Toledo, Sebastião Lopes, Léa Scheinvar, Carlos Teixeira, Maria Apparecida P. Valle.
Apostilas dos principais assuntos — Matrículas abertas — Início das aulas: — 5 de março.
C E S A — RUA SÃO JOSÉ', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603 — TEL.: 22-6793.
Em frente à Estação Terminal Castelo.

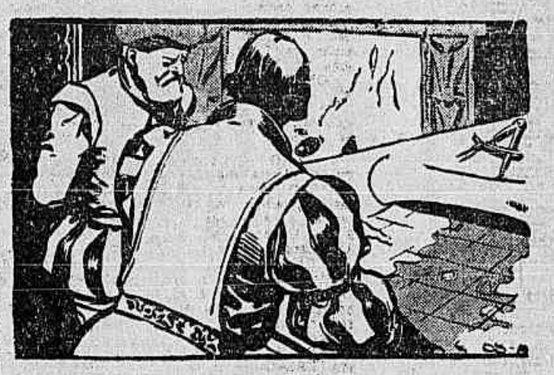
Escola Superior de Economia Doméstica
FUNDADA EM 1952
Curso de formação de professôras secundárias de Economia Doméstica. Matéria obrigatória nos 3º e 4º anos, ginasial e 4º comercial. Regime universitário. 5 anos letivos. Matrículas com o 2º ciclo ou curso equivalente. Aulas diárias de 18 às 30 horas. Está funcionando curso gratuito de preparação ao vestibular. Inscrições: — Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 903, das 15 às 19 horas. Informações por telefone até às 18 horas. — TEL.: 42-3012.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA
Atendo à domicílio.

COMPRO
GELADEIRA
MESMO PARADA
E máquinas de costura, de lavar de escrever e tudo que represente valor. Atendo à domicílio — Tel.: 43-7647 — ALBERTO

A DESCOBERTA DO MUNDO

LXVIII



Tres anos depois da volta de Cristóvão Colombo à Espanha, o genovês João Cabot (Giovanni Gavotta, para sermos mais exatos), e seus três filhos: Luís, Sebastião e Santos, receberam do rei da Inglaterra, Henrique VII, cartas patentes concedendo-lhes o direito de hastear o pavilhão inglês nas terras que conseguissem descobrir no Oceano Atlântico. Cabot não era marujo novato nem homem de negócios sem experiência. Já prestara destacados serviços à coroa inglêsa, principalmente promovendo o início das negociações da Inglaterra com a Islândia, colônia dinamarquêsa. A grande idéia do genovês, havia muito naturalizado inglês, era que devia existir ao norte uma passagem que permitisse chegar ao Atlântico pelo Pacífico, o equivalente ao estreito que Magalhães iria descobrir ao sul.

João Cabot fez-se ao largo em 1497, a 2 de maio, num navio de apenas 50 toneladas, o Mateus, que só levava a bordo 16 marujos. Ele descobriu a Terra Nova, o Labrador. Deveria morrer de modo misterioso, ao curso de uma segunda viagem, em 1498

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, estável e no fechamento paralisado.

BANCOS FARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	71,00 a	71,20
Dólar (comp.)	69,00 a	69,20
Libra (vend.)	195,50 a	196,00
Libra (comp.)	189,50 a	190,00
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	71,00 a	71,20
Dólar (comp.)	69,00 a	69,20
Libra (vend.)	195,50 a	196,00
Libra (comp.)	189,50 a	190,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra Libra	52,360	59,160	78,760
Suíça	4,3602	5,769	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0653	0,0347
Dinamarca	2,4661	3,2014	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5330

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para transferências vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação à Cr$ 51,40 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,86
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Franco belga	0,3780	0,3687
Peso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9555	4,8344
Peso arg.	nlc	nlc
Peso urug.	4,8318	4,6718
Marco	4,4865	4,3866

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 28 de fevereiro de 1956:

PAISES	Moedas Livre CR$
América do Norte-Dólar	71,33
Alemanha — Marco	16,60
Bélgica — Franco	1,42
Canadá — Dólar	71,66
Dinamarca — Coroa	8,30
Inglaterra — Libra	195,37
Portugal — Escudo	2,50
Suécia — Coroa	11,80
Suíça — Franco	16,75

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,33
Alemanha — Marco	4,4951
Bélgica — Franco	0,3778
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4305
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402

	Moedas
América do Norte-Dólar	71,48
Alemanha — Marco	18,00
Argentina — Pêso	1,68
Chile — Pêso	0,18
Espanha — Peseta	1,70
França — Franco	0,188
Inglaterra — Libra	194,00
Itália — Lira	0,116
Portugal — Escudo	2,55
Suíça — Franco	17,56
Uruguai — Pêso	18,50

BANCO DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1943
Capital e reservas:
CR$ 62.000.000,00
Tôdas as operações bancárias
Sede Própria
Av. Presidente Vargas, 309

RÁDIO-VITROLA R. C. A.
Long-Playing -- 3 rotações
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 398. — Fone: 37-8432.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO.
ELIXIR DE NOGUEIRA
Auxiliar no tratamento da sífilis

IMPORTAÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ

SEGUNDO as estimativas feitas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o movimento de café no mercado internacional atingiu cêrca de 34 milhões de sacas, em 1955. As importações dos dois meses anteriores — 1954 e 1953 — alcançaram 30,2 milhões e 34 milhões, respectivamente.

As previsões para o corrente ano, baseadas no ritmo do consumo mundial em nível ascendente, são de molde a encorajar os nossos cafeicultores, pois deverão atingir de 35 a 36 milhões de sacas.

Segundo o referido órgão do govêrno norte-americano, a safra mundial exportável sobe a 38,3 milhões de sacas. Entretanto, essa estimativa parece não haver considerado as últimas informações referentes à produção cafeeira da Colômbia, México e da América Central, afetadas pelas más condições climatéricas.

O retardamento das safras dêsses países ou os decréscimos que as mesmas poderão sofrer, em conseqüência de tais fenômenos, possibilitará ao Brasil melhor posição no mercado mundial.

Os Estados Unidos deverão importar êste ano um volume idêntico ao do ano passado, ou seja de 19,7 milhões de sacas a 20 milhões.

O consumo naquela país, embora tenha melhorado, ainda continua inferior ao de 1949. Os estoques em mãos dos importadores são ali pouco superiores a 2,1 milhões de sacas.

O mercado europeu deverá absorver de 9 a 11 milhões de sacas, enquanto que outros continentes oferecem uma capacidade de consumo, capaz de permitir a importação de 3,2 milhões de sacas.

Embora as importações da Suíça e da Grã-Bretanha tenham declinado de 30% e 18,5%, respectivamente, nos primeiros seis meses de 1955, aumentaram no segundo período do ano. Dêsse modo, o declínio naqueles países desceu para 15% e 5% em relação às importações de 1954. Em compensação, Espanha e Portugal elevaram as suas compras de 30% e 24%, respectivamente, sendo que ambos importam sòmente café das suas colônias.

O consumo na Europa está aquém das quantidades de antes da segunda guerra mundial. Se os europeus tivessem mantido o mesmo ritmo do quinquênio 1934-1939, estariam hoje consumindo quase 20 milhões de sacas anualmente. Entretanto nota-se um aumento nas importações de café no referido continente, no segundo semestre de 1955, aumento êste que se elevou a quase 100%, relativamente ao volume importado em 1954.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 1.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8081/2.8093	2.8075/2.8087
Berna — p/Fr.	28.33/28.34	28.33/28.34
Bélgica — p/$	2.0000/2.0025	2.0000/2.0025
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo p/F	25.50/25.75	25.50/25.75
Lisboa — p/Esc.	8.49/3.50	8.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.38/2.43	2.40/2.44
Madrid — p/P.		2.36 2.36
Montreal — p/F.	1.0006/1.0012	1.0006/1.0012
Rio de Janeiro — Cr$	1.40/1.44	1.40/1.44
Amsterdam (livre) p/G	26.11/26.13	26.11/26.13
Estocolmo — p/G	19.33/19.35	19.33/19.35
Alemanha — p/m	23.68/23.70	23.68/23.70

LONDRES, 1.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8087/2.8094	2.8081/2.8094
Paris — p/F	982.62/982.87	982.75/983.00
Canadá — p/$	2.8062/2.8075	2.8062/2.8075
Copenhague — KL	19.3462/19.3487	19.3475/19.35
Berna — p/F	12.24/12.2425	12.24/12.2425
Gênova — p/L.	1.754/1.755	1.754/1.755
Bruxelas — p/F	139.45/139.4750	139.4250/139.4730
Berlim, marco bloq.	11.72/11.7225	11.7187/11.72
Estocolmo — LK.	14.5362/14.5387	14.5350/14.5375
R. Janeiro — p/Cr$	185/195.00	185/195.00
Amsterdam — p/£	10.6350/10.6362	10.6350/10.6375
Oslo — LK.	20.01/20.0125	20.01/20.0125
Montevidéo — p/P.	10.50/11.00	10.50/11.00
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.10/80.20	80.10/80.20
B. Aires — s/p	118/118.13	118/118.13

BUENOS AIRES, 1.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — p/£	117.02	114.38
Londres, t/compra p/£	116.74	114.62
N. York, t/venda p/US$ 100	4.205.00	4.120.00
N. York, t/compra p/US$ 100	4.215.00	4.130.00

MONTEVIDÉO, 1.

	Abert.	Fech.
Londres, t/compra, p/£	10.86	10.86
Londres t/venda — p/£	10.80	10.91
N. York, t/comp. p/US$ 100	390.00	392.50
N. York, t/venda p/US$ 100	391.00	393.50

Bôlsa de Valores

Os títulos em trabalhos na Bôlsa, ontem, revelaram-se fracos, em geral. Cotaram-se as apólices da União ao portador e as obrigações de guerra em declínio.

As de sorteio, apólices de S. Paulo e Minas ficaram mal colocadas, aquelas inalteradas e estas acessíveis.

Regularam as ações de companhias muito movimentadas, mas sem modificação de importância no curso das cotações.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	CR$
10 D. Emis., Nom.	650,00
20 D. Emis., Pt.	820,00
288 Idem (Emp. Antigos)	800,00
12 Reaj. Econ.	820,00
160 Idem	825,00
Obrigações:	
25 Tes. 1939 7%	847,00
2 Guerra Cr$ 100,	88,00
1 Idem Cr$ 5.000,	4.370,00
Estaduais:	
55 Esp. Santo — Port. 8%	400,00
845 Minas Gerais 1934 — 5% Port.	113,00
2 Idem 2ª série	103,00
12 Pernambuco	40,50
1 S. Paulo 5%	168,00
11 Idem	170,00
Mun. do D. Federal:	
311 Emp. do Dec. 1.535 7% Pt.	175,00
45 Emp. do Dec. 2.097 7% Pt.	175,00
1 Emp. 1931 6%	162,00
Ações de Bancos:	
50 Cidade do Rio de Janeiro Cr$ 200,	180,00
19 Português do Brasil de Cr$ 200, Nom.	420,00
70 Idem — Port.	435,00
Ações Cias.:	
10 Mundial, Cia. Nacional de Seguros Gerais Cr$ 1.000,	1.000,00
24 N. T. Nova América Nom.	720,00
12 Navegação Savonio — Ord. de Cr$ 10.000,.	10.000,00
13 Idem Pref.	10.000,00
244 Bras. de E. Elétrica de Cr$ 200,	145,00
200 Brahma, Ord.	460,00
227 Brahma, Pref.	460,00
50 Cimento Aratu	1.200,00
45 Mesbla Cr$ 200,	228,00
100 Motorista União C. Importadora Cr$ 200,	200,00
50 «Pneus» General Pref.	820,00
150 Sid. B. Mineira (Antigas)	1.450,00
51 Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000, Pref.	975,00
74 Sid. Nacional Cr$ 200,	205,00
600 S.A. White Martins de Cr$ 200,	410,00
Debêntures:	
100 D. Santos 7%	175,00
Letras Hipotecárias:	
50 Banco Prefeitura do D. Federal 7%	675,00
Alvará:	
500 Obrigs. do Tes. Nacional de 1939 7%	847,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. 1918, 5%	49.10. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	42. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	35. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
Titulos diversos:	
Bank of London & South Lida.	4.17. 6
São Paulo Gás Co., Ltda. Pref.	5.10. 0
Cables & Wireless Ltda.	1.18. 9
Wilson, Sons (Holdings) OrdinArias	0.10. 4
Imperial Chemical Inparies, Lida.	2. 3. 4
Lloyd's Bank, Ltda. («As Shares)	2.14. 6
Rio Flour Mills & Granarie, Ltda.	1.11. 0
São Paulo Railways, C., Ltda., ações 10/	0. 2. 3
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%	54.15 0
Emp de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47.	74. 7. 6
Shell Transp. Trading	6.18. 9
Canadian Eagle Oil	2.13. 0
Royal Dutch Petroleum	62.12. 6

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 315,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 7.476 sacas, pela estrada de Rodagem. Embarques, 11.879 sacas, sendo 9.879 para a Europa e 2.000 para a América do Norte. Existência, 412.458. Café despachado para embarques, 156.676. Café retirado do mercado, 200. Consumo local, 22.006 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 375,00
Tipo 3 363,00 || Tipo 6 327,00
Tipo 4 351,00 || Tipo 7 315,00
Tipo 5 339,00 || Tipo 8 303,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 31,50. Idem, fino, Cr$ 41,40.
E. do Rio — Café comum, Cr$ 32,00

CAFÉ' A TERMO

Não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS, 1.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	410.00	414.00
Número 4: Santos Riado	400.00	405.00
Sem descrição	380.00	385.00
Mercado	Est.	Est.
Emb.	23.227	28.138
Entr.	39.820	28.173
Exist.	2.549.209	2.576.758
Saídas	65.937	8.204
Revert	9.981	—
Retir.	4.123	—

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.98
Julho, 1956	381.90	381.90
Setembro, 1956	381.90	381.90
Dezembro, 1956	381.90	381.90
Janeiro, 1957	3818.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Março, 1956	470.50	470.50
Maio, 1956	465.90	465.90
Julho, 1956	469.00	469.00
Setembro, 1956	469.90	469.90
Dezembro, 1956	469.90	469.90
Janeiro, 1957	474.00	471.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 1.

MERCADOS DIVERSOS

Tipo 7—8, Cr$ 255,40, por 10 quilos.
Mercado estável.
— No preço acima já está incluída a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 1.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	52.75	52.95
NOVO CONTRATO		
Em maio, 1956	52.55	52.70
Em julho	51.70	52.00
Em setembro	50.50	51.15
Em dezembro	49.10	49.80
Em março, 1957	48.25	48.90

VENDAS — Na abertura: 10.500. No fechamento — 52.000 sacas.
Na abertura — Estável, com alta de 20 a 55 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 70 a 90 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Estritamente mole		
Tipo Santos, n. 2	58.25	58.75
Tipo Santos, n. 4	57.00	57.50
Tipo Rio, n. 7	44.75	45.00

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 16.000 sacos de Sergipe. Saídas, 19.000. Existência, 41.450 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435,00
Cristal amarelo	390,00
Mascavinho	330,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Cotações por 60 quilos

Usina, de primeira	n/c.
Cristal	380,00
Demerara	360,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr.	41.008	39.986
Do 1 set.	3.790.803	5.749.705
Exp.	—	16.000
Exist.	1.427.701	1.398.603
C. local	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, 950. Existência, ... 41.450 fardos.

Cotações por 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	385,00 a 390,00
Seridó, tipo 4	375,00 a 380,00
Fibra média:	
Sertões, t. 3	360,00 a 365,00
Sertões, t. 5	340,00 a 345,00
Ceará, tipo 3	350,00 a 355,00
Ceará, tipo 5	330,00 a 335,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	310,00 a 315,00
Matas, tipo 5	305,00 a 310,00
Pauí, tipo 3	Nominal
Pauí., tipo 5	315,00 a 320,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 1.

TERMO

COTAÇÕES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em março, 1956	27.30	27.80
Em maio, 1956	28.60	28.80
Em julho, 1956	29.40	29.85
Em outubro, 1956	31.00	31.10
Em dez., 1956	31.50	31.80
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 5, Cr$ 29,07; tipo 6, Cr$ 23,53.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

«Compradores»: Matas, tipo 4, Cr$ 400,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.
Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	585	879
Do 1 setemb.	141.261	140.676
Exportac.	528	—
Existência	9.098	9.741
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 1.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março, 1956	35.75	35.77
Em maio, 1956	35.30	35.32
Em julho	33.70	33.98
NOVO CONTRATO		
Em outubro, 1956	31.31	31.47
Em dez., 1956	31.15	31.32
Em março, 1956	31.01	31.16
Am. Sp. Mid.	—	36.55

Na abertura — Irregular, com baixa de 2 a 11 e alta de 7 a 21 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 4 a 35 pontos.

Cacau

N. YORK, 1.

Meses:	Abert.	Fech.

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 9 a 18 pontos. No fechamento — Apenas estável, com baixa de 24 a 32 pontos.

Trigo

CHICAGO, 1.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega

Meses:	Abert.	Fech.
Março, 1956	2.1962	2.1887
Maio, 1956	2.1562	2.1487

Poder Judiciário

FALENCIA DECRETADA

EDITORA SIWEL COMERCIO E INDUSTRIA LTDA. — Pelo Juizo da 13.ª Vara Civel foi indeferido o pedido de concordata e em conseqüência decretada a falência desta sociedade com séde na Ilha do Governador, à rua Fernandes Fonseca, 61-D, com o ramo de editôra. O têrmo legal retroagiu a 15-8-1955, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de créditos e intimado o falido a apresentar a lista de seus credores no prazo legal sob as penas da lei.

CONCORDATA PREVENTIVA

MARKUS FRIEDHEIN — O juiz da 13.ª Vara Civel autorizou o processamento da concordata preventiva requerida por êste negociante estabelecido com o comércio de móveis, à rua Capitão Couto Meneses, 6. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissário, Antônio Joaquim Terrão.

JOSÉ & BUSCARINO LTDA — Esta firma estabelecida à rua Tacarato, 431, Honório Gurgel, com o comércio de móveis, requereu ao juiz da 17.ª Vara Civel uma concordata preventiva para pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

DESPACHOS EM CONCORDATA

3.ª Vara Civel — VIUVA JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA JUNIOR & FILHO LTDA. Atendendo que o credor nomeado não aceitou a sindicância, nomeio em substituição o credor, José Teixeira Vale.

4.ª Vara Civel — JOSÉ DOS SANTOS FAUSTINO — Cumpra-se a exigência do parecer de fls. 417.

SOC. RESTAURANTE ESTRELA DO RIO LTDA. — Deferido o pedido de fls. 61. Ao dr. Curador das Massas.

12.ª Vara Civel — CONFECÇÕES DAMASCO LTDA. — No requerimento de falência contra esta firma o juiz mandou citar a mesma.

DESPACHOS EM CONCORDATA

12.ª Vara Civel — FARMACIA LIDO LTDA. — Ouvir o dr. Curador das Massas sôbre o pedido de fls. 486.

3.ª Vara Civel — VIAÇAO ORIENTAL LTDA. — Homologado o contrato de serviços profissionais do advogado dr. João Nunes de Moura Soares, constante de fls. 269-70.

4.ª Vara Civel — BAR, RESTAURANTE ASTECA LTDA. — Manifeste-se a concordataria em 48 horas, sôbre o requerido a fls. 93.

5.ª Vara Civel — VIAÇAO GRAMACHO LTDA. — Determinada a inclusão do crédito de Tyresoles do Brasil S/A por Cr$ 62.644,00.

EXTINÇAO DE OBRIGAÇOES

ROSSI & CIA. — Atendendo ao requerimento de João Rossi pedindo extinção de obrigações o Juiz da 5.ª Vara Civel deferiu o pedido.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Raul Nascimento Varizo — Requerido — Manuel Fernandes Dias Maia e Júlio dos Santos Maia — Cr$ 250.000,00.
Requerente — Banco Mazza S/A — Requerido — Luis Pinto Loureiro Imp. Com. Repr. Cr$ 88.000,00.
Requerente — Banco Mazza S/A — Requerido — Alcides Campos & Cia. Ltda., 38.000,00. Requerente — Feidel Meilman — Requerente — Max Neugart — Cr$ 100.000,00.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

MANOEL DA COSTA — Nos autos de dissolução requerido por José Martins Silveira, o juiz da 10.ª Vara Civel designou audiência de publicação de sentença.

Rendeu Mais de 32 Milhões de Cruzeiros o Leilão de Ontem no Rio

O movimento de operações foi o seguinte:

O leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 32.809.070,00.

ESPECIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	AGIOS MINIMO	AGIOS MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ESPANHA	1ª	4.000	4.000	—	30,60	30,60	122.400,00
	2ª	81.000	81.000	—	36,80	38,50	3.021.500,00
	3ª	81.000	81.000	—	55,00	58,60	4.713.400,00
	4ª	11.000	11.000	—	92,00	92,00	1.012.000,00
	5ª	3.000	3.000	—	154,20	154,20	462.600,00
US$ FINLANDIA	1ª	4.000	4.000	—	27,10	28,50	112.600,00
	2ª	83.000	83.000	—	37,50	42,10	3.244.200,00
	3ª	22.000	22.000	—	55,20	55,50	1.216.200,00
	4ª	1.000	1.000	—	46,00	46,00	46.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	100,00	100,00	100.000,00
US$ HUNGRIA	1ª	12.000	12.000	—	25,30	25,60	310.600,00
	2ª	24.000	14.000	10.000	30,00	30,00	420.000,00
	3ª	18.000	18.000	—	37,10	38,00	675.900,00
	4ª	5.000	5.000	—	63,00	63,00	315.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	113,00	113,00	113.000,00
US$ TCHECOSLOVAQUIA	1ª	16.000	16.000	—	42,50	44,80	698.400,00
	2ª	24.000	24.000	—	44,00	45,10	1.069.200,00
	3ª	68.000	68.000	—	55,40	56,90	3.783.400,00
	4ª	10.000	10.000	—	81,00	81,00	810.000,00
	5ª	2.000	2.000	—	165,00	165,00	330.000,00
DAN — KR	1ª	224.000	224.000	—	5,53	5,55	1.241.660,00
	2ª	497.000	497.000	—	5,25	5,34	2.639.980,00
	3ª	497.000	497.000	—	12,02	12,06	5.991.230,00
	4ª	14.000	14.000	—	12,25	12,25	171.500,00
	5ª	7.000	7.000	—	26,90	26,90	188.300,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 32.809.070,00

Vida Bancária

Notícias Diversas

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Está marcada para a próxima segunda-feira, dia 5, no gabinete do ministro do Trabalho, às 11 horas, a pósse do sr. Enos Sadock de Sá Mota, nomeado para a presidência do Instituto dos Bancários por ter sido um dos indicados pelos bancários do país para compor a lista tríplice. No dia 8 haverá no Sindicato dos Bancários, a última assembléia permanente, na qual será alvo de uma homenagem da classe o sr. Enos Sadock de Sá.

IRREGULARIDADES NO JARDIM DUAS PRAIAS

O presidente do Sindicato dos Bancários, designou o bancário Jurandir Leão, procurador do órgão da classe para apurar as irregularidades existentes no referido conjunto do «IAPB», o que foi feito no decorrer da tarde de ontem. A falta d'água é uma das irregularidades existentes no grupo residencial bancário. Ao que estamos informados será feita uma severa sindicância entre moradores estranhos à classe, e que utilizam as casas da Ilha sòmente para fins de semana.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorreu, ontem, a data natalícia da bancária Celeste Azevedo Silva, associada do City Bank Clube.

A Nossa Senhora das Graças e a Frei Fabiano de Cristo. Agradeço as graças alcançadas. SALLY

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis - Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas — Tel.: 52-5442

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Este Conselho comunica que, para maior facilidade dos contabilistas, durante o mês de março corrente, receberá as anuidades ininterruptamente, das 9 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, à avenida Presidente Vargas, 529 — 4º andar — Salas 403-406.

Leva, outrossim, ao conhecimento dos mesmos que, de acôrdo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade, os contabilistas que não estiverem quites com as anuidades devidas ao Conselho Regional de Contabilidade, estarão com sua situação irregular, sujeitos, portanto, à suspensão do exercício profissional.

LAMARTINE DA FONSECA ALMEIDA
Presidente

PIANO PARTICULAR, VENDE-SE — Piano cedro de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, tipo apartamento, motivo de viagem — Rua Valença 58 — Telefone: 22-0162

PIANO, VENDE-SE, TIPO APARTAMENTO, armado em ferro, lindo móvel, para desocupar lugar, 18 mil cruzeiros, aceito ofertas — Rua Maria Amália, 658 — TIJUCA

COMPRO 1 PIANO 32-3857

CONCURSO RAINHA DO CLUBE SUL AMÉRICA 1956
AVISO
Comunicamos aos interessados que, em virtude de não haver extração da Loteria Federal do Brasil no próximo dia 10, a bonificação de Elvira Generine será entregue ao portador do talão numerado correspondente a 25 votos que tiver a centena do 1º prêmio da Loteria do Estado do Rio de Janeiro a extrair-se em 15 de março próximo.
A COMISSAO PRO'-ELVIRA.

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9664

Notas Econômicas

ESTOQUES DE BORRACHA E PRODUÇÃO DE PNEUMÁTICOS

Dados da Comissão da Borracha

DE acôrdo com o que divulga a Comissão Executiva de Defesa da Borracha, os suprimentos e os estoques nas zonas produtoras, nos centros de consumo e em trânsito em setembro de 1955, sob o contrôle do Banco de Crédito da Amazônia, eram os seguintes: 2.489 toneladas métricas nas zonas produtoras; 6.788 toneladas nos centros de consumo; e 1.441 toneladas em trânsito, perfazendo o total de 10.718 toneladas métricas. Na mesma época, os estoques existentes nas fábricas de pneumáticos, montavam em 2.474 toneladas.

Por seu turno, a produção de pneumáticos acusou os seguintes níveis: para caminhões, 682.928; camionetas, 78.450; carros de passeio, 912.011; motocicletas, 21.274; tratores agrícolas, 23.912; máquinas agrícolas, 7.226; máquinas de terraplenagem, 5.810; veículos industriais, 11.143 e aviões, 2.966, donde a soma global de 1.745.720 pneumáticos. A produção de pneumáticos para bicicletas ascendeu a 872.932 peças e a 789.565 câmaras de ar.

Entrega de aço acabado

As entregas de aço acabado, no ano de 1956, assinalaram nos Estados Unidos um recorde de 84.717.444 toneladas líquidas, ou seja, ... 21.600.00 toneladas acima do nível de 1954 e 4.600.000 toneladas mais do que o ponto máximo anterior, alcançado em 1953, segundo noticiou o «New York Herald Tribune», citando dados do Instituto Americano do Ferro e do Aço. A enorme procura de aço no ano passado, de acôrdo com o Instituto, estabeleceu recordes em tôdas as camadas da indústria. Os pedidos da indústria automobilística corresponderam a 23 por cento do total das entregas.

Petróleo boliviano

Peritos norte-americanos em petróleo deverão colaborar com as autoridades governamentais da Bolívia, na elaboração de um código para a indústria petrolífera. Um dos fundamentos do código, segundo foi noticiado, implicará no estímulo às inversões de capitais estrangeiros neste importante setor da produção boliviana.

Colheita de frutas na Argentina

De conformidade com os elementos fornecidos pelo Ministério da Agricultura y Ganadería, «La Nación» calcula que a colheita de frutas de verão, correspondente ao ano agrícola 1955-56, será superior à do período anterior.

A estimativa registra as seguintes cifras, em toneladas: cerejas e «guindas», 2.270; ameixas, 48.000; damascos, 9.500; pêcegos, 145.800; maçãs, 285.000; marmelos, 16.700; peras, 100.200.

Com relação à colheita anterior, os pêcegos registram o maior aumento, 10.000 toneladas a mais, enquanto as maçãs vermelhas apresentam a maior diminuição, 76.000 toneladas a menos, ou seja uma diminuição de 21 por cento.

Acôrdo comercial franco-brasileiro

Em um dos seus últimos números e bi-semanário «Moniteur Officiel», órgão do Ministério das Finanças francês, noticiou que o Acôrdo Comercial franco-brasileiro, de 5 de agôsto de 1953, vem de ser objeto de uma nova prorrogação de três meses, que fixa o limite de sua duração a 31 de março de 1956.

Os créditos anteriormente abertos foram majorados de um quarto em relação às cotas que figuram nas listas anexas ao Acôrdo.

As cotas de importação, suplementares, atribuídas ao Marrocos a título de prorrogação, para o período que vai de 1º de janeiro a 31 de março do corrente ano, são as seguintes, em «dólar-convênio»: cêra de carnaúba, 1.500 dólares; favas de cacau, 25.000; café em grão, 837.500; couro e peles brutas, 12.500; fumo em fôlha, 82.500; sisal, 10.000; chá verde, 37.500; madeira de pinho, 12.500; mentol, 1.500; tecidos de algodão, 100.000; e diversos, 15.000 dólares.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA E ASSOCIADAS

EDITAL DE CONVOCA

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Nomeação — Transferência — Movimentação de Oficiais

GABINETE

9. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 1º DE MARÇO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 50

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Luis Maia Filho, do 10º RI, por ter vindo a serviço, por ordem do cmt. da DI e regressar, via terrestre, dia 1º de março de 1956; Biseno Sarmento, da 30ª CR, por ter de regressar à 30ª CR;

Majores Hugo Hortêncio de Aguiar, da 2ª BC, por ter sido matriculado na ECEME; Leônidas Sales Freire, à disposição do M. Aeronáutica, por término de trânsito e seguir destino; Capitães Rubens de Abreu Pinheiro, do 9º RI, por ter sido transferido para o 9º RI, desligado do QG-1ª RM e entrar em trânsito; Ademar Marques Curvo, do 2º Btl. Fronteira, por término de dispensa do serviço e aguardar resultado de inspeção de saúde;

Primeiros tenentes Edison dos Santos Monteiro Bastos, da EMM, por ter sido transferido do QO para o QSG e matriculado no Curso Técnico de Oficiais da EMM; Afonso Henrique Coelho, da EMM, por ter sido transferido do QO para o QSG, matriculado no Curso Técnico para Oficiais na EMM e desligado da Cia. ECC; Geraldo José Martins Peixoto, da EMM, por ter sido transferido do QO para o QSG, matriculado no Curso Técnico para Oficiais da EMM e desligado da Cia. ECC;

Segundo tenente Ernesto de Melo, da DGP, por ter sido designado para a SS-D1 da DPA.

— CAVALARIA:

Coronel Adalberto Pereira dos Santos, do SM-RJ, por ter sido exonerado das funções de chefe de Seção da EMFA e nomeado cmt. do Colégio Militar do Rio de Janeiro;

Tenente-coronel Oli Simões Lund, do Nu. D. AéT, por ter regressado do RGS e conclusão de licença;

Majores Jofre Mário Klein, do CPOR-Belo Horizonte, por ter ficado adido à DGP, para efeito de vencimentos, por ordem do ministro; Edvaldo de Oliveira Santos, da 13ª CR, por conclusão de licença e aguardar resultado de inspeção de saúde; Irval Figueiredo Teixeira, do 1º RC Guardas, por ter sido classificado no 1º RC Guardas e transferido do QSG para o QO e recolher-se;

Capitães José Barreto Baltar, da ESA, por ter sido exonerado da ESA e matriculado na ECEME; José Carlos de Avelar, do 4º RC, por término de trânsito; Antônio José do Carmo Ramos, do 11º RC, por ter ficado adido à DOF;

— ARTILHARIA:

Major Gabriel do Amaral Alves, da ECEME, por ter regressado de Manáus, onde fôra em gôzo de férias;

Capitães Cícero Costard Júnior, da 2ª Bia. O. Costa, por ter sido transferido para o Forte Duque de Caxias e 2ª Bia. O. Costa; José Francisco de Oliveira, da EAO, por ter que cursar a EAO; Luis Maurmo Filho, adido ao 1-4º RO 105, por ter sido aprovado na ETE e vir tratar de assunto relacionado com a sua instalação e com permissão; Hugo Martis Roquete, da ETE, por ter sido aprovado na ETE, desligado de sua Unidade e apresentar-se à ETE, para fins de matrícula;

Primeiro tenente Sténio Moreira de Deus, da ETE, por ter regressado de Fortaleza, onde estava em gôzo de férias;

— ENGENHARIA:

Coronel Luis Augusto da Silveira, do QEMA, por ter sido nomeado chefe do EM da ZMN, interinamente, passado o comando do BEE, transferido do QO para o QEMA e entrado em trânsito, a partir de 29 de fevereiro de 1956;

Tenente-coronel Enio dos Santos Pinheiro, da DG Eng., por conclusão de trânsito e recolher-se à sua Unidade;

Primeiro tenente Válter Machado de Miranda Filho, do 4º BE, por ter sido matriculado na EMM;

— INTENDÊNCIA:

Capitão Niaze Almeida Gerude, do 2º Btl. Rodv., por ter obtido permissão do ministro para permanecer 15 dias, nesta capital, como dispensa do serviço;

— SAÚDE:

Médicos:

Primeiros tenentes médicos drs. Arcildo Taranto Reis, do 1º RCM, por seguir destino; Geraldo Correia da Costa, da ESE, por seguir destino; Carlos Roberto Witzin, da ESE, por seguir destino;

Farmacêuticos:

Segundos tenentes Nélson de Simas Pimpão, da ESE, por seguir destino; Eutálvio Pereira da Cunha, da DGS, por ter ficado adido à DGS, aguardando retificação de classificação; Sebastião Pinto de Oliveira, da ESE, por ter que seguir destino a 1º de março de 1956.

Técnicos:

Major Manuel da Silva Filgueiras Velho, da Fáb. Itajubá, por término de trânsito e não embarcar, de ordem do ministro, por aguardar retificação de classificação.

Autorização:

O ministro autorizou que o capitão Aloísio de Melo Matos, da Diretoria de Finanças do Exército viaje com destino a São Paulo, dentro da dispensa do serviço de 8 dias, que lhe foi concedida por aquela Diretoria, a contar de 25 de fevereiro de 1956, data em que deve embarcar, a fim de buscar sua espôsa, que foi operada.

O ministro autorizou que o major farm. Lúcio Nunes Barreto, do IB Ex, viaje com destino a Santo André e Santos, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida (12 dias) por aquêle Instituto, a partir de 26 de fevereiro de 1956, a fim de contrair matrimônio.

O ministro autorizou que o tenente-coronel de Artilharia Antônio Carlos de Andrade Serpa goze a licença para tratamento de saúde que lhe foi concedida, na Fazenda da Borda do Campo, em Antônio Carlos e Juiz de Fora.

Dispensa do serviço:

Concedo 20 dias, para desconto em férias, ao 1º tenente de Cavalaria João Mata Castelo Branco, do 3º R. Cav. Mot., ora nesta capital, com autorização do ministro.

Permanência:

Na Diretoria de Armamento, de ordem do ministro e como se efetivo fôsse, os tenentes-coronéis de Infantaria Alvaro Paiva de Araújo e Moacir Rodrigues dos Santos.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Chefe do Gabinete da Diretoria Geral do Serviço Militar, o coronel Hugo de Faria.

Chefe do Estado Maior da 4ª Região Militar, o coronel Altevir Soares, ficando, assim, insubsistente o decreto de 28 de janeiro de 1956, relativo ao mesmo oficial.

Auxiliar de instrutor da AMAN, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1º tenente Volner Augusto da Silveira.

Instrutor da Escola de Comunicações para os anos letivos de 1956 e 1957 o capitão Joel Peres de Vasconcelos.

Designação:

A título precário, professor adjunto da 5ª aula do 3º ano de Infantaria da AMAN, para o ano letivo de 1956, de acôrdo com o artigo 174, do R-126, decreto n. 30 119, de 1º de novembro de 1951, o major Alberto de Assunção Cardoso, sem prejuízo de suas funções normais naquela Academia.

Exoneração:

Funções de auxiliar de instrutor que exerce no Colégio Militar do Rio de Janeiro, o 1º tenente Milton Henrique Bento de Faria.

Funções de chefe do Gabinete da Diretoria Geral do Serviço Militar, o coronel José Carlos de Freitas.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º Batalhão de Caçadores, o coronel Manuel Mendes Pereira, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário.

2º Batalhão de Fronteira, o tenente-coronel Demóstenes Américo da Silva, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário.

Transferência:

Por necessidade do serviço:

1º Batalhão de Polícia do Exército, de ordem do ministro, o 2º tenente Válter Kalawatis, do 13º Regimento de Infantaria.

Cia. do QG da 6ª RM, 2º tenente Filadelfo Reis Damasceno, do 19º BC.

1º Btl. de Polícia do Exército, 2º tenente Haroldo Carvalho Neto, do 13º BC, de ordem do ministro.

1º Btl. de Polícia do Exército, de ordem do ministro, o 2º tenente Demóstenes Lira Nogueira da 2ª Cia. de Guardas.

QO e classifico no 11º RI, de ordem do ministro, o capitão José Haroldo Resende, do QSG.

QSG, os seguintes oficiais: capitão Juliano Bitencourt Jopert, do QO, adido ao QG da 5ª DI;

Primeiro tenente Aluísio André Lefki, do QO;

Primeiro tenente Ivens Guimarães Teixeira, do QO;

Os oficiais acima foram matriculados na ETE, conforme BI de 24 de fevereiro de 1956, desta DGP.

Por interêsse próprio

18º Regimento de Infantaria, 2º tenente Luís Bruscate Ramos, do 8º RI.

O tenente Bruscate só deverá ser desligado a partir de 10 do corrente.

Transferência sem efeito:

Por necessidade do serviço:

QSG, 1º tenente José Mendes de Oliveira, do 2º RI, por ter sido cancelada sua matrícula no Curso de Topografia.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

AMAN, 1º tenente do QAO, graduado, Armando Luís Bonfim, adido à referida Academia.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Instrutor da AMAN, para os anos letivos de 1956 e 1957, o capitão Miguel Junqueira Pereira.

Exoneração:

Para fins de matrícula na ECEME, das funções de assistente secretário do general de Divisão Rafael Danzon Garrastazu Teixeira, o major João Carlos Nobre da Veiga.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

IACAAAé, capitão Claricio Mendel Doria, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

QG da AD-5, capitão José Maia Viegas, do QSG, sendo, em consequência, transferido para o QSP.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º-10º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, major Sebastião Nunes Cavassoni, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário.

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro de Estado Maior da Ativa, coronel Idálio Sardenberg.

De ordem do ministro, QO, cap. Cícero Costard Júnior, do QSP, ficando sem efeito sua transferência para a 2ª Bia. O. Costa, publicada no BI de 11-2-1956;

2º G. Can. 90 AAé, capitão Murilo Edgar Armengol Babot Dubó, do 3º RA 75 Cav.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço:

Fortaleza de São João e 2º GA Costa, a classificação do 2º tenente Elo Perri Carvalho, e não como foi publicado no Boletim Interno de 15 de dezembro de 1955.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

1º Grupamento de Engenharia, o tenente-coronel Clóvis Alexandrino Nogueira, do 5º Btl. Eng.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

Cia. Mnt. de Engenharia, o 1º tenente QAO Flábio Batista Pereira, adido ao 2º Btl. Eng., e não Diretoria de Engenharia, conforme fêz público o BI de 21 de fevereiro de 1956, desta Diretoria Geral.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Fábrica da Estrêla, o capitão Ilzio Corsini Cabral, do 1º GA Cos;

3º R. Rec. Mec., o capitão Paulo José da Silva, da EMM;

1ª Divisão de Levantamento, o capitão Napoleão Gabriel Tigre, do Entrepôsto de Subsistência do Caís;

QG da 4ª DC, o capitão Flaviano Batista de Oliva, excedente na 4ª Cl.a Esp. Mnt.;

2º Btl. Eng., o 1º tenente Raul Lorena, no CPOR-São Paulo

5º RI, o 2º tenente Antônio Oscar Melo Dias, excedente na EMM.

EME, o capitão Pedro Fragomeni, do ECT;

DGS Geográfico, o capitão Milton Gerson de Carvalho, do ERS-4;

CEF, o capitão Valdir Batista Machado, do 27º BC;

PCIP, o capitão Jael Lopes de Novais, do 1º BS;

Fábrica de Bonsucesso, o capitão Jason Simões, da DG Saúde;

1º BCC, o capitão Josias Freire de Lima, do 1º RI;

ERF-T, o capitão Rubem Rufino dos Santos, do 6º BC;

Diretoria Geral de Remonta, o capitão José de Araújo Silva, do QG-NDB.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

EAO, o capitão Valdomiro Correia.

1º Grupamento Leste do Comando Regional da Artilharia de Costa da 1ª RM, o capitão Raimundo Delzuite Oriente Genu.

— VETERINÁRIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º RC, o 2º tenente João Sérgio de Romariz;

2º RC, o 2º tenente Ivan de Almeida;

4º RC, o 2º tenente Válter Rodrigues;

5º RC, o 2º tenente Alêssio Barbosa Assunção;

7º RC, o 2º tenente Marcus Milton Ferreira Antunes;

7º RC, o 2º tenente Teobaldino de Sousa;

13º RC, o 2º tenente Cléo Carneiro Baêta Neves;

3º RA 75 Cav, o 2º tenente Ernane de Oliveira Miranda;

2º GA 75 Cav., o 2º tenente Orlando da Silva Braga;

4º GA 75 Cav. o 2º tenente Arquimedes de Morais Coelho

6º GA 75 Dó. o 2º tenente Daniel Pereira de Barros;

8º GA 75 Cav., o 2º tenente Rafael Magalhães Dias;

9º GA 75 Cav., o 2º tenente Nilson Neto dos Reis;

Técnicos — Exoneração

Das funções de diretor da Fábrica Presidente Vargas, o coronel engenheiro industrial e de Armamento Edgar de Abreu e Lima.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Diretor da Fábrica Presidente Vargas, o coronel engenheiro químico Otávio Colheo da Silva.

Nomeação de comissão

Pela portaria n. 389, de 24 de fevereiro de 1956, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra, atendendo ao pedido do comandante do Colégio Militar de Belo Horizonte e ao que propõe a DGE, resolve nomear os professôres abaixo, efetivos, do Colégio Militar do Rio de Janeiro, para constituirem Comissões Examinadoras do concurso de admissão ao CMBH:

Presidente do concurso — Coronel prof. Ari Norton de Murat Quintela;

Português:

Tenente-coronel Nélson Custódio de Oliveira, maj. prof. Johnson Andrade dos Santos, maj. prof. Jorge de Sousa Caminha;

Matemática:

Coronel prof. Ari Norton de Murat Quintela; tenente-coronéis Luís Jucá de Melo e Raul de Morais Costa;

Geografia:

Tenente-coronel prof. Amadeu Queiroz Guimarães e majores profs. Olinto de Sousa e Air Pereira

História do Brasil:

Tenentes-coronéis Cid Silvério Pacheco e Mauro de Faria Becker; e major prof. Henrique Luís Stefan.

A DGE fica autorizada a sacar diárias de pousada e alimentação, até o máximo de trinta.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHÃES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

Novos Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, nomeando agentes fiscais do Impôsto de Consumo, classe «H», Maria Vibonati Marlante (Interior do Estado de Mato Grosso), e o auxiliar de biblioteca, referência 24, do Ministério da Educação, Artur Rodrigues Pôrto (interior do Estado do Amazonas).

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício "Anadia"

Pelo presente fica retificado o Edital de convocação dos srs. Condôminos do Edifício «ANADIA», sito à rua Paula Freitas, n. 90, publicado neste Diário em 1 de março de 1956, no sentido de ser acrescentado nos assuntos da pauta, «escolha e eleição do novo Síndico» — ratificando-se o mesmo Edital nos seus demais têrmos.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1956

P|EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
RENATO SILVA

CLUBE DA LANTERNA

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 39, 7.' ANDAR, SALA 713

Têrça-feira, dia 6 de março, às 20h30m, no auditório da ABI, terá lugar a anunciada reunião pública do Clube da Lanterna.

Comparecerão senadores e deputados, além de líderes oposicionistas.

ENTRADA FRANCA

Êles Jamais Desesperaram

(Conclusão da 8.ª página)

uma linguagem tátil da qual se tentava as primeiras aplicações num instituto. O desgraçado pai escreveu para Boston — Perkins para os cegos de Boston. Em março de 1887, o Instituto mandava-lhe um especialista de vinte anos: Anne Sullivan que, com uma fé e uma coragem maravilhosas, aceitava tentar tirar a criança das trevas de sua dupla invalidez.

A BONECA DE AGUA

Se Helen Keller pode dificilmente lembrar hoje qual a impressão que causou ao ser primitivo e quase inconsciente, o encontro com Anne Sullivan, pelo menos ela não hesita em declarar que o dia em que sua jovem preceptôra a tomou pela mão foi o mais importante de sua vida. Realmente, Anne Sullivan ficara encantada em encontrar uma aluna tão viva, turbulenta, visivelmente inteligente não perdeu um minuto para começar seu ensinamento.

Os pequeninos cegos do Instituto Perkins sabiam que ela fôra socorrer uma companheira de infortúnio ainda mais infeliz do que elas e tiveram a delicadeza de mandar para Helen uma boneca. Anne Sullivan colocou o brinquedo nos braços de Helen e na palma de sua mão escreveu a palavra «doll» (boneca em inglês).

A criança espantada, abandonou a boneca para tentar reproduzir, ela própria, na palma de sua mão, o sinal feito pela professôra. Dez vêzes a boneca foi posta em seus braços, dez vêzes foi escrita a palavra. Helen não compreendia nunca, mas estava interessada cada vez mais. Sòmente depois de alguns dias o milagre se realizou.

Dessa vez Helen tinha uma mão na água. Anne Sullivan traçou na palma da mão livre a palavra «water» (água em inglês). De repente a fisionomia da criança se abriu num grande sinal de entendimento. Ela compreendera o que fôra escrito. Uma brecha fôra aberta através da solidão. Ela poderia receber mensagens e logo poderia enviá-las. Entrara para a comunidade humana.

Os progressos foram rápidos e prodigiosos. Em alguns meses, Helen aprendeu oitocentas palavras e começou a escrever em Braille. Demonstrava um apetite incrível em aprender. Trabalhava sem descanso. Em três anos, Helen Keller conhecia e usava todo o vocabulário necessário; lia e escrevia correntemente em Braille.

FALAR

Quem nunca assistiu a uma lição de «conversação tátil» para os surdos mudos dificilmente imaginará que quantidade de trabalho, atenção, e de inteligência êsse trabalho exige tanto para o aluno quanto para o professor. Assisti a alguns cursos dêsse gênero na Instituição Notre - Dame - de - Larnay, perto de Poitiers onde se instruiu Martha Heurtin, surda-cega e muda de nascença, como Helen Keller. E, como Helen, inteiramente dotada, fabulosamente inteligente. Cada palavra é repetida vinte vêzes, cem vezes. As noções abstratas difíceis para definir para as crianças normais, parecem problema quase insóluveis para os mestres dêsses alunos que o choque rápido das palavras não pode ajudar. No entretanto o inválido não atinge às idéias gerais, nenhuma cultura lhe é ministrada. Assim, a rápidez da primeira educação de Helen Keller marcou-a desde logo como um ser excepcional. Com dez anos, a criança entrou por assim dizer, na vida normal isto é, compreendeu as idéias e o intercâmbio intelectual existente entre os homens, sabendo que ela devia se esforçar ainda mais para entender aqueles que a cercavam. Ela devia portanto aprender a falar realmente, sem intermédio da linguagem tátil — e sentir a palavra nos lábios de seus interlocutores, sem recorrer a uma tradutora. Justamente em 1890 falava-se muito de uma norueguesa muda de nascimento que chegara a formular palavras por uma educação especial. Helen Keller quer seguir seu exemplo. Ela é já celebre na América e Sarah Fuller, diretora da Escola Horace de Nova York, especialista dessa técnica, aceita com alegria dar-lhe lições. Essas se revelam, desde logo, de uma dificuldade quase invencível.

Enquanto que os surdos, aos quais Sarah Fuller se consagrara até então, tem o contrôle dos olhos para ler nos lábios dos seus interlocutores, e para perceber o que querem dizer pelos movimentos da garganta, Helen Keller, cega, tem que tocar para decifrar as palavras e deve imitar o que pronunciam sem o contrôle essencial de um espêlho. No final parece vencida. Chega apenas a formular uma palavra em cem. Sua voz, gutural e como que selvagem, é algumas vêzes tronitroante outras vêzes imperceptível. A criança deve trabalhar quatro anos quase noite e dia para chegar a sustentar uma conversação. Mas ela conseguirá fazê-lo. Sua obstinação ultrapassa a dos professôres que, algumas vêzes, temem fatigá-la e atormentá-la. E' que, ela já deixou as sombrias regiões da inconsciência e já se apresentou como um caso de honra, vencer. «Não quero, disse ela, voltar para casa, sem poder dizer à minha irmãzinha: «Vês, não sou mais muda agora!» Primeira manifestação de um orgulho que sem dúvida fará, secretamente, terrivelmente sofrer Helen, mas que a anima e a leva para emprêsas ainda mais corajosas.

SER «COMO AS OUTRAS»

Ela tem quatorze anos e uma cultura um pouco superior à das jovens americanas de sua idade; fala tão bem quanto possível, volta para casa, para a fazenda de seus pais. E, pela primeira vez, Helen Keller atravessa um período difícil que se pode julgar como sua crise de adolescência. Até então, os professôres e os pais tinham pensado por ela e seus afazeres quotidianos foram tão absorventes que ela teve pouco tempo para pensar no seu próprio caso. Agora seu pensamento está bastante desenvolvido para que ela sinta seus limites e se interrogue com angústia qual o sentido que deve dar à sua vida.

Se contentará de ser um fenômeno? Vai se enclausurar numa tranquila existência que, pouco a pouco, poderia jogá-la na noite dos desconhecimentos? Será ela inútil? Coisa extraordinária: essa jovem moça, carregada de desgraças que poderia se tornar uma desgraçada, que poderia fazer não pensasse com que ela em coisa alguma, quer servir, trabalhar, ser útil. Assim, depois de alguns meses de repouso e dessa crise, Helen Keller pede, ela própria para entrar na Universidade e se formar para viver depois uma vida ativa. O projeto parece doido? E' uma resolução sábia.

Uma Visão de...

(Conclusão da 8.ª página)

guntar ou responder, «Vaya Amigo», e aí surgem, como por encanto, rolos de fumo intermináveis. Será pois o nível da população tão alto que dá para êste luxo? A explicação é mais fácil. O caro aqui são os cigarros que se importam, os charutos, sendo produzidos na ilha por dezenas de casas que os fazem há séculos, e por processos talvez rudimentares, mas em todo o caso com bons resultados. Compro um. E' excelente, doce e perfumado. Uma moça sorri para mim. Não quero mais sair de Santa Cruz.

Emprêsas de...

(Conclusão da 1.ª página)

em vários de seus ônibus. Como a «Nacional», outras também estão nessa situação.

NA VIAÇÃO CARIOCA

Na rua Conde de Bonfim, 821, está localizada a garagem da Viação Carioca. Ali, 8 veículos, em bom estado de conservação, estão retidos nas oficinas. Os próprios empregados e chefes disseram que estão bons e deveriam estar circulando...

A CARAVANA MUNICIPAL

Eis os nomes das autoridades municipais do Departamento de Concessões que participaram da diligência, realizada ontem, em várias garagens da cidade: Eng. Marcelo Teixeira Brandão Filho, chefe do Serviço de Ônibus do Departamento de Concessões; Eng. Sérgio, do Serviço de Planejamento, da mesma repartição; oficial de fiscalização Jorge Pinto Amando, e, mecânico Alfredo Tomilin Filho.

Verdadeira...

(Conclusão da 1.ª página)

nagem especial à imprensa e distribuição de lembranças aos participantes das festividades.

HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO

O professor Pais de Barros mostrou ao repórter os originais da obra que acaba de escrever sôbre o Liceu de Artes e Ofícios, fundado em 1856 pelo comendador Francisco Joaquim Bethencourt da Silva. O livro será ilustrado com cêrca de cinquenta fotografias de vultos eminentes do Império e da República, que colaboraram e contribuíram decisivamente para o engrandecimento da nobre instituição. Dessa obra, que constará de mais de quatrocentas páginas, serão tirados cinco mil exemplares, e virá à luz possivelmente em setembro próximo.

Evocando a personalidade de Bethencourt da Silva, disse o professor Pais de Barros:

— «Confesso que é para mim motivo de orgulho e real satisfação poder falar dessa figura inconfundível no cenário educacional do Brasil. A mim, que tive a ventura de sentir tôda a grandeza de seu coração bonissimo, satisfaz-me lembrar, sempre que me é possível, as manifestações de carinho, de amor que sempre dispensava aos semelhantes».

Portugal ao seu Alcance

«O MUNDO PORTUGUÊS», em colaboração com as Rádios Mayrink Veiga e Mundial, está realizando um Concurso Mensal (Carta Patente 238) entre os seus leitores, de Ida e Volta a PORTUGAL, com estadia de 15 dias naquele maravilhoso País, tudo completamente de graça.

No próximo domingo, dia 4, «O MUNDO PORTUGUÊS» publicará o 1.º Cupão da Série B, referente ao mês de março. Não perca, pois, esta oportunidade, lendo êsse moderno Jornal e colecionando os seus cupões para candidatar-se, a essas interessantes viagens.

NOVA FRIBURGO

PARQUE SILVESTRE

* A apenas 300 metros da rua principal, descortinando belo panorama!
* Ruas abertas, água, esgôto e luz!
* Posse imediata!
* Clima excelente para férias e week-end!
* Lotes a partir de Cr$ 60.000,00 com 15% sinal e o saldo em 80 prestações SEM JUROS!

No RIO: — Rua Carmo, 38 — Sala 505 — HELSON Telefone: 52-3841 — Em FRIBURGO: Tel.: 1151.

NOTÍCIAS FORENSES

DEVEM CONSTAR DOS RECIBOS AS IMPORTÂNCIAS COBRADAS

Irregularidades nos Registros de Imóveis

O DESEMBARGADOR Henrique Fialho, corregedor da Justiça local, expediu uma circular, aos oficiais do Registro de Imóveis, determinando que dos recibos fornecidos às partes, de documentos entregues para registro ou de pedidos de certidão, figurem, indispensàvelmente, além das imprescindíveis indicações do documento, a data do seu recebimento e a da em que deva ser o mesmo restituído, bem como da importância recebida, observadas as demais disposições em vigor.

A êsse respeito, aliás, fôra baixado em 1947, pelo então corregedor, um provimento cuja inobservância motivou a referida circular.

EXCLUÍDO DA DENÚNCIA

O promotor em exercício da 13ª Vara Criminal, conforme foi divulgado, denunciou o comerciante Luís Camilo Prates, como implicado nas falsificações de licenças de importação praticadas na CEXIM, embora no inquérito policial êle só figurasse como simples testemunha informante.

A denúncia, foi aceita pelo juiz Valdir de Abreu, que responde, atualmente, pela 13ª Vara Criminal.

O sr. Luís Camilo Prates, entretanto, impetrou ordem de «habeas-corpus» ao Tribunal Federal de Recursos que, em sessão ontem realizada, concedeu a medida, por unanimidade de votos, mandando excluí-lo do processo.

QUER A DEVOLUÇÃO DAS APÓLICES

O juiz da 4ª Vara da Fazenda Pública, sr. Euclides Félix de Sousa, mandou citar Luís Ferreira da Silva, português, proprietário, para contestar a ação em que a Prefeitura do Distrito pede a restituição de 34 apólices, os juros de 384 apólices e mais Cr$ 1.336,20 de custas.

PLANTÕES JUDICIAIS ÊSTE MÊS

O corregedor da Justiça baixou portaria designando os juízes em exercício nas Varas Criminais abaixo mencionados para o fim de, nos domingos e feriados do mês de março, conhecerem dos pedidos de «habeas-corpus» em que figurem como coatores autoridades policiais: domingo — dia 4 de março: juiz em exercício na 3ª Vara Criminal; domingo — dia 11 de março: juiz em exercício na 4ª Vara Criminal; domingo — dia 18 de março: juiz em exercício na 5ª Vara Criminal; domingo — dia 25 de março: juiz em exercício na 6ª Vara Criminal; sexta-feira — dia 30 de março: juiz em exercício na 7ª Vara Criminal. Os juízes escalados deverão comparecer ao edifício do Fôro Criminal (gabinete do juiz da 25ª Vara Criminal) e aí permanecerem durante o expediente forense normal, ou seja, das doze às dezesseis horas.

JUSTIÇA MILITAR

ENTRADA DE NOVOS PROCESSOS NO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da Promotoria e da defesa, os processos em que são réus Pedro Barreto de Leon, do Rio Grande do Sul; de Edimar Ferreira Vargas, de Minas Gerais; de Sebastião Lima, Sidnei Ferreira de Oliveira, Dircey Mota Freire, Rubens Pereira Lourenço, todos desta capital, processados por crime de deserção e insubmissão; de Armando Cruz dos Santos, marinheiro, processado por crime de falsificação.

NÃO SE CONFORMARAM COM A CONDENAÇÃO

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 3ª R. M., no Rio Grande do Sul, condenou os soldados Hugo Herter e Ervino Burkhaltz, Wilson Bauer, Ari Grisp, a pena de 8 meses e 10 dias de prisão, por crime de furto e considerou a Justiça Militar incompetente para processar os civis Joana de Oliveira Gonçalves e Carlos Jardim Os réus que são acusados do desvio de rações do 3º Reg. de Artilharia a Cavalo e venda aos civis, não se conformando com a decisão de primeira instância, recorreram da mesma para a instância superior, em cuja secretaria os autos deram entrada ontem, sendo autuados e distribuídos ao ministro Murgel de Resende.

Sessão Extraordinária do S. T. F.

Não obstante as férias forenses, o presidente do Supremo Tribunal, ministro Orosimbo Nonato, convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno para o dia 9 de março, sexta feira, às 13 horas, para julgamento de «habeas-corpus».

Cotação do Café e Cacau no Mercado de Nova York

NOVA YORK, 1 (UP) — O café Santos «5» para entrega futura, fechou hoje em alta de 70 pontos. Foram vendidos 9 contratos.

O tipo «B» fechou em alta de 70 a 90 pontos, tendo sido vendidos 239 contratos. O tipo «M» fechou de 50 a 80 pontos de alta, tendo sido vendidos 102 contratos.

No mercado para entrega imediata, os torrefatores permaneceram na espectativa, a fim de que possam ter uma idéia da reação do público consumidor ao aumento dos preços no mercado varejista.

O Santos 4 cotou-se a 57 1/4 centavos de dólar a libra pêso, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a 74 1/4 centavos de dólar a libra pêso, inalterados.

— A Bôlsa do Cacau cotou hoje o tipo Bahia Superior a 26,31 centavos de dólar a libra pêso, com uma baixa de 29 pontos.

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA «DIRP» LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

Resultado do 112º sorteio referente ao mês de fevereiro, realizado em 1-3-956, de acôrdo com o Decreto-lei n. 7.930, de 3-9-1945.

Extração da Loteria do Estado do Rio de Janeiro:

	1º prêmio	12.239
	2º prêmio	09.769
Números sorteados de acôrdo com o Regulamento:	3º prêmio	11.536
	4º prêmio	12.293
	5º prêmio	08.753
	1º prêmio	69.239
Títulos com mensalidade de Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00	2º prêmio	96.923
	1º prêmio	69.236
	2º prêmio	36.769
Títulos com mensalidade de Cr$ 50	3º prêmio	93.523
	4º prêmio	53.29.
	5º prêmio	39.753

VISTO: Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha — Fiscal do Govêrno.

NOTA: O próximo sorteio será pela primeira extração de abril de 1956 da Loteria Federal. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — VENDEMOS na rua Santa Clara, n. 196, em edifício sôbre pilotis, com um apartamento por andar, o último tendo jardim de inverno, 2 salas conjugadas com molduras de gêsso e pintura a óleo, 3 bons quartos, banheiro com azulejos de côr, ampla cozinha, ótima varanda de serviço tôda de azulejos. — Quarto e W. C. de empregada. Entrega êste mês. — Preço: Cr$ 1.300 000,00 com financiamento de Cr$ 550 000,00 em 15 anos pela SULACAP — Ver no local e tratar com a Construtora e proprietária EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º and. — Salas 709 a 711 — Telefone: 22-7544.

COPACABANA — Aptos 80% financiados, em 100 prestações. 4 edifs. prontos — Vários tipos de aptos. — Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica. Tratar av. Graça Aranha, n. 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

COPACABANA — Vendem-se a partir de Cr$ 560.000,00, apartamentos de 2 quartos e sala — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala, com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóvel, a partir de Cr$ 560.000,00, com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre «pilotis», com «play-ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSÉ MIZRAHY. Informações e vendas: HÉLIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar — Sala 802 ou JOSÉ MIZHARY, av. Nilo Peçanha, 26 Grupo 1008 — 1010. Tels. 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente, até às 22 horas, inclusive hoje — Tels.: 37-2717.

COPACABANA — VENDE-SE apartamento de frente no 1º andar de sala e quarto separados, banheiro, cozinha completa, jardim de inverno em prédio de 10 andares-sôbre pilotis com sòmente 3 apartamentos por andar, servido por 2 elevadores. Rua Cinco de Julho, 367 apartamento 103. Preço: Cr$ 380.000,00, sendo 50% à vista e o restante financiado em 2 anos. Entrega imediata. Inf., com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO com o SR. FRANCISCO TORRES — Fones: 52-4432 e 42-1798

COPACABANA — OFICIAIS SORTEADOS PELA CARTEIRA (C. H. I.) e demais companheiros das Fôrças Armadas. Apartamentos em incorporação com saleta — 3 quartos — banheiro — cozinha — área de serviço dependências de empregado. Vendo preço de Cr$ 630 mil a Cr$ 730 mil; rua residencial transversal lado da sombra, prédio sôbre pilotis. Tratar Cel. Mário, rua Senador Dantas, 20 — sala 1009 — fone: 42-3355 das 14 às 19 horas e à rua Barão de Ipanema, 43 apartamento 2 das 20 em diante — Garagem

COPACABANA — Vendem-se os três últimos apartamentos de saleta, 2 salas, 3 amplos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregada, área de serviço com tanque de mármore, em prédio de 12 pavimentos sôbre pilotis com sòmente 2 aptos. por andar. Local: rua Paula Freitas n. 44 no quarteirão da praia. Preços a partir de 905 mil, (Fórmula a combinar). Possui garagem. Entrega dentro de 7 meses. Informações diretamente com a firma proprietária e construtora ARY C. R. DE BRITTO com o SR. FRANCISCO TORRES, pelos fones: 52-4432 e 42-1798

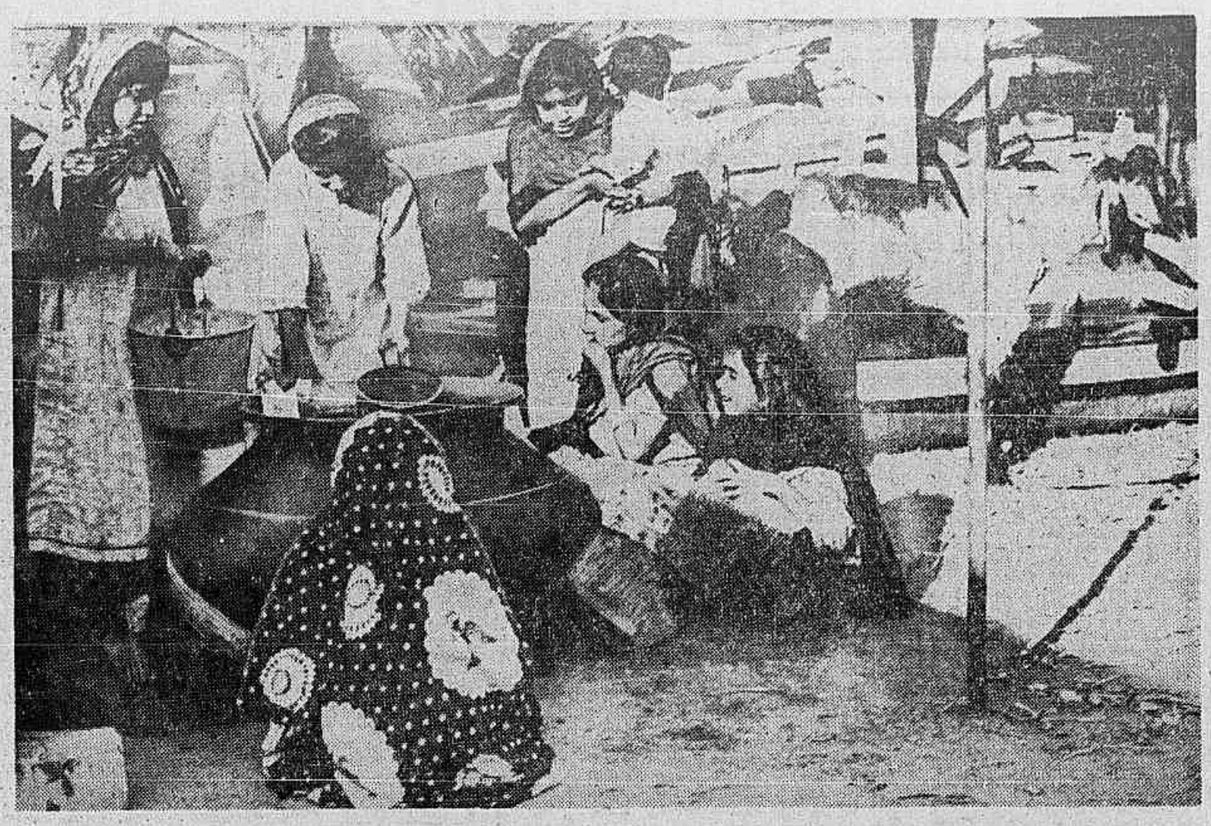
PARA PRONTA ENTREGA — Vendemos no Edifício Londres, à rua Siqueira Campos, 138, apartamentos de grande s

VIAGEM COM DESTINO IGNORADO

(Da Agência Keystone Para o «Diário de Notícias»)

★

Noel Barber, depois de percorrer cêrca de 8 000 quilômetros para leste, «com destino ignorado», arriba a uma ilha venturosa, onde não há tarifas, nem rendas, nem impostos, nem política.



SUA MAJESTADE NADOU QUASE CINCO QUILÔMETROS PARA ALCANÇAR SUA CASA

★ *É, CLARO, TINHA ÊLE APENAS 75 ANOS*

ILHA DE BABA, Karachi, quinta-feira — O rei da Ilha de Baba é um velho e espirituoso cavalheiro, com 85 anos, 9 mulheres e 26 filhos.

Haji Mohammed Adbulhah Bhatti, êste o nome do rei, governa milhares de súditos felizes, descuidosos, descarregados de impostos, no seu reino constituído por uma ilha minúscula, separada, por distância pouco inferior a cinco quilômetros, da afanosa baía de Karachi. Entretanto, o canal formado pelas águas torna Baba tão diferente de Karachi quando Dover se diferencia de Calais. Mas aquêle espaço líquido de quase cinco quilômetros não embaraça o rei Bhatti.

Há dez anos, quando lhe pesavam nas costas sòmente 75 anos, sucedeu atrasar-se certa noite a lancha que deveria transportá-lo para casa. Exasperado (os reis se exasperam com extrema facilidade), Bhatti chutou os sapatos, atirou-se no mar e nadou até a ilha.

★ *Resistência*

Estatura superior a 1,80m, aprumado, porte majestático, barba espontada em fios agudos, Bhatti ganhou sua realeza, faz 50 anos, das mãos de um comissário britânico, em retribuição aos serviços por êle prestados à Coroa. A partir de então, vem resistindo corajosamente e com sucesso a tôdas as investidas tentadas para lhe arrebatar o reino. Nem mesmo o Paquistão obteve qualquer êxito nessa frente, e isto exprime alguma coisa.

Na ilha, onde havia gente tomando banho de mar sob um sol radioso no dia em que foi escrita esta reportagem, a relva progride até a borda da água, como um tapete verde, extraordinàriamente vivo, estendido sôbre a superfície da praia.

Em tôda a extensão da ilha, com pouco mais de quilômetro e meio de comprimento, não se ergue nenhuma árvore; mas deparam-se-nos casas semi-arruinadas, telhados de tôldo, meia dúzia de lojas insignificantes e milhares de crianças (a grande maioria dos homens possuem três mulheres, e as famílias contam em média 18 pessoas). Existe um pequeno hospital; um estaleiro para construções navais; uma geringonça para fabricar tijolos de areia; um «palácio», com apêndice destinado às cabras e um salão de recepções, onde fui regiamente acolhido. O salão, pintado de côr de rosa clara e de azul, é mobiliado com uma secretária de tampa corrediça, e sofá de crina, o rádio (mantido sob chave), e decorado com uma pintura, fortemente colorida e algo desajeitada, prima pela simplicidade. A família possui 22 barcos pesqueiros — no reino, os únicos barcos de grandes proporções — tripulados por marinheiros cuja audácia já entrou nos domínios da lenda. Ao rei pertence metade do produto da pesca; à tripulação, a outra metade; e todo o mundo se considera perfeitamente feliz.

★ *Generosidade*

A família real (que, sàbiamente, dispõe de bens e explora negócios em Karachi) paga as despesas de quase todo o necessário aos habitantes. Essa família abrange desde o filho mais velho, com 53 anos, Haji Omar, até a garotinha Zubeida, com 3 anos de idade e passadas ainda vacilantes. Bhatti acredita, modestamente, seja a menina o seu último rebento.

Omar exerce o cargo de Ministro do Comércio; Youssef, o segundo filho, de 51 anos, é o ministro das Construções; enquanto que Hussein, o terceiro, de 38 anos, desempenha as funções de Primeiro Ministro. E os filhos todos, lá entre si, generosamente já presentearam o seu popular pai com 48 netos.

★ *Rodízio Culinário*

As moças solteiras de Baba auxiliam a família real, cozinhando para ela mediante o sistema de revezamento. Aliás, em matéria de trabalho, pouco mais há que fazer além da construção de barcos e casas, quando acontece vir alguma abaixo, pois lá vivem principalmente da pesca, a par de uma reduzida produção como a do arroz, acrescendo o comércio da zona marítima de Bournemouth.

A sombra dos barcos de pesca, vacas protegiam-se dos raios solares; patos rebolcavam-se no lôdo; pintos dispersavam-se medrosos, à procura de abrigo.

E o rei Bhatti governa a ilha, coadjuvado por membros de sua família. E' um homem que dos cigarros importados do continente.

Segundo parece, ninguém desembolsa dinheiro para nenhuma outra espécie de compra. Os homens trabalham muito, e suas mulheres criam as famílias numerosas. Em caso de enfermidade, o pequeno hospital se encontra à disposição. Não falta a energia elétrica, proveniente dos geradores instalados pelo rei em benefício dos seus vassalos, para iluminação das mesquitas côr de cinza clara, por êle construídas, e para a escola que agasalha a incontável criançada.

Não há rendas, nem tarifas, nem impostos. Os homens se levantam dá cama aos primeiros albores da aurora e vão dormir quando ao sol sucedem as estrêlas no céu. As inversões de capital realizadas pelo rei no estrangeiro (quer dizer, em Karachi) permitem-lhe os rasgos de munificência, ao passo que êle mesmo se contenta em viver à mais simples das vidas.

De política, nem sombra. O governo da ilha se restringe a um negócio dentro da família real; e a política, a um estabelecimento comercial privativo dela. Não obstante, o rei Bhatti se vê cercado da afeição geral, porque indiscutìvelmente é um rei perfeito. Exageros, nenhuns. Beijam-lhe a mão a êle e aos filhos, como cumpre a súditos fiéis; isso, porém, sòmente às sextas-feiras, pois, afora êsse dia, o beija-mão degeneraria em maçada.

O único policial da ilha está representado na pessoa de velho parente da família real. Sua ocupação precípua reside em fiscalizar a garotada na escola. Jamais efetuou uma prisão, porque ninguém guarda em seu poder coisa alguma capaz de excitar a cobiça de outrem. E, seja como fôr, não existe cárcere no reino.

★ *Torrente de Sorrisos*

Parece funcionar bem o sistema de govêrno. Com efeito, em Baba sobra aigo que falta em nosso mesquinho mundo; sorrisos. Nunca em minha vida pude observar tamanho desbordamento de sorrisos, refletindo cada qual uma fórmula de vida simples. Naturalmente, é necessário meditar no segredo de uma comunidade assim controlada como a de Baba, se se deseja explicar a harmonia funcional do seu mecanismo.

O segrêdo chama-se rei Bhatti, e, ai de nós! reis no gênero Bhatti não nascem por ai todos os dias!

O rei Bhatti, o benévolo governante da idílica comunidade muçulmana da Ilha de Baba, conta presentemente 85 anos. O caçula dentre os seus 26 filhos é uma garotinha de passos ainda vacilantes, enquanto que o mais velho tem 53 anos.

As famílias de Baba são prolíficas, mas ninguém passa fome.

À direita, moças do serviço doméstico real cozinham no pátio do «palácio».

ENCONTRO MATINAL

TRIGÊMEOS

★ *Eneida*

NASCERAM em dias desta semana, na maternidade de São Cristóvão, três meninos, filhos de um casal operário qualquer. Um lar, muito pobre. Espantou-se a mãe de vinte e oito anos, tendo já para alimentar e amar outros quatro filhos; muito mais deve ter se espantado o pai, apenas operário, se bem que «encostado» num Instituto. Três crianças de uma só vez, perfazendo um total de sete numa família tão pobre, é de dar à gente uma grande preocupação. Que irão viver êsses pequeninos? Onde irá o pai, com uma profissão tão pouco rendosa, buscar salário, dinheiro para vestir e educar tantos filhos? São moços ambos pelo que provàvelmente, outras crianças virão; se a família continuar crescendo sem que o mesmo aconteça com o salário paterno, aonde irão parar?

Leio a notícia e me alegro com a declaração de Maria Teresa (a mãe): — «Não tem importância: na panela do pobre come um comem dois e às vêzes três», mas me entristeço pensando que mais crianças nascem, todos os dias, apenas para comer, ou melhor, para não morrerem. A frase da robusta mãe é demasiado otimista e deve refletir apenas sua alegria e seu orgulho de ter filhos. Já lá se foi o tempo em que o lugar onde comia um vários podiam fazê-lo. Hoje, com a vida assim cara, é impossível repetir uma frase de nossos avós. Lembro que uma senhora me contou, há algum tempo, que perdera um filhinho de dois anos. Quando seu corpo, o pequenino foi colocado num caixão branco e levado para o cemitério, ela agarrou-se chorando aos dois outros filhos, bem pequeninos (quatro e cinco anos) e lhes disse chorando: — O maninho morreu, o maninho nunca mais volta, o maninho foi ser anjo no céu... O mais velhinho, rápido, lamentou: — Que bom, mamãe! Agora podemos tomar mais leite!

Não é fácil esconder de uma criança mesmo pequena situações de pobreza e carência. Penso nisso porque Maria Teresa, na sua gloriosa alegria, esqueceu que para alimentar mais três, vai ter que privar de muita coisa os outros quatro. E depois? Como vão crescer essas crianças? Terão assistência médica constante, como deve acontecer com tôdas as crianças? Puericultores zelarão pelas suas saúdes? Onde ficarão durante o dia? Patinhando em lama, crescendo numa liberdade que nem liberdade é, porque um morro, uma favela, uma cabeça de porco, jamais oferecerão às crianças o gôzo da liberdade. E depois? O ensino, o aprendizado das letras, a introdução na vida adulta, a busca de um ofício. Quem garantirá aos pequeninos de Maria Teresa e do dreiro Valdemar um futuro?

E' o govêrno que deve olhar para isso, tratar dêsse e dos outros casos idênticos, me dirão. Acho também que deve ser o govêrno, apenas não acredito que qualquer um dêles o faça e por isso mesmo estou aqui: saudando o jovem casal operário pela alegria de ter sete filhos antes de completarem o pais trinta anos e lamentando que, com uma notícia desta, não possa ficar em silêncio e feliz meu coração.

BILHETE AOS PAIS: Il que vocês estão resolvidos a dar mar os meninos de Juscelino, Juarez e Ademar. Por favor, não façam isso. Não marquem assim a vida dessas crianças. Não façam isso. Querem três nomes? José, Manuel, João...

Diário de Notícias

Sexta-feira, 2 de Março de 1956

Vida do Século XV Num Arquipélago Esquecido no Oceano Atlântico

UMA VISÃO DE SANTA CRUZ NAS ILHAS CANÁRIAS

Por Jean Corbeau

Da «Agence Parisienne de Presse»

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

Os barcos que conduzem os colonos da África para a Europa fazem uma curta escala nas ilhas Canárias, seja em Las Palmas, ou em Santa Cruz, os dois portos principais do arquipélago espanhol.

Há quinhentos anos, o normando Jean Bethencourt, foi o primeiro francês a passar pelas Canárias.

Os espanhóis instalaram-se no arquipélago no século XV, acreditando encontrar aí as Hespérides, tanto a natureza era generosa e os habitantes acolhedores. As guerras européias e as suas consequências: perseguições, exílios, levaram até as Canárias alemães, franceses e italianos, que, em breve, se adaptavam à doçura do viver e faziam uma vida edênica.

Tenerife, a maior das ilhas do arquipélago, em um ponto culminante no pico de Teyde (4.000 metros).

Os terrenos vulcânicos permitem uma luxuriante cultura de bananas e de trigo que, com a pesca, constituem as riquezas da ilha. A parte disso, encontra-se de tudo em Tenerife salvo criminosos. O último crime foi cometido há cêrca de 30 anos; o assassino nunca foi encontrado e hoje ninguém acredita que tivesse havido mesmo o homicídio.

O amor é muito, e senão totalmente virtuoso pelo menos de uma grande dignidade, de uma simplicidade e compostura que deixa saudades, a quem deve depois viver nos chamados grandes centros da civilização.

Foi em Santa Cruz que fizemos escala.

★ *Ao Nascer do Dia*

São cinco horas. A ilha está ainda envolvida por uma neblina doce, quase transparente.

Longos gritos de sirene tiram da sua agradável sonolência matinal os passageiros, debruçados na amurada do navio para nada perderem do espetáculo. A maré está alta, uma ligeira brisa perpassa e anuncia-nos que chegamos. Um barco encaminha-se para nós e o seu piloto ora rígido, nos parece um grande senhor que vem receber-nos, ora quando se anima, e julgamos vê-lo sorrir, um anfitrião com o prazer de cumprimentar as suas visitas.

Os passageiros estão emocionados, mas o capitão olha quase indiferente sem tirar desta manhã de sonho alguma coisa mais do que o cumprimento de um dever e a paragem num local já conhecido.

★ *«Vaya, Amigo!»*

Num momento o navio é invadido como numa abordagem de outros tempos e com gritos de «Vaya, Amigos!» já fomos na realidade conquistados por tanta e tão espontânea cordialidade.

Depois aparecem os vendedores de vistas da ilha e castanholas com cenas de touro gravadas.

Um rapaz é cercado pela multidão de curiosos. De um toalha faz sair dois cachorrinhos. Agarra um que começa a latir furiosamente, e, abre a bôca de tom róseo e afirma que êste é um verdadeiro «Tenerife». Barato, apenas 6 pesetas e os dois por 10 pesetas. E' autêntico.

Uma senhora adianta-se, com seu porte majestático e um tanto ou quanto magra. Todos pensam que vai comprar. Mas é apenas de uma liga protetora de animais. Parece-lhe que o dono dos cachorros está sendo violento na maneira de os agarrar e abrir as maxilas. Todos riem e o cachorro não agradece a proteção continuando a latir e a não gostar da reunião matinal.

★ *Nada é Contrabando*

Avisam-me que é preciso submeter a minha bagagem a uma inspeção, pois vamos ficar algum tempo na ilha e tenho de desembarcar pelo menos uma mala. Ao ouvido uma palavra apenas: «Pesetas». Indicam-me um homem baixo. Efetuo a troca de moeda, com um ar perfeitamente legal, embora num tipo de câmbio muito favorável. Há qualquer coisa que não sendo ilegal é pelo menos paralelo à lei. Não indago.

Uma longa fila de carros já encostou ao cais. São os taxis que vêm buscar os passageiros para ir em visita à «Laguna», um dos lugares mais pitorescos da ilha onde os indígenas adoram o deus Achamam, que guarda os homens contra as tentações do mal. A concluir pelo muito bem que aqui vi, trata-se de um deus eficiente.

★ *Todos Fumam Charutos*

E' preciso vencer uma onda de curiosos para chegar à praça principal da ilha, a praça de Espanha, onde se eleva um gigantesco monumento aos mortos, com imponentes colossos de bronze, não tendo para esconder a sua nudez mais que um gládio que seguram na sua frente.

Dois edifícios brancos indicam o começo da cidade. E' o bairro dos negócios perto do pôrto, que reúne os bancos e as companhias comerciais. Muitos dêles têm o aspecto de residências feudais, não deixando perder ao conjunto seu ar antigo. Na verdade pensamos estar no século XV.

São apenas nove horas mas faz já 35º à sombra. A população anda devagar e muitos estão sentados languidamente como sôbre um terraço. Nada de agitação fébril, gestos largos, movimentos violentos. Tudo está ao ritmo do calor e de séculos passados.

A abundância de lojas de roupa é surpreendente. Pode-se fazer um terno ràpidamente, de tipo espanhol, como é fácil de compreender. Bons sapatos também e, se alguém quiser passar por espanhol, não tem mais do que comprar um chapéu de aba larga que protege do sol e da chuva, a nós e a uma família inteira. Mas para ter o ar de um autêntico habitante é preciso fumar charuto, pois todos aqui o fumam. Churchill não faria aqui o menor sucesso, pelo menos no que respeita ao fumo.

O mais modesto indígena arranca baforadas de estremecer, e todos ao servir o freguês ao agradecer, ao pedir, ao ralhar, ao ameaçar, ao perdoar, ao praguejar, ao rezar, ao cantar, ao dormir, ao acordar, ao nascer, ao morrer, fumam.

(Conclui na 7.ª página)

Chapéu Para a Futura Princesa

O famoso estilista de chapéus John Fredericks entrega à atriz Grace Kelly um presente pessoal para seu «grousseau» — um chapéu desenhado por êle mesmo. A entrega foi feita no camarim de miss Kelly, por ocasião da filmagem de sua última película «High Society».

Balão Vermelho no Ártico

Aerologistas membros da Operação Polar Soviética soltam um balão para registro de dados importantes sôbre as condições meteorológicas do Ártico durante uma tempestade de neve. Os Soviets estão levando avante, nas regiões árticas, um programa de pesquisas sôbre o frio.

ÊLES JAMAIS DESESPERARAM

(Da Agência Keystone Para o «Diário de Notícias»)

Uma Série Dramática e Humana de

George Sinclair

• XVIII •

Talvez para nós não exista no mundo uma consciência tão difícil de decifrar quanto a de Helen Keller, essa mulher que o humorista Mark Twain chamou de «caráter mais interessante, com Napoleão, no século XIX», se bem que o mistério de seus atos e de seus gestos estejam explicados em muitas de suas obras autobiográficas. Mas sua desgraça inicial parece colocá-la tão longe de nós e o brilho de sua carreira a torna tão admirável, que hesitamos em apresentá-la segundo os cânones da psicologia comum. Seus olhos, suas orelhas e sua voz viveram uma existência terrìvelmente reduzida e, no entretanto, ela é hoje a providência e a líder de quatorze milhões de desgraçados em sua maioria menos atingidos do que ela. Helen Keller conquistou sua glória, depois de sessenta anos de trabalho. Ela parece jamais ter admitido, para si mesma, nem a piedade nem a indulgência. E sem dúvida a palavra «desespêro» não teve jamais para ela nenhum sentido.

No entretanto, a longa paciência que representa seu gênio não a impediu de sofrer dissabores que pareciam esperá-la e que liquidariam qualquer paciência humana. Simplesmente, não se sabe, por que fôrças profundas e estranhas, ela sempre se mostrou forte em sua adversidade.

UM BEBÊ PRECOCE

Helen Keller nasceu com saúde perfeita em 17 de junho de 1880, em Tuscumbia, Alabama. Era filha de um diretor de jornal muito considerado, antigo combatente nas fileiras do exército confederado, mas um homem não muito rico. Helen foi um bebê precoce: falou aos seis meses e começou a andar no dia em que fêz um ano. Mas, com dezenove meses foi atingida por uma febre cerebral que a deixou surda e cega. Privada dos dois sentidos que lhe permitiriam tomar contacto com os conhecimentos normais, ela cresceu como uma selvagenzinha, fazendo sinais para exprimir seus desejos e suas necessidades, tiranizando seus pais e os criados, porque a surdez a atingira cedo demais, antes que tivesse podido aprender a usar a palavra.

Quando ela fêz dez anos, seu pai sentiu que devia tentar arrancá-la da noite mental. Levou a criança para Baltimore, onde consultou um célebre oculista, o dr. Chisholm, que apresentou-lhe um «veredictum» encorajador: si os nervos óticos estavam mortos, pelo menos o cérebro da criança estava intacto. Aconselhou Arthut H. Keller a levar sua filha para ser examinada pelo dr. Alexander Graham Bell, em Washington, que vinha de inventar o telefone quando procurava um aparêlho que servisse à sua mulher que ficara inteiramente surda. O doutor não dispunha de nenhum meio para fazê-la ouvir, mas pensava que um professor particular que lhe fôsse inteiramente dedicado, poderia experimentar com ela.

(Conclui na 7.ª página)

SURDA E CEGA, HELEN KELLER APRENDEU A LER E A ESCREVER EM TRÊS ANOS

Helen Keller, com o seu cãozinho de estimação, que não se separa dela, servindo-lhe como guia.

CONFIRMADO O INGRESSO DE DIDI NO BOTAFOGO

Concluidas Ontem as Negociações Entre o Jogador e o Alvi-Negro

INTEGRARÁ A EQUIPE EM ITABAUNA

AS negociações para a ingresso de Didi no Botafogo tomaram ontem um rumo definitivo. O jogador estêve na sede da avenida Venceslau Braz ao cair da noite e depois de conferenciar com os responsáveis pelo setor de futebol profissional do alvi-negro aceitou a proposta que lhe foi feita e que estabelece o salário de vinte mil cruzeiros.

Mais tarde, o sr. Estelita foi à sede do Fluminense para ultimar as negociações para a compra do passe. Como se sabe, o tricolor fixara em dois milhões de cruzeiros o preço do atestado liberatório. O Botafogo pretendia uma redução nessa quantia. Até a hora em que encerravamos esta edição a reunião de diretores do Botafogo e Fluminense ainda não havia terminado, mas sabia-se que o tricolor havia concordado com a contra-proposta do alvi-negro. Didi embarcará com o Botafogo para Itabuna, devendo estrelar no amistoso que o clube realizará naquela cidade.

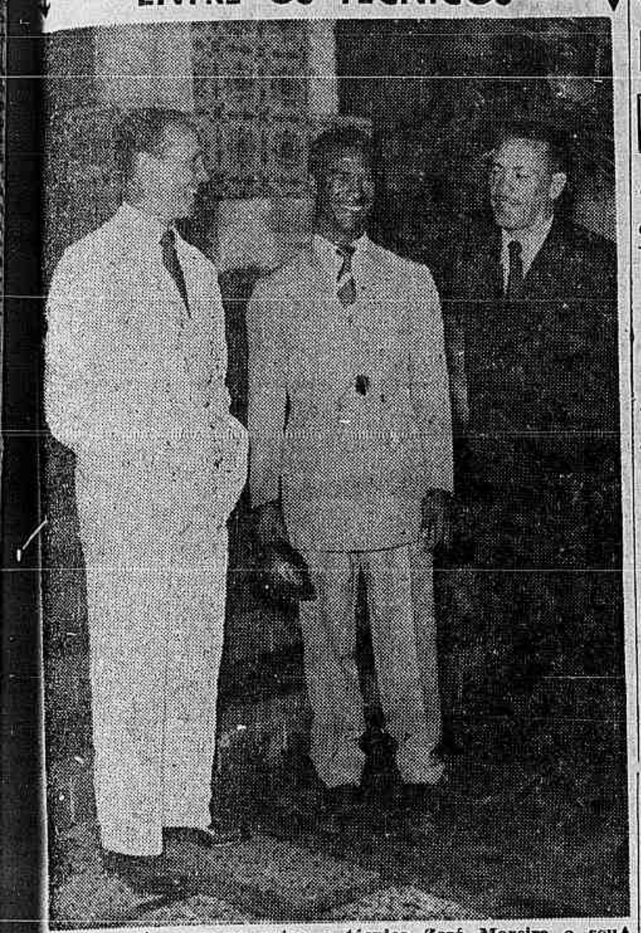
QUATRO INSCRITOS

O primeiro dia de inscrições para o VI Jogos Infantis, promovidos pelos nossos confrades do «Jornal dos Esportes», registrou o alistamento do Anglo-Americano e Colégio Cardeal Leme, no setor colegial e Piedade E. C. e A. C. M. no setor dos clubes. Por outro lado foi grande o número de informações, sendo que cêrca de 2.000 fichas foram distribuidas ontem. O período de inscrições se prolongará até fins de abril, época em que, das 14 às 19 horas, na redação do «Jornal dos Esportes», à avenida Rio Branco, 114, 5.º andar, todos podem levar seus ofícios. As representações estaduais poderão solicitar inscrições por via telegráfica, confirmando após através do indispensável ofício.

CONVIDADO TIJOLO

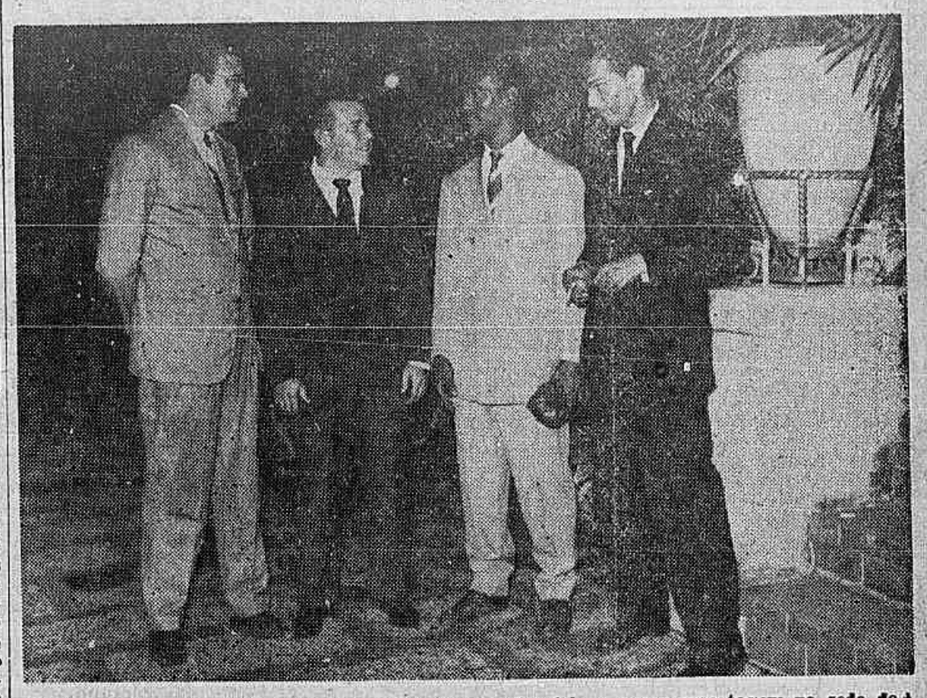
Madureira e Taubaté jogarão terça-feira próxima, no estádio «Caio Martins», em continuação ao torneio «Governador Miguel Couto». Para dirigir êsse encontro, o clube suburbano vem de dirigir um convite ao senhor Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), antigo árbitro do quadro oficial da F.M.F. O popular juiz ficou de dar uma resposta hoje ou amanhã.

ENTRE OS TÉCNICOS



Didi sorri ao posar entre o técnico Zezé Moreira e seu auxiliar Geninho

SATISFEITO



Didi então os srs. João Saldanha e Renato Estelita, fala a nossa reportagem na sede do Botafogo

Diário de Notícias
esportivo
TERCEIRA SEÇÃO — Sexta-feira, 2 de Março de 1956

DEZ JOGADORES DO PALMEIRAS À VENDA

Entre Êles: Jair, Rodrigues e Liminha

SÃO PAULO, 1 — (SPORT PRESS) — Louvando-se em ponderações do Departamento Profissional, acompanhadas de parecer do técnico Almoré Moreira, a diretoria do Palmeiras baixou as seguintes resoluções: 1º — Passa a se constituir de dezoito atletas o plantel de profissionais para a temporada próxima, até 28 de fevereiro de 1957.

2º — Fica estabelecida a seguinte tabela de vencimentos fixos e variáveis para remuneração dos atletas.

Categoria «A» — Fixo, 15 mil cruzeiros e mais gratificação por jôgo ganho ou empatado.

Categoria «B» — 12 mil cruzeiros, fixos e mais mil cruzeiros por partida disputada, além de gratificações.

Categoria «C» — 8 mil cruzeiros fixos e mais mil cruzeiros por jôgo disputado, além de gratificações.

DEZ JOGADORES À VENDA

Decidiu ainda a diretoria, colocar à venda os passes dos seguintes jogadores: Cavani, Belmiro, Mário, Nicolau, Tocafundo, Elzo, Liminha, Jair, Rodrigues e Bernardi.

PROMOVIDOS VÁRIOS JUVENIS

Vários juvenis foram promovidos, entre outros, Fernando, Hélio, Faustino, Joel, Ismael, Mexicano e Mazola. Todos receberão 8 mil cruzeiros de ordenado mensal. Fazem parte do novo plantel, os seguintes jogadores: Laércio, Manuelito, Valdir, Valdemar, Fiume, Gérsio, Renatinho, Nei, Ivan, Nestor, Colombo, Antoninho (médio do XV de Piracicaba que foi contratado).

À VENDA

Jair é um dos elementos que o Palmeiras pôs à venda

BANGUENSES E VASCAINOS AINDA TÊM PROBLEMAS

Parodi Está Contundido e Ademir Poderá Jogar

Fernando Afastado do Arco Alvi-Rubro

NA noite de amanhã, pelo terceiro turno do Campeonato Carioca, jogarão Vasco da Gama e Bangu, cujas equipes já encerraram seus preparativos. Mas ambas estão com problemas e sòmente serão escaladas oficialmente depois da revisão médica. Os banguenses se apresentarão alterados. Ao que tudo indica, o goleiro Fernando deverá ceder seu pôsto a Lourinho ou Ubirajara, enquanto no ataque há esperanças, mas muito remotas, da volta de Zizinho. Também Gavilan não tem sua presença assegurada.

O quadro provável do Bangu deverá ser êste: Lourinho ou Ubirajara; Joel e Navarro; Ilton, Zózimo e Nilton; Calazans, Décio, Mário, Wilson e Nívio.

A FORMAÇAO DO VASCO

Quanto ao Vasco, sob nova orientação técnica a cargo do veterano Augusto da Costa, tem ainda um problema: a contusão de Parodi. Se não atuar o jogador paraguaio, Ademir será o ponta esquerda. Vavá tem possibilidades de reaparecer e Maneca será o médio direito, em lugar de Laerte.

Eis a provável equipe do Vasco: Hélio; Paulinho e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Válter, Vavá, Pinga e Ademir ou Parodi.

Não Poderia Aceitar a Presidência da F. M. F.

«Estudei bem a minha situação particular e verifiquei que não deveria aceitar a presidência da F.M.F.» — disse ontem à nossa reportagem o Sr. Luiz Murgel, Presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C. B. D. Acrescentou o senhor Murgel não ter sido pròpriamente convidado; foi sòmente sondado e, depois de considerar a questão, deu resposta negativa aos idealizadores de sua candidatura.

DEVERÃO JOGAR

Maneca e Ademir dois veteranos, que devem reaparecer domingo

PODEM OS DEPUTADOS PERTENCER AO C. N. D.

Decisão da C. de Justiça da Câmara

CONTINUARÁ a política imperando nos esportes brasileiros — decidiu ontem a Comissão de Justiça da Câmara Federal. Resolveu aquela Comissão não encontrar incompatibilidade para o exercício de cargo do Poder Executivo por ocupante de cargo do Poder Legislativo, para permitir, assim, aos deputados Geraldo Starling Soares e Costa Rodrigues (Legislativo) exercer simultâneamente o seu mandato e o do Conselho Nacional de Desportos. (Executivo e demissível ad nutum).

Vejamos a propósito, sem comentários, o que diz a respeito a Constituição Brasileira:

«Art. 36 — São Poderes da União o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, independentes e harmônicos entre si:

§ 1.º — O cidadão investido na função de um dêles não poderá exercer a de outro, salvo as exceções previstas nesta Constituição.» (Deputado ou senador investido na função de ministro, etc. que não é o caso do C.N.D.

«Art. 48 — Os deputados e senadores não poderão:...

— II — desde a posse: — ...

b) ocupar cargo público do qual possa ser demitido ad nutum;»

NENHUMA LISTA DE JOGADORES NA AUSÊNCIA DO SUPERVISOR

REUNIÃO, HOJE, DO C. T. DE FUTEBOL

NÃO há ainda, oficialmente, e não se sabe ainda se haverá hoje uma relação de jogadores para a seleção brasileira. — que a C.B.D. promete ser experimental — e que percorrerá a Europa em abril próximo. Muito embora alguns nomes possam ter sido ventilados ontem, durante um almôço do presidente da C.B.D. com o técnico Flávio Costa, acreditamos que a relação dos elementos a serem convocados não será elaborada sem, pelo menos, o conhecimento do sr. Paulo Machado de Carvalho, Supervisor da equipe brasileira.

REUNIAO, ESTA TARDE

Está convocado para esta tarde o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., para uma reunião de que participarão o sr. Paulo de Carvalho e o técnico Flávio Costa. E' possível mas não está assentado que a relação dos convocados seja elaborada esta tarde. Entre outros aspectos da questão, será apreciada a possibilidade da «melhor de três» para decisão do titulo carioca. A disposição atual da C.B.D., neste caso é a da convocação dos jogadores no dia 19, dos paulistas e cariocas como está estabelecido, ficando, entretanto, dispensados os cariocas que tiverem de participar da «melhor de três» até a decisão do certame.

Quatro Mil Cruzeiros a Gratificação Tricolor

NA CONCENTRAÇÃO

Telê e Jairo, na concentração das Palmeiras, antes do Fla-Flu

Muito Boa a Situação do Quadro no Terceiro Turno

HOJE, REINICIO DO TREINAMENTO

A VITÓRIA conseguida pelo Fluminense no Fla-Flu, lhe possibilitou ótima situação no terceiro turno do certame carioca. Restando apenas dois compromissos, Bangu e América, o tricolor apresenta-se como sério candidato ao titulo do terceiro turno, pois o seu companheiro de liderança, o América, ainda tem três compromissos: Bonsucesso, Vasco e Fluminense. Está, assim, o tricolor em ótima situação, podendo chegar ao final para disputar a «melhor de três com o Flamengo, dependendo do resultado do jôgo América x Fluminense, programado para o dia 17.

A diretoria do Fluminense gratificou os seus jogadores pela vitória no Fla-Flu com 3 mil e 900 cruzeiros. Durante o dia de ontem foi concedida folga a todos os elementos que atuaram, ficando programado para a manhã de hoje um treino individual, reiniciando os preparativos para o jôgo do dia 11 contra o Bangu.

ADIADO O PRAZO

As inscrições para os Campeonatos de Voleibol, da 3.ª e 4.ª divisões deveriam ser encerradas hoje, mas, a entidade resolveu prorrogá-las até o dia 10.

O FLAMENGO ESPERADO SÁBADO NA BAHIA

SALVADOR, 1 — (Sport Press) — A poderosa equipe de basquetebol do Flamengo, está sendo esperada sábado próximo nesta capital, onde realizará uma temporada de três jôgos, contra o Fluminense, Itapagipe e Bahiano de Tênis ou Associação Atlética da Bahia, na quadra do Instituto Normal.

VAI À VOLTA REDONDA O FLUMINENSE

O Fluminense solicitou à Federação Metropolitana de Futebol permissão para jogar em Volta Redonda, domingo próximo. Na exibição que ali realizará, o tricolor far-se-á representar por um time misto.

Inicia-se Amanhã o Certame da 2.ª Categoria

JUÍZES ESCALADOS PELA FMB

SERA' iniciado amanhã o Campeonato do Departamento da Segunda Categoria, da Federação Metropolitana de Basquetebol. Ontem foram escalados os seguintes juizes e autoridades para o contrôle dos jogos:

MINERVA X VALIM — Quadra do Valim — José Ribeiro e Arnaldo Gonçalves, juizes; Artur Perez, cronometrista; e Carlos Cordeiro (E.C. Valim), apontador.

A.A.C. ENCANTADO X A. A. MÉIER — Quadra da A.A. C. Encantado — Evaristo Barbosa e Mayer Mizrahi, juizes; Armando Coelho, cronometrista; e Carlos Alberto Amaral (A.A. Méier), apontador.

PIEDADE X G.E. VITAL — Quadra do Piedade — Marcos Franco da Rosa e Célio de Pádua Guedes, juizes; Válter de Sousa Lúcio, cronometrista; e G.E. Vital, apontador.

KOSMOS C.C. X C.P. SÃO SEBASTIÃO — Quadra do Kosmos C.C. — Milton Viana de Carvalho e Édson P. Passos, juizes; José Pinho Filho, cronometrista; e José Rodrigues de Almeida, apontador.

A.A. FLORENÇA X MADUREIRA T.C. — Ginásio da A.A. Florença — Eliodoro Dulcete e Edgar O. Maria, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; e A.A. Florença, apontador.

— Conforme determinação do diretor do Departamento da Segunda Categoria, funcionarão como delegados nos jogos dêste Campeonato os presidentes dos clubes locais, ou membros de sua diretoria, por êle indicado, com as responsabilidades inerentes ao cargo. Os filiados que tenham apresentado oficiais de Mesa tê-los-ão escalados; os que não o fizeram terão escalados oficiais da Mesa da entidade, que também, a exemplo dos juizes, aquiescerem em colaborar com o certame que se vai iniciar.

NÃO PROMOVE A CBD O TORNEIO RIO-S. PAULO

Respondendo ao protesto do presidente do Palmeiras, sôbre a não realização do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa» o presidente da C.B.D., sr. Silvio Pacheco, fêz sentir que o referido certame não faz parte do calendário daquela confederação, que apenas o reconhece oficialmente.

— «Não obstante — diz o comunicado da C.B.D. — tudo fizemos pela realização do Torneio, conforme testemunho do sr. Mendonça Falcão, presidente da F.M.F.»

NÃO PODERÃO GASTAR MAIS DO QUE GANHAM

ARITMÉTICA NO FUTEBOL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (UP) — No futuro as equipes de futebol da Primeira Divisão não poderão incorporar mais de três jogadores por temporada a seus plantéis, nem gastar na sua aquisição mais de 1.250.000 pesos. O novo regime foi anunciado pela interventoria na Associação de Futebol da Argentina, que deverá encerrar suas atividades a 27 do corrente, quando já deverão ter sido realizadas as eleições das autoridades da AFA.

A disposição estabelece que, se a receita obtida por determinada entidade, como conseqüência da prática do futebol se elevar a 800.000 pêsos por temporada, o clube poderá destinar à aquisição de jogadores a totalidade dessa soma e mais trinta por cento da receita obtida de outras fontes, não superando nunca a cifra de 1.100.000 pêsos. A escala segue depois de maneira ascendente, até alcançar um total de 1.250.000 pêsos por temporada, desde que o total de jogadores adquiridos não vá além de três. Além disso, dispõe o regulamento que os clubes da Primeira Divisão não poderão ter mais de 26 jogadores profissionais, ao passo que os da Primeira Divisão «B» ficarão limitados a 20 jogadores da mesma categoria.

TERÁ PRELIMINAR O JÔGO DE AMANHÃ

O embate programado para amanhã, à noite, no estádio do Maracanã, entre o Vasco da Gama e o Bangu, pelo campeonato

Programa da Semana

Amanhã

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE
Bangu x Vasco
No Maracanã

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DE 2.ª CATEGORIA
Minerva x Valim
Encantado x Méier
Piedade x Vital
Kosmos x S. Sebastião
Florença x Madureira T.C.

NATAÇAO

Eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil
Na piscina do Vasco

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE
América x Bonsucesso
No Maracanã

CAMPEONATO PAN-AMERICANO
México x Peru
No México

sa partida, que terá início às 19 horas, serão adversários o Pa[illegible]

TRÊS ALTERAÇÕES NO BONSUCESSO

JOGARÃO: MAURO, AZULÃO E NAVAL

ESTÁ decidido que a equipe do Bonsucesso sofrerá três modificações para a peleja contra o América, domingo à tarde, no Maracanã. Duas por contusões e uma de ordem técnica. Mauro, será o zagueiro direito em substituição a Bibi que se encontra contundido e Naval chefiará o ataque, em lugar de Válter Prado que sentiu a contusão no treino de ontem. Azulão aparecerá na meia direita, sobrando Geraldo que não vem correspondendo.

DETALHES DO COLETIVO

O ensaio de conjunto dos leopoldinenses teve a duração de 90 minutos, vencendo os titulares por 4-1, gols de Milton (2), Azulão e Naval para os vencedores e Válter para os suplentes.

Titulares: Julião; Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Azulão, Naval, Jair e Nilo.

Suplentes: Humberto; Édison e Nilo II; Valdemar, Edil e Nico; Nicola, Vivinho, Válter (Mauricio) Geraldo e Joãozinho.

Hoje os leopoldinenses treinarão individualmente, iniciando logo após a concentração

MÁRIO VIANA NÃO PÔDE ACEITAR A PROPOSTA

AGRADECIDO AO AMÉRICA MINEIRO

OS últimos telegramas de Belo Horizonte chegados ontem informavam que estava tudo assentado para o ingresso de Mário Viana, como técnico do América Mineiro. O conhecido árbitro deixaria assim o apito para se dedicar a uma nova profissão: técnico de futebol. Realmente estava tudo certo, inclusive, havia sido estabelecido que Mário Viana receberia a importância de 20 mil cruzeiros mensais, além de gratificações.

Todavia, ao retornar a esta capital, Mário Viana teve que desistir do compromisso assumido, isto em conseqüência de sua família que, segundo êle, não se adaptaria em Belo Horizonte.

Nestas condições, Mário Viana voltou a manter contato com o presidente do América Mineiro, Jorge Ibrahin na tarde de ontem, fazendo sentir a impossibilidade de aceitar o convite, desculpando-se e agradecendo a oportunidade que o clube mineiro teria lhe conceder como técnico de futebol.

INSTRUÇÕES AOS JUÍZES

O Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol reuniu, ontem, na sede do Edifício Cineac, os juizes pertencentes ao quadro oficial, a fim de lhes instruir sôbre as inovações contidas no atual Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Esportiva. O sr. Oscar Wright da Silva fêz uma demorada preleção, mostrando aos árbitros como devem ser preparados os relatórios e outros documentos relativos às partidas de futebol.

SERÃO ESCOLHIDOS HOJE OS JUÍZES

Terá lugar hoje, à tarde, na séde da Federação Metropolitana de Futebol, a escolha dos juízes que deverão apitar os encontros Vasco x Bangú e América x Bonsucesso, respectivamente, programados para amanhã e domingo, no estádio do Maracanã.

INSCRIÇÕES DA E. O. V.

Acha-se abertas as inscrições na Escola de Oficiais de Voleibol, até o dia 30 do corrente. As informações podem ser colhidas diàriamente na secretaria da entidade das 12 às 18 horas.

S. PAULO, 1 (Sport Press) — Domingo próximo, na cidade de Taubaté, estarão em ação, amistosamente, o quadro local do E. C. Taubaté e do Palmeiras.

PLÁCIDO TAMBÉM SERIA AFASTADO

FORTE CORRENTE CONTRA O TREINADOR

TAMBÉM o treinador Plácido Monsores será afastado da direção ténica do Madureira, em conseqüência da campanha péssima que teve o quadro suburbano na temporada passada. Os dirigentes do tricolor suburbano nada decidiram oficialmente com relação ao licenciamento, existindo, no entanto, a idéia de afastar Plácido da direção técnica, entregando-lhe as funções de supervisor do Madureira, em conseqüência de seus nove anos no tricolor suburbano.

O presidente do Madureira, sr. Manuel Lopes, ouvido pela reportagem do «Diário de Notícias» declarou que neste sentido vai manter contato com o treinador, sabendo-se que existe forte corrente contra o atual técnico. Em principio, assumiriam a direção técnica o sr. Luiz Barbosa e o jogador Jorge, já para o Torneio Hexagonal, promovido pelo Santo do Rio.

Palmeiras x Taubaté

Os esmeraldinos se apresentarão completos, o mesmo sucedendo com a equipe local. Os juvenis do Palmeiras que, de acôrdo com as resoluções da Diretoria, subiram para o quadro principal, estarão em ação. Assim, Nestor, Colombo e Antonino, os novos, também entrarão em luta. Outra grande atração será a presença de Almoré Moreira, pela primeira vez, contra o seu ex-clube, o Taubaté.

COMPRAM-SE DORMITORIOS E SALAS DE JANTAR — TELEFONE: 28-6721

Últimos Preparativos Para o Certame Atlético

Instituídos Vários Premios Pela FMA

BELO HORIZONTE, 2 (Sport Press) — A Federação Mineira de Atletismo, encontra-se na fase derradeira da organização do Campeonato Brasileira de Atletismo, o qual será disputados nos dias 8, 9 e 10 do corrente mês de março, na pista do D.I., que leva o nome de Ademar Ferreira da Silva.

O certame promete oferecer brilhantismo impar. Representações do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio, além do mineiros, aqui se reunirão.

CONCLUIDOS OS MELHORAMENTOS DA PISTA

As obras de adaptação e melhoramentos que se faziam necessários na pista do D.I., já estão pràticamente concluidas. O local não podia ser melhor, pois, apresenta excelentes condições que propiciarão, certamente, excecionais resultados técnicos. Resta, tão sòmente, o acabamento das caixas de salto, o que deverá estar encerrado ainda esta semana.

DESFILE DE ABERTURA E TROFÉUS INSTITUIDOS

O desfile de Abertura do XVIII Campeonato Brasileiro de Atletismo que tem como sede a capital mineira, será iniciado na Praça da Liberdade. Dêste local partirá o Fogo Simbólico, o qual será levado por várias equipes que se revesarão até a entrega da tocha ao Campeão Olimpico Ademar Ferreira da Silva.

São os seguintes os prêmios instituidos pela Federação Mineira: «Geraldo Starling Soares» — ao vencedor do desfile. comando Geral da Policia Militar — ao melhor índice técnico masculino. Mário Filho — ao melhor índice feminino. Carlos Joel Nelli — ao vencedor da prova de salto com vara.

Di Stefano, Galã da Tela

MADRID, 1 (UP) — Um novo «astro» surge no firmamento cinematográfico. Trata-se de Alfredo Di Stefano, o jogador argentino que atua no «Real Madrid». Afirma-se que Di Stefano trabalhará num filme baseado em sua vida esportiva. Nessa película intervirão vários jogadores do Real Madrid e o famoso Kubala, do Barcelona.

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Parker Quink
— a única tinta que contém
solv-x
Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém solv-x, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.
PREÇOS:
2 onças — Cr$ 20,00
32 onças — Cr$ 130,00
Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435 - 8.º andar — Rio de Janeiro

Será Apresentado no Dia 9 o Resultado do Inquérito

ENCERRADA A FASE DE DEPOIMENTOS

O INQUÉRITO aberto pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de apurar os motivos que levaram o árbitro britânico Harry Davis a não relatar na súmula os tristes e vergonhosos acontecimentos verificados durante o prélio entre o Botafogo e o Flamengo, disputada na noite de 4 p. passado, no estádio do Maracanã, vai caminhando para o seu fim. O juiz do jôgo e tôdas as testemunhas arroladas já foram ouvidos, tendo sido o sr. Fausto de Almeida, diretor do Departamento de Árbitros, a última pessoa a depôr. Com isto, encerrou-se a parte de depoimentos, passando o inquérito à fase documental. Ouvido, ontem, pela nossa reportagem, o dr. Itamar Vasconcelos, membro do Tribunal de Justiça, e que preside o inquérito em questão, informou que o resultado do mesmo será apresentado ao órgão julgador da entidade carioca, na sexta-feira da semana vindoura, ou melhor, no dia 9 do corrente.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

CERTAME EXTRA DE FUTEBOL ESTADUAL

Será Disputado Por Seis Equipes

Tendo como finalidade escolher o quadro que representará o Estado do Rio na disputa da Taça Brasil, a entidade máxima dos esportes fluminenses realizará um certame extra de futebol profissional do qual participarão as seguintes equipes: Fonseca e Manufatura de Niterói, Frigorifico A. S. de Mendes, A. A. de Volta Redonda, Americano e Goitacaz de Campos.

ATRAÇÃO EM NITERÓI

Hoje à noite no Estadio Caio Martins, o quadro de profissionais do Cruzeiro F. C. enfrentará em prélio-treino a equipe de amadores do Canto do Rio. O jôgo em aprêço será efetuado às 20 horas.

EXPRESSIVA VITORIA

Realizou-se na quadra do Tamoio E. C., em Cabo Frio, um encontro amistoso de basquetebol reunindo as seleções de Cabo Frio e de Araruama, o qual terminou com a vitória dos locais pela contagem de 25 a 12.

VOLTARA AS ATIVIDADES ESPORTIVAS

Tudo demonstra que o Vasco da Gama Nilopolitano, campeão invicto de Nilópolis de 1952, voltará no ano em curso às suas atividades sociais e esportivas que estão paralisadas há quase três anos.

PRELIO SUGESTIVO

Em primeira partida da série final do certame estadual de futebol amador estarão preliando na tarde de domingo em Três Rios as representações de São Gonçalo e Três Rios, que derrotou novamente a seleção de Volta Redonda, desta vez por 4 a 2.

FESTA DE CAMPEÕES

Os campeões niteroienses de volibol respectivamente Central (campeão feminino) e o C. R. Icaraí (campeão masculino), serão dentro em breve homenageados pela presidência da Federação Fluminense de Desportos.

IRÁ JOGAR EM ATENAS O QUADRO BRASILEIRO

A Federação de Futebol da Grécia consultou a C.B.D. sôbre a possibilidade de uma exibição do selecionado brasileiro em Atenas, após o jôgo contra a Turquia, em Istambul, a 1.º de maio próximo. Respondeu a C. B. D. ser impossível a visita, presentemente, mas que os brasileiros poderão ir à Grécia no ano vindouro.

VOLIBOL NO CAIÇARAS

Será iniciada hoje a disputa da «melhor de três» entre os quadros do Caiçaras e do «Orlando Macedo» em disputa da taça que tem o nome do último. A noitada de volibol será na quadra do clube do Leblon, às 21 horas e o quadro do «Orlando Macedo» será dirigido por Lauro Damaso enquanto o do Caiçaras estará sob o comando de Nordan Tolipan.

Ultimando a Fundação da Confederação B. de Tênis

VISITA DO PRESIDENTE À CBD

O PRESIDENTE da Confederação Brasileira de Tênis, sr. Dagoberto Leal esteve, ontem à tarde em visita à Confederação Brasileira de Desportos, onde manteve cordial palestra com os srs. Silvio Pacheco, Presidente, Silvio Murgel, Presidente da Comissão de Assuntos Internacionais e Abilio Pereira de Almeida, Secretário Geral. A palestra versou sôbre a fundação da novel Confederação, cujo decreto do Govêrno será publicado nos próximos dias. Ficou entendido que, tão logo se torne possivel, a Diretoria da C.B.D. levará o fato ao conhecimento da Assembléia Geral, para o devido processamento da transferência da filiação internacional para a Confederação Brasileira de Tênis.

Haroldo Para o Atlético

BELO HORIZONTE, 1 (Sport Press) — O Atlético, apesar de possuir o melhor quadro do futebol mineiro, vem tentando adquirir novos valores para a próxima temporada. Assim é que aparece, últimamente, nos coletivos de Lourdes um jogador de nome Haroldo, o qual, dominando completamente o meio da cancha, distribui magnificamente as jogadas.

O primeiro contrato da nova aquisição do Atlético, foi com o Internacional, pelo prazo de 2 anos, quando recebia 6 mil cruzeiros, entre luvas e ordenado. Haroldo conta, apenas 19 anos, e vem fazendo em Lourdes um periodo de experiência, caso seja aprovado ingressará definitivamente nas fileiras atleticanas.

MASSAGISTA — Diplomada de Estética e Beleza, oferece-se a domicílio — Telefone: 57-5375.

BANCO MAUÁ S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas para assembléia geral ordinária, a realizar-se em 15 dêste mês, às 16 horas, na sua sede, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, parecer do conselho fiscal, balanço, conta de lucros e perdas e demais documentos, tudo relativo ao exercício de 1955, para elegerem nova diretoria e conselho fiscal e fixar remunerações.

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1956.

(HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ)
Diretor-presidente

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER
E outras marcas a partir de Cr$ 4.000,00 à vista. Se ainda não tem máquina de costura por não saber como pagar, venha à casa Sequeiros e veja as facilidades das vendas a prazo. Vendemos sem entrada e sem aumento de juros. Escolha a marca de sua preferência e mandamos entregar em qualquer local. Temos as seguintes marcas: Singer, Pfaf, Gritzner, Alfa, Philips, Crosley, Rainha e também as afamadas Zig-Zags, Oliva, Bernina e Rainha quem apresentar êste anúncio tem grande desconto. Casa Sequeiros — Rua Buenos Aires 218, 1.º andar, próximo à av. Passos

ABSOLVIDO NÍVIO

Com a finalidade de julgar os casos ocorridos nos últimos jogos do Campeonato da Cidade, reuniu-se, ontem, na sede do edifício Cineac, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol. Dentre os jogadores indiciados, sòmente Nivio escapou à punição, sendo absolvido, podendo, portanto, atuar como Pavão, Tomires e Paulinho, os dois primeiros por retardamento da partida e o último por jôgo violento, foram multados em Cr$ 600,00, 600,00 e 400,00 respectivamente. O advogado do clube rubro-negro pediu a lavratura do acórdão, a fim de recorrer das punições aplicadas àqueles jogadores. Por atraso de jôgo, o Vasco foi multado em Cr$ 800,00; o Bonsucesso, em 600,00; o Flamengo, em 400,00 e o Fluminense, em .... 200.00.

CLUBE CARIOCA EM NOVA LIMA

BELO HORIZONTE, (Sport Press) — Os dirigentes do Vila Nova, da cidade de Nova Lima, estão seriamente interessados em trazer a Belo Horizonte, se possivel, ou a Nova Lima, um quadro carioca para a realização de um interestadual amistoso.

Para tanto foi enviado ao Rio, um emissário da equipe vilanovense, sr. Inácio Balesteros, o qual, segundo se afirma, já está em entendimentos com um grande quadro da Capital Federal. O encontro, caso se positivem os entendimentos, seria realizado na próxima semana.

Djalma Santos Reformou Com a Portuguêsa

S. PAULO, 1 (Sporte Press) — As esperanças dos clubes desta capital e do Distrito Federal, que namoravam o grande médio nacional Djalma Santos da Portuguesa de Desportos, foram cortadas ao anoitecer de ontem, quando o precioso «crack» reformou seu contrato, por mais dois anos, com o clube da Cruz de Aviz. A proposta inicial do «crack», era de 30 mil cruzeiros, importancia esta, que foi mais tarde baixada para 28, enquanto o clube firmava sua oferta, apenas em 22. Finalmente e para gaudio dos aficionados «lusos», Djalma Santos firmou novo compromisso por 28 mil cruzeiros, entre luvas e ordenado.

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE
SÓCIO
DA
CASA DE SAÚDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 93
Tel.: 45-4946

PREPARATIVOS DA C. B. B. PARA O C. SULAMERICANO

PRIMEIRAS CONVOCAÇÕES

DE acôrdo com o técnico Charles Bofer, o Diretor do Departamento Técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol, sr. Carlos, fêz ontem as primeiras convocações das jogadoras que integrarão a seleção feminina brasileira para o próximo Campeonato Sulamericano de Basquetebol. Serão convocadas 16 jogadoras tendo sido ontem antecipados os nomes de oito, que são os seguintes:

Do D. Federal — Marlene, Aglaé e Marta; de São Paulo, Heleninha, Nair e Maria Aparecida; de Minas, Zilah e do Paraná, Neyde.

Na próxima semana serão convocadas as oito jogadoras restantes. Os treinos serão iniciados no próximo dia 20, nesta capital.

Portuguêsa x Corinthians

S. PAULO, 1 (Sport Press) — Domingo próximo, na cidade de Santo André, a Portuguesa de Desportos, iniciando uma série de jôgos amistosos, em virtude da paralização do Campeonato Paulista, estará enfrentando o quadro local, do Corintians.

Os lusos deverão se apresentar com seus melhores valores, proporcionando, assim, um espetáculo interessante.

VASCO E FLAMENGO EM CONFRONTO

Mais um monumento esportivo vem de ser erigido em Barra do Piraí, com o louvável escôpo de proporcionar à mocidade dessa localidade fluminense uma educação fisicamente perfeita através da prática dos esportes. Falamos do estádio «Mário Tamburinidoqui", cuja inauguração está marcada para o próximo dia 10. Vasco e Flamengo, ambos representados por quadros mistos, farão o prélio inaugural da nova praça de esportes, que, pela sua beleza arquitetônica, é digna de admiração e constitui motivo de orgulho para o público esportivo de Barra do Piraí. Ontem, o Vasco dirigiu-se à Federação Metropolitana de Futebol, pedindo licença para efetuar aquêle jôgo com o rubro-negro.

SEARS bota fogo
Economize comprando agora seu...
Travesseiro
"Espuma de Latex"
Preço regular..... 349
Economize 72
277
* "Harmony House"
Macio... ante-alérgico... com grande durabilidade... ideal para seu confôrto. Qualidade comprovada. E veja que preço!...
* Tamanho: 0,40 / 0,60
SEARS Praia de Botafogo, 400 - Tel. 46-4040

EPEDA
UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR
COMPRANDO COLCHÃO DE MOLAS, Compre o melhor compre EPEDA
• Durabilidade • Confôrto • Fabricado em 26 países
Qualidade
Preços a partir de Cr$ 2.230,00
Rio e Niterói - Solteiro
Únicos fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
Fábrica: Rua Catarino Braida, 61 - Telefone: 9-7118 (Rede Interna)
Escritório Rio: Rua Santo Luzia, 799 - 12.º and. - Fone: 52-9068
À venda nas bôas casas do ramo de todo o Brasil.

COQUEIRO ANÃO

Vendemos mudas selecionadas, atendemos pedidos de no mínimo 50. Chamar DEUSDEDIT, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, pelo tel.: 52-7069

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem

Telefone: 43-9232

COMPRO GELADEIRA

22-3290

Particular compra uma geladeira nova ou usada, de qualquer tamanho, não importa o estado, desde que funcione. — Negócio imediato à vista. — Telefone: 22-3290.

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

R. URUGUAIANA, 118 - LOJA

Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

BANCO HAZAN S. A. — EM LIQUIDAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 23 de março próximo, às 16 horas, na sede social, à rua Gonçalves Dias, n. 19, a fim de deliberar sôbre a extinção da sociedade, em virtude da ultimação de sua incorporação pela sociedade Banco Irmãos Guimarães S. A.

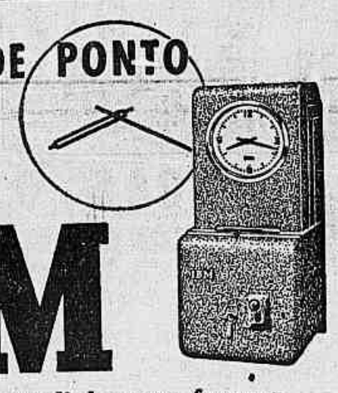
Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1956.

BANCO HAZAN S.A.

DR. PAULO DE ALMEIDA MAGALHAES

Liquidante

RELÓGIO DE PONTO



IBM

De qualidade mundialmente famosa

INDÚSTRIA BRASILEIRA

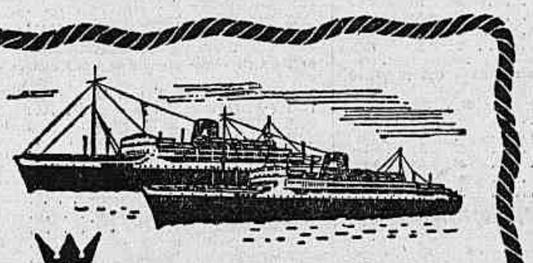
IBM WORLD TRADE CORPORATION
Av. Presidente Vargas 642 - Tel. 23-1951
Filias em: Fortaleza - Recife - Salvador
Belo Horizonte - S. Paulo - Pôrto Alegre
Agentes nas principais cidades

Problemas de Instalações

Sugestões e projetos — Licenças para aprovação na Prefeitura — Fabricação — Instalação e Pintura — Financiamento

R. MANGUEIRA DINIZ

Escritório: Av. 13 de Maio, 23 — Sala 609
Telefones: 22-8867 e 52-9046
Oficinas: Praça das Nações, 52 — Telefone: 30-5451.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Ferreira de Carvalho, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Marques e Marinho das Chagas Barros.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, às segundas, quartas-feiras, das 13h 30m às 14h 30m, e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefone da sede: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário, dra. Lelia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Bebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

AVISO — Por se encontrarem em período de férias não darão consultas os médicos: dr. Baraga Neto, de 1-2-56 e 20-3-956; e dr. Raul Stela, de 15-2-56 a 9-3-1956.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Deocleio Monteiro da Silva Davi Gomes, Delfim Henriques, Dorival Tenório da Silva, Darci Meneses Darci Antônio, Darci Gonçalves Valim, Domingos Pinto Teixeira Filho, Dionisio do Espirito Santo, Dilema Ferreira, Danton Barbosa, Ernestina Câmara Lousada, Estevão Rosenhack, Edir Henrique do Nascimento, Edson Inácio de Sousa, Ernesto Edmundo Pires, Eugênio Moreira, Esposito Giusepe, Emilio Rufino Vieira, Edilson de Brito Fires, Eduardo Rodrigues Pinto, Eleutério Rodrigues Gaia, Ednel Kfuury, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Verissimo, Francisco Alves (40), Francisco Feitosa Noronha, Francisco Pereira (39), Francisco dos Reis, Francisco Pinheiro da Silva, Francisco da Silva Vasconcelos, Gelson Alves da Silva Gabriel Matos Júnior, Geraldo Alves de Oliveira, Gilberto Pereira Frederico, Guaraci Francisco Lessa, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes e Guilherme Herculano dos Santos.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvaresga Viana, Limeira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guaríschc, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: a 6ª Vara, Jonas Madeira Praxedes; à 8ª Vara, Celso Brasil Filho; e à 14ª Vara, Darci de Marco

Os associados acima deverão passar, antes, no Departamento Juridico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

— ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para o dia 3 do corrente, às 6h 30m: — Antônio de Oliveira Pinto, Jorge Ferreira Magalhães, Etor. Schroeder, Antônio Tinoco, Vinicio João Nicolau Cascardo, Bernardino Gonzalez Carballedo, Domenico Yrago, Wilson de Andrade, Gil Casemiro da Costa, Jorge da Silva, José Quintas Igiesias, Francisco de Lourenzo, Lourival Cassiano Pereira, Luis Pereira de Matos, José Alves da Cunha, Djalma Ferreira, Antônio Carlos Marques, Davio Balaciano, Aluisio Alves da Costa, Anicides Melo de Sousa, Osmar da Cunha Ribeiro, Paulo Neves Ramos da Silva, Robera Eduard Himalick, Job Lorena de Santana, Paulo Melo Ourivio, Jair Francisco Dupré, Ivo Henrique Sá e Guimarães, Renaldo Brasil, João Camilo da Silva, Antônio Caetano Arruda, Evangelino da Conceição Dias, João Francisco do Nascimento Júnior, Valdino Pereira Costa, Mário Zemanova, Flávio César de Araújo Pinto, Antônio Ribeiro Pereira, Juventino Nunes Gomes, Francisco Ribeiro Rodrigues, Carlos Alberto Pereira Pinto, José Joaquim Pereira.

Às 7h 45m: — Ronaldo Feital Soares Pinto, Itelvino Antônio da Silva, José Belarmino de Sales, Joaquim Siqueira, Antônio Borges de Oliveira, Cordolino Diniz da Silva, Darci Ferreira, Levi Leite Florião, Luis Fernando Portugal, Carlos Henrique Teodoro Medani, Carlos Quisse, Dantas Ferreira, Milton do Amaral Meneses, Juergen Diederichsen, Francisco Pinto Rodrigues, Manuel Brito, Carlos Maza, Alberto Norões Furtado, Nélson Esteves, Martin Afonso Costa dos Anjos, Manuel Aguiar Teixeira, Ozias de Sousa Barreto, João Marinonio da Silva, Joés Felix, Cosme Alves de Mendonça, Alcindo Batista da Silva, Valdemiro Ferreira, Adauto Monteiro da Silva, Germano Bitencourt Ribeiro, João Evangelista da Silva Silvio da Trindade Costa, Nosoledo Alberto Mossilo, João de Sousa Bonisson, Sebastião Rocha, Francisco Silva Leal, Valdemar de Oliveira, Geraldo Teixeira Aredes, Osvaldo da Silva, Antônio Mota do Xisto, Maria Teresa Duarte Garcia.

Às 9 horas: — Jorge Hélio Passarelos de Sousa, Samuel Ferreira dos Santo, Laurelino Sabino, Ednelson Natividade Santos, Manuel Ferreira de Pinto, Perciliano Tavares, José Mendes Marques, Hugo Alves, Tsguari Dias Pangaio, Silvino de Jesus, Roberto de Morais Sarmento, Dario Machado de Oliveira Júnior, Sebastião Marinho, Neil Chaves, Alcebiades Dantas Lobo, Sidnei Dias Ribeiro, José Vieira de Melo, Wilson Karl, Rogério Ferreira da Costa, José Antônio do Nascimento, Adair Lopes de Matos, Bernardo Tato Perez, Mário Vaz, Armindo Gomes Fernando Loureiro, José Guedes Pinto Júnior, Alberto Eduardo Mulhall, Luigi Bertetti Bianco, Lair Neves de Sousa Moura, Manuel da Ameixeira Oliveira, Sara Impalato, Jorge Francisco Alves, Jaci Barreto, Jair de Sousa Mendes, Francisco Ribeiro Gomes, José Lacerda de Sousa, José Causo Rivadula, Arnaldo Alves Teixeira, Sérgio Júlio Alves Duarte, João de Sá Monteiro, Ademar Aquiles Gonzaga.

A falta à chamada importara no pagamento de nova inscrição.

Alívio, Frescor e Higiene

EM CADA GÔTA DE

LAVOLHO

PARA SEUS OLHOS

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL
Seção do Distrito Federal

Sede Provisória: Avenida Augusto Severo, 4 — Lapa

COMUNICADO

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, leva ao conhecimento de seu quadro social que a Assembléia Geral Ordinária convocada de acôrdo com os Artigos 34 e Parágrafo único e 36, dos Estatutos, para eleição da Diretoria para o período 1956|1957, será reaberta no dia 3 de março de 1956, às 9 horas da manhã,.

A distribuição das senhas será encerrada às 19h30m e a última chamada será feita às 20 horas, seguindo-se a apuração.

A Diretoria comunica ainda que empossará, de acôrdo com o Artigo n. 35 dos Estatutos, a nova Diretoria, logo a seguir a sua proclamação pela mesa diretora dos trabalhos.

Os associados deverão apresentar a carteira social ou outro documento de identidade.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1956.

CELSO ALVES TEIXEIRA
Presidente da Seção do Distrito Federal — CEL. JOAO CARLOS GROSS — Presidente da mesa eleitoral.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos

RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato na Avenida, facilitam-se os pagamentos. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º — Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco n. 142 — 3º (esq. de Assembléia em cima de Lutz Ferrando).

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA

CASA NEIVA

RUA DOS ANDRADAS, 49

FONE: 43-1794

iencarelli

Calçados de luxo para senhoras

Durante 15 dias
será posto à venda todo o
ESTOQUE DE VERÃO
Com grande remarcação nos preços

RUA GONÇALVES DIAS, 8

LIQUIDAÇÃO ATÔMICA

Para renovação total do estoque — Rua Dias da Cruz, 491 — Box 7 — Sabonete cinta azul - 5,90; Gilete azul, cx. 12,50; Fazendas — Meias — Armarinho — Perfumaria — Etc. — (Aberto de 6 às 20 horas).

Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 9º andar — Salas 930|31 — Tel.: 23-0052 — RIO DE JANEIRO.

Eleições sindicais para preenchimento dos cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação dos Agentes Autônomos do Comércio, do Rio de Janeiro e respectivos suplentes.

Prazo para impugnação de candidatos registrados.

De acôrdo com as determinações da Portaria nº 11, de 11 de fevereiro de 1954, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, «Diário Oficial», de 22 de fevereiro de 1954, página 2.688, seção I, comunico aos senhores Associados, autoridades sindicais e outras mais, haver sido registrada na Secretaria desta entidade uma chapa única que, na forma da lei, se encontra afixada na sede dêste Sindicato e cujos integrantes são os seguintes:

DIRETORIA

LUIS BRUNET CASTRO
MATHEUS DA ROCHA
HERMES SALLES GIFFONI

SUPLENTES

GERALDO RODRIGUES DA CUNHA
ANTONIO BARBOSA
DANIEL ALVES JARDIM

CONSELHO FISCAL

MARIO ALVES DA COSTA
DIONISIO MOREIRA RIBEIRO
RAUL FERREIRA DA COSTA

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

AMARO MIRANDA DA CUNHA
GASPAR MARQUES D'OLIVEIRA REIS
LUIZ FIORAVANTI VESCOVI

REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO DOS AGENTES AUTÔNOMOS DO COMÉRCIO

LUIS BRUNET CASTRO
ORFILIO GONÇALVES DIAS
RICARDO DE ANDRADE

SUPLENTES

GASTÃO WOLF
JOÃO FARIAS AQUINO
LAURO MARTINS

Comunico, outrossim, estar aberto o prazo de 8 dias, a contar desta data, para impugnação, por quem de direito, dos candidatos acima mencionados.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1956.

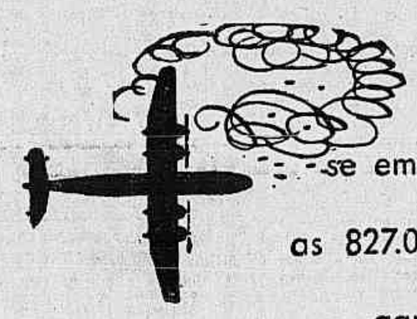
PAULO PINTO DE CARVALHO — Presidente

Eis a minha lição - ENGRAXAR com "NUGGET"

PARA BRILHAR... E CONSERVAR!

"NUGGET"

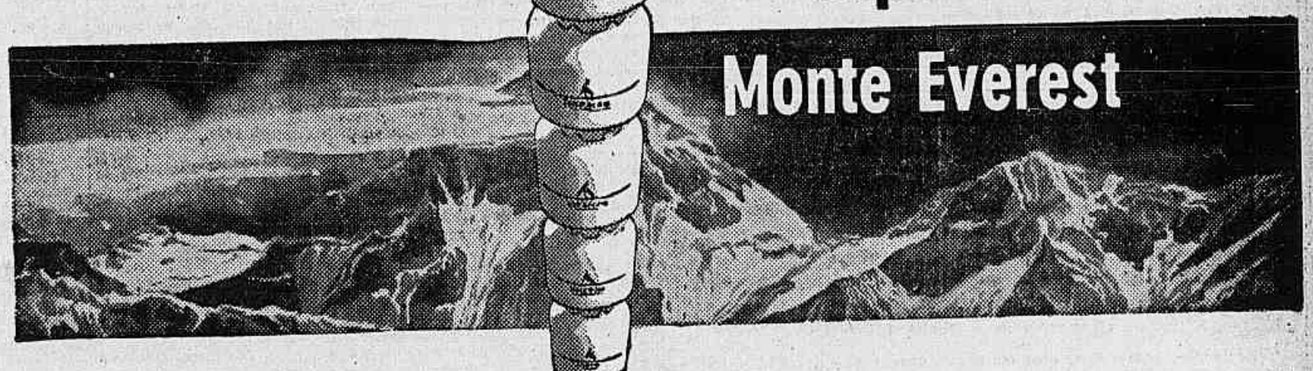
dá mais brilho...
deixa os sapatos sempre novos!



GARANTIAS DE UM BOM SERVIÇO

são empilhadas, as 827.000 garrafas de "ULTRAGAZ" hoje em uso nos lares do Brasil dariam uma altura

37 vêzes superior ao Monte Everest



Esta é apenas uma das garantias dos serviços da CIA. ULTRAGAZ S. A. Desde 1936, a pioneira do gás engarrafado no País — Criadora do serviço exclusivo de "Entregas Automáticas" de gás. Procure a loja "Ultragaz" de sua cidade!

CIA. ULTRAGAZ S.A.

— um passado e um presente, garantindo um futuro de bons serviços!

33 cidades brasileiras são hoje servidas por 39 lojas "Ultragaz"

Rio de Janeiro — São Paulo — Niterói
Recife — Salvador — Curitiba — Pôrto Alegre
Petrópolis — Teresópolis — Campos
Nova Friburgo — Nova Iguaçu
Barra Mansa — Barra do Piraí
Resende — São Gonçalo — Três Rios
Volta Redonda — Santos — Campinas
Jundiaí — Sorocaba — Rio Claro
Guaratinguetá — Santo André
Piracicaba — São Carlos — Araraquara
Bauru — Mogi das Cruzes
Ribeirão Prêto — Juiz de Fora
São José do Rio Prêto

A Corrida Extraordinária de Ontem no Hipódromo da Gávea

KISBER LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA DA TARDE

TIVEMOS, na tarde de ontem, mais uma corrida extraordinária promovida pelo Jockey Club Brasileiro. Serviu de base ao programa o segundo páreo, na distância de 1.500 metros, que reuniu um lote de nacionais. A vitória pertenceu a KISBER, um filho de NORMANTON que, assim, consignou seu sexto triunfo na Gávea. Bem dirigido pelo Castillo, derrotou SAGÚ, correspondendo ao grande favoritismo a que foi elevado pelos turfistas.

* * *

Houve a lamentar o acidente que sofreu o cavalo TOMBADILHO, no terceiro páreo. Era o favorito dos entendidos e, realmente, tinha possibilidades, mas, durante o percurso o filho de CALIFADO, mancou, não tendo correspondido ao esperado. Uma corrida com altos e baixos, aparecendo alguns parelheiros melhorados como a ZINGARA, vencedora do sexto páreo, com uma "poule" de 47 cruzeiros para desespêro dos que esperaram tanto tempo e não conseguiram despistar os "sabidos". Não houve ponto nos subúrbios que não estivesse alerta e as paradas foram devolvidas em dôbro! Uma beleza!

* * *

Foi êste o resultado técnico da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 90.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Invertina, 58, R. Martins	5.115	—	88,00	12	11.977	— 24,00
2º	Ratórica, 56, L. Diaz	25.929	—	16,00	13	9.301	— 31,00
3º	R. Crown, 54, Mazzala	4.898	—	87,00	14	6.925	— 42,00
4º	Geada, 53, D. Moreno	837	—	510,00	22	496	— 583,00
5º	Baisa, 57, J. Ramos	8.760	—	49,00	23	2.825	— 103,00
6º	Cambaxirra, 56, Castro	5.416	—	79,00	24	1.921	— 152,00
7º	Bombêa, 54, J. Baffica	2.696	—	168,00	33	703	— 415,00
					34	2.262	— 129,00
		88.651			44	311	— 939,00
						36.731	

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: — 89" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 972.500,00.

Vencedor: (5) Cr$ 88,00. — Dupla: (12) Cr$ 31,00. — Placés: (5) Cr$ 34,00 e (1) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

INVERTINA: — F. T., cinco anos — São Paulo. — Por Tupac Amarú em Acácia. — Proprietário: — Stud Umuarama. — Tratador: — Mário Mendes. — Criador: — Alcides Lara Campos.

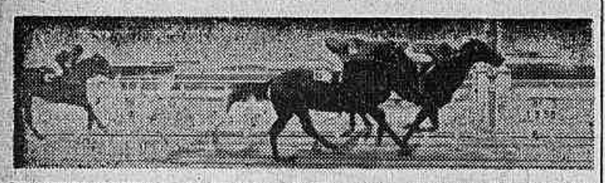
SEGUNDO PÁREO — As 14h55m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitórias no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Kisber, 54, E. Castillo	25.765	—	15,00	12	1.472	— 228,00
2º	Sagú, 53, J. Portilho	9.970	—	88,00	13	1.509	— 222,00
3º	Kenny, 54, J. Marchant	25.765	—	15,00	14	13.466	— 25,00
4º	Orloff, 52, L. Lins	5.932	—	71,00	23	856	— 292,00
5º	Isaura, 54, J. Baffica	6.242	—	60,00	24	6.268	— 53,00
					34	6.022	— 56,00
		47.816			44	12.566	— 27,00
						42.159	

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: — 99" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 894.690,00.

Vencedor: (4) Cr$ 15,00. — Dupla: (14) Cr$ 25,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

KISBER: — M. C., quatro anos — São Paulo. — For Normanton em Pamonea. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.



TERCEIRO PAREO — As 15h20m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 320.000,00 e de sete anos até Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

W2o correu: — Maypú.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Horatio, 56, E. Castillo	12.234	—	51,00	23	1.065	— 331,00
2º	B. Bill, 52, M. Silva	15.289	—	40,00	33	4.924	— 72,00
3º	Igaratim, 53, J. Portilho	12.719	—	49,00	24	12.419	— 26,00
4º	Belicoso, 57, Vasconcelos	7.606	—	81,00	33	1.884	— 187,00
5º	Eônio, 58, J. Baffica	3.037	—	204,00	34	13.817	— 25,00
6º	Tombadilho, 60, L. Dias	26.958	—	23,00	44	9.206	— 38,00
		77.843				44.314	

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 97" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.289.300,00.

Vencedor: (5) Cr$ 51,00. — Dupla: (34) Cr$ 25,00. — Placés: (5) Cr$ 23,00 e (6) Cr$ 16,00. — Pista de areia leve.

HORATIO: — M. C., sete anos — São Paulo. — For Sunset em Miss Bell. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Santa Anita.

ESCOLA DE TRATADORES DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

A Secretaria da Escola avisa aos senhores candidatos ao exame de admissão ao curso de Tratador, no corrente ano de 1956, quer sejam estranhos ou profissionais do Turfe, com mais de três anos de atividade ou que estejam, presentemente, em estágio prático em cachoeiras, que devegão comparecer à sede da Escola, à rua Jardim Botânico, 1.008, até o dia 7 de março próximo, a fim de efetuarem as respectivas inscrições.

Esclarece, outrossim, que os candidatos serão atendidos às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16h30m às 18 horas.

(as.) LUIZA OLIVEIRA CAMPOS

Associação Beneficente dos Servidores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

A Diretoria comunica aos senhores associados, que terminará hoje, dia 2 de março, o prazo de cinco dias — Art. 48, Parágrafo único, dos Estatutos — para entrega das chapas contendo os nomes dos sócios que concorrerão às eleições para a formação do próximo Conselho Deliberativo, período de 1956 a 1958.

FOTOCOPIA LIDICE

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS

RETRATOS EM 5 MINUTOS

RUA SÃO JOSÉ, 66 A - FONE 42-2917

QUARTO PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 320.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Badurbin, 54, E. Castillo	31.504	—	25,00	12	11.458	— 40,00
2º	Saravence, 54, J. Portilho	39.660	—	20,00	13	21.859	— 21,00
3º	Lafogata, 56, M. Silva	12.521	—	58,00	14	6.252	— 73,00
4º	Valentine, 51, L. Lins	5.402	—	145,00	22	543	— 846,00
5º	Furona, 50, B. Marinho	3.071	—	255,00	23	9.078	— 51,00
6º	Hilaniza, 58, S. Barbosa	3.393	—	201,00	24	2.257	— 203,00
7º	Essence, 50, A. Reis	1.468	—	534,00	33	751	— 611,00
					34	5.201	— 88,00
		98.519			44	365	— 1.258,00
						57.759	

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 87". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.661.100,00.

Vencedor: (4) Cr$ 25,00. — Dupla: (13) Cr$ 21,00. — Placés: (4) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

BADURBIN: — F. C., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Bataclazo em Deanna Durbin. — Proprietários: — A. M. Rodrigues e G. A. Marmo. — Tratador: — Sabatino d'Amore. — Criador: — Haras Santa Inês.

QUINTO PAREO — As 16h20m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Hollanda, 58, J. Baffica	30.308	—	24,00	11	6.431	— 70,00
2º	N. Azul, 52, J. Tinoco	26.658	—	27,00	12	7.506	— 60,00
3º	Glorialba, 53, A. Cardoso	3.053	—	236,00	13	15.587	— 29,00
4º	Diabrura, 50, G. Almeida	5.411	—	134,00	14	13.419	— 34,00
5º	Parma, 56, W. Mazzaia	8.675	—	84,00	22	306	— 1.474,00
6º	Garka, 54, M. Silva	30.308	—	24,00	23	3.081	— 146,00
7º	Candongas, 52, A. Nahid	4.980	—	145,00	24	2.652	— 170,00
8º	B. Yayá, 52, L. Lins	12.023	—	60,00	34	6.362	— 71,00
					44	1.389	— 325,00
		91.118				56.732	

Não correu: — Sunmaid.

Diferenças: — Cabeça e um corpo e meio. — Tempo: — 75" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.570.410,00.

Vencedor: (1) Cr$ 24,00. — Dupla: (12) Cr$ 29,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

HOLLANDS: — F. C., cinco anos — Minas Gerais. — Por Duplicata em Boty. — Proprietário: — Raul Heckaher de Castro. — Tratador: — Elbio Caminha. — Criador: — Boelsum J. Boelsum.

SEXTO PAREO — As 16h50m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de seis anos, ganhadoras até Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Zingara, 50, J. Baffica	15.255	—	47,00	11	2.516	— 165,00
2º	M. Princess, 53, Moreno	7.899	—	91,00	12	8.550	— 49,00
3º	Rosarina, 58, D. Moreira	28.037	—	26,00	13	6.858	— 61,00
4º	Itapema, 58, L. Diaz	14.235	—	51,00	14	11.558	— 36,00
5º	La Chula, 54, B. Marinho	10.588	—	68,00	22	278	— 1.496,00
6º	Flezelá, 55, N. Pereira	7.586	—	95,00	23	4.686	— 99,00
7º	Aluéte, 51, L. Lins	4.226	—	171,00	24	7.718	— 54,00
8º	Brilhantina, 52, Fernan.	1.001	—	721,00	33	1.264	— 329,00
9º	Catuça, 50, L. Leite	28.037	—	26,00	34	5.452	— 76,00
10º	Emboscada, 54, Almeida	1.896	—	380,00	44	3.423	— 121,00
		96.723				52.311	

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 102" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.536.050,00.

Vencedor: (9) Cr$ 47,00. — Dupla: (44) Cr$ 121,00. — Placés: (9) Cr$ 16,00; (8) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia leve.

ZINGARA: — F. A., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Bangali em Jactância. — Proprietário: — Stud Diamante. — Tratador: — Elbio Caminha. — Criador: — Jerônimo M. Silveira.

SETIMO PAREO — As 17h20m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 330.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Parati, 54, O. Ulôa	31.350	—	20,00	23	5.350	— 72,00
2º	Tripoli, 52, M. Silva	5.260	—	116,00	24	16.628	— 36,00
3º	Jersel, 50, A. Reis	20.161	—	30,00	33	2.675	— 145,00
4º	Escaler, 57, H. Lima	8.733	—	70,00	34	20.346	— 19,00
5º	Erônico, 56, L. Diaz	11.562	—	53,00	44	9.239	— 42,00
		77.073				48.768	

Não correram: — Regalo e Flash.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 88" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.315.790,00.

Vencedor: (6) Cr$ 20,00. — Dupla: (34) Cr$ 19,00. — Placés: (6) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 25,00. — Pista de areia leve.

PARATI: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Formasterus em Tacy. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

OITAVO PAREO — As 17h50m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	G. Gaia, 55, D. Moreno	5.620	—	169,00	11	976	— 471,00
2º	Labella, 56, M. Silva	34.274	—	27,00	12	7.576	— 61,00
3º	Igia, 53, Js. Baffica	1.034	—	911,00	13	12.107	— 38,00
4º	Descaida, 56, E. Castillo	17.320	—	54,00	14	2.362	— 195,00
5º	Killiah, 56, L. Dias	19.416	—	48,00	22	3.207	— 143,00
6º	Saira, 54, A. Reis	5.913	—	159,00	33	16.494	— 28,00
7º	Domelia, 56, A. Caceres	18.554	—	51,00	24	2.371	— 360,00
8º	Ma Pomme, 55, Pereira	2.577	—	310,00	33	6.915	— 66,00
9º	Desfolha, 56, W. Andrade	2.707	—	347,00	34	4.953	— 93,00
10º	Sedutora, 55, J. Ramos	10.000	—	83,00	44	340	— 1.352,60
11º	Difusa, 56, D. Moreira	2.707	—	347,00			
		QUILOS 118.416				57.501	

Não correram: — Heranita e Labiosa.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 76" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.858.390,00.

Vencedor: (10) Cr$ 163,00. — Dupla: (34) Cr$ 93,00. — Placés: (10) Cr$ 28,00; (7) Cr$ 15,00 e (6) Cr$ 90,00. — Pista de areia leve.

GRANDE GALA: — F. C., quatro anos — Paraná. — Por Bannerman em Genebra. — Proprietário: — Carlos cCute Duarte. — Tratador: — Cornélio Ferreira. — Criador: — Haras Belmont.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	11.098.730,00
CONCURSOS	Cr$	275.050,00
TOTAL GERAL	Cr$	11.373.780,00

ABERTURA DA TEMPORADA OFICIAL DE 1956

★

Realização, Pela Primeira Vez, do G. P. Remonta do Exército — G. P. Ministério da Agricultura — Almôço no Hipódromo — Entrega dos Prêmios aos Vencedores da Estatística de 1955

OS TURFISTAS vão ter, amanhã, inaugurada, a estação oficial do Jockey Club Brasileiro relativa ao corrente ano. No programa inicial de amanhã, pela primeira vez, será disputado o Grande Prêmio "Remonta do Exército", em que estréiam 12 potrancas nacionais. Essa prova clássica, em 1.000 metros, tem a dotação de 160.000 cruzeiros. Nesse mesmo dia, a diretoria do Jockey Club Brasileiro entregará, solenemente, os prêmios a que fizeram jus os vitoriosos na estatística de 1955. Domingo, dia 4 de março, será realizado o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", outra prova clássica em 1.000 metros, com a dotação de 160.000 cruzeiros, em que se inscreveram 13 potros, que se apresentarão também pela primeira vez na pista, em disputa oficial. Como nos anos anteriores, antes do transcurso das corridas, o Jockey Club Brasileiro oferecerá um almôço ao titular da pasta da Agricultura e de que participarão, igualmente, diretores de serviço daquele ministério, a diretoria da sociedade e membros dos seus conselhos administrativos. O "ágape" será no salão principal do Hipódromo da Gávea e tem seu início marcado para as 12h30m.

Sicilia e Siciliana Separando Opiniões de Técnicos

As Montarias Oficiais e Cotações Para a Corrida Inaugural

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO iniciará amanhã a temporada clássica do turfe carioca fazendo realizar na Gávea o Grande Prêmio "Remonta do Exército" que é uma homenagem justa àquêle departamento do nosso Exército que de há muito pugna pelo progresso de nossa criação. Na distância de 1.000 metros, o clássico de amanhã, reunirá um bom lote de potrancas, havendo mesmo interêsse da maioria dos turfistas pelo desfêcho da interessante prova. O programa que será cumprido com as montarias oficiais é o seguinte:

1º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	CHANTANT, D. P. Silva	7	54	20
2—2	RUBIROSA, P. Labre	6	54	35
3	PERNAMBUCO, M. Silva	2	54	40
3—4	URUPÊS, J. Marchant	1	54	25
5	ITAPAGÉ, E. Castillo	6	54	35
4—6	KOSOW, L. Lins	2	54	35
7	PROTETOR, não correrá	4	54	—

2º PAREO — As 14h55m — 1.900 metros — Cr$ 78.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	CRISBAM, J. Tinoco	1	56	22
2—2	KEY ROYAL, P. Labre	2	56	30
3—3	SEIBO, M. Henrique	4	56	35
4—4	HARIALI, E. Castillo	3	56	40

3º PAREO — As 15h20m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	SARRACENO, O. Ulôa	6	54	20
2—2	FORTALO, L. Diaz	3	54	30
3—3	CENTENNAIRE, D. P. Silva	4	54	25
4	SILVINO, A. Araújo	5	54	40
4—5	TURVO, E. Castillo	2	54	40
6	MANGAZ, não correrá	1	54	—

4º PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	ODRACO, L. Dias	5	55	30
2—2	RICHMOND, O. Ulôa	7	55	40
3	DON LUIZ, F. Madalena	3	55	35
3—4	APETRECHO, M. Silva	4	55	35
5	OJAVILO, P. Labre	2	55	40
4—6	RIACHO, P. Tavares	1	55	22
	ARRECIFE, D. Moreira	6	55	22

5º PAREO — As 16h20m — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	DOMINGUEIRO, O. Moura	5	60	30
2	GARY COOPER, D. Azeredo	1	56	50
2—3	BOUSSAC, J. G. Martins	2	60	45
4	HELIOPOLIS, B. Marinho	3	52	45
2—5	EGIL, M. Silva	8	58	30
6	CLAREL, E. Furquim	10	60	45
7	BRINCADOR, N. Pereira	9	56	50
4—8	OURONEGRO, R. Filho	6	54	35
9	EVOÉ, H. Vasconcelos	4	52	40
	ELECTRA, A. Nascimento	7	54	40

6º PAREO — As 16h50m — 1.000 metros — Cr$ 160.000,00 — Grande Prêmio Clássico «Remonta do Exército».

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 CINDERELLA, L. Leitoa	3	54	30
2 VIDEIRA, D. P. Silva	10	54	40
3 KUTY, L. Lins	8	54	50
2—4 UMBRIA, M. Silva	11	54	40
5 SERTANIA, D. P. Silva	6	54	—
SWETHEART, L. Diaz	1	54	35
2—6 SICILIA, O. Ulôa	9	54	22
7 CIRENAICA, N. Pereira	7	54	35
JATA, J. Baffica	4	54	35
4—8 SICILIANA, E. Castillo	8	54	25
9 IAPONA, B. Marinho	12	54	40
JÁLICA, não correrá	5	54	—

7º PAREO — As 17h20m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 RIALTO, J. Portilho	5	56	22
2 MERCURY, D. Moreira	6	60	35
2—3 DESCUIDO, E. Castillo	1	56	35
4 NEON, J. Ramos	3	52	40
3—5 IBSEN, D. Moreno	4	56	40
6 COMANDULO, M. Silva	2	56	30
4—7 QUIRON, E. Furquim	9	52	45
8 NORDESTINO, W. Mazzaia	7	56	20
9 OGRE, H. Vasconcelos	8	52	40

8º PAREO — As 17h50m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 ASTRO, J. Baffica	2	56	30
2 CAPURRO, D. Moreira	7	56	40
2—3 BOMARSOL, O. Fernandes	3	56	35
4 HARALEM, L. Lins	5	56	45
3—5 HOPE BOY, A. Araújo	6	56	40
6 DOUTORZINHO, W. Andrade	10	56	50
7 DOURANDO, J. Marinho	1	56	50
4—8 LAPACHO, L. Diaz	8	56	40
9 BLUE HUNTER, D. Moreno	4	56	40
10 QUIMPER, R. Filho	9	56	40

N. da R. — Carreiras de abettings: — Sexta — Sétima — Oitava.

A ESTATÍSTICA BANDEIRANTE

Com a última corrida realizada em Cidade Jardim, a estatística entre os profissionais que atuam em São Paulo, assim os classifica nesta temporada:

JOQUEIS	VITÓRIAS
1 — L. Gonsales	13
2 — G. Massoli	10
3 — Pierre Vaz	9
4 — José Alves	8
5 — M. Alonso	8
6 — F. Irigoyen	7
7 — V. F. Filho	7

TREINADORES	VITÓRIAS
1 — E. Camposani	11
2 — S. Garcia	7
3 — A. Molina	7
4 — M. de Almeida	7
5 — J. Nascimento	7
6 — R. O. Filho	6
7 — J. de La Cruz	6

OS FAVORITOS DA CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, na Gávea, são êstes os favoritos dos entendidos:

PRIMEIRO PAREO:
Favorito: — CHANTANT.
Possível: — ITAPAGÉ.
Azar: — RUBIROSA.

SEGUNDO PAREO:
Favorito: — CRISBAM.
Possível: — KEY ROYAL.
Azar: — SEIBO.

TERCEIRO PAREO:
Favorito: — SARRACENO
Possível: — TURVO.
Azar: — PORTALO.

QUARTO PAREO:
Favorito: — ODRACO
Possível: — RIACHO
Azar: — DON LUIZ.

QUINTO PAREO:
Favorito: — DOMINGUEIRO.
Possível: — EGIL.
Azar: — OURONEGRO.

SEXTO PAREO:
Favorito: — SICILIA.
Possível: — SICILIANA.
Azar: — CINDERELLA.

SETIMO PAREO:
Favorito: — RIALTO.
Possível: — COMANDULO.
Azar: — NEON.

OITAVO PAREO:
Favorito: — ASTRO.
Possível: — BOMARSOL.
Azar: — CAPURRO.

UM ACIDENTE NA GÁVEA

O cavalo SOLIMÕES ontem, pela manhã, quando procedia a um exercício montado pelo jóquei A. Araújo, sofreu uma entorse num dianteiro sendo levado ao carro-transporte para as cocheiras de R. Carrapito.

SERRANA E SARAU OS FAVORITOS ENTRE OS POTROS NO DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS E NOSSAS COTAÇÕES

ESTÁ sendo aguardada com interêsse a disputa do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" que marcará a estréia dos potros da nova geração num confronto muito equilibrado e que deverá agradar aos turfistas, pois, os potrinhos estão bem preparados para o cotêjo. Além do clássico teremos uma eliminatória também para os potros de dois anos e um "handicp especial misto" que poderão apresentar boas disputas dado ao aparente equilíbrio. Oferecemos aos leitores o programa que será cumprido na tarde de depois de amanhã com as montarias oficiais:

1º PAREO — As 14h30m — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	SERRANA, O. Ulôa	6	54	22
2—2	CLOCHE D'OR, L. Leiton	3	54	35
3—3	URAUNA, M. Silva	4	54	30
	SERTANIA, D. P. Silva	5	54	35
4—5	JÁLICA, B. Marinho	2	54	35
	CHARMAINE, L. Diaz	1	54	40

2º PAREO — As 14h55m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	BRISQUE, R. Martins	4	55	18
2—2	LUXIANA, L. Diaz	1	55	30
3—3	SUR MER, E. Castillo	3	52	40
4—4	FLORENÇA, P. Labre	5	52	40
	TELUS, J. Baffica	2	55	35

3º PAREO — As 15h20m — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	TORINO, P. Labre	5	52	22
	BLUE BIRD, não correrá	1	58	—
2—3	EL MAYORAL, M. Silva	7	55	50
	HAVATANA, N. Pereira	6	53	35
3—5	TOULOUSE, não correrá	3	53	—
	BONG LAI, não correrá	8	53	—
4—7	VENTANERO, D. Moreira	4	55	35
	IMPERIALIS, W. Andrade	2	55	35

4º PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	RAFFLES, L. Diaz	5	55	26
2—2	CEDRO, O. Ulôa	6	55	35
3—3	IPÊ-ROXO, E. Castillo	2	55	50
	LIVADIA, N. Pereira	1	53	50
4—5	RETINTO, S. Machado	4	55	40
	BIJOU, não correrá	3	55	—

5º PAREO — As 16h20m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	GINETTA, J. Graça	3	56	30
2—2	KHANIA, L. Diaz	1	56	35
	HABILLA, S. Barbosa	7	56	40
2—4	FAIRY TALE, J. Portilho	4	56	40
	SANS GÊNE, W. Andrade	5	56	40
4—6	LA REINE, M. Silva	2	56	40
	SARÇA, F. G. Silva	6	56	40

6º PAREO — As 16h50m — 1.600 metros — Cr$ 160.000,00 — Grande Prêmio Clássico «Ministério da Agricultura».

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 ELU, D. P. Silva	7	54	27
2 REPIQUE, J. Baffica	4	54	45
3 SEAMASTER, O. Moura	3	54	45
2—4 SARAU, O. Ulôa	2	54	25
5 ULO, M. Silva	5	54	35
6 TURVO, não correrá	6	54	—
2—7 CINAMOMO, D. Moreira	10	54	45
8 JASMINO, E. Castillo	13	54	40
9 SILVINO, A. Araújo	11	54	40
4-10 MANGAZ, L. Diaz	12	54	40
11 PROTETOR, A. Brito	9	54	50
12 JAMACARÚ, J. Tinoco	8	54	35
PORTALO, não correrá	1	54	—

7º PAREO — As 17h20m — 1.900 metros — Cr$ 100.000,00 — (Handicap Especial Misto).

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 KING RAY, E. Castillo	2	55	27
KENMORE, não correrá	5	53	—
2—2 NEW WONDER, J. Portilho	6	57	30
3 JONLE, J. Baffica	7	54	40
2—4 HERCULES, L. Lins	8	55	40
5 NEXT, não correrá	3	50	—
4—6 GO-DRAKE, R. Martins	4	54	35
7 SANCY, J. Raos	1	50	60
8 MARON, N. Pereira	9	50	60

8º PAREO — As 17h50m — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 DANILO, M. Silva	1	55	30
2 SERIGOTE, J. Portilho	10	56	40
3 BOLONHA, não correrá	2	55	—
2—4 CORCEL, E. Castillo	12	60	40
5 ARDEOLO, J. Barros	3	56	50
6 SELVAGEM, G. Almeida	11	52	40
2—7 REVOLTADO, N. Pereira	13	60	40
8 TIO PEPITO, P. Labre	14	56	50
9 QUETZAL, W. Andrade	7	52	40
10 LAPLACE, A. Brito	5	52	35
4-11 DEMITE, J. Ramos	9	56	40
12 BOGO, M. Henrique	6